ULTIMAS ETAPAS DA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Assinado o «pacto de Bogotá» - Será votado, hoje, o acôrdo econômico - (Telg. na 2.ª pág.)

O Tempo — HOJE
Bom.
Temperatura: Em elevação.
Ventos: Do Sueste a Nordeste, moderados.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Sábado, 1 de maio de 1948 | NÚM. 100 | 44 PÁGINAS

Moralmente vitorioso o projeto de eliminação dos militares antidemocráticos

Insubsistentes as objeções levantadas pelos que procuraram criar dificuldades á aprovação da lei de defesa do regime



Sr. Samuel Duarte, Presidente da Câmara

Os debates travados na Câmara dos Deputados em torno do projeto 129 revelaram a firmesa democrática de defesa do regime contra o perigo da infiltração subversiva nas fileiras de nossas fôrças armadas. Ontem, constando da ordem dos trabalhos a votação do mencionado projeto, que dispõe sôbre a reforma dos militares que pertencerem ou forem filiados a associações ou partidos politicos que tenham sido impedidos de funcionar legalmente ou propaguem as suas

(Conclui na pág 15)

VISITARÁ, AMANHÃ, AS CIDADES MINEIRAS DE ARAXÁ E UBERABA, O SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A comitiva do Chefe do Govêrno — Encontro com o Governador Milton Campos

O General Eurico Dutra, Presidente da Republica, visitará, no próximo domingo, a cidade de Araxá e na segunda-feira a de Uberaba, em Minas Gerais, onde, a convite do Governador Milton Campos, presidirá a inauguração da Exposição Pecuária.

A comitiva do Chefe da Nação está assim constituida: Srs. Adroaldo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça; Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura; Professor Pereira Lira, Chefe do Gabinete Civil da Presidência; Senador Fernando de Melo Viana; Deputados Benedito Valadares, Israel Pinheiro, José Monteiro de Castro, Leopoldo Dias Maciel, Carlos Luz, Faria Lobato e Tristão da Cunha; Coronel Gabriel Moss, Subchefe do Gabinete Militar da Presidência; Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do Presidente da Republica e Major Hélio Brandão, Ajudante de Ordens.

A partida do avião presidencial está marcada para ás 9

(Conclui na pág 15)

Chegam, amanhã, ao Rio, os Chanceleres da Argentina e do Paraguai

Bramuglia e César Vasconcelos serão hospedes oficiais do nosso Govêrno

Chega amanhã, á tarde, a esta Capital, viajando num avião da Fôrça Aérea Argentina, o Sr. Juan Attilio Bramuglia, Ministro das Relações Exteriores e Culto da Nação Argentina, que regressa ao seu país, após participar da Conferência Pan-Americana de Bogotá. Em companhia de S. Exa., viajam os Srs. Embaixador Enrique Corominas, General Vitor Majo, chefe do Estado-Maior do Exército; Contra-Almirante Julio Castro, chefe do Estado-Maior da Marinha; Ministro Roberto Aras, Comodoro Heibrto Ahrens, Conselheiros de Embaixada Raul Chiesa e Frederico Bernini, Secretários de Embaixada Carlos Bramuglia, Zobaidel Campo, José Staino, Dr. José Kraves, jornalista Caffaro Rossi, Edelberto Lara e o Adido João Etchenique.

O Chanceler Bramuglia ficará nesta Capital, como hóspede oficial do Govêrno brasileiro, até o dia 5, quando regressará a Buenos Aires. Durante a sua permanência entre nós, S. Exa. e os membros da sua comitiva ficarão hospedados no Copacabana Palace Hotel.

A' chegada do Ministro das Relações Exteriores da Argentina, será S. Exa. recebido pelo Representante do Presidente da Republica, pelo Embaixador Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores, membros da Embaixada do seu país e altas autoridades civis e militares.

Foram postos á disposição do Ministro J. A. Bramuglia o Primeiro Secretário João Pizarro Gabizo Coelho Lisboa; á disposição do General Majo, o Tenente-Coronel Jorge Flores da

(Conclui na pág 15)

EDIÇÃO DE HOJE
44 PÁGINAS
EM 3 SEÇÕES QUE NÃO PODEM SER VENDIDAS SEPARADAMENTE

As comemorações do "Dia do Trabalho"

Festividades nesta Capital e em Niterói - Falará á Nação, no Teatro Municipal, o Sr. Presidente da República - Declarações sôbre a politica trabalhista brasileira e a situação atual do país

As comemorações de 1º de maio, nesta Capital, como também, nas principais cidades do Brasil, terão no dia de hoje, uma significação tôda especial. E' que as entidades trabalhistas, com a assistência do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, S.E.S.C. e S.E.S.I. e outras entidades governamentais e particulares, aproveitarão a grande data, comemorado em tôdas as nações do mundo, para demonstrar a sua repulsa ao credo comunista, originário de Moscou, e lançar um apêlo patriótico a todos áqueles que aspiram viver num país livre, democrático e progressista.

Do programa elaborado, pelas autoridades constituidas para o transcorrer do dia de hoje, consta o seguinte:

(Conclui na pág 15)

Serão responsabilizados os funcionários culpados

Ainda a venda do Edifício Regina ao Instituto dos Comerciários

O Presidente da Republica, General Eurico Gaspar Dutra, examinando os pareceres do Consultor Juridico do Ministério do Trabalho e do Procurador-Geral da Republica, concluiu que a operação em transito no Instituto dos Comerciários, com o Banco do Comércio S.A., proprietário do Edifício Regina, não consulta aos interêsses nem a conveniência da autarquia da rua México. Considerando inexistente o contrato em curso no Instituto em questão, tendo em conta as falhas apontadas pelos pareces e por extranhar a forma como se vinha processando a transação, determinou o General Eurico Gaspar Dutra, que o I. A. P. C. promova a apuração de responsabilidade funcional de órgãos, funcionários e engenheiros, que interfiram no processo.

Repulsa dos trabalhadores brasileiros ao comunismo internacional

"O país não tem quaisquer razões para se tornar caudatário de movimentos com bases ideológicas originárias de potências, cujos interêsses forem frontalmente, os mais alevantados sentimentos da civilização cristã", declara o senhor Morvan Dias de Figueiredo, Ministro do Trabalho — A importância do discurso do Presidente Dutra a ser pronunciado hoje, no Teatro Municipal



O Ministro Morvan Dias de Figueiredo, quando falava aos jornalistas em seu gabinete

A propósito das comemorações de 1º de maio, o Ministro do Trabalho, Sr. Morvan Dias de Figueiredo, teve oportunidade de falar aos jornalistas acreditados junto ao seu Gabinete, fazendo, nessa oportunidade, palpitantes declarações em tôrno do problema comunista e definindo o ponto de vista do seu Ministério em face da necessidade de combater essa ideologia contrária aos interêsses e á formação da nacionalidade.

POLITICA REALISTA

A' primeira pergunta de um dos jornalistas, respondeu Sua Exa.:

— O comunismo, no Brasil, vem sendo infelizmente subestimado. Expressões de nossa cultura e inteligência, certamente pouco afeitas ao trato direto e constante com os movimentos politicos-sociais, que devem ser profundamente sentidos e observados em suas reações nas massas, colocam-se em posição pouco realista, preferindo permanecer ortodoxamente liberais, esquecidos de que as circunstancias modernas, em face do comunismo internacionalmente organizado, exige uma politica realista de defesa social para que as liberdades legitimas da democracia não sejam esmagadas pelo totalitarismo vermelho.

Exercendo propaganda subterrânea no mundo inteiro, agora e em especial nas Américas, os comunistas atuam, sob diversos nomes, em trabalho permanente de evitar a consecução dos ideais pan-americanistas. Nossa posição, de país entrosado no complexo politico, econômico e social americano, não tem quaisquer razões para se tornar caudatário de movimentos com bases ideológicas originárias de potências, cujos interêsses ferem frontalmente, os mais alevantados sentimentos da civilização cristã".

LEGITIMA DEFESA NACIONAL

— "No campo internacional, por exemplo, continua o Sr. Morvan de Figueiredo — estamos assistindo, com certa apreensão, o desenvolvimento da máquina comunista, que se transforma, nesta altura, per-

(Conclui na pág 15)

Embarca para o Brasil o novo Embaixador português

LISBOA, 30 (A. F. P.) — Anuncia-se que o doutor João Bianchi, novo Embaixador de Portugal no Brasil, partirá amanhã a bordo do vapor "Andes".

CHURCHILL PEDE NOVAS ELEIÇÕES GERAIS

Afirmou o ex-Primeiro Ministro que os socialistas fizeram a Grã-Bretanha perder o seu lugar no mundo

LONDRES, 30 (A.F.P.) — Novas eleições gerais foram pedidas por Churchill no final de um discurso que pronunciou hoje á tarde no "Albert Hall" de Londres, durante a reunião anual da Liga "Primrosa" (associação de jovens conservadores).



Churchill

"A Liga "Primrose", disse o lider conservador, apoiará a politica externa do govêrno trabalhista em suas linhas gerais: relações amistosas com os Estados Unidos, posição a respeito de uma eventual agressão soviética e prosseguimento de uma politica visando a Europa unida. Apoiamos igualmente a politica interna do govêrno no que concerne á resistência ao comunismo e aos comunistas de tôdas as espécies. Mas, disse, Churchill, julgo que os socialistas contribuiram para a Grã Bretanha perder seu lugar no mundo".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

"GAZETA DE NOTICIAS" E O 1.º DE MAIO

Este matutino só voltará a circular na próxima terça-feira

Em comemoração ao dia universalmente consagrado ao Trabalho, não funcionarão hoje as diversas secções dêste matutino, pelo que "GAZETA DE NOTICIAS" só voltará a circular na próxima terça-feira, 4 do corrente.

Por esse motivo, a edição dominical, com os seus suplementos, foi antecipada na presente.

Como será constituído o novo Govêrno italiano

Farão parte do Gabinete democratas-cristãos, socialistas dissidentes, republicanos e independentes — Dúvidas, ainda, quanto ao Presidente da República

ROMA, 30 (De Roger Mafre, da France Presse) — Ignora-se ainda se o Sr. Enrico de Nicola consentirá ou não em se deixar reeleger para a presidência da Republica.

O chefe de Estado, que era esperado ontem na capital italiana, somente regressará de sua vilegiatura amanhã e pensa-se geralmente que dará a conhecer sua decisão definitiva a De Gasperi durante a conferência que deverá se realizar logo depois de sua chegada a Roma.

Os ecos que chegam de Napoles, cidade perto da qual se encontra atualmente De Nicola, dão a entender hoje que o presidente, diante da afetuosa pressão de numerosos amigos e diversas personalidades politicas estaria inclinado a conservar suas altas funções. veis a eventual sucessão de De

Por outro lado são os nomes do ex-presidente Bonomi, do conde Sforza e do ministro do Guerra, Facchineti, os mais seguidamente citados agora como os candidatos mais prováveis a eventual sucessão de De Nicola.

Entrementes, De Gasperi, que uma ligeira indisposição retem em seu domicilio, procedeu, contudo, um exame do panorama politico com os membros da direção do Partido Democrata Cristão. Naturalmente a questão da remodelação ministerial foi examinada, e confirma-se que nenhuma sensivel modificação será introduzida na estrutura atual.

Portanto, o sexto ministério de De Gasperi compreenderá, ao lado dos democratas cristãos, certo numero de socialistas dissidentes e republicanos assim como dois ou três "Independentes".

Segundo informações obtidas hoje a noite nos meios democratas cristãos, os Srs. Scelba, Petila e Fanfoni continuarão respectivamente nos ministérios do Interior, das Finanças e do Trabalho. Em razão do seu estado de saude, o Sr. Segni deixará a pasta da Agricultura que será confiada, seja ao Sr. Aldision seja ao Sr. Taviani, ambos membros do Partido Democrata Cristão.

O Sr. Campilli sucederia no Tesouro, ao Sr. Del Vecchio, que não foi eleito, ao passo que o Sr. Cappa trocaria o Ministério da Marinha Mercante pelo Ministério da Economia e seria substituido pelo Sr. Marlin que já foi ministro dos Correios e Telégrafos.

Desde já pode-se precisar que o Ministério da Defesa Nacional será dividido novamente em três departamentos dos quais, um o da Guerra continuará a disposição do Sr. Facchinetti caso êsse ministro republicano não seja chamado para a suprema magistratura. Os dois outros departamentos militares caberiam respectivamenote a um socialista dissimente a um socialista dissitão que provavelmente será o Sr. Montatsi.

Finalmente o governador do Banco da Itália, Sr. Inandi, que ao mesmo tempo vice-presidente do Conselho e ministro do Orçamento, permanecerá no govêrno na qualidade de técnico, embora esteja inscrito em um partido de importancia secundária.

Ultimas etapas...

BOGOTÁ, (De Anita Kipper, da "France Presse") — Após 22 dias no decorrer dos quais se verificaram os violentos acontecimentos de 9 de Abril, a Nona Conferencia Pan-Americana reuniu-se hoje em sessão plenária, na grande sala do Capitólio, para aprovar os documentos elaborados nas ultimas semanas — exeto o acôrdo economico, que será votado domingo. A sessão de hoje foi a ultima, tendo se realizado em duas etapas, as quais serão seguidas de uma terceira: — a do Capitolio, e da Quinta Bolivar, no decorrer da qual foram assinados os documentos votados, é sendo que a terceira etapa, de domingo, será formada pela aprovação do pacto economico, assinado pelos delegados. que tambem assinarão os documentos do encerramento.

O hemiciclo heliptico, onde a multidão não pôde causar grandes danos, a 9 de Abril, pouco tinha mudado e, afora algumas correntes de ar causadas pelas brechas feitas nas portas pelos machados dos rebeldes, observava-se na série de bandeiras dos paizes americanos a ausencia do pavilhão orgentino, que algum "visitante" da noite de 9 de Abril certamente carregara como recordação.

Outro detalhe caracteristico: — em lugar do antigo ministro das Relações Exteriores e presidente da Conferencia Pan-Americana, senhor Laureano Gomez — cujo nome não foi pronunciado uma unica vez no decorrer da sessão de hoje, e que pesidiu a da 8 de Abril, antes dos acontecimentos conhecidos — estava o sr. Eduardo Zuleta Angel, sucessor de Gomez no ministério e presidindo agora a conferencia.

Ademais, entre os ministros dos Estrangeiros que tinham assistido á ultima sessão plenária no no Hemiciclo do Capitolio, estavam ausentes hoje Marshall e Bramuglia, que voltaram a seus paizes.

A sessão plenária adotou sucessivamente a Carta da Organização dos Estados Americanos, o "Pacto de Bogotá", sobre a solução pacifica das controversias, a declaração sobre a defesa da democracia nas Americas (compreendendo a declaração sobre as atividades subversivas), a resolução sobre a criação da Comissão especial sobre as colonias europeias na América, a resolução sobre o reconhecimento dos governos de fato, a declaração dos direitos e deveres do homem, a Carta Internacional Americana de garantias sociais, a declaração sobre os direitos politicos da olução sobre a continuação provisoria ads atividades da unta Inter-Americana de Defesa, a resolução provisoria expressando a vontade dos Estados Americanos de que as funções de secretario geral e secretario gral adjunto da OEA sejam confiados repectivamente a Alberto Lleras Camargo, atual diretor geral do UPA e ao sr. William Manager. Alem de outras resoluções e declarações, a Conferencia adotou, emfim, uma resolução agradecendo o governo e o povo colombiano pelo acolhimento dispensado ás delegações estrangeiras.

A sessão, que começou ás 11,35 locais, terminoc ás 13,55 locais. Após breve repouso, todos os delegados se dirigiram para a Quinta Bolivar, onde se realizou, ás 16 horas locais, a cerimonia do assinatura dos documentos aprovados.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Comemorações do «Dia do Trabalho» — Recepção à Delegação Brasileira à Conferência de Bogotá — Facilidades à importação de cimento — A liberação à exportação — Reforma dos militares

Aberta a sessão pelo sr. Samuel Duarte foi anunciada a presença de 76 deputados. Lida a aprovada a áta, passa-se á parte comemortiva da sessão.

HOMENAGEM AO TRABALHO

Consagrada ao Dia do Trabalho, ocupam a tribuna diversos oradores. O primeiro foi o sr. Pedro Pomar que prosseguiu na sua obra desmagógica de desmoralização da Democracia. Segue-se-lhe o sr. Segadas Viana que, em nome do P.T.B., encarece a significação da data universal. O terceiro orador foi o sr. Luiz Silveira, que foi substituido na tribuna pelo sr. Hermes Lima.

EMBAIXADA A BOGOTA

O sr Glicerio Alves é o interprete da Comissão de Diplomacia e Tratados para apresentar o requerimento propondo a designação de uma comissão para receber a Delegação Brasileira á Conferencia de Bogotá, tecendo considerações arespeito. Aprovado o requerimento sem discussão é designada a comissão composta dos srs. Glicério Alves, Rafael Segurati, e Tristão da Cunha.

AGRADECIMENTO

O sr. Rui de Almeida vai á tribuna para ler um oficio da Associação dos Ex-Combatentes para agradecer as homenagens prestadas pela Camara á FEB bem como para felicitar pela apresentação de um projeto que manda reverter á ativa, no pôsto de Marechal, o camandante da FEB, Marchal Mascarenhas de Morais. O sr. Aliomar Baleeiro solicito providencias da Mesa para andamento do projeto que isenta de direitos a importação de cimento, passando-se a

ORDEM DO DIA

Ocupa a tribuna o sr. Campos Vergal para reclamar a sua exclusão como orador na sessão do dia. O presidente informa que o nome do reclamante fôra anunciado. Como, porem, êle não estava presente fôra dada a palavra ao deputado a seguir. O sr. Barreto Pinto, interpela o lider da maioria sobre o caso da proibição da exportoção de generos alimenticios. O sr. Acurcio Torres vai á tribuna para informar á Casa qu o Govêrno não ir dar sua palavra definitiva sobre o caso em foco atravez do presidente da Comissão de Finanças, sr. Souza Costa.

sôbre a reforma dos militares

Entram em discussão o projeto numero 120 A 47, que dispõe que pertencerem ou forem filiados, a associações ou partidos politicos, que tenham sido impedidos de funcionar legalmente.

O novo Diretor da Motomecanização e Comandante da Divisão Blindada do Exército

Perante o Ministro da Guerra e demais oficiais Generais, tomou posse ontem do alto cargo de Diretor da Motomecanização e Comandante da Divisão Blindada do Exército, o general Estevão de Souza Lima, uma das mais brilhantes figuras do nosso Exército e presentemente um dos militares de maior prestigio, levando-se em conta as importantes comissões que ultimamente vem desempenhando. O ato revestiu-se da maior solenidade, estando o salão nobre do 18.° andar, repleto de figuras as mais representativas, quér no seio do Exército, quér no mundo social e administrativo do pais. O alto cargo para o qual foi designado por áto do Exmo. Sr. Presidente da Republica, reveste-se de grande importancia, justamente no momento por que atravessa o pais e sem duvida alguma, o General Souza Lima, é homem indicado para o cargo. Está de parabens o Exército.

General Sousa Lima

A situação do Dr. Clovis Monteiro no exercicio de funções publicas

INFORMAÇÕES DO SECRETARIO GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

O Dr. Clovis Monteiro, ilustre Secretário Geral de Educação e Cultura, forneceu, ontem, uma nota á imprensa em que presta, detalhadamente informações sôbre a sua situação no exercicio de funções públicas, pelas quais se verifica que êle ocupa atualmente apenas um cargo oficial em caráter efetivo como professor catedrático, por concurso, de titulos e de provas no Colégio Pedro II (Externato).

Senado Federal

O caso do arroz provocou novamente debates na sessão de ontem — Preferência em igualdade de condições aos expedicionários da FEB, FAB, Marinha de Guerra e Mercante

A sessão de ontem, do Senado Federal, foi presidida pelo Sr. Nereu Ramos, Vice-Presidente da Republica. Durante o expediente, o Sr. Melo Viana, dá conhecimento á Casa, de um telegrama que comerciantes atacadistas, desta Capital, dirigiram por seu intermédio ao Presidente da Republica. O referido telegrama esclarece perfeitamente a grave situação do mercado de arroz em nossa Capital.

O Sr. Salgado Filho falou, a seguir, achando que "seria de admirar que os intermediarios de arroz no Rio, não tecessem loas hipócritas ao ato do Presidente da Republica que veda a exportação do produto. O que êles querem é que os produtores tanjidos pela proibição, sejam forçados á lhes vender por preço vil o fruto do seu sacrificio na terra riograndense". E concluiu afirmando: "Estejam, porem, seguros êsses exploradores, pois, por maior que seja o garroteamento dos produtos riograndenses, não surtirá efeito o que desejam".

A ordem do dia constando de discussão unica da proposição que assegura aos Expdicionários da FEB, FAB, Marinha de Guerra e Mercante, proferenciou, em igualdade de condições, para as nomeações nos concursos a que se submeterem. O Sr. Aloysio de Carvalho Filho, pediu á palavra para encaminhar a votação e requerr audiência da Comissão de Educação e Saude. O requerimento do Senador baiano foi aprovado e em seguida, suspensa a sessão.

"A PAZ SÓ PODE SER MANTIDA PELA BOMBA ATÔMICA"

Afirma em discurso o General norte-americano Leslie Groves

ATLANTIC CITY, 30 (AFP) — "A bomba atômica é a única coisa graças à qual os Estados Unidos podem manter a paz sem haver abandonado completamente seus principios" — declarou hoje o Tenente-General Leslie Groves, discursando na Associação dos Industriais de New Jersey.

O General Groves, que dirigiu durante a guerra a fabricação das bombas atômicas, advertiu seu auditório de que não havia porém nenhuma certeza quanto à segurança que a bomba atômica pode oferecer no futuro, sugeriu por isso a criação de fôrças aéreas especiais de bombardeio atômico, para serem mantidas sempre prontas para efetuar "raids" "de represalias", para o caso em que os Estados Unidos sejam eles próprios vitimas de um ataque desse gênero.

Chega, amanhã, a Delegação do Brasil á Conferência de Bogotá

Chegará amanhã, a esta capital, por via aérea, o Embaixador João Neves da Fontoura, Chefe da elegação do Brasil á IX Conferencia Inter-americana que se reuniu em Bogotá, ocompanhado pelos demais membros da Delegação, Delegados: Senhor Arthur Ferreira dos Santos, Deputados João Henrique Sampaio Vieira da Silva e Gabriel ed Rezende Passos; General do Exército Salvador Cesar Obino, Ministro Antonio Camilo de Oliveira, sr. Ermono Cardim e professor Jorge Felipe Mafury; elegados Suplente; Major Brigadeiro Fabio de Sá Tarp, Contra-Almirante Ernesto de Araujo; Ossessores; Coronel Maurell Filho, Major Heitor Almeida, Sergio Correia Afonso da Costa; Secretario-Geral: Primeiro Secretario João Guimarães Rosa; Secretarios: Segundos Secretarios Carlos Alfrede Lira, Consules Roberto Assunção de Araujo, Raul Henrique do Bernades e Everaldo Dayxell Castro e Silva de Vicenzi e Jorge Pais de Carvalho.

A Delegação será recebida pelo representante do sr. Presidente da Republica, pelo sd. Embaixaridades e funcionarios do Itama- Relações Exteriores, altas autodor Raul Fernandes, Ministro das rati.

Queria o T. R. E. de Pernambuco realizar eleições para as vagas dos comunistas

Considerado um desrespeito ao Tribunal Superior Eleitoral — Como se pronunciou a alta côrte

Em telegrama dirigido ao Tribunal Superior Eleitoral, o Tribunal Regional Eleitoral resolveu comunicar a fixação do dia 29 de agôsto vindouro para a realização das eleições para o preenchimento das vagas dos parlamentares comunistas.

Feito o processo, o T. S. E. designou o Ministro Ribeiro da Costa, relator respectivo, submetendo o Ministro Lafaiete de Andrada, presidente da alta Côrte a questão a julgamento do plenário, foi a matéria longamente debatida.

O Ministro relator votou no sentido de que fosse prestada a medida do T. R. E.

Depois falou o Procurador Geral da República, Dr. Luiz Gallotti que ponderou a necessidade da suspensão da referida providência.

O Ministro Rocha Lagoa, lembra pelo, Plinio Pinheiro Guimarães e Sabóia Lima consideravam desrespeito a resolução do T. S. E. que entregou a solução do caso ao Congresso.

O professor Sá Filho achava que devia ser aguardado o recurso normal.

Finalmente, por maioria o Tribunal Superior decidiu mandar sustar a resolução de tais eleições, tendo sido feita uma comunicação ao T. R. E. de Recife, por telegrama firmado pelo Ministro Lafaiete de Andrada.

Explodiu o avião e os passageiros ficaram em pedaços

Novos e impressionantes detalhes do desastre ocorrido com um aparelho norte-americano no Pará

BELÉM, 30 (Asapress) — Novos e impressionantes detalhes são conhecidos sôbre o desastre de aviação ocorrido ontem neste Estado, dando as verdadeiras proporções do sinistro.

Ao chocar-se com o solo, o avião explodiu violentamente, ficando em pedaços sôbre um terreno pantanoso onde afundara com a queda. As turmas de socorros que seguiram para o local, a muito custo, conseguiram retirar um tronco de homem do lugar onde caira, meio corpo de mulher, três couros cabeludos, sendo dois de mulher loura e um de homem e castanho, um pé de mulher, quatro orelhas e pedaços de carne já em estado de putrefação. Foi impossivel retirar os cadáveres intactos, achando-se todos irreconheciveis. Foram encontradas duas carteiras de homem e uma bôlsa de mulher. Os documentos indicam que o pilôto chama-se Cralo Ferreira, brasileiro, de 28 anos de idade, residente no Rio de Janeiro, á rua Eurico Cruz, 440 (presume-se, pois parte do numero está ilegivel, vendo-se apenas o 40), apartamento cinco. Este documento do pilôto está datado de 12 de junho de 1946. Um outro, datado de 31 de julho ultimo, e referente a Air Force and Society, está assinado pelo Governador Milling S. Caidwell, do Estado de Flórida e concede licença ao aviador patricio.

Encontrou-se também um retrato de uma senhora loura na carteira do pilôto, com o endereço de Hugo de Sousa Melo, Diretor do Banco de Crédito de Minas Gerais. Foi encontrada ainda, a carteira oficial de um aviador americano uniformizado, de nome Mikey.

Uma passageira era miss Beverly Bethel, de 20 anos de idade, natural de Bahamas, com licença para entrar no país como turista, concedida por Juan Edward, em 29 de janeiro de 1948, em Havana, presumindo-se que vinha acompanhando aquêle oficial pertencente á United States Coast.

SEGUE PARA O LOCAL O COONSUL AMERICANO

BELÉM, 30 (Asapress) — Seguiu com destino a Arariuna, o Vice-Cônsul americano aqui, Sr. John Moran. Seguiram também para o local do desastre, um oficial da Aeronáutica e uma turma especializada de militares e civis, a fim de inhumar os cadáveres no cemitério local, em sepulturas especiais. A remoção só será feita, se as familias das vitimas o solicitarem.

A ULTIMA ESCALA

BELÉM, 30 (Asapress) — Segundo comunicação recebida do Departamento de Aeronáutica Civil, a ultima ecala do avião, que ontem caiu neste Estado, foi Rochenbeau, em Cayena. O avião procedia de Miami e tinha autorização para sobrevoar o território nacional. Passara naquela cidade ás 14 horas e devia sobrevoar, além de Belém, Salvador e Rio, rumando para Buenos Aires.

RIGOROSA PRONTIDÃO TAMBÉM NO MÉXICO

Severa repressão a qualquer perturbação da ordem que possa ocorrer em 1.° de Maio

CIDADE DO MÉXICO, 30 (A.F.P.) — Dez mil homens do Exército estarão em rigorosa prontidão em seus quartéis, desde hoje até segunda, e com material de transporte e veiculos blindados, prontos para acorrer imediatamente a qualquer ponto da capital do país, caso surjam perturbações da ordem no decorrer das manifestações de 1° de maio.

O Estado-Maior do Exército, fornecendo essa informação, salienta que se trata porém de medida de precaução habitual, em datas em que se reunem milhares de manifestantes, mas as autoridades esperam que a data decorra calmamente.

Os lideres operários que organizaram o grande desfile anunciado para amanhã em comemoração do Dia do Trabalho se teriam comprometido a não permitir a realização de nenhum ato repreensivel no decorrer das manifestações e solenidades.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

1.º DE MAIO

Depois do advento do industrialismo que com a mecanização do trabalho, no século passado, acarretou a crescente proletarização das massas obreiras, acentuando iniquidades que sempre existiram sôbre a face da terra, as lutas pela emancipação do trabalhador têm sido uma sucessão de episódios dramáticos, de que o sacrificio de Sacco e Vanzetti constitui uma súmula simbólica. Lutas que duram há mais de século e que, ora marcadas por duros revézes, ora assinaladas por lentas e laboriosas conquistas, tinham que defrontar, de inicio, não só os preconceitos milenares de uma organização social defeituosa e iniqua, o espírito misoneico dos retrogrados e a reação do capital, elas foram sempre conduzidas pela única fôrça própria das massas, que simplesmente instintiva, nos primórdios da campanha libertária, pôde criar mais tarde, pela sua disciplinação, as oportunidades de vitória, hoje concretizada na legislação de tôdos os povos civilizados.

Pioneiros idealistas, como um Fourrier, um Owen e tantos outros, pensaram poder realizar o seu sonho utópico, dentro das fórmulas de conciliação de antagonismos irredutiveis. Outros, preconizando a luta de classes, entendiam que só a revolução fundamental da ordem política, econômica e social constituida, haveria de conduzir á sonhada felicidade humana.

Uns e outros laboraram num evidente equivoco, que o curso dos acontecimentos históricos se tem incumbido de demonstrar.

Nesse conflito de idéias, teorias e tendências socializantes, é oportuno rememorar a luminosa Enciclica de Leão XIII — *Rerun Novarum* —, de 21 de maio de 1891, estabelecendo os salutares principios cristãos: do amparo decidido aos trabalhadores ou operários; da defesa da propriedade privada; e do direito dos pais cuidarem da educação de seus próprios filhos, o que representa um surto prodigioso, na legislação do mundo.

Não foi, certamente, a guerra entre o capital e o trabalho que nos trouxe á fase atual de reparação das passadas injustiças sociais. Não houve mistér abolir a propriedade privada, expropriar o capital individual, para que os direitos do trabalhador se fossem gradualmente integrando na legislação dos povos cultos e para que o Estado deixasse de ser a expressão de castas dominantes, convertendo-se no que é, realmente, em nossos dias, num mediador sereno, desapaixonado e imparcial para a solução dos litigios sociais.

Entre a almejada solução dos idealistas, tocada de uma angelitude extra-terrena, e a dos partidários da ação extremada, tangida pela fôrça bruta das massas e inspirada no mais grosseiro dos materialismos, haveria de surgir a solução intermedia, que vai realizando a desprotelarização das classes trabalhadoras.

Criou-se uma consciência coletiva da necessidade de mútuas concessões. Possibilitou-se uma participação efetiva das massas operárias nos órgãos do Estado Este perdeu, evidentemente, o seu caráter parcial e se tornou o árbitro entre os cidadãos em dissidio. Substituiu-se a guerra de morte entre o capital e o trabalho pelas soluções conciliatórias, com o fundamento de estrita justiças soluções que consistem cada vez mais em reconhecer direito do proletário e reduzir regalias excessivas do capital.

O 1º de maio deixou, assim, de ser uma efeméride de luto e dôr, ensanchou de movimentos de *revanche* — como tanto desejariam os nossos truculentos comunistas — para se tornar uma data de júbilo das classes trabalhadoras, ora em plena marcha para a concretização de suas aspirações, em tôdas as democracias.

Entre essas democracias, o Brasil assume uma posição vanguardeira, podendo apresentar-se com justo orgulho, como pioneiro das mais avançadas conquistas sociais. E é por isso que a data de hoje constitui a oportunidade magnifica para as expansões de regosijo das nossas classes trabalhadoras e para a sua solene repulsa aos que pretendem jungí-los á odiosa, sanguinária e monstruosa tutéla do bolchevismo soviético.

O Infinito

Somos uma cidade pobre, senão paupérrima de relógios. Não temos onde ver as horas, se não carregamos, conosco êsse pequeno objeto, em cujo círculo ou retângulo se colocou o infinito, isto é, tôda a existência do Tempo.

A nossa hora oficial, não a temos em realidade, pois se a quisermos, havemos de buscá-la em um longínquo Observatório, que a dá por telefône é certo, mas que não tem meios de anunciá-la ao povo carioca que estamos no dia ou durante a noite, na "Hora Xis". Em consequência, todo mundo tratou de comprar relógios, mas de vingança e perversidade, resolvemos nos transformar no povo do "amanhã" e do "fica prá depois", ou ainda do "stá bem", sem que cuidemos de fazer o que deviamos hoje.

Essa impontualidade em que pomos humorismo e um pouco de "nonsense" de indiferença e de preguiça, advem da compreensão que adquirimos a respeito do Tempo, coisa filosoficamente sem comêço nem fim, e que é o próprio Infinito. Essa compreensão chegou como se, de repente, descobríssemos que somos um povo jovem, com apenas alguns séculos, mas nascido de alma velha e de rugas infinitas nas meninges. Essa velhice nos fêz considerar na loucura do Homem de meter o Tempo dentro do instrumento-relógio, para se dar ao trabalho de se perseguir a si mesmo. E então acabamos indiferentes aos relógios da praça pública e dos bolsos e dos pulsos. Usamo-los, mas não lhes damos muita "bola". Continuamos pelo "amanhã", pelo "deixa prá depois", etc. etc. E' melhor assim, e só podemos admirar o amor da Municipalidade pela verdade do homem contra a verdade eterna, que a fêz derrubar árvores de um largo, para em lugar da sombra amiga e protetora, plantar um relógio, que é afinal um instrumento de escravidão. Mas êsse santo amor pela escravatura do infinito, não impedirá que o relógio do Largo da Carioca pare, enferruge com o tempo e desande de vez. E nem tampouco que não lhe prestemos a mínima atenção. Havemos de ficar com o Tempo ao tempo e fora de um quadrante com ponteiros.

A HEGEMONIA DA AMÉRICA DO SUL

O que faz a hegemonia de um continente é, sem dúvida, o crescimento de sua população. Esse crescimento não consiste apenas em cifras, em número de habitantes, sendo também na evolução mental, dando novas formas ideais á comunhão dos indivíduos que apresentam as mesmas disposições inatas, hereditárias e adquiridas, com projeção no presente e no futuro das nacionalidades.

A América do Sul, por sua imensa área geográfica e por sua enorme população, já afirmou, de muito, sua hegemonia, em relação á extensa parte do Velho Mundo. E' o que demonstra uma rigorosa estatística divulgada, êste ano, em Portugal. Verificam-se, no tangente a nosso mundo, o seguinte resultado: já atingimos, segundo os últimos cálculos, cem milhões de habitantes! Eis a discriminação exata, de 1948: o Brasil possue quarenta e oito milhões de habitantes; a Argentina, 13 milhões; a Colômbia, oito milhões; o Peru, seis milhões; o Chile, quatro milhões e duzentos mil; a Venezuela, três milhões e duzentos mil; a Bolivia três milhões; o Equador, dois milhões e setecentos mil; o Uruguai, dois milhões e quinhentos mil; o Paraguai, um milhão; a Guiana britânica, duzentos e trinta e cinco mil; a Guiana holandêsa, cento e setenta mil; a Guiana francêsa, vinte e seis mil.

E' um indice bem promissor: e maior será nossa fôrça e nosso triunfo de entre os povos do continente que habitamos se intensificarem, e se consolidarem, mais e mais, as relações espirituais, no sentido da solidariedade, da cultura e da paz.

Partilha amigável...

Embora não se possa levar a sério a notícia de que a Palestina seria dividida, amigávelmente, entre a Síria, o Libano, a Transpordamia e o Egito, para tanto já havendo um tratado secreto, elaborado pelo Brigadeiro Clayton, da contra-espionagem inglêsa, a verdade é que nesse assunto, tudo é possivel acontecer. Em matéria como essa, tudo é viável ,desde o plano mais sensato, ao mais louco, como o que ora anuncia a revista "United Nations World". De fato, após a decisão da ONU e de sua retirada, nada mais resta senão especular-se sôbre a Terra Santa, uma vez que nada se vê que nos indique que a luta cessará entre árabes e judeus, que os aliados vão ocupar o país, que a Palestina continuará sob mandato, etc., etc. Queimam-se cartuchos aos milhares; incendeiam-se cidades no país morrem centenas de árabes e judeus, e não se sabe o que vão fazer os aliados com êsse problema. No papel há várias coisas deliberadas, ajustadas. Em prática nada foi pôsto a vigorar, afora as declarações platônicas para que a luta cesse entre sensitas e maometanos.

E' natural pois, que se conjecture sôbre o problema e sejam encontradas as mais disparatadas soluções. Uma delas talvez agrade a ONU, que então a endossará para dias piores.

Esse plano de divisão ora anunciado, seria o remate de tôdas as loucuras pensadas e realizadas no Próximo Oriente. Com êle, ao invés de uma guerra entre dois pontos de vista, teríamos uma dúzia de desesperados conflitos, entre quatro Estados árabes disputantes de alas geográficas e zonas de influência, como se fôssem potências internacionais em luta pela hegemonia. A Palestina retalhada em tal plano é o mesmo que se convidar o Levante á convulsão generalizada, e abrir as portas para uma ação russa de expensão militar imediata. O Egito se abalançaria a querer dominar ambas as margens do Vermelho, talvez em troca de sua porção na Terra Santa, e a Turquia, quisessem ou não, iria desenvolver esforços para atingir o Iraque e meter a cunha capaz de dividir o Levante em duas zonas, uma sob sua direta influência e estrita dependência.

Mesmo os paises árabes não acordariam em uma divisão de tal natureza, e até mesmo essa hipótese estapafúrdia já deve estar preocupando os dirigentes da Liga Arabe.

Enfim, como a questão da Palestina já entrou em colapso, é de se esperar essa solução como outras mais, tôdas elas no papel, sem maiores consequências que não sejam essas tremendas lutas que comprometem a paz do mundo.

◆ LEI ESQUECIDA

TEMOS uma legislação especial a respeito do silência nesta Cidade, depois de certas horas. Ainda agora, numa campanha de tráfego, com faixas, "speakers" e auto-falantes, falou-se muito nessa lei, como se todos estivessem interessados em avivar a memória da população, no entido de respeitar a "lei do silêncio". Foi uma recapitulação em massa, de "found en comble", e era de se esperar que os motoristas tivessem aprendido alguma coisa, os pedestres idem, os moradores em suas casas também. Mas qual. ninguém tomou interêsse pelo assunto, e o silêncio da cidade continuou ao largo, onde sempre estêve.

A' noite continuamos vitimas dos autos, dos ônibus, dos grupos galhofeiros das esquinas, do rádio alto do vizinho, como se tôda essa gente fosse dona do mundo e não restasse ninguém mais.

Nossa lei do silêncio, se foi aplicada, foi uma ou duas vêzes. Anda abandonada e desrespeitada, apesar das campanhas que fazem pela sua glória. Por que isso ? Porque o poder público é o primeiro a revelar indiferença pelo silêncio e o último a se interessar pelo sossêgo alheio.

Os latino-americanos e a Feira das Industrias Britanicas

LONDRES (B. N. S.) — Os visitantes dos países latinos-americanos á Feira das Industrias Britanicas, que estará aberta simultaneamente em Londres e Birmingham, de 3 a 14 de maio, poderão verificar que o govêrno britanico não poupou esforços para que sua permanência na Grã-Bretanha seja rodeada de tôdas as facilidades e conforto. Assim, por exemplo, os vistos nos passaportes, inclusive das espôsas e filhos dos visitantes, serão gratuitos. Além disso, foram organizados escritórios especiais de informação, serviços de viagem e um clube para os visitantes. Haverá na Feira intérpretes de 23 idiômas, inclusive espanhol e português.

A Feira está dividida em secções por grupos de artigos e produtos expostos e, desse modo, o visitante poderá obter com facilidade informações sôbre qualquer artigo ou industria particular. As industrias pesadas serão expostas em Castle Bromwich, em Birmingham, e as industrias leves em Earls Court e Olympia, em Londres.

A secção de Birmingham refletirá o crescente emprego do aluminio, assim como de ligas de aluminio e outras ligas não ferrosas, para novas finalidades. Entre os artigos a serem expostos figura um tipo especial de fechadura que não é afetada pelas condições do tempo, sendo, por isso mesmo, particularmente recomendável para as regiões tropicais. Na secção de construções serão expostos andaimes tubulares de aluminio e as ultimas inovações na fabricação de tintas e lacas. Os visitantes da secção de eletricidade terão ocasião de ver motores com potência de uma fração de H. P.; geradores portateis e bombas combinadas de motor de corrente alternada e centrifugas que funcionam completamente submersas.

Dia a dia...

FERNANDO SALES

UMA DATA

1º de maio, já está consagrada a decisão, é o dia do trabalhador. E em todo o mundo. Em todos os quadrantes de tôdas as nações. Quer dizer, nesta data, indivíduos de pigmentação e de idéias as mais diversas, congregados num só pensamento, e em tôrno de uma só decisão, interrompem suas tarefas para a comemoração, simples e louvável, do dia que dignifica, em qualquer ângulo da terra, o cidadão que produz, que constróe, que realiza e vence na existência. Ou quando não vença, pelos menos que trabalha, e luta e se torna util aos seus semelhantes. E á sua gente. E á sua geração. E ao seu tempo.

—

Resulta, no entanto, que, aos poucos, pela disseminação de ideologias distantes e disformes, a paz de ontem começou a ser conturbada pela anarquia de hoje. Homens de climas distantes, passaram a tentar a convulsão dos demais para obrigá-los a aceitar doutrinas novas que não tinham sido feitas, evidentemente, nem sedimentadas, para os trópicos ou para o sistema de vida de outros homens. E o antagonismo das coisas movimentou cérebros e braços nas campanhas conhecidas dos que atacam e dos que se defendem. Que há uns ferindo de rijo as democracias e outros que tudo fazem para conduzir nações indefesas ou indecisas ou imprevidentes ao cáos dos totalitarismos que tiveram a sua primeira destita e a sua primeira grande derrota nos campos ensanguentados da Europa, recentemente. Mas resulta que o totalitarismo, êsse mesmo que, em Berlim, nos primórdios do nazismo de Hitler, se unia com o comunismo para a derrota inicial dos democratas, e, por fim, se entrevoravam até quando Hitler venceu, não ficou, de todo extinto com a vitória das armas aliadas, isto é, com a vitória das Nações Unidas. E não ficou extinto porque, inexplicavelmente, do mesmo solo onde tinham tombado Hitler e Mussolini, simbolos de nazi-fascismo — começaram, depois, e aos poucos, para se tornarem impetuosos, mais tarde, e renascer o totalitarismo de Moscou, até quando as hostilidades ideológicas tomaram o vulto em que hoje as vemos. Porque, na verdade, a vitória dos homens livres contra os opressores não significa, ainda, a vitória total dos povos independentes. Porque as invasões das nações menores, pelas maiores, continuam. Há povos oprimidos, hoje, como os havia ontem, em pleno coração da Europa. Os campos de concentração subsistem á avalanche de redemocratização que o recente conflito a que assistimos trouxe a todos. Existem servos trabalhando, como em épocas imemoriais, para os seus senhores. Há, ainda, aceso, o cuidado de certos senhores em obterem, pelo braço escravo, a paga pelos sacrificios de guerra feitos na contenda de que mal acabamos de sair. A Rússia, como a Alemanha de Hitler, ou como a Itália de Mussolini, renascem nas campanhas criminosas de Stalin que tudo faz para dominar os povos sob o tacão de Moscou. Como se não houvessemos lutado, e muito, dentro de uma guerra cruenta e temivel, para a defesa das nações oprimidas e para a conservação das liberdades humanas.

—

Na Europa, inexplicavelmente são reduzidas á impotência nações desarmadas ou desgastadas pelos conflitos recentes. E quando, como agora, na Itália, se abre um pleito de fundo democrático, amplo e fecundo, as hostes totalitárias do Kremlin invadem as ruas, promovem comicios, incitam as massas á rebelião, jogam com armas temiveis e terriveis de destruição caso não vencam ou não afastem os conconcorrentes da liça em que nos encontramos, e atacam, e ferem, e derribam, e confundem as coisas, tudo com o fito certo e estudado de se estabelecer a confusão para, dentro dela, melhor dominarem os embuçados construtores da escravidão a que está, agora, reduzida a própria Rússia. E não medem êles, os profissionais das intentonas comunistas, meios nem dificuldades para chegarem até onde desejam chegar. Realizam, muitas vêzes, como se viu, recentemente, em Bogotá, o drama das eliminações calculadas para o incitamento das multidões á rebelião e ao desespero. Por detraz de tudo, como ficariam Harry Berger, e Aron Baron, e Ghioldi, e Leon Vallée, aqui no Brasil, em novembro de 1935, lá estão, ás ocultas, livres do perigo, os construtores da desordem.

Os assaltos, as sabotagens conhecidas, os atentados, a confusão, a surpresa, a fôrça inquietadora das atividades subversivas e outros processos velhos e conhecidos de ataque á vida pacata e util dos homens de bem são, presentemente, os espantalhos das nações dêste e do Velho Continente. E, claro, precisamos reagir contra a intromissão dos agentes vermelhos na vida das nações dêste hemisfério. E reagir com energia e com denodo. E de forma a impedir que se propaguem ainda mais os perigos a que nos expõem os moscovitas e seus asseclas.

O 1º de maio é uma data expressiva para que tenhamos em destaque as nossas repulsas á intromissão indevida e intempestiva dos agentes de Moscou. Precisamos anular-lhes a ação num dia como o de hoje. E em que, fria e calculadamente, se procura subverter a ordem e modificar o ritmo de nossa existência. Porque, de qualquer modo, o 1º de maio é, sempre, nas quadras que temos atravessado de lutas e de esforços intensos, um momento de inquietação que alerta homens e consciências contra os golpes de fôrça dos sabotadores e dos inimigos da paz e da alegria entre os homens.

—

Eu, se tivesse autoridade e tivessem repercussão ainda maior as minhas palavras, seria capaz de sugerir, num dia como êste, uma reação extrema caso surjam complicações nas comemorações que vamos empreender e executar. Porque é preciso que terminem de uma vez com a irresponsabilidade atribuida ás multidões nos descalabros dirigidos e orientados por gente extranha á nossa vida. E terminar, de uma vez, e para sempre, com os agentes internacionais que para cá são mandados com planos amplos de crimes que sómente a nós ofendem e contra nós atentam. Bogotá é um exemplo, já o dissemos. Não permitamos que a tragédia de Bogotá se reproduza mais, não apenas no Brasil, mas em qualquer recanto da América. Ou do Mundo, que, afinal, o tempo, os sofrimentos, a experiência e a maioridade já nos devem ter dado fôrças e ânimo para varrermos, de uma vez como Moscou faria conosco, se lá nos aventurassemos a reproduzir o que êles tentam fazer noutras terras, a sua influência da parte do Mundo onde a Democracia viceja e impera, malgrado tudo façam contra nós os totalitários de Stalin que estão, evidentemente, esquecidos de que, combatendo os homens livres da América, nada mais realizam que abrir as portas da escravidão para os homens do mundo.

Acôrdo comercial entre a Espanha e a França

Tiveram êxito as negociações econômicas e financeiras franco-espanholas entaboladas em Madrid

MADRI, 30 (A.F.P.) — As negociações economicas e financeiras franco-espanholas foram concluidas com êxito.

O novo acôrdo comercial válido por um ano e que entrará em vigor a 15 de maio entrante, será ratificado amanhã pelos dois presidentes das delegações.

O volume total das despesas eleva-se a 26 biliões de francos ou sejam, 13 biliões para as exportações de cada país.

Um unico cursi oficial de cambio, de 19,63 francos por peseta foi afixado.

Para facilitar as trocas comerciais e aliviar a carência de certos produtos espanhois, um sistema por equação, que funcionará na Espanha, foi admitido para um numero restrito de produtos.

O antigo acôrdo financeiro entre os dois paises, por outro lado, é mantido em vigor e as margens previstas permitirão aos viajaontes obter cambio preferencial concedido pela Espanha aos nacionais de outros paises. Doravante, os nacionais franceses obterão suas divisas espanholas por intermédio do Departamento de Cambio.

Entre as mercadorias que ptlos termos do acôrdo a França exportará para a Espanha, figuram notadamente: fosfatos, produtos quimicos, produtos coloniais, material elétrico, material mecanico e automóveis de turismo e caminhões.

A Espanha exportará para a França, minerais, metais, pirites, chumbo, zinco, antimônio, mercurio, produtos alimenticios, óleo de oliva laranjas, vinhos amendoas e peixes frescos e em conserva.

Uma comissão mista franco-espanhola acompanhará regularmente a boa execução do acôrdo. Uma reunião dessa comissão está marcada para outubro vindouro, em Paris a fim de examinar os eventuais ajustamentos.

As negociações que prosseguiram desde 5 do crorente em Madri, entre as delegações espanholas e francesas prosididas respectivamente pelos Srs. Navascues, ministro plenipotenciário e Roger Douin se desenrolaram numa atmosfera extremamentt calma e de confiança mutua.

Os meios franceses salientam que graças a compreensão do Sr. Navascues o trabalho foi rapidamente levado a bom termo.

Amigo do Brasil que volta ao nosso país

Deverá chegar a esta capital no próximo dia 5 de maio, o Sr. Jim Roth, que vem participal da 39ª Convenção do Rotari Internacional. Tendo residido vários anos no Brasil o Sr. Roth, na qualidade de delegado do Rotary Internacional, colaborou na fundação de numerosos Rotary Clube, em diversos Estados brasileiros. De represso aos Estados Unidos fez-se um propagandista espontaneo do nosso país, tendo transformado o seu escritório de Nova York em centro de informações sôbre as coisas brasileiras. Como prova de apreço pelo trabalho do Sr. Jim Roth, o nosso governo agraciou-o, no ano passado, com a Ordem do Cruzeiro do Sul, cuja comenda lhe foi entregue pelo Sr. Valter Sarmanho, consul geral do Brasil em Nova York.

PELO MUNDO

(Serviço telegráfico das Agências United Press e France Presse)

AUSTRIA

VIENA, 30 (AFP) — O coronel ,austriaco Jaromir Dickov que na primeira grande guerra mundial fez parte do estado-maior do marechal von Hostrondorf, teria desaparecido misteriosamente desde segunda feira passada, anuncia o jornal das tropas de ocupação norte-americana na Austria.

Acrescenta o jornal que o coronel Jaromir desapareceu depois de haver comparecido a um encontro marcado pelo telefone.

ITALIA

ROMA, 29 — (AFP) — 15 morteiros, dezesseis lança-bombas mais de 400 metralhadoras e fusis-metralhadoras, 1100 revolveres, 5000 granadas, 2000 obuzes, 75000 cartuchos e mais de 12 toneladas de explosivos foram encontrados na Peninsula Italiana, pela policia, durante todo o mês de março.

ESPANHA

BARCELONA, 30 — (AFP) — Segundo informações ainda não confirmadas, um assalto a mão armada foi realizado hoje esta manhã, por quatro individuos, entre uma das sucursais do Banco de Biscaia, onde se apoderaram de centenas de milhares de pesetas.

GRA BRETANHA

LONDRES, 30 (AFP) — Confirma-se no Foreign Office o suicidio de John Aughlin, empregado dos serviços de comunicações da embaixada inglesa em Belgrado.

Sendo ainda misteriosa as razões desse gesto, o Foreign Office pediu a seu representante na capital iuguslava para lhe fornecer urgente relatorio a respeito. Diz a imprensa londrina que em carta enviada recentemente a sua irmã, Aughlin se queixava de que estava sendo submetido a estreita vigilancia por parte da policia iuguslava.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 30 (A.F.P) — Anuncia-se que será iniciada imediatamente a recuperação de um milhão de toneladas correspondente ao material militar não utilizavel que se encontra na Alemanha.

Por outro lado, o Departamento de Comercio pediu ao general Mac Arthur que apresente um relatorio sobre a quantidade de tocata que pode ser obtida da mesma fonte só Extremo Oriente.

PORTUGAL

LISBOA, 30 (AFP) — Entre os 16 acusados no processo acerca da tentativa subversiva de 10 de Abril de 1947, e libertados por decisão do ministro do Interior, Citamos, entre outros, o comandante Pires Mattos, Dr. Silva Araujo, capitão João Mendes Cabeçadas, Tomé Fateira, engenheiro Monteiro Barros, e sr. Amadeu Gaudencio.

ALEMANHA

BERLIM, 30 (AFP) — Um acordo sobre a circulação ferroviaria e aeronautica entre as zonas ocidenais da Alemanha e Berlim foi concluido pelos representantes da URSS, Estados Unidos e Inglaterra — anuncia comunicado de fonte norte americana.

Esse acordo não foi todavia consignado oficialmente nem registrado como documento oficial.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 10,00
RUA DA QUITANDA, 26

Homenagem ao chefe do Ministério Público

Um busto a ser erigido em Santa Catarina

Entre muitos outros, foram dirigidos os seguintes telegramas ao Dr. Luiz Gallotti, Procurador Geral da República, por motivo da homenagem que acaba de receber dos seus colegas do Ministério Público Federal, consistente no oferecimento de um busto que será colocado numa das praças de Tijucas (Estado de Santa Catarina), sua cidade natal:

Do Governador do Estado de Santa Catarina:

"Receba prezado amigo minha solidariedade manifestação lhe fizeram seus colegas. Cordial abraço. — Aderbal Silva".

Do Prefeito de Tijucas:

"Em meu nome e no do municipio de Tijucas tenho honra apresentar vossência efusivas felicitações merecida homanagem hoje prestada ilustre e digno tijuquense pelos Procuradores República Distrito Federal e Adjuntos, oferecendo esta cidade seu busto em bronze, o qual com grande prazer orgulho seus conterrâneos será colocado numa nossas praças públicas. Atenciosamente. — Luiz Santi Teles, Prefeito Municipal".

Da Câmara de Vereadores de Tijucas:

"Câmara Vereadores Tijucas associando-se prazeirosamente justa merecida homenagem patrocinada pelos Procuradores República pelos relevantes serviços prestados à Nação apresenta ao conterrâneo ilustre que tanto dignifica e honra a terra catarinense a saudação de apreço, orgulho e admiração. — Zeferino Carvalho Neto. 1º Secretário Câmara Vereadores de Tijucas".

Solene missa campal no Largo da Penha, no próximo dia 2 de maio

Amanhã, 2 de maio, ás 9 horas no largo da Matriz de Bom Jesus da Penha (Largo da Penha), será celebrada solene missa campal oferecida á Nossa Senhora das Graças, por terem saido ilesos da explosão de Deodoro, os Srs. Ministros da Guerra e seu Estado Maior, os quais, especialmente convidados, mais S. Exia. o Sr. Presidente da República, deverão comparecer a êsse ato religioso.

A Comissão Organizadora, constituida dos Srs. Professor Nadir de Oliveira Martins, Padre Luiz Ginzaga, Waldevino Santos, Odilon da Costa Carneiro e Cristovão Freire, convida por nosso intermédio o povo dos suburbios da Leopoldina para assistir a referida missa campal.

Recolhidos sete espanhóis na costa maranhense

Dizem-se foragidos politicos e dirigiam-se para a Venezuela

S. LUIZ, 30)Asapress) — O barco "Carlos Gomes", de propriedade do Sr. Angelo Gomes, encontrou reto da Ilha de Cururu, uma baleeira danificada com sete espanhois a bordo.

A pequena emborcação foi rebocada até a Vila de Ribamar onde os espanhois foram entregues as autoridades.

Interrogados, os viajantes explicaram que tinham deixado a Espanha rumo a Caracas, na Venezuela, tendo tocado em Dakar e Caiena. Durante a viagem quebrou-se o mastro do barco, que durante 43 dias navegou quase ao sabor das ondas. Afirmaram que não há nenhum motivo politico em sua fuga. Desejavam apenas encontrar trabalho honesto. Como não tinham dinheiro para a viagem, tentaram alcançar o seu destino num pequeno barco.

São os seguintes os espanhois que chegaram a costa maranhense: Pablo Cancio Castelo chefe; Telesfor Rodrigues, Sebastian Rodriguez, José Garcia, José Morales Tyera Barichuemem Quevedo e Angio Darias Gutierrez. Todos tem passaportes visados, mas não para o Brasil.

Uma festa governamental em Magé

Inaugura-se, amanhã, a nova sede do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem

Atendendo a um convite formulado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem do Estado do Rio, o Sr. Morvan Dias de Figueiredo, Ministro do Trabalho visitará amanhã, o municipio de Magé, onde será inaugurada a nova sede do Sindicato em referência. A essa solenidade deverão comparecer o Governador do Estado do Rio, Sr. Edmundo Macedo Soares e Silva e outras autoridades.

Na Fazenda São José, de propriedade do Sr. José VLmann Junior, Prefeito de Magé, será oferecido ao titular da pasta trabalhista um lauto almoço.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Fioravanti Di Piero — Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins — Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto — Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira — Secretário
Av. Rio Branco 181-S. 1.501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Policia. 43-4804
Oficinas 43-3626
Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508
Assinaturas: 12 meses, Cr$ 130,00 6 meses, Cr$ 70 00. Por via aérea: 12 meses, Cr$ 240,00 — 6 meses, Cr$ 130,00.
Suplemento em lingua estrangeira (remessa por via aérea para os Estados) — 12 meses Cr$ 200,00 — 6 meses, Cr$ 110,00 — 3 meses, Cr$ 60 00. Pelo correio, porte comum: Cr$ 130 00, 70,00 e 40,00, respectivamente.
Número avulso — Cr$ 0,80
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilson Galdino da Rocha.

PELO BRASIL

(Serviço telegráfico das Agências Asapress e Nacional)

MARANHÃO

SÃO LUIZ, 30 (Asapress) — Esta capital terá brevemente a sua usina de incineração do lixo, de acordo com o edital de concorrencia publica publicado pelo Prefeito Pires Ferreira.

PIAUI

TEREZINA, 30 (Asapress) — Começará amanhã a circular o "O Trabalhista", jornal sob o direção do jornalista Rodrigues Santos.

CEARA

FORTALEZA, 30 (Asapress) — Caiu novamente nas malhas da policia local o conhecido chantagista alagoano Osvaldo Vilela.

O referido individuo tinha, ha tempo sido preso nesta capital, depois de passar por deputado, e contraido casamento com uma senhorita de nosa sociedade. Agora passava como viuvo e já tinha contratado novamente nupcias em Fortaleza.

PARAIBA

J. PESSOA , 30 (Asapress) — D. Carlos Coelho, bispo de Nazaré da Mata, será sagrado a dois de maio. Ontem S. Emcia. Revma. foi alvo de uma grande manifestação de apreço do professorado estadual, grato pela sua atuação quando a frente Departamento de Educação.

PERNAMBUCO

RECIFE, 30 (Asapress) — Informa-se nos meios açucareiros que a firma B. L. Anantbhatt, de Bombaim, dirigiu consultas ao Escritorio Comercial do Brasil em Nova York, solicitando esclarecimentos para a compra de cem mil toneladas de açucar brasileiro para India.

S. PAULO

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Informa-se que o governador Ademar de Barros assinou um ato extinguindo a Comissão de Abastecimentos, Produção e Consumo, cujas atribuições passariam para a Comissão Estadual de Preços.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 30 (Asapress) — Tem-se verificado na Bolsa de Mercadorias uma sensibel baixa nos preços dos cereais, os quais vinham tendo ultimomente uma alta exepcional. O feijão, que ha longo tempo sofria diversas variações, chegando a 210 cruzeiros a saca, da mesma forma o milho, está sendo vendido a cifras cada vez menores. Ontem, na Bolsa, só se faziam negocios com estes cereais e a razão de 180 e 75 cruzeiros, respectivamente.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — A Assembleia Estadual aprovou em primeira discussão o projeto do sr. Carvalheira Ramos autorizando o Govêrno a arrendor,(em concorrencia publica, a Cia. de Navegação Mineira do São Francisco.

GOIAZ

GOIANIA, 30 (Asapress) — Realizam-se no proximo domingo, no bairro de Campinas, as eleições suplementares para os vereadores da Camara Municipal de Goiania. Ha possibilidade de ser alterada a atual constituição do Legislativo da Cidade.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Validade de votação e apuração de votos

O afastamento temporário do diretor-secretário — Várias decisões do T. S. E.

O Tribunal Superior Eleitoral concedeu afastamento por 30 dias, ao diretor geral da Secretaria Dr. Otacilio Pinheiro, para goso de ferias e designou para substituiu-lo o Sr. Otavio Bitencourt.

Foram julgados ainda outros feitos na sessão de ontem, dos quais nos ocupamos nas linhas abaixo:

VALIDADE DE VOTAÇÃO

Relator, Ministro Plinio Guimarães. — Negou-se provimento ao recurso do Partido Republicano, contra decisão do Tribunal Regional de Minas Gerais que mandou validar a votação da 9ª seção de Campos Gerais, por incoincidência de votos.

APURAÇÃO DE VOTAÇÃO

Relator, Ministro Sabola Lima. — Negou-se provimento ao recurso do Partido Trabalhista Brasileiro contra decisão do Tribunal Regional do Amazonas que mandou apurar a votação da 60ª seção da 17ª zona, em Humaita.

NULIDADE DE VOTAÇÃO

Relator, Ministro Plinio Pinheiro Guimarães. — Negou-se provimento ao recurso do Partido Trabahista Brasileiro contra a decisão do Tribunal Regionail de Minas Gerais que anulou a votação da 1ª seção da 75ª zona, Leopoldina, onde votou um eleitor com titulo de outro.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas Cr$ 72.087.733,40

Os estudantes vão cooperar na Campanha de Educação de Adultos

Esteve anteontem no Gabinete do Secretário Geral de Educação e Cultura a Senhora Ana Amelia Carneiro de Mendonça.

A Presidente da Casa do Estudante do Brasil levou ao Professor Clóvis Monteiro a noticia de que aquela prestigiosa instituição vai colaborar na Campanha Nacional de Educação de Adultos planeada pelo Ministério da Educação e Saúde e organizada no Distrito Federal pela Secretaria Geral de Educação e Cultura.

A senhora Ana Amelia comunicou ao Professor Clóvis Monteiro que os universitários residentes na Casa do Estudante tomarão a seu cargo a regência de cursos da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos.

BOLDOFORMINA
Para males do figado, baço, rins e acido urico. Entre os bons, êste é o melhor

Continua a trégua entre judeus e árabes

Declara, porém, a Irgun que todo o território de Jafa já ocupado permanecerá em seu poder

TEL AVIV, 30 (A. F. P.) — A trégua consertada entre judeus e árabes, em Jaffa, que se deveria prolongar até a manhã de hoje, foi adiada até o meio-dia. Paralelamente, negociações relativas à trégua se desenvolvem entre judeus, árabes e britânicos, no edificio da Segurança Britânica.

Por outro lado, a Irgoun declara "que todo território de Jaffa ocupado pelos judeus continuará em suas mãos".

Na última noite a cidade árabe de Salameh, na estrada que liga Tel Aviv ao aeródromo de Lydda, foi ocupada sem combate pelo Aganah, que fez prisioneiros e se apoderou de certa quantidade de armamento. Tôdas as mulheres judias, de 18 a 25 anos, casadas ou não, serão mobilizadas, a partir de domingo. Serão elas agrupadas em unidades femininas de combate ou, então, serão utilisadas nos serviços auxiliares.

BUSCA-PÉS

"...Comprarei êsse ponto, então, com a pedra, donde êle teria vindo. Daí começaria a marcha evolutiva, através dos reinos e êle seria planta, e depois seria animal, e depois seria homem, e depois seria "anjo", ou seja espirito superior". DOUTOR CARLOS IMBASSAHY, O Mundo Espirita, de 24-IV-48.

O Doutor Imbassahy
Divulga a sábia doutrina
Que o velho Kardec ensina
E êle transmite aos daqui:
O homem — centelha divina —
E foi depois animal...
E planta imediatamente,
E foi depois animal...
A teoria é racional,
Kardec é sábio e não mente...

—o—

BURRO VOADOR

A noticia vem de Toulon, França. A aldeia de Gonfaron possuia, outrora, um asno voador. O fato se comemora anualmente no 1º domingo de maio, saindo o mais belo burro da aldeia, postado num rico trono, cercado por sua guarda de honra, recebendo aclamações populares. Segue-se uma competição na qual o vencedor é triunfalmente coroado...

E' o que contam de Toulon
Sôbre êsse asno-voador,
Que a gente de Gonfaron
Reconhece Imperador.
Se a moda pega, e se estende,
Já ninguém aqui se entende
Por êsse Brasil além...
Tanto burro a ser coroado,
Tanto burro indignado
Por não se coroar também...

—o—

Prestes anda prestes a ser pego pela Policia. (Do noticiário dos jornais). O Senador Hamilton Nogueira já está preparando o seu discurso de protestação contra as "represálias" policiais. (Dos bastidores do Senado).

JUVENAL

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça.

CONFERENCIA-PROJEÇÃO

O grande vulto do General Leclerc, herói da epopeia do Tchad e da Libertação de Paris, será evocado por um dos seus irmãos de armas, o Senhor Henri de Boissel, que se encontra atualmente no Brasil.

Ao finalzar sua conferência, o Senhor Henri de Boissel apresentará um filme "Caravane Blindée", documentário retrançando a odisseia do General Leclerc e de sua divisão.

Esta conferência-projeção, sob o alto patrocinio de S.E. o Senhor Hubert Guérin, Embaixador da França no Brasil, será apresentada no auditórium da A.B.I., na segunda-feira, 10 de maio, as 17 horas.

Entrada franca.

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — Rio

2.ª Peregrinação Nacional ao Santuário de Fátima

A PREFERENCIA PARA ESCOLHA DOS VISITNTES

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil está comunicando aos interessados que em vista do excepcional interêsse despertado pela 2a. Pregrinação Nacional ao Santuário de N.S. de Fátima (Portugal), a preferência para a escolha dos lugares nos navios em que se realizará a viagem far-se-á de acôrdo com a ordem cronológica dos pedidos de inscrição.

ENTREVISTA COLETIVA A' IMPRENSA

O Sr. John McCloy, presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento dos Estados Unidos, que ora se encontra nesta Capital, dará uma entrevista coletiva a imprensa, na próxima segunda-feira, as 10 horos no 7º andar da Associação Brasileira de Imprensa. Nessa palestra, o banqueiro americano abordará interessantes aspectos das relações entre o Brasil e os Estados Unidos, no setor financeiro.

A Imprensa dos Estados Unidos elogia a votação italiana pela liberdade

WASHINGTON — (U. S. I. S.) — A decisiva vitória das fôrças democraticas anti-comunistas nas eleições italianas representa uma votação pela liberdade, que faz o povo italiano merecer a consideração do mundo, — é o que se pode concluir do comentário da imprensa dos Estados Unidos.

Esses comentários frizam as vitórias dos Democratas Cristãos e dos Socialistas anti-comunistas chefiados por Joseph Saragat, mas ao mesmo tempo fazem notar que os comunistas italianos e seus aliados, na Itália, ainda representam uma ameaça e que a vigilância e uma ação construtiva devem ser mantidas depois das eleições, pelo governo eleito.

As últimas notícias indicam que os Democratas Cristãos conseguiram cerca de 48 % da votação popular, contra, quando em 1946 tinham apenas 35 %. A Frente Popular, chefiada pelos comunistas, parece ter recebido 31 % da votação geral, tendo recebido 40 % em 1946. Os Socialistas anti-comunistas de Saragat devem ter conseguido cerca de 6 % da votação.

Virtualmente todos os grandes jornais dos Estados Unidos publicaram editoriais sôbre as eleições italianas e seus resultados. Desses comentários pode-se ler:

"Herald Tribune" — N. Y. — "A Itália estava sendo chamada a escolher não entre politicas ou promessas rivais, mas entre dois modos diferentes de vida. Essa escolha lhe foi oferecida por meio de uma eleição livre e honesta, sem a sombra da fôrça do Exército Vermelho ou das ameaças dos "Comités Eleitorais", e a Itália pobre, devastada pela guerra e vencida, sofrendo o desemprego e o excesso de população e alguma coisa menos do que a completa justiça em sua organização social, escolheu iniludivelmente a continuação na corrente de cultura da Europa ocidental, com suas culpas mas com suas liberdades, com seus perigos mas também com suas grandes esperanças...

A vitória dos Democratas Cristãos de De Gasperi já é maior do que se esperava. Si esse partido não sai vencedor com maioria absoluta, certamente o conseguirá com seus aliados, os Socialistas de Saragat e os Republicanos. Não será um prisioneiro dos extremistas da ala direita, em minoria, — os neo-fascistas e os monarquistas".

"New York Times" — "O povo italiano, justificando as esperanças que o mundo ocidental nele havia depositado, conseguiu esmagadora vitória para sua própria soberania e independencia e para as fôrças da liberdade e da democracia em tôda parte. E com o mesmo golpe impuseram uma derrota às fôrças do totalitarismo russo-comunista que já dominaram meia Europa e procuravam dominar a própria Itália.

As honras da vitória pertencem antes de tudo ao povo italiano que conseguiu reunir o número necessário para derrotar as disciplinadas fôrças da esquerda. Além disso, esta vitória é uma apologia da politica americana, especialmente do Programa de Recuperação da Europa e do oferecimento de Trieste, o que prometeu... pão e respeito da nação, e contra o que os comunistas só podiam oferecer armas para uma guerra civil em proveito da dominação sovietica...

Ao mesmo tempo, auspiciosa como a vitória seja, precisa ainda ser vista como uma vitória numa luta continua. Porque a derrota comunista deve ser julgada mais pelo lado de suas pretenciosas esperanças do que como sua derrota total.

Em vista disso, o governo italiano terá duas responsabilidades principais. A primeira deve ser observar ao máximo que a eterna vigilância é ainda o preço da liberdade. Segundo, procuram corrigir os desentendimentos que os comunistas podem explorar para sua propaganda".

Do "Sun", de Baltimore: — "Na Itália, em face do desafio, a maioria do povo cerrou fileiras em defesa da magnifica cultura de que são herdeiros. Mas o desafio na Itália não foi o único. A vitória nesta guerra de ideias ainda está longe de ser alcançada".

Do "Post", de Washington: — "Ha agora um caminho possivel para De Gasperi fazer com que a queda comunista continue em declinio progressivo. E êste caminho é trabalhar em suas reformas tão vigorosamente quanto trabalhou em sua campanha eleitoral. Sem dúvida o comunismo floresceu na ausência daquelas reformas, principalmente no que diz respeito à distribuição de terras. O povo americano, que seguiu de perto as eleições italianas, aplaudirá a decisão do povo da Itália de permanecer no mundo livre e tem esperanças de que ele conseguirá agora uma respeitavel administração.

Do "Bulletin", de Filadelfia: — "Os italianos conquistaram não só a gratidão das Nações democraticas de todo o mundo, mas também tornaram uma obrigação o auxilio daquelas nações nestes anos difíceis e nos anos vindouros. Porque o inimigo que eles ainda enfrentam é o comunismo agressivo, tão insistente como perigoso a todos os interesses da espécie humana civilizada".

Do "News", de Nova York: — "O episódio é o mais encorajador para os amigos da Itália e o mais instrutivo para o povo de qualquer parte que queira combater efetivamente o comunismo. A estrategia vermelha baseia-se na firmeza, na organização disciplinada de uma minoria que procede de modo a fazer ouvir dia a dia os "slogans" comunistas e que nunca deixa de exercer seus plenos esforços nas campanhas eleitorais...

O principal papel daqueles que desejam derrotar tais adversários é livrar a maioria do perigo e convence-la de que deve sair e votar quando chega a época própria... O pêso foi tão bem representado na Itália que cerca de 94% dos eleitores foram às urnas".

Do "Times Dispatch", de Richmond, Virginia: — "O fato mais animador na situação italiana é que a votação pro-comunista foi relativamente tão pequena que o govêrno de De Gasperi pode, justificadamente continuar recusando-se a admitir os vermelhos no Gabinete... Todavia, os comunistas e os socialistas pro-comunistas podem ainda causar uma terrivel serie de perturbações ao govêrno...

Mas ao menos pode-se dizer que as fôrças da desordem e da revolução mundial sofreram uma grande queda na votação. Ha algumas semanas, previam resultados justamente opostos. E' uma grande vitória de forte interesse para tôda a Europa ocidental".

Do "Post", de Denver: — "As fôrças de democracia — e entre estas estão incluidas as da própria Itália e as nações amigas do exterior — precisam fazer seguir-se a vitória eleitoral com uma continua ofensiva política e economica. Politicamente a Itália precisa ser trazida firmemente para a órbita das nações ocidentais. Economicamente, os males internos do país precisam ser remediados. A vitória nas eleições, embora grande, significa apenas que a democracia italiana ultrapassou a sua crise maior. Mas haverá outras em grave sucessão.

O totalitarismo apenas perdeu uma eleição. Pode agora corrigir suas falhas pelos mais violentos meios que tiver à disposição. A democracia tem de vencer tôdas as eleições; tem de enfrentar os problemas e soluciona-los satisfatoriamente, sem polícias secretas e sem campos de concentração".

Do "Wall Street Journal" — "Uma coisa tem sido frizada e que sempre é bom frizar mais uma vez. E' simplesmente isto: quando os comunistas governam, fazem-no porque assassinaram o direito de livre escolha...

Nem com exércitos, nem com aeroplanos e nem mesmo com dolares conseguiremos salvar outros povos ou nós mesmos da tirania vermelha que pretende se cobrir com o manto da liberdade. Só o conseguiremos com a afirmação daquelas convicções que de onde cresce a coragem para resistir".

Dr. J. Cardoso Tosta

VIAS URINARIAS

Diariamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Izidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-3457.

DOENÇAS DO ESTOMAGO FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI

ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

Irrompeu na madrugada de ontem, ligeiro incêndio num barracão do Arsenal de Marinha

Em um pequeno depósito de materiais imprestáveis localizado na encosta do Hospital Central da Marinha — O fogo foi imediatamente dominado — Como medida de precaução, porem, foi solicitada a cooperação do Corpo de Bombeiros que prontamente extinguiu o sinistro localizado há 50 metros de um paiol de inflamáveis

Ocrreu, na madrugada de ontem, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, na Ilha das Cobras e num pequeno depósito de materiais imprestáveis, localizado na encosta do Hospital Central da Marinha, — cais norte da Ilha — ligeiro incêndio que, ao sinal de alarme de fogo foi imediatamente atacado pelo grupo de incêndio do referido Arsenal.

O local do sinistro é um pequeno e velho barracão de madeira, onde era guardado tintas e óleos para os serviços do Arsenal.

Como medida de precaução foi, pelo Almirante Renato de Almeida Guillobel, diretor geral daquele Arsneal, solicitada a presença do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, que imediatamente pôs fim ao sinistro. Se não fôra a condição do depósito se achar localizado nas proximidades de um paiol de inflamáveis, — cerca de 50 metros aproximadamente — o ocorrido não ofereceria maiores preocupações as autoridades navais responsáveis por aquele grande estabelecimento.

A nossa reportagem esteve na manhã de ontem, no local sinistrado, onde poude constatar a insignificancia do sinistro.

O capitão tenente Antônio Rubim de Pinho, assistente do Diretor Geral do Arsenal, Almirante Renato de Almeida Guillobel falando a reportagem, declarou que não há indicio presumivel de sabotagem, embora já se tenham tomado tôdas as providências no sentido de esclarecer as causas

A NOTA OFICIAL

E' a seguinte a nota fornecida pelo gabinete do Diretor Geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro:

"Verificou-se esta madrugada, um incêndio de pequenas proporções em um velho barracão, depósito em materiais inserviveis, no recinto do Arsenal de Marinha, na Ilha das Cobras. Dado o alarme o fogo foi logo atacado pelo Grupo de Incêndio do Arsenal, tendo sido, também, solicitada ajuda do Corpo de Bombeiros como medida de precaução. Com a ajuda prestada por essa brilhante corporação, que rapidamente atendeu ao aviso, o fogo foi debelado sem maior dificuldade, tendo sido apenas utilizadas duas mangueiras ligadas ao mar. O barracão atingido era de madeira e tem exiguas dimensões, aproximadamente seis metros por dois, não havendo nas proximidades nenhuma outra construção.

Não houve danos materiais de espécie alguma, de vez que o refreido barracão apenas continha destroços de material inservivel e algumas latas com restos de tinta a óleo. Por seu turno o barracão estava em vésperas de ser demolido e era construido com tábuas velhas. Iniciado o incêndio as quatro horas da madrugada, as cinco e meia estava completamente extinto e concluido o serviço de remoção do entulho. Não fôra a necessidade de tomar medidas de precaução que sempre assumem caráter espetacular, o fato teria passado perfeitamente desperecebido fora do ambiente do Arsenal de Marinha. Embora nada se possa afirmar, não é presumivel que o incêndio tenha sido proposital; dada a situação topográfica do barracão, na base da pedreira dominada pela cozinha do Hospital Central de Marinha, qualquer detrito inflamado, lançado de cima, poderia causar o incêndio. Entretanto, investigações serão feitas para apurar devidamente as causas do ocorrido. Os serviços do Arsenal continuam prefeitamente normais, sem qualquer alteração".

Dr. Brandino Corrêa — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49 - 1.º

Das 14 às 18 horas

SEMANA DA A. B. I.

Realizaram-se na Associação Brasileira de Imprensa no decorrer da semana, as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala da diretoria: as 10 horas, entrevista coletiva; terça-feira, na sala do conselho: as 14 horas, Reunião da Standard Oil; na sala da diretoria: as 17 horas, mesa redonda; no auditório: as 21 horas, conferência; quartta-feira, na sala do conselho: as 8 horas, reunião da Standard Oil; no auditório: as 15 horas, aula de musica: na sala do conselho: as 17 horas, conferência; no auditório: as 17,30 horas, sessão de cinema da A.B.I.; quinta-feira, no auditório: as 15 horas aula de Psicopatologia; as 17,30 horas, sessão de cinema promovido pelo Consulado de França; na sala do conselho: as 17 horas, conferência; sexta-feira, na sala do conselho: as 8 horas, Convenção Rotariana: sábado, na sala da Biblioteca, as 8 horas, Convenção Rotariana; no auditório: as 20,30 horas, homenagem artistas emigrados; domingo, na sala da Bibliteca: as 8 horas, Convenção Rotariana.

A MAIOR PARTE DAS ENFERMIDADES PROVEM DO MAU ESTADO DOS DENTES

DR. ROMEU GOMES LOUREIRO

Especialista em moléstias da bôca

AV. MARECHAL FLORIANO, 67, SOB. — TEL. 43-6867

Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

ELEIÇÃO DO DIRETÓRIO ACADÊMICO

No próximo dia 4 de maio terão lugar, na Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, as novas eleições do Diretório Acadêmico, que se revestirá do maior brilhantismo.

A chapa que será proposta é constituida por acadêmicos que se tem imposto à consideração de seus colegas, honrando à classe e sobretudo cultivando a prática do bem e do civismo.

São os seguintes os nomes que constituirá o novo Diretório e que, a exemplo dos anos anteriores, é rigorosamente selecionado:

Para presidente:

João Ellis Filho; vice-presidente, Luiz Pereira; 1º secretário, Walmir A. Coimbra; 2º secretário, Amaury Durães; 1º tesoureiro, Jaime Koifman; 2º tesoureiro, Washington Braga.

PERMANECE FIRME A TORRE DE PISA

ROMA 30 (A.F.P.) — A Torre de Pisa, a famosa torre inclinada, não está aumentando de inclinação nem ameaça desabar, como corria nos ultimos dias, anunciando-se então que a inclinação do monumento havia aumentado de 2 centimetros em consequência de trabalhos de engenharia feitos nas proximidades. Os aparelhos demonstraram porém que a Torre não foi absolutamente afetada e sua inclinação continua sendo a mesma.

CASA BANCÁRIA LIBERAL

Luiz de Camões, 60

8% Prazo fixo 1 ano

DEPÓSITOS

Tel. 43-1941

Expediente desonesto

Angariavam donativos para a fundação de uma escola - Oportuna diligência do Delegado de Menores

Chegando ao conhecimento do Dr. Jaime Prace, Delegado de Menores, a denuncia que duas senhoras, vinham percorrendo o comercio, angoriando donativos para a Associação Protetora de Ensino as Crianças Pobres, com finalidade de vender para as mesmas uma escola, o que não esteve acontecendo.

Determinou o Dr. Jaime Praca ao Chefe da Seção de Investigações daquela delegacia, fosse feita as respectivas deligencias em torno do caso.

Destacados os investigadores, 333 1378, estes após varias sindicencia conseguiram deter Mene das Dores Azevedo, residente na Avenida Marechal Rangel, 197-casa-3. A detida em questão declarou que, de fato ela e sua companheira Ana Russo, residente na Avenida Marechal Rangel 679, a cerca de dois anos vinha vivendo desse expediente deshonesto.

Declarou tambem que a minima quantia que recebia era Cr$ 20,00, apresentando aos incautos, a alegação que os fundos recolhidos, seriam para a fundação da Escola S. Carmo S. Damião:

Conhecido o paradeiro de sua companheira, os policiais, ao dete-la em sua residencia constataram que, a mesma ao presenti-los fora queimar grande parte dos canhotos de talãos de recibos, grande parte dos referidos casendo no entanto apreendida nhotos. Ana Russo não contestou as declarações da companheira, adiantando que, si a referida fosse fundada ela seria a diretora.

Desta forma encontram-se as duas espertalhonas, detidas aguardando o competente destino.

Rádios

e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratíssimos, longo prazo.

Agência PHILIPS-PHILCO

38-Rua 7 Setembro, 38-Lº

Tel. 43-4171

CASA RUY LEAL

MÓVEIS ESTOFADOS!

Lembre-se sempre a casa que vende à preços de PROPAGANDA

SUMIER

de molas, com 3 almofadas

À PARTIR DE CR$ 1.000,00

Grande sortimento de TECIDOS

RUA REAL GRANDEZA, 96

FABRICA (TEL. 26-3525 (TEL. 26-9958

Aceitam-se reformas e capas

CINEMA

UM FILME FRANCÊS

Na quinta-feira, 6 de maio, no auditório da A. B. I., será projetado um filme francês, gentilmente cedido pela Embaixada da França: "Mademoiselle Bonaparte", cm os afamados atores: Edwige Feuillere e Raymond Rouleau.

Esta representação, para a favor de uma obra francêsa de socorro a vitimas da Guerra: "Service Social des Forces Françaises Combattantes de l'Intérieur", será abrilhantada pela participação do conhecido artista, Sérgio Cardoso, num trecho de "Hamlet".

Tal manifestação de arte e caridade não poderá deixar de reunir todos os que têm a peito minorar os sofrimentos das vitimas da guerra.

Os ingressos encontram-se na Casa Daniel, Rua Gonçalves Dias, nº 13 e na Embaixada da França, Praia do Flamengo, 358.

CARTAZ DO DIA

METRO PASSEIO — "As garçonettes de Harvey".
METRO TIJUCA — "As garçonettes de Harvey".
METRO COPACABANA — "As garçonettes de Harvey".
ELDORADO — "E' com êste que eu vou".
PALACIO — "Neste mundo e... no outro".
IRIS — "O Bandido e o Anjo". e "Um parecido infernal".
PLAZA — "A Ilha da Maldição".
REX — "A Grande Paixão" e "Segrêdo Perigoso".
PATHE' — "O diabo faz das suas".
IMPERIO — "Pervertida".
POLITEAMA — "A luva reveladora" e "O intruso misterioso".
S. JOSE' — "A Paixão Selvagem".
PARISIENSE — "A Ilha da Maldição".
S. CRISTOVÃO — "Um invento engenhoso" e "O Bandido do Deserto".
RITZ — "A Ilha da Maldição".
STAR — "A Ilha da Maldição".
TIJUCA — "Sangue Hípico".
RIAN — "Neste mundo e... no outro".
S. LUIZ — "Neste mundo e... no outro".
ROXY — "Meu único Brasil".
OLINDA — "Colheita Selvagem".
PIRAJA' — "Asas do Brasil".
PRIMOR — "Colheita Selvagem".
ODEON — "A ponte dos suspiros".
METROPOLE — "Tú Voltarás Querida".
PARA TODOS — "Dois recrutas Voltam".
MONTE CASTELO — "Asas do Brasil".
PIEDADE — "O Bandido".
MÉIER — "Aventura" e "A vida é uma só".
D. PEDRO — "Princêsa Bohemia" e "Agarre essa loura".
EDISON — "Safo".
FLORIANO — "Asas do Brasil".
GRAJAU' — "A luva reveladora" e "Futuro Misterioso".
IDEAL — "O filho de Robin Hood".
GUANABARA — "Este nosso amor" e "Justiça Sangrenta".
IPANEMA — "Madame Sans Gene" e "Lua do prado solitário".
GUARANY — "Paixão em jôgo" e "Morte de uma ilusão".
JOVIAL — "Loura Misteriosa".
MARACANÃ — "E' com êste que eu vou".
MEM DE SA' — "Prisão" e "Nostalgia Vaqueira".
MODELO — "Os Vizinhos do rés do chão".
MODERNO — "O Bandido".
AMÉRICA — "Asas do Brasil".
BANDEIRA — "Loura Misteriosa".
AVENIDA — "Os Vizinhos do rés do chão".
BEIJA-FLOR — "Safo".
AMERICANO — "Bandido a muque" e "A mão enluvada".
CARIOCA — "Neste mundo e... no outro".
ASTORIA — "Colheita Selvagem".
CENTENARIO — "Um Invento Engenhoso" e "Bandido do Deserto".

«GAZETA» DO MUNDO

AS ARTES

MANET — Os albuns, os livros de critica, os trabalhos enfim sôbre a pintura, em seus mais variados aspectos, concorrem sobremaneira para a formação do gosto artistico no seio do povo, mesmo quando se pode dispor de galerias de arte permanentes e sempre renovadas, ou de museus, e do movimento de exposições. Apesar de tudo isso, as edições em albuns de obras de arte ajudam enormemente a alargar o conhecimento das classes sociais e chamá-las a que participem dessa coisa extraordinária que é a vida artística. Por isso, vemos inglêses, francêses e norte-americanos editarem tais obras, com interesse sempre crescente, como se quisessem abrir de par em par as portas do templo a todos que amam o Belo, ainda mesmo que não sejam artistas profissionais, mas singelos apreciadores e admiradores.

Esse genero de trabalho editorial tem absorvido não poucas editoras inglêsas, que a êle consagram atenção especial tais como Bruno Cassirer, de Oxford, Faber and Faber, Batsford Ltd., e outras.

De Bruno Cassirer, de Oxford, o mais recente lançamento é uma pequena obra-prima: **"EDOUARD MANET — PASTELS"**, por John Rewald, com 45 ilustrações. Nesse album, John Rewald faz um estudo amplo a respeito da pintura de Manet, um dos mestres do século XIX, criador da arte moderna com o revolucionário de suas idéias e conceitos, e ao mesmo tempo reune os seus trabalhos mais significativos dêsse gênero de pintura, precisamente os que são menos conhecidos na Inglaterra mas que revelam a evolução de sua técnica, já quando começa a usar "coloured chalks", técnica que estava completamente em abandono desde o século dezessete.

John Rewald fêz empenho em suas observações criticas de acentuar todos os aspectos da arte de Manet, as influencias que exerceu e as que recebeu, para extrair da análise de suas produções uma linha de critica geral, capaz de revelar o artista em toda a sua plenitude.

Nesse volume destacam-se as seguintes reproduções: George Moore, Jean de Cabannes, Constantin Guys, Mademoiselle Marie Colombier, Madame Manet, Modelo do "Bar aux Folies-Bergere", e os maravilhosos pastéis: busto de uma jovem e Mademoiselle Suzette Lemaire.

"MANET-PASTELS" é um album de magnificas revelações, dentre os muitos que Bruno Cassirer vem lançando em Oxford, e que Faben and Faber distribuem.

AS LETRAS

A FIGURA DE BEATRIZ — Charles Williams, poeta, novelista e critico, foi um mestre que reuniu ao seu redor um grupo enorme de amigos e admiradores, quer ao tempo em que ensinava em Oxford, quer quando se transferiu para Londres. Sua obra maior é sem dúvida a critica, e na Inglaterra foi um dos grandes estudiosos de Dante e da "Divina Comédia". E nesse sentido, o seu formoso livro **"THE FIGURE OF BEATRICE — A STUD IN DANTE"**, editado por Faber and Faber, em 1945, e que comentamos então nestas colunas, constitui uma das melhores interpretações acêrca da figura de Beatriz. Charles Williams estuda as três correntes interpretativas sôbre a inspiradora de Dante: a chamada idealista, a histórica e a simbolista, e delas evolve para uma quarta, de sentido romântico, a considerar Beatriz como uma experiência apaixonada e positiva.

Esse critico foi um animador da cultura e um indiscutivel polarizador de interêsses para os estudos, razão porque reuniu uma coorte de entusiastas ao seu redor. Com sua morte em 1945, perderam os circulos culturais de Oxford e Londres, um autêntico espirito universitário.

Em homenagem a êsse escritor, acaba de aparecer em edição de Oxford University Press, um interessante livro, **"ESSAYS PRESENTED TO CHARLES WILLIAMS — With a Memoir by C. S. Lewis"**.

Contribuiram para essa obra Dorothy Sayers, J. R. Tolkien, C. S. Lewis, H. O. Barfield, Gervase Mathew e W. H. Lewis. Escreveram êsses ensaios sôbre assuntos e temas que haviam debatido em palestras e reuniões com Charles William. Quiseram êsses amigos oferecer ao critico, como homenagem postuma êsses trabalhos literários, todos êles de interêsse. Dorothy Sayers escreveu "A Note on "The Divine Comedy"; J. R. Tolkien sôbre "Fairy-Stories"; C. S. Lewis, "On Stories"; Barfield sôbre "Poetic Diction and Legal Fiction"; Gervase Mathew, sôbre "Marriage and 'Amour Courtois' in Late-Fourteenth-Century England", e W. H. Lewis, "The Galleys of France". Dêsses ensaios, destaca-se o esplêndido trabalho de Tolkien a respeito dos contos de fadas, em que após analisar a significação da "fairy-story", traça a sua evolução e revela os seus elementos constitutivos.

NOVIDADES DA GLOBO — A Livraria do Globo, pioneira das grandes iniciativas editoriais no Brasil, cuja longa vida tem sido de fecundas realizações em favor do desenvolvimento cultural brasileiro, em todos os setores, acaba de lançar na Biblioteca dos Séculos, a 2ª edição de **"O VERMELHO E O NEGRO"**, o famoso romance de Stendhal, obra-prima que o tempo não consome e o homem relê sempre. Na mesma série, e também de Stendhal, oferece a primeira edição de **"A CARTUXA DE PARMA"**, em tradução de Vidal de Oliveira, outro poderoso romance "stendhaliano", em que os caracteres apresentado são outras tantas figuras para a galeria dos grandes criações no gênero.

Em tradução de Juvenal Jacinto, e na Coleção Nobel, a Globo edita o romance de Sinclair Lewis, **"RUA PRINCIPAL"** (Main Street), uma das obras mais interessantes do criador de "Babitt".

De Somerset Maugham, publica na mesma coleção **"O VÉU PINTADO"**, novela das mais originais, traduzida por Hamilcar De Garcia.

VIVIO NEVES

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. — Carta para resposta — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores.

Nova lei de falências com formulário em vigor

Prático para advogado — Contadores — Economistas e Guarda-livros. Preço dêste livro, Cr$ 60,00. Pelo Reembolso Postal, para todos os Estados do Brasil. Pedidos á Caixa Postal n.º 3.024.

Escritas Comerciais — Contratos, Distratos, Papéis para casamentos

Procuradoria, Prefeitura, Tesouro, Caixa Econômica, Requerimentos para tôdas as Repartições e Registro de firmas comerciais em geral, Diplomas de todos os graus do ensino, professôres diplomados ou sem diploma — Professor Luperclo Penteado. Rua 1.º de Março n.º 97, 1.º andar. Fone 23-4686. Das 10 ás 17 horas. Rio de Janeiro. Escola de Comércio e Ciências Económicas.

BELAS-ARTES

DIEGO VELASQUEZ NO BRASIL

Pelo "Constellation" da Panair, acaba de chegar o famoso quadro "Don Gaspar de Guzman, Conde de Olivares (1624)", adquirido pelo Museu de Arte de São Paulo, em Londres. Esta tela ficará em exposição no salão do Palace Hotel Copacabana.

LEILÃO DA FAMOSA COLEÇÃO ARTISTICA

Vai ser retalhada brevemente a valiosa coleção artística do Sr. Inácio Areal que consta de quadros, móveis e porcelanas dos séculos XVI e XVII e outros objetos de real valor. Os leilões destes importantes objetos serão feitos pelo leiloeiro Afonso Nunes no palacete da Praia do Flamengo, 98.

Em pintura há quadros a óleo de grandes mestres nacionais e estrangeiros, como Bernardelli, Vitor Meireles, Amoedo, Castagneto, Batista da Costa, Pedro Americo, Facchinietti, Weingartner, Navarro da Costa e Sant'Oltala; Scalbert Abel Boyer Zier W. Beauquesne, L. Derroud e Rosa Bonheur; Souza Pinto, E. Garrido, Malhoa, Duarte e Anunciação (José Tomás): Cubels Ruiz e Pablo Salinas; Paul Poter e E. Hamman.

PROFESSOR EDMUNDO NICODEMOS, VICENTE CARUSO E OUTROS

Acham-se em exposição sessenta telas destes artistas paulistas no "Hall" do Cineac Trianon. Esta mostra tem sido muito visitada e pedemos dizer que ela recomenda muito bem os exibiocinistas.

WALTER FEDER

Será inaugurada a 3 de maio a 1ª exposição de Walter Feder, este jovem artista, discipulo de Amoedo nos mostrará os seus últimos trabalhos no Museu Nacional de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO JARBAS BRASIL

Interessante exposição de orquideas pintadas a aquarela, acha-se aberta no salão nobre do Palace Hotel, de autoria deste artista. Patrocina a exposição a Sociedade Brasileira de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO DE EX-LIBRIS

Deverá inaugurar-se dia 18 de maio próximo uma exposição de "Ex-Libris" que terá lugar no Museu Nacional de Belas Artes.

Essa exposição que é uma iniciativa da Sociedade dos Artistas Nacionais, já recebeu a valiosa adesão da Sociedade de Amadores Brasileiros de "Ex-Libris".

Inscrições e informações na sala Hélios Saelinger no Museu Nacional de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO JOSÉ RIBEIRO

Inaugurar-se-á, dia 16 próximo, às 20 horas, a exposição de pintura do artista português José A. Ribeiro. A mostra terá lugar no salão nobre do Palace Hotel, e será patrocinada pela Sociedade Brasileira de Belas Artes e Federação das Associações Portuguesas do Brasil.

IRENE HAMAR

No salão do Ministério da Educação, acha-se aberta a exposição de escultores desta artista, que tem sido bastante visitada.

EXPOSIÇÃO AMAURY BARREIROS

No salão da Associação Cristã de Moços, foi inaugurada uma exposição de "bicos de pena" desse artistas.

A mostra que se prolongará até o fim do mês corrente, poderá ser visitada das 8 às 22 horas.

EXPOSIÇÃO DE "PALETAS" DE ARTISTAS CONTEMPORANEOS

As inscrições para esta exposição, permanecem abertas até o dia 30, das 13 às 16 horas, assim como a recepção das "paletas" na Secretaria do Museu Nacional de Belas Artes. Esta exposição pertence à série de exposições oficiais organizadas para este ano pelo Professor Osvaldo Teixara, Diretor do Museu, e o constará de "Paletas" pintadas nos mais diversos motivos, como paisagens, nus, auto-retratos, etc.

A CORRESPONDENCIA dessa secção deve ser endereçada a Mateus Fernandes, rua do Catete, 152 ou rua Silveira Martins, 125. Telefones: 25-2853 ou 25-5593.

ROUPAS USADAS

Compram-se roupas usadas e qualquer objeto que represente valor.

TEL. 22-3594

ENERGEINA TONICO DO CEREBRO TONICO DOS MUSCULOS TONICO DOS NERVOS

teatro

DEBATES EM TORNO DO "ANJO NEGRO"

O cenógrafo e empresário Sandro Polônio teve a gentileza de nos endereçar um convite, para assistirmos aos debates em tôrno da peça O Anjo Negro, de Nelson Rodrigues, no Fenix, segunda-feira, 3 de maio, às 20,30 horas.

Nesses debates intervirão escritores, criticos, artistas e o público em geral.

"O BIRIBA TA' AI'..."

Estreiou, ontem, com grande sucesso a impagável revista de Jorge Murad e Humberto Cunha "Biriba Tá Ai", cujas criações de Derci Gonçalves, Badú, Spina e as interpretações de Iracema Vitória, Maria Alice, Edson Castilho e Ernani Filho, marcaram outro grande acontecimento nesta temporada, da Cia. de Revistas Derci Gonçalves, no Teatro Recreio. Diàriamente, às 20 e 22 horas.

BADU' E OTHELO

Badú e Grande Othelo, mais dois conhecidos valores que tomarão parte no ato variado encabeçado por Maria da Graça do "Show Com Cheque", o novo espetáculo que o Teatro Carlos Gomes apresentará tôdas as segundas-feiras, com um elenco completo de comédia e os maiores cartazes do rádio, teatro e circo, sob a direção de Amaral Gurgel e Carlos Medina.

"BEIJOS, ABRAÇOS E AMOR!"

A revista, que o João Caetano está apresentando, é a mais arrojada criação de Chianca de Garcia. Todos os dias, grandes multidões disputam entradas para assistir ao sucesso de Virginia Lane, Colé, Glória Bara Ripollim, Luisa Barreto Leite, Bibinha, Matilde Broders, Celeste Aida e todo o elenco de "astros" e "estrêlas" na revista que já é a campeã absoluta de bilheteria — "Beijos, abraços e amor!"

Hoje, sábado, 1º de maio, haverá além das costumeiras sessões às 20 e 22 horas, vesperal às 16 horas, dedicada aos trabalhadores do Brasil. Amanhã, vesperal elegante às 15 horas e duas sessões à noite.

"O NOIVO DE LUISA"

E' ainda imprevisivel a data de estréia de "Êle, ela e o outro", próximo cartaz do "Teatrinho Intimo" do Leme, devido ao grande sucesso que ali vem obtendo, a deliciosa comédia de Saint-Clair Sena — "O Noivo de Luisa", representada por Aimée e sua companhia de comédias.

ESPETACULOS

JOÃO CAETANO — **Beijos, abraços e amor**, pela Companhia Chianca de Garcia, às 21 horas.
GLORIA — **Falta um zero nessa história**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.
SERRADOR — **Bendito entre as mulheres**, pela Companhia Procópio Ferreira, às 21 horas.
RIVAL — **O Biriba**, pela Companhia Mesquitinha, às 20 e às 22 horas.
RECREIO — **Biriba Tá Aí...**, pela Companhia Derci Gonçalves, às 21 horas.
FENIX — **Anjo Negro**, por Sandro e seus artistas, às 20,30 horas.
CARLOS GOMES — **O Dragão de Fogo**, por Fu-Manchú, às 20,45 horas.
REGINA — **A Águia de duas cabeças**, pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20 e às 22 horas.
GINASTICO — **Medéia**, pelos Artistas Unidos, às 21 horas.
TEATRINHO INTIMO — **O Noivo de Luisa**, por Aimée e seus artistas, às 21 horas.

AOS EMPRESARIOS

Tôda a correspondência dirigida a esta secção deve ser entregue, de hoje em diante à Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, — 1.501 (Edificio Cineac).



RADIO

NOVA DIREÇAO

Por motivo de saude, deixou o cargo de diretor-gerente das Emissoras Associadas, Tupi e Tamôio, o Dr. Gilberto Goulart de Andrade, que há tempos vinha desempenhando aquela função. Para o substituir, foi indicado o Sr. Ovidio Grotera, elemento radicado há vários anos, nas referidas emissoras.

* *

NOVO CONTRATO DE EVA GARZA-CHARRO GIL

Eva Garza e Charro Gil, os dois artistas da Columbia Broadcasting System, de New York, que presentemente nos visitam, deveriam seguir ainda esta semana, para São Paulo, onde atuariam nas Emissoras Unidas da Capital bandeirante. Mas ontem os dois artistas mexicanos deliberaram permanecer mais algumas semanas nesta Capital, indo atuar tôdas as noites no "BIG RIO", (Edificio Darke de Matos) e na RÊDE CARIOCA DE RADIO, Tupi em ondas médias e Tamôio em ondas curtas e médias, agora sob o patrocinio da Bayer. E' provável que Eva Garza e Charro Gil, fiquem no Rio até meiados de maio próximo.

* *

CANÇAO DO DIA

Hoje, dia 1º de maio, Lamartine Babo fará a "rentrée" de sua famosa CANÇAO DO DA, que durante sete anos esteve afastada dos microfones brasileiros. A CANÇAO DO DIA estará no ar tôdas as noites na PRG-3, Rádio Tupi do Rio de Janeiro.

* *

NOVO DIRETOR DE RADIO-TEATRO DA G-3

Tendo renunciado ao cargo de diretor de Rádio-Teatro da Rádio Tupi, o Sr. Paulo Gracindo, assumiu as mesmas funções o Sr. Olavo de Barros. Para diretor-assistente, foi convidado o artista Fernando Restier.

* *

Já a partir da próxima segunda-feira, a Rádio Mayrink Veiga, agora com novos produtores e valores positivos apresentará uma série de novidades em suas programações, iniciando com "Show Alberto Lazzoli", que irá ao ar ás 21 horas, apresentando o retôrno do conhecido musicista ao seu elenco, dirigindo agora, um sem numero de programas que serão imediatamente incluidos nas grandes atrações mayrinkianas.

* *

Amanhã, domingo, além de suas costumeiras atrações, a Rádio Mayrink Veiga apresentará no seu famoso "Teatro Romance" de todos os domingos, a brilhante peça de Paulo Moreno, "Duas Mulheres Apenas"... um espetáculo que se recomenda aos apreciadores dos programas cem por cento rádio-teatral.

Lendas do Tocantins

Por Lauro Pompeu

Noite de luar... E a maré é preamar!

O "buritizal" despreende as suas flores vermelho-oiro que boiam água e de longe espelham à claridade da lua.

Na mata pluvial marginal os buritizeiros se alinham e projetam sombras nas ribanceiras...

Êste quadro apresenta um panorama de rara beleza que ficamos transido do inesperado...

Pois, neste ambiente maravilhoso, mora a "Mãe Dágua"!

E' um ser encantado — de virtudes sobrenaturais" e tem sido visto por muitos pescadores, nos diversos rios afluentes do Tocantins.

Acima da cidade de Cametá, fica o rio Mendarucú, que tem uma enseada de "remanço lento", e, ai, nas noites de luar, aparece "Mãe Dágua":

— Mulher linda de cabelos loiros... (metade mulher e metade peixe).

Mas, maldito daquele que uzar articular qualquer palavra, ficará mudo para o resto da vida.

Isto faz, uma vez que não pode levar a pessoa para o seu "palácio de fada marinha"!...

O mistério existe e faz crença popular.

Os caboclos que moram nas margens dos rios contam que já viram a "mulher-peixe" com os seus cabelos de oiro esvoaçando ao vento...

Na época de pesca todos tomam a devida precaução, trazendo amarrado em um "saquinho" no interior da camisa a pedra "talisman" da cabeça do "puraquê".

Dizem que este "amuleto" afugenta a "Mãe Dágua", podendo o pescador andar sem susto — pois a pedra da Cabeça da "enguia eletrica do Pará" — tem uma força sobrenatural e faz desviar a "Mãe Dágua" para outro rio.

E é assim o Tocantins Misterioso...

Cuidado!...

Absolvido um comerciante acusado da sonegação de fósforos

Luiz de Souza, proprietário do Café Triunfo, foi processado no Juizo da 14a. Vara Criminal, sob a acusação de haver sonegado fósforos a um freguez. O magistrado Paula Alonso apreciando a prova dos autos, absolveu-o em virtude de haver ficado provado que não houve intuito de lucros na venda da mercadoria em questão. Foi advogado do acusado o nosso confrade Murillo Souza Soares.

PRAIA

DO

FLAMENGO

1906

1948

"...frente ao oceano, encanta o viajante pelo contraste do azul do mar com a alvura dos arranha-céus"

(palavras de J. B. Winterwood)

Esta linda praia que, no dizer de um ilustre personagem... "era o mais bélo passeio de que se podia orgulhar o carioca quando recebia o estrangeiro", faz frente ao estuário da Guanabara e guarda, no murmurio de suas vagas azuladas, as aspirações de todos os aventureiros que transpunham a barra, em demanda desta terra - *vira-se a Folha do Tempo* - e o mestre João de Barro mostra ali, no mesmo local, como o cimento portland "MAUÁ", pela excelencia de sua qualidade, poude contribuir para sua magica transformação, produzindo um lindo contraste pela linha alvinitente dos arranha-céus, o verde da floresta e o azul do mar...

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND

★ ★

Dois novos cursos de extensão cultural de quimica organica e de diagnóstico e tratamento das infecções

Reuniu-se em sessão epecial a Academia Nacional de Farmácia sob a presidência do academico Geraldo Majella Bijos, fazendo parte da mesa altas autoridades civis e militares.

O presidente comunica a casa a organização do Primeiro Temário Brasileiro de Farmácia que se reunirá no Rio de 24 a 30 de setembro, com uma exposição nacional de produtos farmacêuticos e a participação do Brasil no 1º Congresso Pan-Americano de Farmácia, a reunir-se em Cuba, em dezembro do corrente ano.

Refere-se a realização da 6ª Convenção Brasileira de Farmacêuticos, em julho, na cidade de Belo Horizonte e conclama os farmacêticos à prestigia-la assim como solicita o apoio da classe para a Casa da Farmácia.

Declara eleito, a seguir, para integrar a Academia o Professor Dr. Evaldo de Oliveira e nomeia as comissões que julgarão os trabalhos apresentados pelos farmacêuticos Joseph de Almeida Reis — Deusdedit Batista da Costa — Arnaldo de Pontes — e Carlos Lacerda da Cruz Machado e L. A. Jurema de Matos, candidatos a membro titular.

Profere, a seguir, sua comunicação a farmaceutica Professora M. L. Bethlem, sôbre Indice R M. P., sendo vivamente comentado seu brilhante trabalho, realizado na Faculdade Nacional de Farmácia.

Ocupa a tribuna o Dr. Antonio Vilanova, cujo perfil de técnico é traçado pelo presidente da Casa que apresenta magnifico relatório sôbre o 4º Congresso Sul-Americano de Química, onde foi delegado do Brasil.

Falam, ainda, os professores Drs. Neves Manta e Abdon Lins sôbre o prêmio Abdon Lins, medalha de ouro, conferido ao doutorando José Geraldo de Almeida Pinto, que também discursa, agradecendo.

Encerrando a sessão falou enaltecendo a obra de Imprensa Médica, do Professor Abdon Lins, o presidente que agradeceu a comparência da seleta assistência.

ESTROPTOMICINA PARA O TRABALHADOR

O Ministério do Trabalho, acaba de receber uma carta do Escritório Comercial do Brasil em Nova York, comunicando que está promovendo os maiores esfrços no sentido de consequir obter streptomicina para ser remetido ao nosso País, no obstante, segundo ainda a mesma carta, aquele Escritório, está encontrando séries dificuldades para obter licença de exportaco daquele medicamento. Os entnedimentos continuam se processando, nesse sentido, pelo escritório com a colaboraco da embaixada Brasileira, esperando-se uma solução dentro em breve.

Aprovado o estatuto do Sindicato de Carga e Descarga

O Ministro do Trabalho Sr. Morvan Dias de Figueiredo, aprovou em despacho de ontem, a reforma dos estatutos do Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga do Pôrto do Rio de Janeiro.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

D. Maria Chalita, espôsa do nosso confrade Jorge Chalita.

— D. Tereza Sampaio Marsilac Mota, espôsa do Dr. Amâncio Marsilac Mota, médico nesta capital.

— D. Marita Pires de Sousa Aguiar, filha do Ministro Pires e Albuquerque e espôsa do Dr. Feliciano de Sousa Aguiar.

SENHORES:

General Cândido Caldas.

— Dr. Mário Rangel, advogado.

— Dr. Baltazar de Sousa, engenheiro civil.

— Comendador Alberto Gonçalves Teixeira, fundador e diretor da Cia. Continental de Seguros.

— Sr. José Maria Gonçalves, da Prefeitura Municipal.

Luiz Supliey Vieira e Senhora e, da

— Sr. Otaviano Carneiro da Silva, da Prefeitura Municipal.

— Sr. João Lopes da Silva, oficial reformado do Corpo de Bombeiros.

— Sr. Francisco Fernandes Pimenta, sub-chefe da Tesouraria dos Serviços Aéreos da "Cruzeiro do Sul".

— Sr. Felipe Santiago da Costa, competente e estimado funcionário da Imprensa Nacional.

Sra. Isaura Videira Pereira — Transcorre amanhã a data natalicia da Sra. Isaura Videira Pereira, espôsa do Sr. Rubino Pereira. A aniversariante, figura de destaque em nossa sociedade, pelos seus dotes de coração e de espirito, receberá na data de amanhã as homenagens do seu vasto circulo de relações de amizade.

FAZEM ANOS AMANHA

SENHORAS:

D. Diamantina Demaria Boiteux, espôsa do oficial de nossa Marinha de Guerra, Lucas Alexandre Boiteux.

— D. Maria Madalena Fonseca Costa do Couto Gutmann, espôsa do Sr. Stephen H. Gutmann.

— D. Beatriz de Brito Durão, espôsa do Sr. Valter Saavedra Durão, de nosso alto comércio.

SENHORES:

Dr. João Luiz Nunes, ilustre clinico e cirurgião na vizinha cidade de Niterói.

— Comandante Jacob Cordovil Maurity.

— Sr. José Maria de Faria Abreu.

— Dr. José Perlingeiro Gonçalves, cirurgião dentista da Prefeitura.

— Sr. Nelson Américo Machado, nosso colega de imprensa.

NOIVADOS

Srta. Luci Barbosa Pereira-Sr. Eledoan Fraga de Assunção — Contrataram casamento a Senhorinha Luci Barbosa Pereira, fino ornamento de nossa sociedade, filha do Sr. Rubem Pereira, alto funcionário da Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, e da Sra. Antonieta Barbosa Pereira (falecida), e o Sr. Eledoan Fraga de Assunção, filho do Sr. Francisco Fraga de Assunção e da Sra. Margarida Cipriana de Assunção (falecidos).

CASAMENTOS

Srta. Maria Auxiliadora Passos-Sr. Hugo Louzada Simão — Efetuou-se, ontem, o casamento da Senhorinha Maria Auxiliadora Passos, funcionária do IAPI e sobrinha de D. Maria Salomé Barreto, com o Sr. Hugo Louzada Simão, funcionário do Banco do Brasil. A cerimônia religiosa efetuou-se às 17,30 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus. Foram padrinhos: no civil — do noivo, Sr. José Batista Soares de Andrade e Senhorinha Luzia Salim Simão e, da noiva, Sr. e Senhora Osvaldo Valdemiro Passos; no religioso — do noivo, Dr. Washington Luiz Supliei Vieira e Senhora e, da noiva, Dr. Agostinho Bretas e D. Maria Salomé Barreto.

SRTA. DRA. MARIA RISOLETA ROSA LIMA-DR. HAMILTON DE MORAIS E BARROS — Realizar-se-á no próximo dia 6 do corrente, o enlace matrimonial da ilustre e culta Senhorinha Dra. Maria Risoleta Rosa Lima, com o Dr. Hamilton de Morais e Barros, figura de destaque na sociedade carioca.

A noiva é filha do nosso prezado e brilhante colaborador, Professor Adamastor Lima e de sua digna espôsa D. Risoleta Rosa Lima e o noivo pertence a uma distinta familia, sendo o seus pais o Sr. Durval de Barros e D. Judith de Barros. O ato religioso terá lugar, às 17 horas, na Igreja da Santissima Trindade, à Rua Senador Vergueiro, 141.

BODAS DE PRATA

Casal Carlos Alberto Gonçalves de Freitas — Transcorre amanhã, domingo, as bodas de prata do casal D. Sulamita de Assunção Freitas-Sr. Carlos Alberto Gonçalves de Freitas, do nosso alto comércio. Os filhos do casal, Maria Tereza, Elmano, Ernani e Edison, mandam rezar missa votiva pelo grato acontecimento, nesse dia, às 10 horas, na Matriz da Glória, à Praça Duque de Caxias.

Carlos Menezes Cantuária-Maria Eugênia Fernandes Cantuária — Amanhã será celebrada missa pelas Bodas de Prata do ilustre casal, genitores do confrade Carlos Fernandes Cantuária. O ato cristão será celebrado na Igreja de N. S. do Perpétuo Socorro, no Grajaú.

—

Casal Azevedo Amaral — Em agradecimento às homenagens recebidas por se uespôso, a Senhora Professora Dr. Azevedo Amaral recebeu em sua residência a comissão organizadora das referidas homenagens. Por essa ocasião, foi oferecido à espôsa do Reitor da Universidade do Brasil valioso mimo, tendo se feito ouvir o Professor Calmon, em brilhante improviso.

COMEMORAÇÕES

Engenheiros da antiga Escola Politécnica — Realizar-se-á quarta-feira, às 21 horas, no Big Rio, o jantar comemorativo do 21º aniversário de formatura dos engenheiros civis da antiga Escola Politécnica. A adesão facultativa também aos parentes dos homenageados pode ser feita pelo telefone 38-1296 ou na secretaria da Escola de Engenharia, com o Dr. Alves Noronha.

VIAJANTES

Dr. Rafael Xavier — Embarca hoje, pelo avião da carreira para o Norte do País, em viagem de estudos e inspeção de agências, o Dr. Rafael Xavier, Secretário Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Em Aracajú, capital de Sergipe, a convite do governador, o Sr. Rafael Xavier fará uma conferência sôbre estatistica e geografia num conclave de prefeitos do Estado.

FALECIMENTOS

Herval Muylaert Barbosa — Faleceu, nesta capital, recentemente, o estimado e conhecido comerciário Herval Muylaert Barbosa. Por êsse infausto acontecimento, a familia Muylert Barbosa, agradece, penhorada, a todos aqueles que por ocasião do falecimento de Herval, prestaram-lhe as últimas homenagens no bondoso amigo, espôso, pai, irmão e cunhado.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98-das 13 às 19

INSTALA-SE O CURSO DE JORNALISMO

Instala-se segunda-feira, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, o Curso de Jornalismo, que, pela primeira vez será dado no Brasil. O ato contará com a presença do Ministro da Educação do Reitor da Universidade, do diretor da Faculdade, do presidente da A. B. I., dos professôres do curso e dos alunos matriculados em número superior a trezentos. O Programa constará do discurso d abertura pelo professor A. Carenro Leão, diretor da Faculdade; do discurso do Sr. Herbert Moses, pela A. B. I.; da aula inaugural pelo professor Josué de Castro; e do discurso de encerramento pelo Ministro Clemente Mariani.

FARMACIA ROSSINI

DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicilio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 379
PEDIDOS PELO TEL. 38-0123
GRIPES E ESTADOS FEBRIS se tratam com ACONITOLINO SEM INJEÇÕES

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Programa social do Ginástico

MÊS DE MAIO DE 1948

Dias 1 e 2 — Hoje e amanhã

Excursão de Fim de Semana a Araruama, Saquarema e Cabo-Frio, conforme nota destacada publicada no mês último, contendo detalhes e instruções.

Dia 4 — Terça-feira

Às 20,30 horas — Sessão Cinematográfica com apresentação do filme da 20th Century Fox" — "O Pecado de Clunny Brown" — interpretado por Charles Boyer, Jennifer Jones, Florence Bate, Sarah Allgood, Ernest Cossart e outros artistas de projeção.

Dia 9 — Domingo

Às 15,30 horas — Tarde desportivo-dançante. Exibição da Escola de Jiu-Jitsu do Clube, seguida de danças até às 20 horas.

DIA 11 — Terça-feira

Às 20,30 horas — Sessão Cinematográfica com exibição da maravilhosa comédia da "R. K. O." — A DAMA DA SORTE — tendo à frente dos principais papéis Robert Young, Barbara Hale, Frank Morgan e James Gleason.

Dia 13 — Quinta-feira

Às 20 horas — Torneio Inicio do X Campeonato Interno de Basquetebol — Série "A".

Dia 17 — Segunda-feira

Às 20 horas — Torneio Inicio do X Campeonato Interno de Basquetebol — Série "B".

Dia 18 — Terça-feira

Às 20,30 horas — Sessão Cinematográfica com exibição do drama da "Warner Bros" — ESCRAVO DE UMA PAIXÃO — no qual tem papéis salientes Eleanor Parker, Paul Henreid, Alexis Smith, Edmund Gwen e Janis Paige.

Dia 20 — Quinta-feira

Às 20,00 horas — Competições internas de Voleibol entre os "teams" campeões e vice-campeões de 1947, das séries "A" e "B" e feminino, para entrega das medalhas referentes aquele campeonato.

Dia 22 — Sábado

Das 23 às 4 horas — "Grande Baile das Flores", abrilhantado pela excelente orquestra de Napoleão Tavares.

Dia 25 — Terça-feira

Às 20,30 horas — Sessão Cinematográfica com exibição do filme — AGORA SEREMOS FELIZES — revista comédia em técnicolor, da "Metro-Goldwyn", interpretada pelo elenco constituido por Judy Garland, Margaret O'Brien, Mary Astor, Lucille Bremer, Tom Drake e outros.

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pon Nylon, malha 51, a 25 cruzeiros. Rua Santana, 223.

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Amanhã domingo, dia 2, realizar-se-á neste Centro, sito à Rua Visconde de Inhaúma, 61 sob. mais uma palestra doutrinária, fazendo-se ouvir conhecido orador.

A sessão tem inicio às 18 horas, sendo franco o ingresso, como sempre.



apresentam amanhã, às 10 horas, a pianista

LEONOR DE MACEDO COSTA

que no programa n.º 503, quarto e último da presente série de rádio-concertos, interpretará as seguintes peças:

L. FERNANDEZ: Três Estudos em forma de Sonatina; — F. VIANNA: Sete Miniaturas sôbre Temas Brasileiros; — VILLA-LOBOS: Impressões Seresteiras; Moreninha; Alma Brasileira; Dansa do Indio Branco.

Esta audição será completada com gravações.

DAS 10 ÀS 11 HORAS PELAS EMISSORAS

Tamoio, Nacional e Globo

Organizador: J. W. Campos
Locutor: Celso Guimarães

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

Std.-441

REFRIGERADORES

		À VISTA	A PRAZO
PHILCO LUXO	6½ pés	Cr$ 11.500,	- Cr$ 3.600, - entrada e 6 prest. de Cr$ 1.500.
PHILCO LUXO	7 pés	Cr$ 13.000,	- Cr$ 5.300, - entrada e 6 prest. de Cr$ 1.500.
KELVINATOR	7 pés	Cr$ 13.000,	- Cr$ 5.300, - entrada e 6 prest. de Cr$ 1.500.
CROSLEY	7 pés	Cr$ 12.900,	- Cr$ 5.200, - entrada e 6 prest. de Cr$ 1.500.

Preços oficiais — Entrega hoje mesmo — 5 anos de garantia
PROCURAR O SR. LAMARTINE OU O SR. LOPES REGO
PALACIO DA MUSICA LTDA. — PRAÇA SAENS PEÑA, 35
Aberto até 10 horas da noite

180,00
ÓTICA NAZARÉ
36 ANDRADAS 36
ÓTICA NAZARÉ
ARTIGO DE TODOS OS DIAS:
NUMOUT OURO BRANCO EM TODOS OS GRAUS
Cr$ 180,00

MANTEIGA ESPECIAL

V. S. encontrará á Rua do Acre n.º 32, as melhores manteigas de Minas:
SINHA' — COLMEIA — JARINA — JUÇARA
Latas de 10 e 1 quilo. Vendas por atacado e a varejo. Telefones: 23-0723 e 43-4512.

PAGAMENTO

O Tesouro Nacional pagará, depois de amanhã, 3 de maio entrante, as folhas relativas aos tabelados no 6º dia útil — aposentados:

Ministério da Educação e Saúde — Folhas 4.701 a 4.708 — Letras A a Z;

Ministério da Viação e Obras Públicas — Folhas 4.901 a 4.903 — Letra A.

"Calouros em apuros"
O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DE GENTE NOVA, PATROCINADO PELA "CERA TABÚ" (a cera que dá mais brilho com menos trabalho)
Calouros Apurados
A MAIOR REALISAÇÃO PARA A DESCOBERTA DE VALORES PARA O RADIO NUMA OFERTA DO LEGITIMO "SABÃO PLATINO"
SÃO APRESENTADOS TODOS OS DOMINGOS A PARTIR DAS 19 HORAS, NA "Sua PRA-9"
SOB O COMANDO DE JAYME MOREIRA FILHO E SUA SIMPATIA.

A SANGRENTA REVOLUÇÃO DE BOGOTÁ
A GAVEA DE 1948!
A SENSACIONAL VITÓRIA DE LANDI
RITMO NO GELO
ARTE de PESCAR
O MUNDO em REVISTA
OS 3 PATETAS
PELA UMA SESSÃO DE CINEAC
Última hora!
A DERROTA COMUNISTA NA ITALIA

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR

NOSSA ASPIRAÇÃO

Boletim Oficial da A. A. C. M. — Reg. D. I. P. Dec. 861 de 13-4-45

Diretor: — Cel. MARIO PINTO DA SILVA VALLE

Redatores: — PROF. J. OLIVEIRA SA' — Cte. ARMANDO PINNA — DR. PACIANO AGUILO' — DR. A. FERREIRA DE ALMEIDA

ANO VIII — DOMINGO, 2 DE MAIO DE 1948 — N.º ESPECIAL



General Tromowsky

MESTRE MAXIMINO MACIEL

Dr. João Carlos Albuquerque Gondim, Máximino Maciel, descendente de pais pobres, órfão, na primeira infancia conseguiu fazer so estudos primários secundário em sua terra Natal, principalmente como aluno distinto do Liceu Sergipense

Ingressando depois no Seminário Arquiepiscopal da Bahia, adquiriu ali grande parte da sua cultura humanistica.

Matriculou-se depois na Faculdade de Direito de S. Paulo, concluindo porém o curso juridico da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, onde êle melhor pode trabalhar para estudar.

Formou-se depois em medicina pela Faculdade desta Capital, fazendo sempre curso brilhante.

Colaborou em vários jornais do Rio, de Sergipe, de S. Paulo e Pôrto Alegre. Escrevera e publicara a sua primeira gramática Analitica aos 20 anos de idade. Trabalho de composição moderna, excelente de erudição tinha entretanto ligeiros senões, que obstanto deixaram de ser apontados e comentados pelos criticos, seus contemporaneos. Embora o pequeno periodo de observação ou experiência do jovem autor a referida gramática apresentava aspectos novos do estudo da lingua vernácula, e teve grande aceitação



General Manuel Rodrigues de Campos

POR QUE?

A minha N.

Ela vive integrada em minha vida
Não podendo esquecê-la um só momento
Se longe dela vejo-a refletida
Em todo lado para o meu tormento.

Assim longe minh'alma entristecida
Não pode sopitar seu sofrimento
Se quando perto invade-me incontida
Vontade de ajustar-me sem lamento.

E meu viver transcorre amargurado
Trilhando no caminho da incerteza
Que dêsse amor me torna encarcerado

E penso, penso, penso, penso, tanto...
Se de mim ela gosta com certeza
Por que será que me debulho em pranto?

PAULO VIGNOLAS

Bento Ribeiro, 22-2-48.



General Alexandre Barreto

EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR, BRASILEIROS !

HANOR FRANK E SILVA

Mais uma vez a bondade personificada do ilustre Comandante Raymundo Coriolano Corrêa, dignissimo oficial Superior da nossa Marinha de Guerra e Presidente da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar, distingui-me, embora imerecidamente, para vos falar, transmitindo o seu convite a todos os ex-alunos para o 9º Almôço de Confraternização que se realizará no próximo dia 2 de maio entrante no prório "Rancho" do Colégio Militar.

Como nos outros anos, êsse acontecimento civico tem despertado larga repercussão em tôdas as camadas sociais por onde são encontrados ex-alunos daquele magnifico Educandário, tanot nesta Capital, como no interior do País.

O Presidente Coriolano Corrêa tem recebido dos mais distantes pontos do território nacional expressivas mensagens que lhe asseguram aplausos e solidariedade, pela ótima orientação que vem imprimindo á administração dos negócios associativos.

Contudo, já tendo passado pelos bancos daquele Colégio para mais de 20.000 alunos, dispersos em sua maioria, por todo o território da Associação dirigir-se a ritório pátrio, fácil não é á Dire-



General José Alipio Costallat

cada um dêles, levando-nos, então, a aproveitarmos êste ensejo para dizer-lhes da conveniência da confraternização geral de tôdas as turmas.

Muitas são as responsabilidades que pesam sôbre os que perlustroram os bancos do Colégio Militar, levando-se em conta que a Humanidade, no que diz respeito á sua vida cientifica, artistica e literária, vive coroada de Lauréis, por seus triunfantes progressos em todos os ramos do saber. Mos, se a observarmos em compungidos que seu caminhar é incerto, impelda pela fôrca avassaladora de suas paixões.

Infelizmente ainda não estámos de plena posse dessa ética social, tão indispensavel para o bom desempenho dos nossos dveeres e tão necessária para o exercicio dos nossos direitos, considerando que os sentimentos de egoismo lvam a humanidade por roteiros tortuosos e distanciados da finalidade de seus destinos que só a perda da noção de sua existência futura pode dar explicação dessa corrupção de costumes e do abandono dos seus ideais.

Cabe, a nós, ex-alunos, Homens de mentalidade definida, o dever de levantar o nivel social a uma altura que quadre bem com o espirito progressivo dos tempos presentes reivindicando os inalienáveis postulados do direito, para que não desponte o espectro do ódio, fermentando a levedura das mais loucas paixões

Temos que considerar que o organismo social vm padecendo de um nervosismo exaltado, que necessita com urgêncai uma terapêutica higienizante que restabeleça a sua saudável serenidade; essa medida há de estar fundamentada em um acendrado altruismo, a fim de leavntar o espirito, o moral dos que se atrasaram pela estrada.

Disse alguém, certa vez, que a "História é como os rios: como essas caudais largas e imensas que fluem do seio da selva, ou das alturas misteriosas, onde parecem ecoarem pela proximidade do céu, os canticos dos deuses.

São idênticos os acidentes do seu curso, salteados de grimpas que o interrompem, de curvas que o alongam, de planuras e abismos, onde ora apenas murmurem águas mansas e ora se precipitam no estrondo da queda, mundos liquidos que desabam. Uma e outros correm rumo a foz: a Historia, para o futuro; os rios, para o oceano. Ambos, porem, carreiam a substancia movediça, corpos e fatos, despojos e circunstancias, que se atritam, que se deformam, ao sabor da corrente e ao longo da grande jornada".

Logo, por analogia, a missão do homem na terra é imperativamente civilizadra, desde que ele traz incubados na alma os gérmens do progresso; que há de proliferar no seio das coletividades humanas ainda que seja com o lentidao imposta por nossa natureza rebelde. E não devemos esquecer que todo empenho contrario aos fins da nossa criação será motivo de dor e sofrimento; que nos afastará bem longe da felicidade que ansiosamente buscamos.

Tudo é beleza e Amor da Obra do Criador.
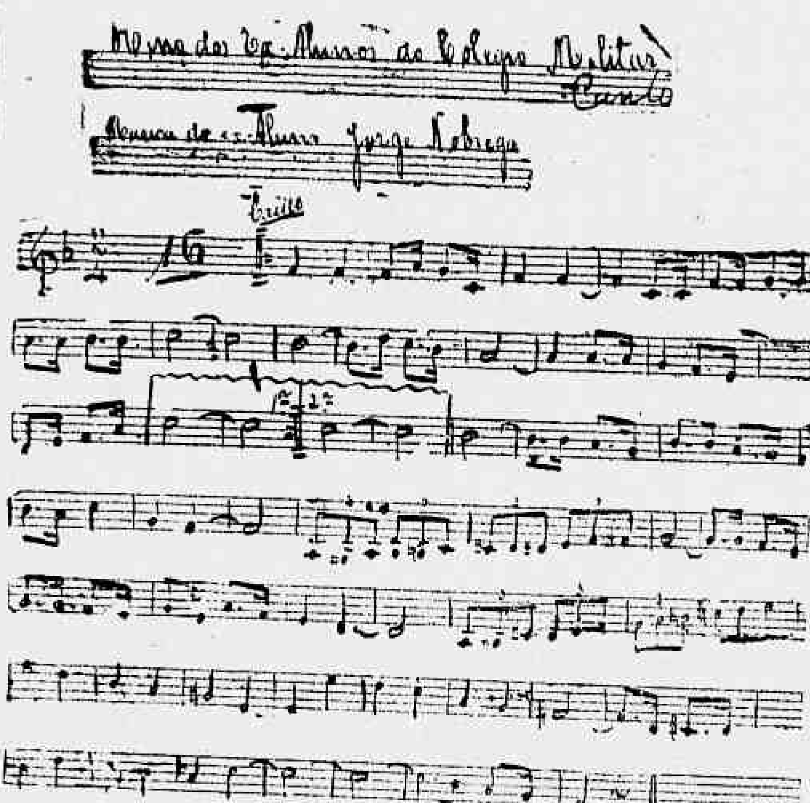
O que menos pode fazer o homem pelo homem é cinsiderá-lo credor dos benficios da civilizaçã rdentora, afastando o espectro da injustica que desperta ódio e outras más Paixões, de ond esurgem perigosos determinismos.

E' por isso, senhores, que nos é dado surpreender a fisionomia, o contôrno definitivo dos fatos rolados no tempo, como os seixos nos rios, e pesarmos a responsabilidade que temos sôbre os nossos ombros para não permitirmos que o nosso Brasil ltvado de roldão seja desmantelado pela inércia, pela preguiça, pelo egoismo ou pela desenfreada ambição. Somos um pais imenso, de 8.500.000 metros quadrados e 45.000.000 de habitantes, amadurecido por 40 séculos de fé, de esperança e porfiadas lutas. Temos nossa personalidade e originalidade própria, que nos cumpre amar e defender. Sigámos, pois, sem tergiversar, a lição dos nossos Antepassados, que defenderam com honra os brios da Nacionalidade.

Unamo-nos; trabalhemos em pról da nossa Associação, provando, assim, pelo muito que aproveitamos das lições dos nossos velhos mestres — a quem, neste instante, rensentimentos de egoismo levam demos a mais insigne Homenagem — qu etemos fé e confiança nos destinos do Brasil.

Viva o Brasil!

Tenho dito.



Hino da Associação dos Militares

Música de Jorge Nóbrega, ex-aluno. Letra do General A. Damasceno Vieira, pres. da Soc. Homens de Letras.

Tomas Coelho, patrono ilustre
Dos ex-alunos do Colégio Militar
Dai-nos...
Novo lustre
Com que possamos animosos prosperar

A glória, no porvir, que, radiante, nos espera
Além...
Nos vem.

No mágico fulgor da promissora primavera

Amor aos sábios mestres
Do passado, já distante,
Nos impulsiona os fortes peitos
Neste almo instante,

A CASA DE THOMAZ COELHO

CARIVALDO LIMA

Impossível seria a tarefa de falar do Colégio Militar sem relembrar a epopéia da guerra contra Lopes, porque se tivemos dias meses e anos de dôres e amarguras, tivemos também a sublime ventura de entre as notas de um clarim, dando o toque da vitória, sair, além das glórias de uma nacionalidade, a causa forte e decisiva da criação do nosso querido Colégio, que é um motivo de orgulho nacional.

Dentro da Casa de Thomaz Coelho, desde 89 até os nossos dias, tudo que se faz, gira em tôrno dos grandes anseios da nacionalidade e do zêlo pela verdade da história.



Marechal Esperidião Rosas

HINO DA ASSOCIAÇÃO

Tomás Coelho. Patrono ilustre
Dos ex-alunos do Colégio Militar
Dai-nos...
Novo lustre
Com que possamos animosos prosperar,
A glória no Porvir, que radiante nos sepera,
Além... nos vem.
No mágico fulgor da promissora primavera
Amor aos sábios mestres do Passado, já distante
Nos impulsiona os fortes peitos neste almo instante

OS ULTIMOS QUE SE FORAM

A A.C.M. simboliza em Tertuliano da Fonseca Lessa Gustavo Cordeiro de Farias as figuras mais recordativas dos ex-alunos do Colégio Militar.

Ambos nos deixaram profunda mágua pelo seu traspasse prematuro. Ambos de uma gentileza e inteligencia insuperaveis.

O primeiro, engenheiro civel, deu á Central do Brasil toda a sua vida de operosidade; o outro, ornamento das forças armadas era o que muito justamente diz a seguinte ordem do dia do Ministério da Guerra.

"É com o maior pesar que comunico ao Exército o falecimento, hoje, 12 de abril de 1948, do general de divisão Gustavo Cordeiro de Farias que exercia o comando da Terceira Região Militar sediada no Rio Grande do Sul.

Rouba-nos o destino um profissional dos mais capazes e eficientes que viu ceifada sua vida, precisa á sua Pátria, á sua Classe e a sua familia, no exercicio de elevadas funções de comando a que emprestava todo o brilho de sua inteligencia, tôda dedicação de seu espirito militar exaltado e todo o esforço que sua capacidade fisica permitia.

Companheiros e subordinados que tiveram a ventura de privar com o general Gustavo vêem desaparecer um amigo devotado e um chefe que comandava sua tropa com uma feição toda especial á custa do que dele obtinha um rendimento invulgar, misto de eficácia e de devotamento, conjugado de obediencia, consciente e amizade respeitosa como ainda recentemente ficou comprovada por ocasião dos ultimos exercicios que fêz realizar como coroamento do ano de instrução.

O Exército perde um chefe que a quase 40 anos, dedicou-se integralmente a sua eficiencia através de todos os gráus da hierarquia e nas variadas funções que desempenhou sempre com brilhantismo.

Resta-nos o conforto de têrmos acompanhado uma vida que por muito tempo servirá de exemplo aos que, como êle, fazem dela um verdadeiro sarcedocio".



General Oscar de Araújo Fonseca

A Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar

FRANCISCO BALDESSARINE

Em nosso grêmio, a exemplo do Colégio, não há clima para as manifestações do estreito regionalismo que tanto mal causou ao Brasil; não há preponderancias pessoais não existem grupos: não medra a intriga; não vive a deslealdade; não viceja o odio, nem floresce a inveja.

Somos todos irmãos e, muito mais do que isso, bons irmãos — amigos, ligados pelo ideal e pelo desinterêsse. Choramos e rimos juntos! Juntos festejamos as grandes datas nacionais; juntos reverenciamos os nossos pró homens; juntos amamos e estremecemos o Brasil.

Como no Colégio a gandola, na Associação titulo de ex-aluno nos iguala, parcelas todos na grandeza da pátria comum. Assim, é preciso que atendam, conscientes e entusiastas disciplinados e dignos, todos os antigos companheiros, engrossando as fileiras dêsse colégio maior" onde não há bichos, nem calouros, nem veteranos: onde todas as turmas formam um só bloco, um todo uno e indivisivel.



General Eurico Gaspar Dutra

UM APÊLO!

CEL. MARIO PINTO DA SILVA VALLE.

Começo com a grande frase filosófica: "Nem só de pão vive o homem"... O espirito resiste ao perpassar do mundo!... E' sempre novo, é sempre renovador. Não se dunde com o desdobramento da matéria, nem acompanha o corpo ao pêso dos anos, curvando-se; resiste á lei da gravidade. Quanto mais o corpo se curva cada vez mais se altela, conservando-se na sua verdadeira verticalidade. Isso se torna mister dizer, porque a nossa A.A.C., só é frequentada por muitos colegas veteranos, que já fazem jus a um longo descanso, e, no entanto, emprestam o que lhes resta de atividade no soerguimento material e moral da nossa sociedade. E' bem verdade que muitos e muitos colegas empregam o seu esfôrço, á sua capacidade em busca do pão quotidiano, e ao completarem a sua faina estão exaustos, procurando no lar o lenitivo para as suas energias.

Não é a êsses que me refiro e sim áqueles que ocupando cargos destacados, posições proeminentes, desprezam a nossa sociedade, sem rememorarem que todo nós partimos do Colégio Militar, onde tivemos a nossa formação moral e intelectual, aprendendo as salutares lições de renuncia e solidariedade, de fraternal camaradagem. Ora, se era êsse o nosso convívio, se era êsse o nosso sistema de vida quando na adolescência, porque não o será agora, que os anos volveram céleres e com êles adquirimos imensurável acêrvo de experiências uteis? Não é humano que vivamos hoje de modo introspectivo, queimando o incenso da auto-adoração no frivolo altar da egolatria. Muitos precisam de nós, do nosso esfôrço, da nossa cooperação. Fazer obra objetiva, eis a grande caridade, esteio primacial de tôdas as religiões. Ajudá-los significa ajudar-nos em reciproca irrefragável. E' êsse apêlo que fazemos em pról dos menos aquinhoados pela sorte. E' um dever a que nenhum colega, jovem ou não, em condições melhores de vida, pode eximir-se. Aqui ficamos, na crença de que as palavras escritas não tenham a mesma sorte das palavras faladas... **Verba volant escripta manet!**



Coronel Machado Coelho

(Conclui na pág. 10)

Uma festa de aniversário

OLIVEIRA SA'

Quanto nos envaidece o apoio incondicional dos nossos companheiros colegiais que hauriram nos mesmos bancos, no mesmo campo e na mesma soli-dão do famoso Colégio Militar as sábias lições de mestres consagrados jamais excedidos, em todos os recantos do Universo.

A noite de hoje, 20 de abril, rotavel até os confins do nosso Brasil lembra o suplicio heróico do alferes José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes, nome porque ficou consagrado para a posteridade como símbolo perfeito da encarnação de tôdas as virtudes de verdadeiro herói, que não chorou, nem se lastimou um só momento, antes enfrentou corajosamente a morte oferecida pelos algozes para engrandecê-lo, para elevá-lo às alturas que merecem os idealistas dos máximos sentimentos humanos como é a liberdade dos povos.

Dia é de tristeza mas também é dia de supremas alegrias. Esta é a primeira idéia que nos vem da solenidade do almoço no Colégio Militar no dia 2 de maio. Tiradentes foi um só, mas va'ia uma legião.

Antes já se tinham pronunciado os heróis das batalhas de Guararapes cujo tri-centenário ontem se comemorou, determinando esse feito a formação da nacionalidade e dos destinos brasileiros.

Agamenon Magalhães disse-o com muita expressão: "Nos Guararapes batemos os holandeses, expulsando definitivamente do nosso território esse povo combativo. Para o Brasil assegurámos a nossa continuidade geográfica e histórica, lançando as bases da nacionalidade pela identificação das três raças — branco, negro e índio.

Para a America do Sul porque com a expulsão do invasor bátavo ficou assegurado o predomínio da cultura latina e assim a unidade espiritual deste parte do continente. Lá estavam Vidal de Negreiros, Henrique Dias, Camarão e João Fernandes Vieira. EE isto aconteceu em 19 de abril de 1648.

Mais tarde a Guerra do Paraguai onde a glória de Caxias e do Conde d'Eu encheu de louros o céu da Pátria. Mas não foi só. Não fôra o ímpeto, o cavalheirismo, as qualidades guerreiras de Osório, de Polidoro, de Deodoro e Floriano no exército e não teríamos chegado a esplendorosa vitória que atingiu ao máximo na inegualavel batalha do Riachuelo em que o Almirante Barroso deu exemplo aomundo do que poderia fazer um povo cheio de heróis e de sábios como o Brasil.

AgoraMon te Castelo e Montese, na Itália, onde o patriotismo e a glória, jámais esmaecida foram guiados por hábeis e apuradas mãos de generais como Mascarenhas de Morais.

Meus amigos. Eu não poderia esquecer os nossos grandes sábios como Rui Barbosa, Oswaldo Cruz, Francisco de Castro, Alberto de Santos Duront e outros nomes ilustres que muita honra dariam a uma citação.

Os nossos mestres como Fausto Barreto, Maximo Maciel, Hemetério dos Santos, Areas Junior, Sebastião Alves, Morais Carneiro, Saatiel de Queiroz, Luiz Carlos Duque Estrada, Felisberto de Menezes merecem um hino de gratidão.

Os nossos colegas mais velhos, simbolizados por Egidio de Castro e Silva, Felix Pacheco, Daltro Santos e tantos outros as dádivas do nosso reconhecimento. Aos meus companheiros da A. A. C. M., da Sociedade de Homens de Letras nas figuras inarceciveis do almirante Raimundo Coriolano Corrêa, que é o simbolo das glórias da Marinha; do Ministro Silvio de Noronha, que encarna a marinha de todos os tempos; do general Angelo Mendes de Morais, de virtudes raríssimas de administrador, as nossas homenagens sinceras; ao Dr. Antonio Peixoto de Azevedo, máximo idealista, representante dos verdadeiros fundadores da nossa casa; Arnaldo Cerqueira, que sob o comando do comandante Coriolano, que se vai na eternidade formar as hostes vitoriosas dos nossos desígnios; o economista e sociologo Dr. Durval Bastos de Menezes, cujo futuro se espelha na vontade dos colegas; a mocidade perene e virtuosa de Paciano Aguiló, Olimpíadas Guimarães e Antonio Ferreira de Almeida, estudiosos que capricham nas suas especialidades; os camaradas como Paraguassú, Honor, Mariano de Campos, cujo talento aflora em todos os gestos e momentos.

A todos enfim, meu caro Dr. Ivo Pessanha, um abraço de confraternização sincera e não falsa, porque se o almoço solene, que se vai realizar a 2 de maio, no refeitório do Colégio Militar, é, em tudo, menos sedente de iguarias que do encontro dos alunos que no sentim do pensamento revigoram mais uma vez o amor que nasceu para tecer os louros da velhice, que já surge linda e triunfante nas cabeças espirituais de todos os seus convidados.

Dr. Ivo Pessanha. Um amplexo fervoroso de agradecimentos pela nimia gentileza com que nos cumulou nesta festa de arte.

18-4-48.

TIRADENTES
O MAIOR MARTIR DO BRASIL

A 21 de abril de 1792, ocorreu o desenlace do magnanimo e intemerato alferes Joaquim José da Silva Xavier. Quantos anos já decorreram! Quantos anos de esquecimento dàquela heróica figura? A tentativa malograda de que êle foi a alma, o herói e o mártir, tinha por fim sacudir, como sacudiu, o pesado jugo da Metrópole e fundar uma Republica nesta parte do continente Colombiano. Assim o afirmou Miguel Lemos no seu opusculo de 22 de janeiro de 1936 do Apostolado Positivista do Brasil. A NOSSA ASPIRAÇÃO não poderia deixar de sembrar o depoimento do grande Professor Halbout, da antiga Escola Militar, publicado na GAZETA DE NOTICIAS de 19 de dezembro de 1889: "Em 1841 e 1842 residiam meus pais na Rua dos Invàlidos; na vizinhança, pouco acima da Igreja de Santo Antônio dos Pobres, morava um alfaiate de côr parda, bastante idoso, conhecido pelo apelido de José Desidério, que era a tradição viva dos fatos que se deram nesta cidade nos fins do século passado. Havia então um terreno bastante extenso, em completo abandono apenas cercado por um muro baixo de tijolos em ruina do lado da Rua dos Ciganos, hoje Constituição, e por um tabuado velho da parte da Rua do Conde. Quantas vêzes ouvi aquêle bom velho apontando êsse terreno, dizer com as lágrimas nos olhos:

"Meus meninos ai nunca se construirão casas porque êste terreno é amaldiçoado: bebeu o sangue de um justo, ou antes de um santo; foi ai esquartejado Tiradentes pelo crime de nos querer fazer livres. Eu tinha então meus 10 anos e me lembro perfeitamente que neste lugar eu o vi dar a alma a Deus, morrendo como um carneiro". Esta e a homenagem que poderíamos lembrar no 155.º aniversário do imortal acontecimento.

Palestra efetuada pelo Dr. Paciano Aguiló, no dia 27 de abril de 1948, na Rádio Clube do Brasil, ás 18 horas

A todos que nos ouvem e em especial aos ex-alunos dos Colégios Militares do Brasil, um cordial cumprimento.

Por deferência gentil desta Rádio Emissora, nos foi permitido usar o seu microfone e que agradecemos, fazendo questão de deixar aqui estampado o nosso obrigado.

Senhores, a Associação dos Ex-Alunos dos Colégios Militares, instituição criada para fomentar e difundir os principios eveos que cada um de nós tem em si, como se fôra um gen., todos os anos em campanha de preparação e propaganda serve-se do microfone de rádios-emissoras amigas, que alcançando o alto espirito altruístico de que somos dotados em nossos propósitos, nunca se negaram a atender-nos.

Assim pois, aqui vos está dirigindo a palavra, mais uma vez uma sentinela saida dos bancos da casa de Tomaz Coelho, a espalhar pelo eter sua pequenina voz, cheia de ardor, como se fôra uma semente jogada em campos não adrede preparados, mas que germinando, manterá o ciclo de difusão da solidariedade e camaradagem que é bem um dos marcos frisantes, existentes entre ex-alunos.

A intenção sadia existente entre êles, de se ajudarem mutuamente, é fruto de boa têmpera conseguida nos cadinhos dos Colégios Militares e que tendo vencido até então, esta onda de sectarismo, não se tem deixado envolver pela prática do espirito não associativo.

De degrau em degrau, já contamos 9 anos bem vividos, e que bem representam anos árduos de trabalho, recompensados pela chama acesa que conseguimos trazer até nossos dias e que pretendemos entregar intacta aos que nos sucederem.

A Associação dos Ex-Alunos dos Colégios Militares bem o é uma grande instituição, não na acepção material da palavra, dado o grande numero de ex-alunos que não fazem parte de seu quadro social, mas, grande em seus sólidos alicerces de fraternidade humana.

Realizaremos dia 2 de maio, justamente o mês de Maria, uma de nossas grandes aspirações, efetuar dentro do próprio solar do Colégio Militar o almôço de confraternização que todos os anos vimos efetuando.

Quis à providência que fôssemos obsequiados com tão grande prêmio, isto nos prova que nossa conduta tem sido abençoada e que aos poucos, dentro desta persistência sadia, alcançaremos os fins desejados.

Aqui nos cabe repetir algumas palavras de um grande médico, Dr. Afranio do Amaral:

"Uns plantam a semente da couve para o prato de amanhã. Outros a semente do carvalho para o abrigo do futuro. Aquêles cavam para si mesmos. Estes lavram para o seu pais, para a felicidade de seus descendentes, para o beneficio do gênero humano".

Estas palavras bem representam o esfôrço e o trabalho daqueles que mourejam nas fileiras da Associação dos Ex-Alunos dos Colégios Militares.

IDÉIAS LOUCAS

(Não muito...)

Camillo Paraguassú

O Sá, pediu-me um artigo... Um artigo?... Em geral, nossa terra muito pouca gente lê... todavia...

I — Há no mundo, uma paragem onde dois grandes crimes existem. O primeiro, é: Ter talento e, o segundo é: ter idéias e manifesta-las quando essas idéias...

II — Nessa paragem o conceito dos individuos é oriundo de duas fontes: Informações e Suposições. Pelas informações, e conceito é falho porque, de um modo geral, não se diz bem de ninguem e exaltam-se ou involuntariamente, e falso. Pelas informações os êrros e olvidam-se os acertos. Pela segunda fonte, também é falho... As aparências enganam muitissimas vezes. O bom conceito deveria ser oriundo de provas provadas e positivadas.

III — Segundo meus pontos de vista, as duas principais virtudes do bom cidadão, no regimem governamental do Povo, pelo Povo e para o Povo, são: votar e proliferar, mas...

IV — Há, na vida três periodos distintos: Puerilidade, senetude franca e o periodo intermediário. Para a puerilidade, assistência: para a senetude franca, assistência para o periodo intermediário, trabalho e boa e rápida justiça; mas...

V — Oração, quando se trata de fatos de linguagem, é o enunciado verbal de um juizo. Toda a oração termina em ponto. Mas... E falam todos ao mesmo tempo... e berram!... e gritam!... Em balbúrdia infernal!...

VI — Há, na vida, certos fatos, cujo comentário é bom silenciar. Se o aroma da rosa é delicioso, para que fazer espandir-se o acido sulfidrico?

VII — Terêncio (um Terêncio qualquer) viu Manuela... gostou e casou com ela. Foram residir à borda de um belo rio. Um dia o rio encheu e, ambos subiram para o alto de uma colina... as águas baixaram e, ambos, desceram... e as águas cresceram, e, enquanto isso as águias, sem vintem, voavam alto!...

NOVIDADES

Pensamento do 1º vice-presidente da A. A. C. M.

Apa.

Como primeiro vice, acho que a propaganda atual visa congregar os ex-alunos do Colégio Militar, num espirito de confraternização e justiça que prepara a evolução social, tão necessária à paz Universal.

O espirito de união entre nós, nasceu com o próprio Colégio Militar do Rio, outróra Imperial, através do ensino dos grandes vultos da Propaganda Republicana que nele professaram.

Penso, com fundadas razões, que solenidades dessa ordem dão às coisas públicas mais estimulos para que os cidadãos brasileiros mantenham as tradições, sempre veneraveis da Casa de Thomaz Coelho.

O gesto fidalgo do Comandante Jair Dantas Ribeiro é a compreensão nitida desse espirito que fortifica em todos os companheiros o sentimento de um ideal, inteiramente alheio aos partidos politicos.

Por isso tem atravessado tôdas as situações sem se imiscuir nas lutas partidárias.

O apoio que lhe é dado por tôda a Imprensa Culta do País é bem o índice do patriotismo com que sempre estimula as iniciativas ao Amôr do Auri-Verde Pendão.

PALAVRAS DO PRESIDENTE DA A. A. C. M.

COMANDANTE RAYMUNDO CORIOLANO CORREIA

A nossa Associação entrou no seu 10.º ano de existência, com a sua finalidade principal, cívico cultural, religiosamente cumprida com relação aos vultos nobres da nossa História e não foi indiferente a muitos outros de seus objetivos sociais, que seus Estatutos recomendam, elevando-se sempre cada vez mais até chegar a merecer a participação de todos os ex-alunos de todos os Colégios Militares do Brasil.

Eu pediria aqui a todos os ex-alunos que se lembrassem, não sòmente dos altos beneficios que hoje lucramos e tudo devemos ao inicio dos nossos estudos e a formação da nossa personalidade, mais também que se lembrassem, com a devida gratidão, da nossa decisão de pertencermos unidos à Associação, que é sem nenhuma duvida a continuação da nossa convivencia de outrora, onde a personalidade se formou em boa camaradagem com alicerce seguro de franca lealdade e simplicidade.

Foi sempre um sonho de todos os nossos ideais, realizarmos uma aproximação real entre os ex-alunos e o Colégio Militar, tornando a nossa Associação conhecida e estimada pelos atuais alunos de modo a que de futuro, ela possa contar em seu seio com sócios assistentes e sócios assistidos sem alardes e sem orgulho.

Para comprovar essa verdade, ros colegas, sôbre os destinos da A.A.C.M. se a estrada que ela está percorrendo não desviar dos bons exemplos que está seguindo.

Para comprovar essa verdode, é de meu dever, como seu Presirente e o faço prasenteiramente, comunicar a todos os ex-alunos dos Colégios Militares que o nosso almoço anual de Confraternização será no dia 2 de maio, ás 13 horas, no recinto do Colégio Militar, graças especialmente à autorização que nos deu, o seu atual Diretor, Cel. Jair Dantas Ribeiro, tambem ex-aluno.

CARDAPIO IMPREVISTO

1.º Netuno a sábia... de capote
2.º Nego Implume
3.º Taurus a caxinguelê
4.º Petróleo a Durval
5.º Refresco a galego
6.º Rubiácea a serrote

Prato extra: Jacaré encomado reuna.

LIBERTAÇÃO ECONOMICA DO BRASIL

FERREIRA DE ALMEIDA

A éra da nossa independência econômica é, evidentemente, a atual. O momento que atravessamos é de suma importância. As nossas dificuldades são enormes.

Precisamos, pois, congregar tôdas as fôrças no sentido de capacitar o nosso país para a resolução dos problemas que entravam a marcha progressista da nossa Pátria.

O consócio Durval Bastos Menezes, em publicação recente, disse que a crise nacional é oriunda da contradição resultante da coexistência de duas formas de produção antagônicas — o feudalismo agrário e o capitalismo industrial.

Pelo acima exposto, chegamos à conclusão de que necessitamos da indústria básica, ou seja a Siderurgia pesada, a fim de que possamos criar realmente e desenvolver tôdas as fontes de produção para um país capitalista.

Por isso, devemos olhar com a máxima atenção para a Siderurgia Nacional de Volta Redonda, marco fundamental da nossa evolução econômica, que para desenvolver suas fontes produtivas, necessita da sincronização entre o desenvolvimento agrário e o industrial.

Desse modo, a fim de que possamos fomentar a produção agrária, urge a fabricação de maquinaria agricola. Muito poderemos abastecer o nosso mercado interno com a quantidade de produtos necessários ao consumo do nosso país. Teríamos, então, êsse setor das nossas fontes de produção, desenvolvido em moldes racionais e não empiricamente como tem sido até os nossos dias.

E, com a fabricação da maquinaria agricola em nossa terra, teríamos a independência da sua produção.

Temos possibilidade e capacidade para instalar e desenvolver a nossa indústria metalúrgica, para fabricar tôda a maquinaria pesada, para o desenvolvimento do nosso parque industrial, e desse modo libertarmo-nos da dependência externa nesse setor da nossa produção.

Para o desempenho dessa tarefa possuímos as matérias-primas necessárias.

Portanto devemos prestigiar e aplaudir a iniciativa do atual governador do Estado do Rio, Coronel Edmundo Macedo Soares, o fundador da Companhia Siderúrgica Nacional, que, assim, criou a possibilidade real da nossa emancipação econômica.

Devemos combater aqueles que, por ignorância ou dólo, classificam Volta Redonda de obra suntuária e que o Brasil é um país essencialmente agricola. E' falsa, é capciosa essa premissa.

Uns argumentam que à maneira de outros países, deviamos fazer o nosso desenvolvimento industrial, progressivamente, instalando em nosso país as indústrias leves. Essa proposição é falsa também. Os outros países começaram pelas indústrias leves porque sentiram a dificuldade decorrente de não existir nos seus solos a matéria prima necessária à indústria pesada. O Brasil pode e deve começar pela indústria pesada pois não lhe falta a matéria-prima, o que existe em nossa terra, com abundância. E' essa diferença pela qual devemos e podemos começar pela indústria básica.

RECORDAÇÕES

Diz o velho adágio que "Recordar é viver".

Feliz daqueles que conseguem atingir a velhice deixando para trás gratas recordações. Recordações da "infancia querida", como diz o poeta, "que os anos não trazem mais".

Eu bem me lembro, era garoto, em 1934, e percorria diàriamente as alamedas da Redenção, em Pôrto Alegre, para ir receber na velha casa da Avenida José Bonifácio, ensinamentos belissimos e dos quais nunca me esquecerei. Depois houve em 1939 a extinção daquele grande educandário que era o Colégio Militar da Capital gaucha e eu vim transferido para o Rio de Janeiro, onde durante um ano ou mais, subi a ladeira da Casa de Tomaz Coelho, ladeada de velhas palmeiras, para ir receber em seu seio, a continuação daqueles ensinamentos, cheios de disciplina e moral elevada, ministrados pelos componentes do Corpo Docente dêsse lapidário do saber. Hoje, depois de passado os anos, vive-se de saudades e lembranças queridas, que não se assemelham aos desenhos feitos no quadro negro apagados pela esponja, nem aquêles que se faz na areia da praia, que as ondas do mar destroem, vivem em nossa alma, porque fazem parte de nós mesmos, como elemento integrante do nosso ser. Nas horas de meditação e recolhimento elas surgem como abrolhos, servindo de lenitivo para os embates da vida e agindo como uma orientação segura, em sintese, servindo de norma para tudo.

A vida não passa, somos nós que passamos pela vida deixando o rastro da nossa tragetória, e, se alguma coisa fizermos de bom e útil alguém terá de comentar no decorrer do tempo, pois o conceito fica. O homem é escravo da sociedade da qual nunca poderá se separar e um conjunto dêles formam agremiações, associações com o fito de batalhar por um principio humano e justo.

Nós ex-alunos do Colégio Militar temos a nossa Associação, onde nos reunimos diàriamente para num convivio amigo fazermos jus ao adágio citado inicialmente. Venham, portanto, aquêles que vivem isolados e que ainda não nos procuraram, dando ar da sua presença e ajudando a cumprir a nossa missão que é de congregar os ex-discipulos do educandário majestoso da Rua São Francisco Xavier. Venham nós os esperamos de braços abertos, ex-colegas, deixando de lado os titulos e preconceitos em troca da camaradagem e da cordialidade que sempre nos caracterizou.

Asclepiades Guimarães Corrêa

VESTIBULARES

Curso fundado em 1938 e orientado por professôres da Universidade e do Colégio Pedro II.

Turmas preparatórias para tôdas as escolas superiores, inclusive Direito e Filosofia.

Matrículas abertas. Início: Maio

MANHÃ, TARDE E NOITE

RUA BUENOS AIRES, 81-1.º andar

Das 9 às 11 e 14 às 18 — Tel. 23-0383

Fixadas as cotas preliminares da exportação de carvão dos Estados Unidos

WASHINGTON — (U. S. I. S.) — O Departamento de Comércio dos Estados Unidos anunciou as cotas preliminares para a exportação de carvão betuminoso durante os meses de abril e maio, embora o embargo que se impôs a essa exportação em 21 de março, em virtude dos impecilhos enfrentados pela produção, continui tècnicamente em vigor a fim de salvaguardar as necessidades internas. O total calculado disponivel para exportação foi de um milhão de toneladas.

A cota que havia sido fixada para este mês, no total de quatro milhões de toneladas, foi invalidada pela suspensão das exportação, mas as cotas experimentais para o próximo mês poderão sofrer aumento se a produção normal for reiniciada. Com raras exceções, as atuais exportações são do tipo de carvão que não encontra saida nos Estados Unidos.

A Itália obteve recentemente actorização para efetuar aquisições de emergência nos Estados Unidos, invocando a cláusula de "extrema necessidade" contida na medida que suspende as exportações.

As cotas para os meses de abril e maio ainda sujeitas a alterações, foram relacionadas da seguinte forma, com as respectivas toneladas e destinos:

Itália 300.000 toneladas, Holanda 27.000 toneladas, Belgica, 36.000, Suiça 18.00, Africa do Norte francesa 18.000, Portugal 9.000, Venezia Giulia, e Suecia 36.000, Argentina 45.000, Brasil 54.000 e outras nações latino-americanas 45.000 toneladas. Restam 44 mil toneladas de carvão por serem distribuidas.

ESCUTE ÁS QUINTAS FEIRAS ÁS 20,30 HORAS NA SUPRA 9

UM GRANDE DESFILE DE MELODIAS POPULARES, NA INTERPRETAÇÃO DE Ciro MONTEIRO e Odete AMARAL — o casal feliz do rádio!

ATRAÇÃO DE "FIGACOL" UM PRODUTO DOS FABRICANTES DA FAMOSA "EMAGRINA"

HOMEOPATHIA COELHO BARBOSA

LABORATORIO E FARMACIA — RUA DA CARIOCA, 32

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

CIC

ABRIL — 1948

NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

XXP QLO ZOR CMI
NJN ESP YVN GNC

OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.

SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

BANCO DO BRASIL S. A.

Introdução ao relatório referente ao exercício de 1947

Executando com firmeza, tato e serenidade, a politica econômico-financeira do Govêrno, pôde o Banco do Brasil conseguir, em 1947, resultados bastante animadores para a economia do País.

Tendo-se emitido, em 1945, 3.073 milhões de cruzeiros e, em 1946, 3.959 milhões, dos quais só em dezembro 545 milhões, todavia, em 1947, apesar da forte pressão inflacionista reinante, apenas houve uma emissão de 10 milhões de cruzeiros, em fins de dezembro.

O estancamento das emissões e a sadia orientação da politica de crédito do Banco do Brasil, de amparo á produção e impedimento ás especulações, não agradaram aos inflacionistas e, por isso, surgiu ruidosa campanha, visando a demonstrar que o País caminhava para uma situação de colapso econômico, firmaram-se, então, com solenidade, sombrios prognósticos de perigos iminentes para a Nação que, dentro de breve prazo, haveria de ser tragada por tremenda crise de depressão econômica, produzida pelos erros da politica econômico-financeira do Govêrno. Houve, mesmo, quem pressagiasse, em 1947, vastas emissões de papel-moeda para pagamento do funcionalismo publico, vultosos deficits orçamentários, desemprego em massa e a paralisação de tôda a atividade econômica nacional. Mas, felizmente, foi completo o malôgro dêsses augurios e, em contrário aos vaticinios, ocorreram sinais evidentes de recuperação econômica e de ordem financeira do País.

Por ser de combate á inflação a politica econômico-financeira do Govêrno, não poderia ela eximir-se dos ataques dos inflacionistas, cuja mentalidade de idolatria ao crédito os leva a acreditar que o progresso possa advir de financiamentos da produção realizados com recursos fornecidos pelas emissões de papel-moeda. Os inflacionistas exigem sempre a expansão de crédito por meios artificiais, para corresponder ás necessidades da produção, mas tal exigência visa sòmente ao aumento dos preços das utilidades. Quando o Govêrno, em vez de representar a Nação, timbra em ser organismo de partido ou de classe, as exigências são atendidas e em consequência surgem os créditos eleitorais, provocando depois tremendos desastres econômicos e acarretando situações em que os prejuizos são socializados e os lucros individualizados.

Nos paises totalitários os financiamentos costumam ser feitos com recursos inflacionistas mais ou menos disfarçados e sempre com a amputação do poder de compra dos consumidores. Os alquimistas do crédito pretendem retirar a riqueza do nada e por isso consideram-no panacéia capaz de remover tôdas as dificuldades econômicas. Os inflacionistas afirmam que, por não concederem bastante crédito, os bancos entretêm o mal-estar econômico, mas essa mentalidade precisa ser substituida por outra de bom senso, suscetivel de persuadi-los de que a inflação só pode agravar os males que procura sanar. Acreditam nos milagres do crédito porque o confundem com capital, mas o crédito sòmente desloca o capital e apenas contribui, como qualquer instrumento de produção, para a criação de riquezas. Esquecem, ainda, que o trabalho e a economia são as fontes do capital e que o crédito não é sucedaneo da economia. Não vêem que o crédito excessivo é prejudicial e produz, com o estimulo das especulações, desequilibrios econômicos, tornando-se, mesmo, perigoso fator de amplificação dêsses desequilibrios em virtude dos movimentos psicológicos gerais de entusiasmo que se originam.

Nossos inflacionistas precisam definitivamente se convencer de que sem bases sólidas jamais poderá haver crédito são. Convém acentuar que nem sempre o aumento de crédito é inflacionista, pois um sistema monetário deve ser elástico e apto a crescer, em caso de necessidade. A elasticidade faculta a ampliação da circulação motivada pelo desenvolvimento econômico; na inflação, porém, amplia-se a circulação independente dêsse desenvolvimento.

✦ ✦ ✦

Aludem frequentemente os inflacionistas aos sistemas de financiamento, não só da produção como também de obras publicas, utilizados por alguns paises, e estranham que no Brasil não tenham ainda sido aplicados. Tais sistemas baseiam-se exclusivamente na inflação de crédito e só têm vigorado em nações totalitárias, onde o Estado dirige e coordena tôda a atividade bancária. Não esclarecem os nossos inflacionistas que, nesses paises, o Estado tem poderes para conhecer o montante dos depósitos particulares nos bancos e para obrigar os titulares a subscrever empréstimos publicos; não dizem que o Estado é senhor da economia e dirige soberanamente a produção e o consumo, fixando a proporção da atividade nacional que deverá ser consagrada á realização de obras publicas, em detrimento da produção de bens de consumo; silenciam que a moeda e os preços ficam sob o contrôle integral do Estado e não referem que os salários não podem ser aumentados e que os dividendos sofrem a limitação de 6%, devendo as sociedades anônimas entregar ao Estado os lucros excedentes a essa taxa. Nos regimes totalitários, os problemas financeiros não existem ou cedem lugar aos de natureza politica, econômica ou técnica e a ditadura tudo resolve soberanamente; há apenas o limite das dificuldades técnicas e o risco de revoltas politicas ou sociais suscitadas pelos excessos e erros da ditadura. Nos regimes liberais, entretanto, os problemas financeiros criam constantes dificuldades ao Estado, porque há limitação para as suas receitas e despesas.

Os problemas de financiamento de obras publicas, nos regimes liberais, estão subordinados a empréstimos ou impostos e, portanto, ao limite a que possa atingir o aumento das receitas. O empréstimo publico, representando a transferência de disponibilidade da Nação para o Tesouro, depende da capacidade de sua economia e essa das variações da renda nacional.

Nos regimes liberais, a economia representa a parte da renda nacional a cuja utilização os particulares livremente renunciam. Provêm, assim, de uma livre restrição do consumo. Nos regimes totalitários, existe criação direta de economia porque o Estado determina a relação entre a produção e o consumo. O aumento considerável da produção nacional é obtido, de um lado, pela mobilização de tôdas as fôrças do capital e trabalho, de outro, pela limitação e restrição do consumo, coibição de alta de salários e fixação de lucros.

Há, entretanto, uma relação insofismável entre a massa de economias e as possibilidades de financiamento. A economia só é util, econômicamente, quando se destina a aplicações porque, assim, faculta o financiamento dos investimentos. Em caso contrário, produz restrição esteril do consumo, sem compensar essa redução por um correspondente aumento de atividade no setor de investimentos de capital.

Os processos de financiamento empregados por paises totalitários, e a que frequentemente se referem com indisfarçável entusiasmo os nossos inflacionistas, constituem apenas camuflagens de inflação de crédito. Para disfarçá-la usam a expressão — prefinanciamento. Tôdas as despesas de obras públicas e de produção são pagas por meio de créditos a curto prazo, representados por saques contra estabelecimentos bancários. Esses saques, teòricamente, devem ser resgatados no vencimento ou consolidados em titulos especiais de prazo médio. Para fazer face á circulação dos saques existem vários órgãos, mas, enfim, torna-se imperioso o recurso ao banco emissor. Em um dos paises onde o prefinanciamento foi largamente usado, o fracasso final foi completo e um dos eminentes responsáveis pela engenhosa idéia assim se manifestou: "A fase de expansão de crédito terminou. Atualmente, é forçoso voltar ás velhas regras de jôgo de uma politica financeira normal. As despesas não devem ultrapassar as receitas; se o acréscimo das despesas obrigar o Tesouro a recorrer a créditos de curto prazo, êsses créditos deverão ser consolidados por meio de verdadeiros capitais de economia ou cobertos por impostos".

✦ ✦ ✦

Em uma sociedade capitalista, a distribuição da fôrça de trabalho, entre a produção de "bens de produção" e a de "bens de consumo", depende do volume das economias destinadas a investimentos e da possibilidade de lucros das empresas, que se utilizem dessas economias, para pagamento de mão-de-obra e compra de materiais destinados á criação de máquinas e equipamentos.

O crédito bancário representa importante papel na transferência dos fundos resultantes de economias para as pessoas ou emprêsas interessadas na produção de bens.

Além dessa transferência, os bancos possuem a capacidade de criar instrumentos de crédito que equivalem a dinheiro e por isso contribuem para a formação de capitais produtivos. A formação de capital compreende, assim, um complicado processo: particulares, sociedades anônimas e bancos fornecem fundos para investimentos; sociedades anônimas emitem ações e obrigações em troca dêsses fundos e então o trabalho e os materiais são empregados na construção de novos elementos de produção que permitam lucros futuros.

As atividades produtivas da Nação geram os rendimentos em dinheiro recebidos por todos que delas participam. As fábricas, minas, fazendas, estradas de ferro, companhias de serviços publicos e outras emprêsas produzem bens e serviços necessários á sociedade e os que participam da produção dêsses bens e serviços recebem dinheiro em pagamento, sob a forma de salários, ordenados, honorários, rendas, juros e lucros. Os salários e ordenados são pagos ás pessoas que estão empregadas nos trabalhos de produção; a renda e os juros vão ter ás mãos dos que emprestaram fundos para instalações; os lucros acrescem os haveres dos proprietários de emprêsas como compensação dos investimentos feitos e dos riscos que suportaram.

O preço de venda dos produtos deve cobrir tôdas as despesas desembolsadas e um lucro razoável. Isso significa que a soma de rendimento em dinheiro, recebida pelos que tomam parte na produção e no seu escoamento, é igual ao valor dos bens e serviços que são lançados no mercado.

O crescimento do capital está na dependência da expansão do consumo e a fôrça motora de tôda atividade econômica, num sistema de iniciativa particular, provém das necessidades e da procura dos consumidores.

A base da piramide econômica é constituida pela produção de bens de consumo: primeiro os essenciais e depois os de luxo e confôrto. No vértice aparecem as instalações e os equipamentos para a criação de novos bens de produção, cuja procura depende da dos bens de consumo que venham a produzir. Sempre que se reduz a procura de bens de consumo também declina a de bens de produção e em mais larga proporção. Qualquer leve retração na base da piramide repercute fortemente no vértice, provocando eliminações. Assim, para que se formem em larga escala capitais, é indispensável uma simultanea expansão da corrente de fundos através dos canais de consumo e de investimento.

As estatisticas têm revelado que geralmente cêrca de 60% do total do operariado estão empregados na produção de bens de consumo e 40% na de bens de produção. Quando os "bens duráveis de consumo" são também incluidos, pelas estatisticas, na classe de "bens de consumo", a percentagem da produção de bens de consumo sobe para 80%.

Sob o ponto de vista social, o dinheiro, por si só, não é capital, mas faculta ao possuidor a aquisição ou o contrôle de bens de produção. A criação de capitais envolve a transformação de economias monetárias em bens tangiveis. Os fundos economizados por particulares constituem simplesmente meios para a produção de capitais reais. Um particular pode considerar o dinheiro economizado como capital pessoal, mas essa economia só constitui verdadeiro capital, sob o ponto de vista social, quando os fundos economizados forem utilizados por outros em construção de usinas, fábricas, instalações, equipamentos ou outras formas de bens de produção.

A criação da economia individual é apenas o comêço do processo de formação de capital. Capitais, em ultima análise, são bens resultantes de produção anterior e que estão sendo utilizados diretamente no processo de novas produções: bens de consumo ou novos bens de produção.

✦ ✦ ✦

E' pelo crédito que os capitais monetários, formados pela economia, são postos á disposição dos produtores para lhes dar emprêgo lucrativo. O crédito mobiliza e concentra fundos dispersos em vários patrimônios individuais e fá-los concorrer para a riqueza geral; faculta a ligação do espirito de economia ao de empreendimento, estimulando ambos.

São os bancos que realizam a concentração das economias. Graças a êles grande numero de economias individuais, muito fracas para serem empregadas isoladamente, são reunidas e depois transferidas para as mãos dos produtores que as utilizam na criação de novas riquezas. Nem sempre essa repartição de economias, através do crédito, consulta ao interêsse geral, pois, muitas vêzes, as sociedades dissipam os fundos em especulações de aventura ou uma crise econômica consome o capital de emprêsas industriais reputadas sãs. Existem, também, desastres causados pela má utilização dos créditos. Mas, não obstante as faltas e os erros próprios de tôda atividade humana, em conjunto, a repartição dos capitais de economia, através do mecanismo do crédito bancário, é fonte de progresso econômico. Graças á corrente de capitais, por intermédio dos bancos, ou pelas emissões de valores mobiliários, os recursos disponiveis dos particulares deixam de permanecer estéreis. Os bancos de depósitos e descontos fornecem ás emprêsas industriais capital circulante, isto é, o capital que deverá ser aplicado durante pouco tempo no ciclo da produção e que tornará a aparecer, sob a forma monetária, por ocasião da venda dos produtos. Êsses bancos operam no mercado monetário, que é o de prazo curto. Os bancos de investimentos, fazendo apêlo á economia criadora, fornecem ás emprêsas capital fixo, isto é, aquêle que é investido em imóveis, maquinarias e equipamentos, e operam no mercado financeiro, que é o de prazo longo. Promovem o aparecimento de emprêsas novas e contribuem para a sua ampliação. Os bancos de depósitos e descontos entretêm e estimulam a corrente de trocas, facilitando as vendas a crédito e alimentando a tesouraria das emprêsas. Todos são necessários á vida econômica, mas, em uma boa organização de crédito, os bancos devem ter finalidade especifica, de acôrdo com a sua natureza. Quando um banco, cujos recursos promanem quase exclusivamente de depósitos a prazo curto e á vista, passa a dedicar-se, também, a operações de investimento, imensos riscos lhe advêm e o resultado poder-lhe-á ser mortal.

Além dos capitais provindos das economias particulares, os bancos fornecem aos produtores um novo capital adicional por êles criado por meio de moeda escritural. Manejada com discernimento, e dentro dos limites assegurados pela técnica bancária, essa moeda é util á produção, mas constitui grave perigo para a economia quando abusivamente empregada.

Para não falhar á missão de promover, cada vez mais, o progresso econômico e o bem-estar social exige o crédito, em sua prática, um suplemento de moralidade.

✦ ✦ ✦

Acentuaram-se em 1947, os benéficos resultados da politica econômico-financeira do Govêrno que vem sendo executada pelo Banco do Brasil com prudência, perseverança e tato.

Com o estancamento das emissões formou-se um clima mais sadio para as atividades econômicas, que permitiu melhor rendimento aos fatores de produção. A orientação da politica de crédito do Banco do Brasil facultou o estimulo á produção e a extinção das especulações. Não obstante terem sido deferidas tôdas as solicitações legitimas, surgiram infundadas criticas em torno de uma pretensa deflação de crédito. A êsse respeito, são muito ilustrativos os algarismos constantes do seguinte quadro, referentes aos valores dos depósitos e empréstimos, com as respectivas percentagens, no exercicio de 1947:

SALDOS EM FIM DE MÊS

Milhões de cruzeiros

Meses	Depósitos	Empréstimos	% dos Empréstimos sôbre os Depósitos		
	1947	1947	1947	1946	1945
Janeiro . . .	15.771	13.735	87	87	85
Fevereiro . .	16.179	12.778	79	84	86
Março	15.903	12.825	81	82	65
Abril	15.755	13.109	83	83	63
Maio	15.666	13.750	87	81	65
Junho	15.652	14.950	95	84	68
Julho	16.785	15.102	90	83	70
Agôsto	16.679	15.259	91	83	73
Setembro . .	15.783	14.448	91	88	78
Outubro . . .	15.405	14.375	93	87	81
Novembro . .	15.696	14.534	93	89	81
Dezembro . .	15.397	14.544	94	93	85
Média . . .	15.889	14.115	89	85	75

Evidencia-se, assim, que a média da percentagem dos empréstimos, em relação aos depósitos, atingiu, em 1947, a 89%; em 1946, a 85% e, em 1945, a 75%.

Também é interessante a comparação entre as variações mensais das percentagens nos anos de 1945, 1946 e 1947.

Não se conformando com o estancamento das emissões, em 1947, têm sempre os inflacionistas feito acerbas criticas á execução da politica econômico financeira do Govêrno, acentuando não existir, para a debelação da inflação, providência mais eficaz do que o aumento da produção. Por isso, reclamam novas emissões de papel-moeda e a ampliação do crédito bancario para o fomento largo da produção. Chegam mesmo a afirmar que o estancamento das emissões causou a redução da produção nacional e, assim, impossibilitou a baixa do custo da vida. Mas essas alegações não têm cabimento, porquanto todos os fatores de produção do país estão plenamente aplicados. Não há mão de obra disponivel: chega mesmo a ser de superemprêgo a situação. O consumo de energia elétrica tem crescido sempre e, em certas regiões do país, a capacidade geradora das usinas atingiu quase ao ponto de saturação, não obstante a instalação de novas unidades. As solicitações dos consumidores de energia elétrica não podem ser atendidas pelas emprêsas produtoras. Tôdas as fábricas do país, apesar de haverem instalado novas maquinarias, mantêm-se em pleno regime de trabalho. E' intenso o movimento de transporte de mercadorias através das estradas de ferro, das vias maritimas e das rodovias. Outro seria o aspecto da situação se a produção do país tivesse diminuido; haveria, então sobra de fatores de produção. Não havendo disponibilidade de fatores de produção, não será possivel aumentá-la senão por meio de novos fatores. Mas a consecução dêsses novos fatores envolve problemas relevantes, cuja solução demanda tempo. Para resolver o problema da mão-de-obra temos de apelar para a imigração e isso exige providências várias de dificil execução.

A politica de crédito, que o Banco do Brasil vem executando, visa corrigir muitos desajustamentos, mas não pode eliminar todos os obstáculos existentes. Tem procurado estimular o aumento da produção de bens de consumo e extinguir tôdas as especulações; tem facilitado o financiamento da produção agricola e principalmente a de gêneros alimenticios; tem desencorajado as operações que redundem em investimentos adiáveis ou em retenção de stocks de mercadorias.

Falta, pois, aos inflacionistas qualquer fundamento para impugnar a atual politica de crédito, visto que tem ela visado sòmente o amparo dos verdadeiros interêsses da economia nacional.

✦ ✦ ✦

Durante o ano de 1947, tanto a Carteira de Redescontos como a Caixa de Mobilização Bancária desempenharam importante papel na solução de vários casos de grande relevancia para a economia do país. Também criticas injustas ocorreram em torno da ação dêsses órgãos, que funcionam no Banco do Brasil. Referiram os criticos que o volume das operações da Carteira de Redescontos havia passado de 3.115 milhões de cruzeiros, em janeiro, a 871 milhões, em fevereiro, significando essa queda uma drástica deflação de crédito. Clamando contra essa violenta baixa, esqueceram-se, todavia, de lhe esclarecer o motivo, que proveio sòmente do fato de haver o Govêrno, em virtude da Lei n.º 16, de 17 de fevereiro de 1947, procedido á encampação de emissões de papel-moeda de responsabilidade da Carteira de Redescontos, no valor de 2.250 milhões de cruzeiros. Através de lançamentos contábeis foram liquidados redescontos do Banco do Brasil, em igual valor, e o Tesouro creditado no Banco pelos 2.250 milhões de cruzeiros. Não houve, porém, baixa de volume de redescontos dos demais Bancos, que ao contrário, aumentaram.

O assunto, entretanto, está amplamente esclarecido nos capitulos competentes dêste relatório.

Em 31 de dezembro de 1947, montavam os redescontos a 1.473 milhões de cruzeiros.

✦ ✦ ✦

Sôbre a Caixa de Mobilização Bancária, cujo objetivo, de acôrdo com o Decreto n.º 21.499, de 9 de junho de 1932, que a instituiu, é o de promover a mobilização de importancias aplicadas em operações seguras, mas de demorada liquidação, realizadas pelos bancos de depósitos e descontos, também muitas criticas infundadas apareceram. A mais corrente foi a de que o Banco do Brasil era o maior cliente da Caixa de Mobilização Bancária e absorvia-lhe a quase totalidade dos recursos em operações de seu próprio interêsse. Tal critica não tem, entretanto, qualquer fundamento, porque o Banco do Brasil nada deve á Caixa de Mobilização Bancária desde 26 de maio de 1947, data em que liquidou o pequeno débito de 59 milhões de cruzeiros, que existia desde junho de 1943.

Os empréstimos feitos a bancos pela Caixa de Mobilização Bancaria montavam, em 31 de dezembro de 1947, a Cr$ 1.319.564.000,00. Êsses empréstimos foram custeados com os recursos próprios da Caixa de Mobilização, requisitados ao Tesouro Nacional, no montante de .... Cr$ 559.549.000,00, e com os recursos fornecidos pelo Banco do Brasil, no valor de Cr$ 760.015.000,00. Destarte, em vez de esgotar os recursos da Caixa de Mobilização Bancária para operações de proveito próprio, conforme propalavam os criticos, havia o Banco do Brasil, até 31 de dezembro de 1947, lhe fornecido recursos no valor de mais de 760 milhões de cruzeiros.

São expressivos os algarismos referentes aos empréstimos feitos a bancos pela Caixa de Mobilização Bancária, a partir de 1945.

Em 31 de dezembro de 1945, ascendiam os empréstimos a .... Cr$ 163.823.000,00; em igual data de 1946 a Cr$ 610.200.000,00 e na mesma data, em 1947, a .... Cr$ 1.319.564.000,00.

Êsses algarismos dispensam quaisquer comentários e revelam a orientação da politica de crédito do Govêrno que o Banco do Brasil tem procurado executar com fidelidade e prudência.

Mobilizando o ativo dos bancos congelado em empréstimos a prazo longo — imóveis, hipotecas, etc — faculta-lhes a Caixa de Mobilização Bancária a possibilidade de atender ás retiradas dos depositantes.

✦ ✦ ✦

A Superintendência da Moeda e do Crédito continuou, em 1947 a prestar reais serviços ao país e funcionou reiteradas vêzes como verdadeiro Banco Central, solucionando com presteza e segurança situações muito embaraçosas.

Foram os recursos por ela fornecidos á Carteira de Redescontos que permitiram ao Banco do Brasil deter, prontamente, as graves ocorrências bancárias irrompidas, em São Paulo, em fins de junho de 1947. Com êsses recursos, que montaram a perto de 627 milhões de cruzeiros, pôde a Superintendência da Moeda e do Crédito aumentar a circulação monetária, sem emissão de papel moeda.

O numerário suprido á Carteira de Redescontos estava guardado em cofres da Superintendência da Moeda e do Crédito e proviera dos "Depósitos Compulsórios", determinados pelo Decreto-lei n.º 9.159, que regulou a distribuição de lucros e instituiu o "Impôsto Adicional de Renda".

Das ásperas provas a que tem sido submetida a Superintendência da Moeda e do Crédito, evidencia-se ser ela um órgão imprescindivel á solução dos nossos atuais problemas bancários. Sua eficiência já foi fartamente comprovada e, assim, com êsse órgão deveremos preparar o caminho para a instalação do Banco Central.

✦ ✦ ✦

Surgiram ultimamente algumas criticas sôbre a má aplicação das nossas divisas, que estariam sendo consumidas em pagamento de bugigancas, com imenso prejuizo para a economia do país.

Também voltaram os inexoráveis inflacionistas a afirmar que o ouro que possuimos constitui lastro de nossa moeda. Convém, pois, repetir, agora, o que já foi dito em nosso relatório do exercicio de 1945, para avivar a memória dos esquecidos: "Não é verdade que êsse ouro constitua ou possa vir a constituir lastro de nossa moeda. Lastro é o ouro que serve de base a uma moeda-papel conversivel e que por ela possa ser trocado quando o portador assim o desejar. Nossa circulação é de papel-moeda inconversivel e o ouro que possuimos no exterior promanou dos saldos positivos da nossa balança de contas e pôde ser acumulado pela razão de muito havermos exportado e pouco têrmos podido importar, em consequência do periodo de guerra. Êsse ouro vai servir para pagar as importações de máquinas, instalações e demais bens de produção necessários ao reaparelhamento industrial da Nação e, ainda, para constituir reservas de cambio".

Na ansia de confundir, afirmaram ainda os criticos que o Govêrno estaria obrigado a retirar da circulação um valor de papel-moeda correspondente ao das divisas que tivessem sido utilizadas, visto representarem elas lastro dessa moeda. Essa afirmação é também infundada, porquanto aquilo que o Decreto-lei n.º 4.792, de 5 de outubro de 1942, determinou foi que, "tanto as emissões oriundas do redesconto como as decorrentes dos empréstimos a bancos, mediante as requisições de que trata o art. 2.º da Lei n.º 449, de 14 de junho de 1937, e o art. 4.º do Decreto n.º 21.499, de 9 de junho de 1932, seriam garantidas pelas disponibilidades do Govêrno, em ouro e em cambiais, na proporção de 25%". Em virtude de dispositivo expresso do art. 3.º, ficou vedado qualquer outro processo de emissão a não ser pelo que foi indicado no referido Decreto-lei. O art. 4.º dispôs que "o papel-moeda em circulação, não emitido de acôrdo com o art. 2.º, seria gradativamente recolhido, segundo instruções do Govêrno".

E', portanto, pura fantasia a aludida obrigatoriedade de recolher um valor de papel-moeda equivalente ao das divisas consumidas em pagamento de utilidades.

Quanto á aplicação de divisas em bugigancas, ainda claudicaram os impenitentes criticos, visto que, em 1947, as percentagens relativas ao volume das mercadorias importadas foram as seguintes: matérias-primas 69%; gêneros alimenticios, incluindo trigo e farinha de trigo, 14,3%; manufaturas, inclusive máquinas, ferramentas e utensilios, 16,6%.

✦ ✦ ✦

Criticos tendenciosos frequentemente asseveram que o Banco do Brasil tem deixado de amparar as atividades rurais para incrementar as aplicações de caráter puramente comercial, procurando ardilosamente justificar tais afirmações com os algarismos colhidos em nossas publicações oficiais. De fato, comparando-se os valores da rubrica "Empréstimos Rurais", do ativo dos nossos balanços, em 31 de dezembro de 1945 e 1947, aparecerá uma diminuição de 1.228 milhões de cruzeiros. Mas essa diferença, por si só, sem outras informações, não constitui elemento seguro para autorizar um perito consciencioso a concluir que as aplicações agricolas se reduziram. Preliminarmente, deverá ser conhecida a discriminação do titulo contábil "Empréstimos Rurais", isto é, a natureza das operações englobadas na mencionada rubrica. Essa rubrica de nossos balanços engloba as operações de vários financiamentos de algodão em pluma, de responsabilidade do Tesouro Nacional, feitos através da nossa Carteira Agricola e Industrial, os empréstimos pecuarios e os agricolas. Os financiamentos de algodão resultaram da inexequibilidade das exportações durante o periodo da ultima guerra, mas, acabada essa, restauraram-se as trocas internacionais e os empréstimos foram paulatinamente se liquidando até ficarem encerrados em 15 de dezembro de 1947. Além da liquidação dêsses financiamentos, concorreram, ainda, para a aludida diferença, as amortizações normais e as importancias levadas a créditos em liquidação dos empréstimos pecuários.

Não houve assim qualquer redução dos empréstimos agricolas.

No capitulo competente dêste relatório há explicação minuciosa sôbre o assunto.

Outra critica infundada dos inflacionistas, mas difundida com estardalhaço, concerne ao aumento dos empréstimos no Distrito Federal, os quais, entre 1945 e 1947, apresentaram um crescimento no valor de 1.320 milhões de cruzeiros. Êsse aumento, entretanto, não resultou de aplicações feitas no Distrito Federal em empréstimos de natureza comercial e em detrimento da produção nacional, como assoalharam criticos pressurosos, mas, ao contrário, proveio de operações feitas por nossa Agência Central para atender á economia de vários Estados. Assim, os empréstimos no Distrito Federal abrangem as aplicações feitas através da Caixa de Mobilização Bancária, com recursos fornecidos pelo Banco do Brasil, que beneficiaram bancos sediados fora do Rio de Janeiro e financiamentos da produção de vários Estados, tanto do norte como do sul do país.

✦ ✦ ✦

Porfiam alguns comentadores da presente politica econômico-financeira em atribuir o aumento do custo da vida á escassez de produção provocada pela suposta deflação efetuada pelo Banco do Brasil.

Outros, entretanto, consideram a alta dos preços das utilidades uma consequência da inflação, que, a seu ver, não tem sido eficazmente combatida pelo Banco do Brasil. Acentuam êstes que apesar de terem cessado as emissões, os meios de pagamento existentes ainda são excessivos em relação ao volume da produção do país.

Ante a diversidade dos comentários, o assunto merece ser apreciado. Inicialmente, compete-nos salientar que a politica econômico-financeira executada pelo Banco do Brasil não é de deflação, mas sim de combate á inflação. A palavra deflação costuma ser empregada em várias acepções e no sentido mais radical significa redução dos instrumentos de circulação. O problema da deflação, no sentido radical, consiste em reduzir a moeda em circulação, cujo excesso faculta a criação exagerada de poder de compra através de créditos bancários. Essa deflação visa diminuir a quantidade de moeda em circulação para obrigar os bancos a reduzir o volume dos empréstimos.

A experiência tem demonstrado que o processo da deflação não é simétrico ao da inflação e por isso não exerce sôbre o nivel dos preços um efeito exatamente inverso. Além disso, os fatos têm comprovado que o nivel de preços oferece grande resistência á redução do poder de compra do publico. Na inflação é fácil

(Conclui na pág. 12)

BANCO DO BRASIL S. A.

(Continua na pág. 11)

rápida a propagação da alta de preços, mas a baixa, na deflação, é, em geral, lenta e hesitante.

Na execução da politica econômico-financeira do Govêrno, o Banco do Brasil não praticou a deflação, porém opôs-se á inflação, executando providências tão acertadas que lhe permitiram estancar as emissões, ao fim apenas de um ano de esforços.

Durante o segundo semestre do ano de 1947 houve uma forte pressão de alta de preços de produtos alimentícios, provinda do exterior. Foi um reflexo da grande elevação dos preços dêsses produtos nos mercados dos Estados Unidos. Também internamente houve alguns fatores que influiram no mesmo sentido.

Agora, entretanto, quando os preços dos alimentos baixaram nos mercados norte-americanos, é licito vislumbrar indícios favoráveis e tendência para melhoria.

◆ ◆ ◆

Caracterizou-se o ano de 1947, no campo econômico-financeiro, por fatos que demonstram claramente que a Nação está reagindo e trilhando com firmeza a estrada da recuperação.

Além do estancamento das emissões, permitiu a execução orçamentária que o exercicio passado se encerrasse com um **superavit** de 450 milhões de cruzeiros, tanto mais significativo quanto, no exercicio de 1946, o **deficit** montou a 2.633 milhões de cruzeiros.

◆ ◆ ◆

Os algarismos e os fatos que revelamos comprovam a restauração da ordem financeira.

Estando o Govêrno firmemente decidido a perseverar na politica de rigoroso cerceamento das despesas não essenciais e de aperfeiçoamento da arrecadação, podemos prever dias mais prósperos para a Nação.

Abril de 1948. — **MANUEL GUILHERME DA SILVEIRA FILHO, Presidente.**

CHARLES SAWYER NOMEADO SECRETARIO DO COMERCIO

WASHINGTON — (U. S. I. S.) — O Presidente Truman mandou ao Senado, para confirmação a nomeação de W. Averell Harriman que terá o cargo de Representante Especial dos Estados Unidos na Europa, para o Programa de Recuperação Européia, e a nomeação de Charles Sawyer, ex-Embaixador na Belgica, como sucessor de Harriman na Secretaria de Comércio.

Sawyer, que foi advogado em Cincinnati, serviu como Embaixador na Belgica e Ministro no Luxemburgo, de setembro de 1944 até janeiro de 1946. Anteriormente exerceu atividades juridicas, comerciais e politicas, tendo sido vice-governador do Estado de Ohio em 1933 a 1934. Foi candidato do Partido Democratico para Governador, em 1938, e membro do Comitê Nacional do Partido, de 1936 a 1944.

Em sua vida de negócios, Sawyer foi diretor e Presidente da Comissão de Investimentos da Union Central Life Insurance Company, de Cicinnati, diretor e vice-presidente da Crosley Rádio Corporation, e diretor da American Thermos Bottle Company.

Foi admitido no foro de Ohio em 1911 e praticou a advocacia como membro da firma Sawyer e Dinsmore. Nasceu em Cincinnati e é pai de cinco filhos. Serviu durante a primeira guerra como capitão de infantaria e, mais tarde, como major.

Em suas atividades civicas, é presidente da Comissão de Controle da Inundação e Futuro Planejamento da Comunidade, em Cincinnati.

O novo Secretário do Comércio aceitou sua nomeação que lhe foi proposta numa telefonema do Presidente Truman e veio imediatamente de Cincinnati para conferenciar com este.

A Comissão de Relações Exteriores do Senado pretende considerar sexta-feira a nomeação de Harriman, com pequena ou nenhuma oposição, tanto na Comissão como no próprio Senado.

Numa troca de cartas entre o Presidente Truman e Harriman, confirmando formalmente a nomeação deste último e sua consequente renuncia do cargo no Gabinete, disse o Presidente que o novo posto de Harriman é "de grande responsabilidade" e requererá todo o seu tempo e a sua energia.

"Poucos homens na vida pública conhecem hoje a Europa e seus problemas e suas dificuldades como o senhor", escreveu Truman a Harriman. "Não somente os conhecimentos que o Sr. adquiriu como embaixador na Russia e na Inglaterra e nos anos que a seguiram, mas também as informações internacionais adquiridas nas longas viagens e profundos estudos feitos na maior parte dos países da Europa, serão de grande utilidade.

Não encontro ninguem com maior conhecimento dos problemas apresentados pela confusão economica nascida do rompimento das hostilidades...

O Programa de Recuperação Européia precisa ser bem sucedido. E eu sei que o Sr. se desincumbirá de sua parte".

A carta de Harriman declarou formalmente sua demissão e afirmou ao Presidente que "eu continuarei e me sentir como um membro de seu grupo".

Na entrevista que, em seguida, concedeu à imprensa, o Presidente Truman foi perguntado sôbre a nomeação de Sawyer e respondeu que o tinha escolhido pessoalmente como o homem mais indicado para a Secretaria de Comércio.

Docas e Porto de Caravelas S. A.

Assembléia Geral Ordinária

(1ª Convocação)

Convidam-se os Srs. acionistas a comparecerem à sede social, à Rua da Assembléia, n. 51, 2º andar, no dia 10 de maio próximo, às 17 horas, a fim de deliberarem, em assembléia geral, sôbre o relatório, balanço e contas da Diretoria, relativos ao exercicio de 1946, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, elegerem os novos membros dêste órgão e fixar-lhes a remuneração e os honorários da Diretoria.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1948.

(a.) Adalberto Marques de Azevedo — Diretor-Presidente

(a.) José Antônio Moreira de Souza — Diretor Superintendente.

DR. COSTA MOREIRA

CIRURGIÃO

Rua Sete de Setembro, 94 — 6º andar. — Fone: 22-6981. — Residência: 25-0008

UM DENTE INFECTADO ARRUINA SUA SAUDE
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
Especialista em moléstias da bôca
AV. MARECHAL FLORIANO, 87, SOB. — TEL. 43-6867



Lloyd Brasileiro

TELEFONES
ENDEREÇOS

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1828
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3750
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646.

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E' NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

N O R T E

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Rio Gurupi"
(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém 11
Saírá a 5 de maio, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"Farrapo"
(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém A
Sairá a 5 de maio, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"Rio Guaiba"
(CARGA)
Sairá a 3 de maio, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e TUTOIA

"Cte. Riper"
(CARGA E PASSAGEIROS)
Sairá a 25 de maio, às 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"Cie. Capela"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 9 de maio, às 9 horas, para:
SALVADOR e ILHEUS

"Santos"
(CARGA E PASSAGEIROS)
Recebe pelo armazem 12
Sairá a 15 de maio, às 19 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

S U L

"Cabedelo"
(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém 12
Sairá a 2 de maio, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"Rio Tocantins"
(CARGA)
Sairá a 2 de maio, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

L I N H A S P A R A O E S T R A N G E I R O

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

E U R O P A

"Cuiabá"
Sairá a 20 de maio, às 10 horas para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VIGO

"Cantuária"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 13 de maio, às 14 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM — HAMBURGO

A M É R I C A

"Loide Colômbia"
(CARGA)
Sairá a 6 de maio, para:
VITORIA — TRINIDAD e N. YORK

"Loide Canadá"
(CARGA)
Sairá dia 6 de maio, para:
RECIFE — TRINIDAD e N. YORK

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

A nova Diretoria do Clube Esportivo Agropecuário

Realizou-se ontem, no salão nobre do Clube Ginástico Português uma sesão solene para eleição da nova Diretoria e Conselho Fiscal do Clube Esportivo Agro-Pecuário, novel associação fundada por um grupo de desportinstas e capitalistas, com objetivos esportivo-sociais, tendo para toanto, adquirido uma belissima fazenda em Juparanã onde fazem o seu "week-end".

A Diretoria e Conselho Fiscal para o biênio 1948-1950 ficaram assim constituidos:

DIRETORIA

Presidente — Dr. Juvenil Pereira — Vice-Presidente — Major Gilberto Vale de Araujo — 1 Secretário — Dr. José Ferreira Barreto — 2º dito — Dr. Seno Antônio Néder — 1º Tesoureiro — Sr. Antônio Fortunato dos Santos 2º dito — Sr. Arthur Edward Hime — Diretor Social — Dr. Gre-nório Balbian — Diretor Administrativo — Dr. Gre- — Sr. Sylvio M. R. Cardoso — Diretor Turismo — Dr. Jim Casaes Barbosa — Diretor de Esporte — Dr. Walter Silveira.

CONSELHO FISCAL

Presidente — Tte. Cel. Hildebrando Pelagio R. Pereira — Dr. Tito Augusto Guidon de Araujo — Relatores: — Sr. Antônio Bizarro Fernandes — Sr. Fernando Lemos de Mesquita — Suplentes — Sr. Horácio Gilberto Cortinhas — Sr. Silvio da Costa Leal.

"TARDE FRATERNA"

O Coronel Delfino Ferreira, realizará no domingo 2 de maio, as 16 horas, na sede da Instituição Legionárias de Maria, a Rua Torres Sobrinho nº 26 Méier, mais uma de suas brilhantes palestras doutrinárias.

E para essa "Tarde de Espiritualidade Fraterna", que as Legonárias de Maria, convidam as sociedades co-irmãs, e a familia espirita em geral. Entrada franca.

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

Ocorrências Policiais

DELEGADO DE DIA — HOJE: Dr. Gabino Bezouro Cintra, Delegado Especializado de Roubos e Falsificações — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Pôsto Central: 42-4042 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

RÁDIO-PATRULHA: 32-4242

QUEIXA DE FURTO

Compareceu ontem cerca das 10 horas, delegacia do 19º distrito, Osvaldo Pereira Caldas, despachante, residente na rua São Francisco Xavier, 739, queixando-se ao comissário Giordeno de serviço naquele D. P. que, os ladrões haviam assaltado sua residência, roubando joias e roupas, no valor de Cr$ 35.000,00. A policia está em diligência.

QUEIXA DE FURTO

Elodonio do Nascimento, sócio da firma estabelecida, com relojoaria na Avenida Passos, 64, compareceu ontem a delegacia do 8º distrito, queixando-se ao comissário de serviço que, havia sido furtado de seu estabelecimento, cinco relógios, na importância de Cr$ 7.500,00. A queixa foi registrada.

AGREDIDA A FACA

As 13,40 horas de ontem, compareceu a delegacia do 24º distrito, o soldado da Policia Militar, João Batista de Oliveira, apresentando ao comissário Magalhães Couto de serviço naquele D. P. que uma mulher fora agredida a faca, pelo individuo que atende pelo vulgo de "Nôno", as autoridades no local apuraram que o agressor é Claudionor Tomaz, residente na Imbunha 399 e que a vitima sua espôsa, Alda da Rocha Tomaz, que recebeu vários, ferimentos, sendo socorrida na Hospital Carlos Chagas. A policia está no encalço do agressor

CAIU DO TREM

O investigador de serviço ontem no Hospital Carlos Chagas, comunicou as autoridades policias do 25º distrito que, fora ali socorrido Luciano dos Anjos, brasileiro, operário de 45 anos, residente na estrada do Gamboatá sem número, vitima de violenta queda de trem na estação de Costa Bastos.

CUIDE DE SUA SAUDE TRATANDO DE SEUS DENTES
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
Especialista em moléstias da bôca
AV. MARECHAL FLORIANO, 87, SOB. — TEL. 43-6867

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMACÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

P A S S A G E I R O S

Itapuí
Sai sexta-feira, 7 do corrente, ás 16 horas, para:
SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Itaquicé
Sai quinta-feira, 6 do corrente, ás 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itaimbé
Sai quarta-feira, 5 do corrente, ás 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Itapura
Sai terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

Itaranguá
Sai quinta-feira, 6 do corrente, ás 15 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera de saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46 Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1º ANDAR
TELEFONES: 23-3260 — 23-1289

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO. Tels. 43-0672 — 43-3374 — 43-0449
ARMAZEM 13-A. DO CAIS DO PORTO. Tel. 23-1900

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMBINAÇÕES sorteadas em 30 de abril de 1948

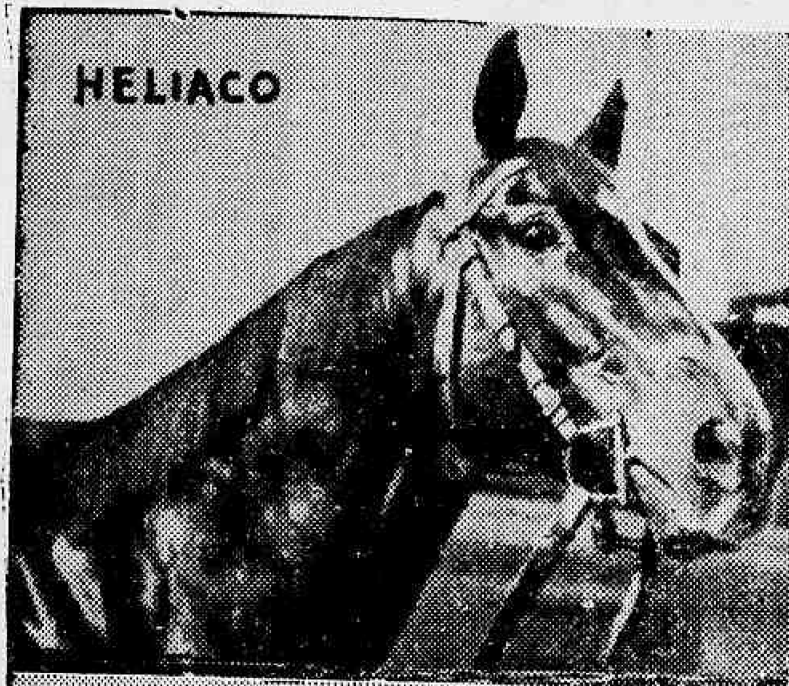
WTH LYD MXE XYD
QHB EEY HVT VES

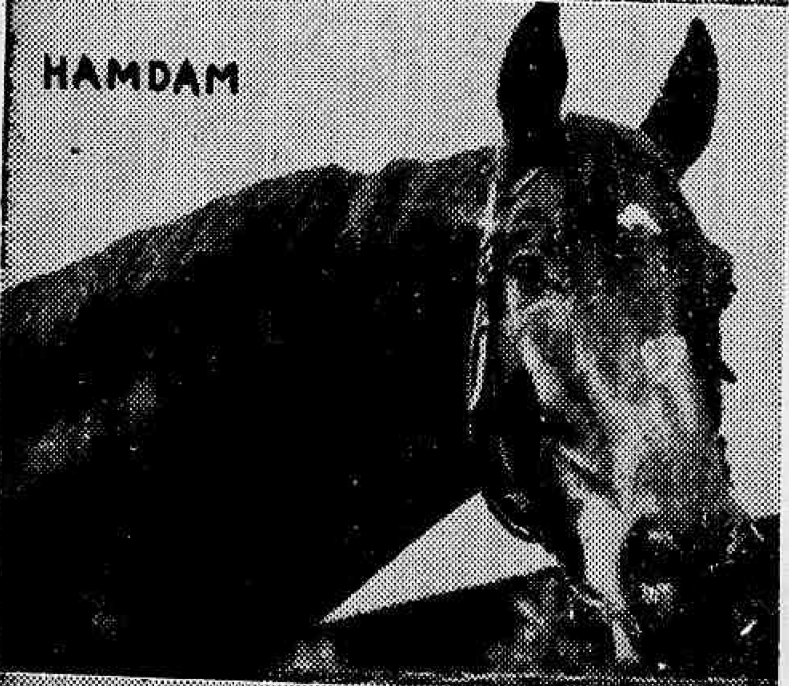
ECONOMIZAR PARA PROSPERAR
Economize e prospere adquirindo titulos da
SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

uma instituição moderna a serviço de sua economia. Informações e aquisições de titulos na sede social ou com inspetores à Av. Erasmo Braga n. 255-2º pavimento. Caixa Postal 4238 — End. telegrafico GIOANTE — Tel. 22-3323 — RIO DE JANEIRO.

EMPOLGANTE FESTA DO TURFE BANDEIRANTE

O "GRANDE PREMIO SÃO PAULO" ATRAIRA' MULTIDÕES AO HIPÓDROMO DA "CIDADE JARDIM"











O turfe bandeirante viverá, amanhã, pela oitava vez, o seu maior dia, com a realização da sua festa máxima — O Grande Prêmio "São Paulo". Esportes das elites, oferecendo, no colorido de suas exibições, momentos agradáveis e inúmeras sensações, atraindo numerosos aficcionados as carreiras que serão desenroladas no majestoso prado, fará com que os turfistas mais inveterados sintam no coração uma alegria imensa, dado o sucesso da sensacional largada dos três mil metros paulista. Essa prova, de um êxito esportivo e social de grande nobreza, a que acresce, ainda, o sentido altamente patriótico de todos os movimentos que objetivam o seu progresso, vem de favorecer a criação equina, de valor econômico e militar.

As tradições da sociedade hipica paulista, juntamente com a fibra dos homens que a vem administrando, muito tem contribuido para o sucesso definitivo desas realizações, sendo justo, portanto, registrar o trabalho fecundo do presidente Luiz Nazareno T. de Assunção, que com tanta felicidade e eficiência dirige os destinos do Jockey Clube de S. Paulo. Tudo indica que o êxito será sem par, para a festa magna de domingo, uma vez que contribuirão para o fato auspicioso, a presença dos "cracks": Heliaco, Hamdam, Garbosa Bruleur, Heréo, Emperor, Cid, Clarão, Múltiple, Arabesca, Pelele, Guaraz, Meteor e Lacrau.

Portanto, a data de amanhã, assinala, para o Jockey Clube de São Paulo, mais uma grande vitória, dado o êxito, esplendor, alegria e entusiasmo, que êle proporcionará aos turfistas, um dia cheio de encanto no pitoresco hipódromo de Cidade Jardim. Ao preclaro presidente da agremiação paulista e demais companheiros de administração, deixamos consignados nestas colunas, os nossos parabéns.

J. A.

O "Grande Prêmio São Paulo" em revista

Instituido em 1941, quando da inauguração do novo prado de corridas, em Cidade Jardim, o Grande Prêmio "São Paulo" tornou-se o maior acontecimento hipico da terra bandeirante, em que figuraram sempre renomados "cracks" nacionais e estrangeiros.

1941 — Venceu TERUEL, alazão, de 4 anos, argentino, do Sr. Antenor Lara Campos, montado por A. Rosa, 57 quilos; 2º, Clarete e 3º, Shangai. Tempo: 209'' 3/5. Treinador — Paulo Rosa.

1942 — TENOR, alazão, 4 anos, paulista, da Sra. Albina Frias, montado por Timoteo Batista, 53 quilos; 2º lugar, Apolo e 3º, Fontova. Tempo: 212''. Treinador — W. P. Mendes.

1943 — LATERO, zaino, 4 anos, uruguaio, do Sr. Jaime de Aragão, montado por Reduzino de Freitas, 57 quilos; 2º lugar, Moirones e 3º, Zurum. Tempo: 200'' 6/10 (record). Treinador — Osvaldo Feijó.

1944 — ALBATROZ, castanho, 7 anos paulista, do Stud Linneu de Paula Machado, montado por J. Zuniga, 54 quilos; 2º lugar, Lunar e 3º, Air Bell. Tempo: 203'' 3/5. Treinador — A. Molina.

1945 — FUMO, zaino, 4 anos, paulista, do Sr. Gastão de Miranda Vale, montado por José Portilho, 53 quilos; 2º lugar, Monterreal e 3º, New Year. Tempo: 215'' 3/10. Treinador — João Emilio de Sou...

1946 — MIRON, alazão, 3 anos, uruguaio, do Stud Bela Esperança, montado por Pierre Vaz, 58 quilos; 2º lugar, Dante e 3º, Valipor. Tempo: 216'' 2/10. Treinador — S. Mendes.

1947 — CORALY, castanha, 4 anos, paulista, do Stud Predileo, montado por J. Nascimento, 51 quilos; 2º lugar, Valipor e 3º, Grace Star. Tempo: 209''. Treinador — F. Franco.

O campo do «G. P. São Paulo» em 1948

Treze animais integram o campo do Grande Prêmio "São Paulo", no corrente ano. Em ligeira revista apresentamos o seguinte:

HELIACO — O. Ullôa, 53 quilos — contado a 50. E' invicto e ostenta excelente forma. Venceu onze vêzes.

EMPEROR — L. Osório, 57 quilos — cotado a 50. Possui ótimos exercícios e excelente preparo. Há fé.

MULTIPLE — Valdemiro de Andrade, 57 quilos — cotado a 50. Na sêca vai dar o que fazer.

METEOR — E. Garcia, 57 quilos — cotado a 50. Trabalhou espetacularmente na areia. Corre pouco na grama.

ARABESCA — O. Vergara, 55 quilos — cotado a 60. Pretensões diminutas.

CID — O. Rosa, 53 quilos — cotado a 50. Na grama tem chance.

GUARAZ — R. Olguin, 49 quilos — cotado a 60.

HERÉO — A. Ribas, 53 quilos — cotado a 50. Pode figurar com êxito.

PELELE — B. Cucaro, 53 quilos — cotado a 50. Tem bom exercício.

CLARAO — R. Pacheco, 49 quilos — cotado a 60. Não gostamos.

LACRAU — A. Altran, 49 quilos — cotado a 60.

GARBOSA BRULEUR — L. Rigoni, 51 quilos — cotado a 35. Está bem e levam fé.

HAMDAM — E. Castillo, 49 quilos — cotado a 35. Adversário temeroso.

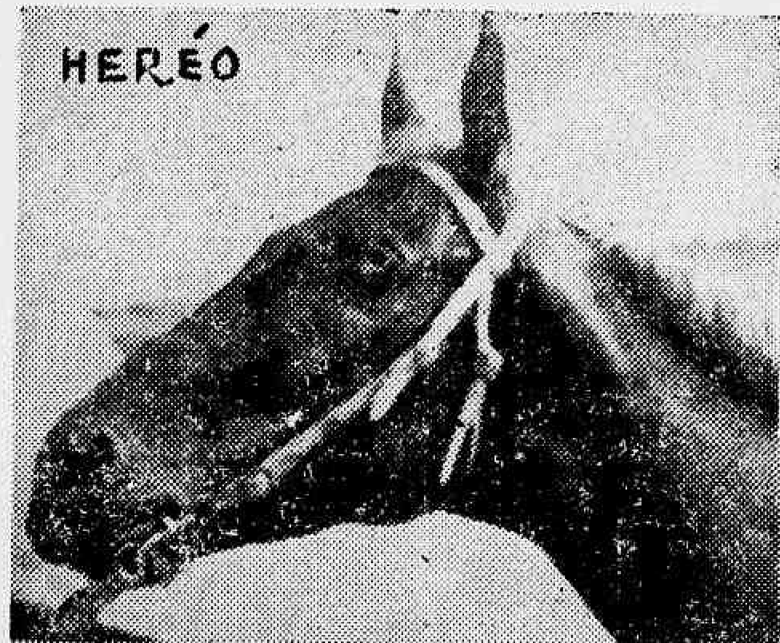
(Conclue na pág. 14)

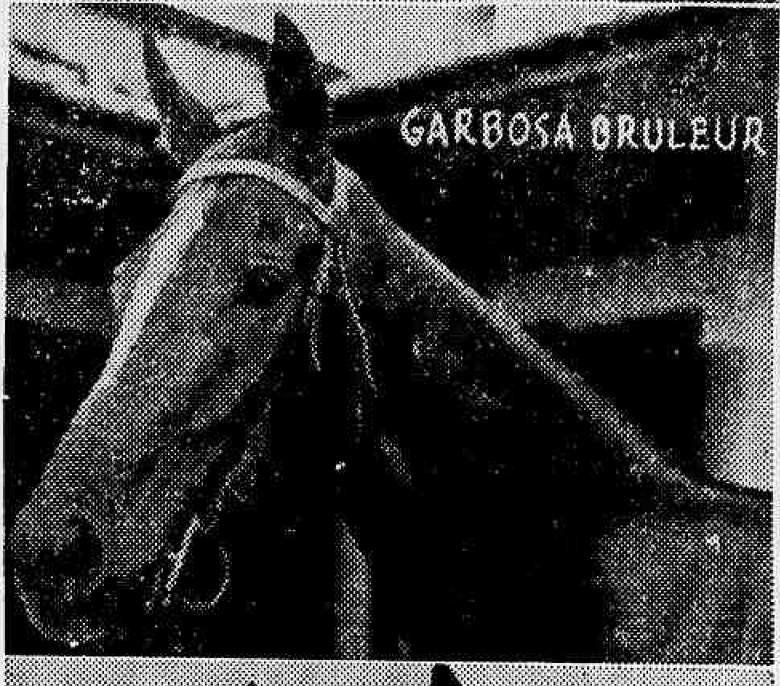
"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMEM

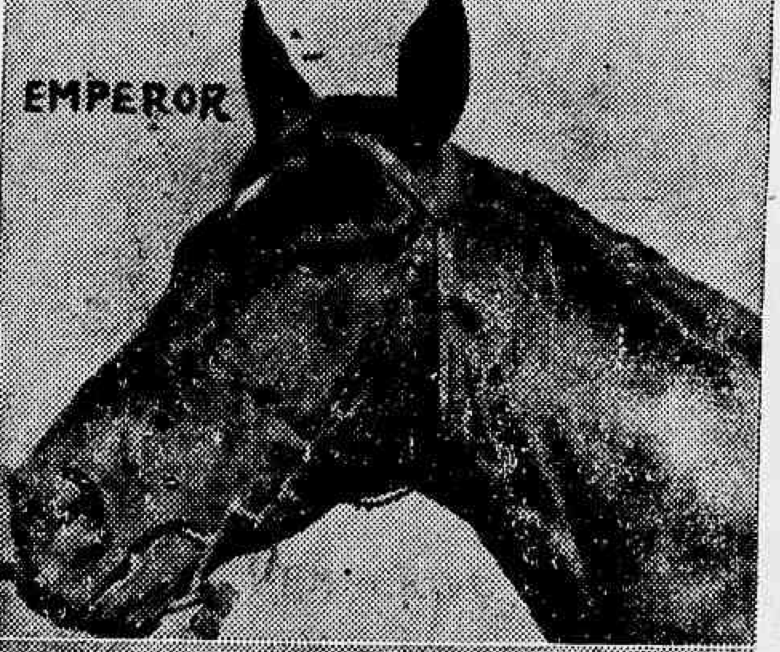
Montarias para o «Grande Prêmio São Paulo»

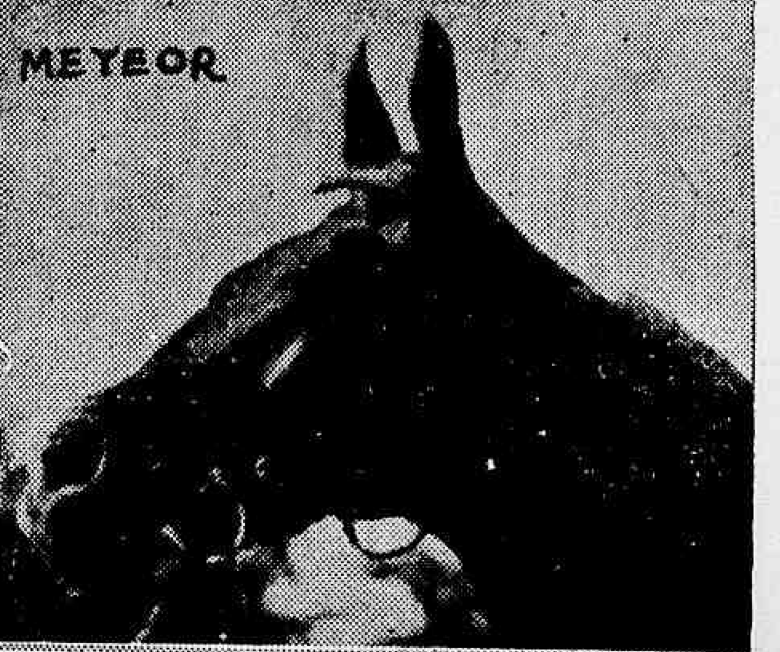
São estas as montarias para a, maior prova do turfe paulista:

1 — EMPEROR — L. Osório — 40
2 — METEOR — E. Garcia — 40
3 — MULTIPLE — W. Andrade — 50
4 — ARABESCA — O. Vergara — 60
5 — CID — O. Rosa — 40
(
6 — GUARAZ — R. Olguin — 60
7 — HELIACO — O. Ulloa — 30
8 — HEREO — A. Ribas — 50
9 — PELELE — B. Cucaro — 50
10 — G. BRULEUR — L. Rigoni — 35
(
11 — HAMDAM — E. Castillo — 35
12 — CLARÃO — R. Pacheco — 64
13 — LACRAU — A. Altran — 60











TURFE

O PROGRAMA DE HOJE:

(Conclusão da pág. 13)

COTAÇÕES E MONTARIAS

1º PAREO — A's 13 horas — 30 mil, 9 mil, 4 500 e 3 mil cruzeiros — 1.400 metros:

		Ks.	Ct.
1	Cacioblem, J. Carvalho	58	50
2	Diplomata, XX	58	30
3	Beatriz, F. Sobreiro	57	40
4	B. Lembrada, L. Osório	57	50
5	Feudal, A. Lucca	57	60
6	Flag, O. Palacci	57	60
7	Falseta, A. Cataldi	56	40
8	Fragatinha, XX	55	35
(9	Iriz, O. Rosa	55	40
(9	Tachira, N. Monteiro	55	30

2º PAREO — A's 13,30 horas — 30 mil, 10.500, 6 mil e 3 mil cruzeiros — 1.400 metros:

		Ks.	Ct.
1	Belmar, O. Reichel	58	40
2	Clarim, f. f.	—	-
3	Five Stars, L. Gonzalez	58	35
4	Indomito, P. Vaz	58	40
5	Avahy, A. Nobrega	57	50
6	Caciotauro, O. Rosa	57	60
7	Lampeão, J. Altran	57	50
8	Piazote, L. E. Reta	57	40
9	Sua Alteza, J. O. Silva	57	35
10	Ervo, J. Leite	56	60
11	Irmo, O. Palacci	56	60
12	Irsala, E. Vieira	56	35
13	Vinho Bom, A. Tucillo	56	40

3º PAREO — A's 14,05 horas — 40 mil, 12 mil, 6 mil e 3 mil cruzeiros — 1.400 metros:

		Ks.	Ct.
(1	Feliz, O. Rosa	56	30
(1	Marselha, A. Lucca	55	50
2	Katurrita, P. Vaz	55	40
3	Reprise, O. Reichel	56	35
4	Urbeja, A. Altran	56	35
5	Hestia, L. Gonzalez	55	50
6	Virginia, O. Vergara	55	50
7	Falaz, A. Nobrega	54	40
8	Sorose, L. Lobo	53	60
9	Miss Taipa, E. Vieira	52	40

4º PAREO — A's 14,40 horas — 40 mil, 12 mil, 6 mil e 4 mil cruzeiros — 1.800 metros:

		Ks.	Ct.
1	Pury, Greme Júnior	58	35
(2	Horus, O. Reichel	57	40
(2	Boa Noite, L. Gonzalez	55	50
(3	Hawaiana, P. Vaz	56	60
(3	Denodado, Nascimento	55	60
4	Neblina, R. Olguin	56	50
5	Xavante, E. Vieira	56	40
6	Blindado, L. Rigoni	55	35
7	Cometa, L. Osorio	55	35
8	Uriel, E. Garcia	55	50
9	Decantada, O. Rosa	53	40

5º PAREO — A's 15,15 horas — 50 mil, 17.500, 10 mil e 5 mil cruzeiros — 1.000 metros:

		Ks.	Ct.
1	Aladim, E. Garcia	55	50
2	Buzaid, XX	55	50
3	Fradique, O. Rosa	55	50
4	Hastaluego, R. Olguin	55	40
4	Helo, D. Ferreira	53	40
5	Idolo, J. Nascimento	55	40
6	Jupiter, L. Gonzalez	55	30
7	Kaki, A. Cataldi	55	40
8	Looping, L. Osorio	55	50
9	Artuelia, A. Altran	53	35
10	Atomica, M. Carvalho	53	60
(11	Deriva, L. Rigoni	53	35
(11	Segunda, XX	53	40
12	Dirce, B. Garrido	53	50
13	Rigueirosa, A. Nobrega	53	60

6º PAREO — A's 15,55 horas — 80 mil, 24 mil, 12 mil e 8 mil cruzeiros — 1.200 metros:

		Ks.	Ct.
1	Músico, L. Osorio	59	60
2	Preambulo, O. Reichel	59	50
3	R. Statute, L. Leighton	59	60
4	Desdenhada, O. Rosa	57	30
5	Sansonela, D. Ferreira	57	30
6	Wager, M. Carvalho	57	40
(7	Good Boy, L. Gonzalez	55	40
(7	Hulha, R. Pacheco	53	35
8	Marrocos, d. c.	55	—

7º PAREO — A's 16,35 horas — 40 mil, 14 mil, 8 mil e 4 mil cruzeiros — 1.500 metros:

		Ks.	Ct.
(1	Abanero, J. Nascimento	55	40
(1	Herdade, A. Cataldi	53	35
2	Aprumado, E. Vieira	55	50
3	Diluvio, R. Pacheco	55	50
4	Chodó, S. Godoy	55	50
5	Coran, XX	55	50
6	Corso, O. Rosa	55	50
7	Harem, D. Ferreira	55	40
8	Hidalgo, R. Benitez	55	40
9	Intruso, L. Rigoni	55	35
10	Itaituba, L. Gonzalez	55	40
11	Kent, L. Osorio	55	35
12	Rondel, R. Olguin	55	60
13	Aleluia, O. Reichel	53	40
14	Dona Boa, P. Vaz	53	40
(15	Hederea, O. Vergara	53	50
(15	Xalimar, E. Garcia	53	35
(15	Gazela, B. Cucaro	53	60

8º PAREO — A's 17,15 horas — 30 mil, 10.500, 6 mil e 3 mil cruzeiros — 1.500 metros:

		Ks.	Ct.
1	Casogênio, J. O. Silva	58	60
(2	Guarabú, L. Gonzalez	58	40
(2	P. Livre, M. Carvalho	57	35
(3	Flautim, Noé Monteiro	58	40
(3	D. Metalica, Osorio	54	40
4	Três Pontas, XX	58	50
5	P. Velho, J. Nascimento	57	40
6	Aclamada, R. Benitez	56	50
7	Archote, J. Vaz	56	50
8	Bilú, P. Vaz	56	40
9	Manduba, A. Altran	56	40
(10	Triangulo, N. Pereira	56	60
(10	Tamboatá, D. Ferreira	54	60
11	Adoração, A. Tucillo	55	50
12	Marcela, O. Reichel	55	50
(13	Vicenta, O. Rosa	55	35
(13	Bouquita, J. Carvalho	54	40
14	Frota, R. Corrêa	54	40

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início as 13 horas.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Tachira — Falseta — Fragatinha
Fine Stars — Indomito — Irsala
Urbeja — Feliz — Reprise
Pury — Decantada — Blindado
Deriva — Hastalnego — Artuelia
Desdenhada — Sonsonela — Hulha
Kent — Intruso — Herdade
Vicenta — P. Livre — P. Velho

O PROGRAMA DE AMANHÃ:

COTAÇÕES E MONTARIAS

1º PAREO — A's 13 horas — Prêmio "Minas Gerais" — 40 mil, 12 mil, 6 mil e 4 mil cruzeiros — 1.400 metros:

		Ks.	Ct.
(1	Biriba, D. Ferreira	58	30
(1	Fluxo, L. Rigoni	58	30
2	Boricano, O. Rosa	58	40
3	Dansarino, A. Altran	58	50
4	Judas, P. Vaz	58	40
5	Bicudo, L. Osorio	57	60
6	Ouro Fino, E. Vieira	57	50
7	Strong, J. Carvalho	57	50
8	Betar, J. Nascimento	56	40
9	Farruco, A. Nobrega	55	60
10	Guaçú, O. Vergara	55	35

2º PAREO — A's 13,35 horas — Prêmio "Paraná" — 40 mil, 14 mil, 8 mil e 4 mil cruzeiros — 1.400 metros:

		Ks.	Ct.
1	Amir, A. Cataldi	55	50
(2	Arauto, A. Tucillo	55	50
(2	Handful, G. Sibik	55	60
3	Cabocio, E. Vieira	55	40
4	Cezarion, P. Vaz	55	40
5	Huno, J. Nascimento	55	50
6	Jubiloso, J. Carvalho	55	50
7	Altaneira, O. Reichel	53	60
(8	Ampage, R. Olguin	53	35
(8	Perobinha, J. Vidal	53	60
9	Chalá, XX	53	40
10	Cortezã, O. Rosa	53	35
11	Discada, D. Ferreira	53	35
12	Explosiva, XX	53	60
1	Geropiga, N. Pereira	53	50
14	Helvetia, Greme Jr.	53	50
(15	Itassucê, R. Pacheco	53	40
(15	Papoula, M. Carvalho	53	50
(15	Sulamita, Noé Monteiro	53	50

3º PAREO — A's 14,10 horas — Prêmio "Rio G. do Sul" — 30 mil, 10.500, 6 mil e 3 mil cruzeiros — 1.609 metros:

		Ks.	Ct.
1	Ganges, D. Ferreira	58	40
2	Mariem, O. Rosa	58	40
(3	Aimoré, J. O. Silva	57	50
(3	Fleugma, A. Rosa	54	50
4	Fiteiro, L. Osorio	57	50
5	Andante, N. Pereira	55	40
(6	Ascot II, E. Vieira	56	40
(6	Momblam, J. Vaz	54	35
7	Chilito, E. Garcia	56	40
8	Gladiadora, Vergara	55	30
9	Visagem, Noé Monteiro	56	40
10	Existência, P. Vaz	53	30
11	Guarapa, J. Nascimento	53	40

4º PAREO — A's 14,50 horas — Prêmio "Bahia" — 60 mil, 21 mil, 12 mil e 6 mil cruzeiros — 1.000 metros:

		Ks.	Ct.
(1	Iris, N. C.	—	—
(1	Hellar, J. Carvalho	52	40
2	Proeza, Greme Jr.	55	40
(3	Andeja, E. Vieira	54	50
(3	Investida, P. Vaz	54	50
4	Argila, B. Cucaro	54	40
5	Itanora, O. Rosa	54	40
6	Nem te ligo, Vergara	54	50
7	Platinada, O. Reichel	54	35
(8	Ambicion, R. Olguin	53	40
(8	Lilia, J. Vidal	50	50
9	Kelly, L. Osorio	53	35
10	Pampa Mia, D. Ferreira	52	40
11	Flechada, N. Pereira	52	60
12	Aguassaby, Nascimento	50	50

5º PAREO — A's 15,30 horas — Prêmio "Rio de Janeiro" — 70 mil, 24.500, 14 mil e 7 mil cruzeiros — 1.800 metros:

		Ks.	Ct.
(1	Chamach, J. Vidal	58	40
(1	Jacuí, R. Olguin	52	40
2	Hivon, D. Ferreira	57	35
3	Iguassú, L. Gonzalez	57	35
4	Calouro, O. Reichel	56	40
5	Carlos Magno, Anibal	56	50
6	Hydarnés, L. Rigoni	55	50
(7	Theira, O. Vergara	54	50
(7	Furriel, E. Garcia	53	60
(8	Florelo, A. Tucillo	54	40
(8	Caviar, Greme Jr.	49	50
(9	Cabo Negro, E. Vieira	53	40
(9	Delgada, O. Rosa	51	40
10	Cambi, Otilio Reichel	53	50
11	Denoria, L. Lobo	53	60
12	Guazil, J. Nascimento	53	50
13	Ofigia, R. Pacheco	53	40
14	Guizo, Noé Monteiro	52	40
(15	Galga, F. Sobreiro	51	60
(15	Candonetro, Greme Jr.	50	50
(15	Kent, d. c.	47	--

6º PAREO — A's 16,20 horas — Grande Prêmio "S. Paulo" — 500 mil, 175 mil, 100 mil e 50 mil cruzeiros e 5% ao criador — 3.000 metros:

		Ks.	Ct.
1	EMPEROR, L. Osorio	57	40
2	METEOR, E. Garcia	57	40
3	MÚLTIPLE, V. Andrade	57	50
4	ARABESCA, O. Vergara	55	60
(5	CID, O. Rosa	53	50
(5	GUARAZ, R. Olguin	49	60
6	HELIACO, O. Ulilôa	53	30
7	HERÉO, Adão Ribas	53	50
8	PELELE, B. Cucaro	53	50
(9	G. BRULEUR, L. Rigoni	51	35
(9	HAMDAM, E. Castillo	49	35
10	CLARÃO, R. Pacheco	49	60
11	LACRAU, A. Altran	49	60

7º PAREO — A's 17,10 horas — Prêmio "Pernambuco" — 60 mil, 21 mil, 12 mil e 6 mil cruzeiros — 2.000 metros:

		Ks.	Ct.
1	Don José, L. Rigoni	59	35
2	Mar Revuelto, Jersey	59	40
3	Mirasol, O. Reichel	55	50
4	Surpraise, Nascimento	55	50
5	E. Burú, P. Vaz	53	40
6	Heliada, L. Leighton	53	35
7	Fortunato, O. Vergara	53	40
8	Merveilleuse, Greme	51	35
9	Mision, O. Rosa	51	35
10	Wimpy, R. Olguin	50	50
11	Cantinero, J. Vidal	47	60

Início da reunião de amanhã

O primeiro páreo terá início as 13 horas.

Aconselhamos para o "Betting" Simples

Biriba — Discada — Platinada — Hivon e Heliaco

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Tachira — Urbeja — Pury — Desdenhada e Vicenta

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

Biriba — Guaçú — Boricauo
Discada — Ampage — Cortezã
Gladiadora — Existência — Momblan
Platinada — Kelly — Itanora
Hivon — Iguassú — Calouro
Heliaco — Hamdam — Emperor
Heliada — Don José — Mision

LIVROS NOVOS

EM 4ª EDIÇÃO "ESCOLHI A LIBERDADE"

Na história do livro brasileiro, "Escolhi a Liberdade", de Vitor Kravchenko ocupa um dos lugares mais relevantes, uma vez que poucos volumes tiveram entre nós um sucesso tão surpreendente, provocando a atenção do grande público e suscitando debates. Depoimento de um dos construtores do regime soviético que, quando em missão diplomática nos Estados Unidos, rompeu com Stalin, "Escolhi a Liberdade" constituiu um vertiginoso "best-seller" nos Estados Unidos e chegou a merecer o "Prêmio Saint-Beuve", na França. Publicado entre nós pela Editora "A Noite", em tradução excepcional da Sra. Maria Heena Amoroso Lima Senise, seu sucesso fixou, claramente, a importância da biografia de Victor Kravchenko, que retratou em côres vivas e movimentadas a história secreta do regime bolchevista desde os dias da revolução até à atualidade.

A Editora "A Noite" acaba de lançar a 4ª edição desse livro notável, um dos mais sérios depoimentos sôbre o destino do homem e do mundo neste século. Em suas páginas, revela-se Kravchenko um verdadeiro simbolo para a humanidade, pois ao projetar nas páginas de "Escolhi a Liberdade" a sua vida pessoal de lider e de homem de pensamento ele espelha a inquietação e a esperanca de milhões de pessoas.

Fluminense e Cruzeiro, o match desta tarde

No estádio das Laranjeiras, em comemoração à Data do Trabalho

Hoje, à tarde, no estádio do Fluminense, será realizado o encontro entre os quadros do Fluminense, que amanhã estará de folga no Torneio Municipal e o Cruzeiro, de Belo Horizonte.

Esse choque que está sendo aguardado com interêsse pelo público esportivo desta cidade, será não resta dúvida alguma, de grande importância, pois que o quadro tricolor cognominado como o team do 2º tempo, está bem formado o que leva a crer que o match seja bastante disputado.

O quadro das Laranjeiras, ao que apurou a nessa reportagem, não sofrerá nenhuma modificação, sendo portanto o mesmo team que ainda se conserva invict ono corrente ano, nesta cidade, não só nos dois jogos disputados no Torneio Municipal, como também, nos jogos amistosos que disputou. Todavia poderá o quadro tricolor sofrer alguma modificação desde que esta venha a ser precisa.

O onze montanhês vem integrado de todos os seus valores, o que vem dar, não resta dúvida maior colorido ao encontro de hoje, em comemoração ao Dia do Trabalho.

Os garotos do Monte Castelo aceitam jogos e excursões

O grêmio do Estácio de Sá possui duas ótimas equipes de infantis — Podem jogar de chuteiras ou na "pelada"...

O Esporte Clube Monte Castelo, que vem se destacando em várias atuações, que tem sustentado ante adversários fortissimos, possui atualmente duas primeiras equipes que estão em condições de aceitar compromissos em seu campo oficial, que é o do Canadá Esporte Clube, á rua Corrêa Vasques, ou fora dêle, isto é, em campo de seus adversários.

Para domingo, estão as duas equipes do Monte Castelo, sem compromissos, em face de terem os seus adversários desistido das pelejas programadas, e qualquer oficio para partidas amistosas, com os garotos do Estácio de Sá, deve ser remetido para a rua Laura de Araujo, 111, apartamento 201.

Como existem várias equipes que jogam na "pelada", sem chuteiras, o Esporte Clube Monte Castelo, resolveu manter para os seus infantis, dois quadros um que atua de chuteiras, e outro, que atua sem elas. Assim, os oficios endereçados á direção acima, devem esclarecer se o adversário atua com ou sem chuteiras, para que sejam os jogos programados para a equipe respectiva.

Os garotos do Esporte Clube Monte Castelo, são disciplinados, técnicos, leais e sabem receber as derrotas com a mesma linha de conduta que recebem os louros das vitórias. E' interessante observar que o "garoto" mais velho do Monte Castelo, tem 16 anos e é o capitão da equipe de chuteiras, o jovem Guaracy Falcão, popularmente conhecido como Todis.

Os clubes que pretenderem enfrentar os garotos do Esporte Clube Monte Castelo devem enviar os seus oficios para a rua Laura de Araujo 111, apartamento 201, para que seja elaborado o calendário esportivo com a devida antecedência. Os garotos do Estácio aceitam também, convites para excursões.

VOLIBOL

Inscreveu-se ontem para disputar a série feminina do Torneio "Cidade do Rio de Janeiro, o gremio Tabajáras com o 1.º e 2.º quadros.

Aliás já por diversas vezes, o simpatico clube do desportista Wilson Barroso, tem dado provas do interesse pelas cousas do volibol.

DESISTIU O MUNICIPAL

Como haviamos noticiado há dias, solicitou afastamento do Torneio Cidade do Rio de Janeiro o Clube Municipal, por não estar com sua equipe formada.

O Valim jogará com o Fluminense

Representado por um quadro misto o tricolor visitará amanhã o clube do Méier

Vem despertando interesse o prélio que travarão Fluminense Mixto x Valim, amanhã á tard no Caxambu.

Dado o valor da equipe do Valim, uma das mais coesas e integradas por autênticos "chacks" da 2ª categoria e o fato de poder o tricolor apresentar, um bom quadro mixto, onde poderão jogar vários dos melhores elementos do plantel de profissionais, poderá o grande público que comparecer ao campo da rua Ferreira, assistir um "match" movimentado e até empolgante.

INTERESSANTE A PRELIMINAR

Para melhor completar a tarde esportiva o Valim conseguiu que o Fluminense levasse também o quadro de juvenis para enfrentar o seu.

Assim, os apreciadores do bom futebol poderão assistir um "match" equilibrado, nos suburbios, e apreciando autenticos astros.

JUIZ MINEIRO NO RIO

SERÁ INCLUIDO NO QUADRO

Fixou residencia no Rio o árbitro José de Souza Santos, que atuava no.xnde ·mol que atuava na Liga de Juiz de Fóra.

Trata-se de um bom e experimentado juiz que o presidente Vargas Neto, com o seu habitual sistema de aproveitar os elementos capazes, vai incluir no quadro hoje sob sua direta direção.

Fé Esperança x Maguari

Fé e Esperança F. C. enfrentará o Maguari F. C., no amanhã dia 2, domingo o diretor tecnico pede o comparecimento de todos os jogadores do 1.º e 2.º quadros ,as 7 horas no local de sempre para seguir juntos para enfrentar o seu adversário.

EMBARCARAM OS CARIOCAS

Embarcou anteontem a representação carioca do esporte base que concorrerá em São Paulo ao certame de Preparação olimpica

DESFALQUE SENSIVEL

A nossa representação seguiu desfalcada dos atletas Rosalvo da Costa Franco, Edgard Santos e Ivan Zanari que pertencendo à Aeronautica não obtiveram permissão para se ausentar do Rio.

Tênis

"TORNEIO ÁLVARO OSÓRIO"

Foram programados os jogos do interessante certame Aberto Noturno denominado "Alvaro Osório", que serão os seguintes:

3-5-1948 — Segunda-feira, às 10,30 horas:

Quadra 1 — Edgar Hargreaves X Alvaro M. Machado.

Quadra 4 — Ivan O. Carvalho X D. Eppinghauss.

Quadra Central — Plinio Viana X Kurt Klagsbrunn.

3-5-1948 — A's 21,30 horas:

Quadra 1 — Luiz Mano X Haroldo Bruce.

Quadra 4 — Pedro Moacir X Jack Alern.

Quadra Central — Paul Kessler X Nelson D. Lopes.

4-5-1948 — Terça-feira, às 20,30 horas:

Quadra 1 — Pierre Wolko X Argus Hiltz.

Quadra 4 — A. A. Pinto Guimarães P Henrique Harzan.

Quadra Central — Edil Ferreira X Edward Lissau.

4-5-1948 — Aùs 21,30 horas:

Quadra 1 — Luciano Benzinil X Frederick Conolly.

Quadra 4 — Valdemar O. Paulo X J. Simensen.

Quadra Central — Luiz Chaloub X B. Barberá Filho.

5-5-1948 — Quarta-feira, às 20,30 horas:

Quadra 1 — Armando Peduto X José Bonifácio.

Quadra 4 — L. Benzinil — B. Barberá F.o X Kurt Klagsbrunn — H. Harzan.

Quadra Central — Bertha Surreaux X Maria Dilon Soares.

5-5-1948 — A's 21,30 horas:

Quadra 1 — Roberto Melo — Júlio de Lamare X E. Hargreaves — J. Bonifácio.

Quadra 4 — Luiz Chaloub — H. Freire X Plinio Viana — Gusmar Araújo.

Quadra Central — Jaime Araújo — Carlos S. Costa X A. A. P. Guimarães — H. Matheis.

7-5-1948 X Sexta-feira, às 21,30 horas:

Quadra 1 — James Black X Venc. de (E. Hargreaves X Alvaro Machado).

Quadra 4 — Eduardo Melo X Venc. de (Plinio Viana X Kurt Klagsbrunn).

Quadra Central — Robert Easton X Venc. de (Luiz Mano X Haroldo Bruce).

7-5-1948 — A's 21,30 horas:

Quadra 1 — Mário Lantery X Venc. de (Edil Ferreira X Edward Lissau).

Quadra 4 — Paulo Ferraz X Venc. de (Luciano Benzinil X Frederick Conolly).

Quadra Central — Roberto Furtado X Venc. de (Valdemar Paulo X J. Simensen).

QUEREM SE EXIBIR NO BRASIL

O Dr. Alvaro Osorio, que está chefiando a delegação brasileira á "Copa Davis", comunicou ao Conselho Técnico de Tennis da C.B.D. que o tenista espanhol Pedro Massip, campeão europeu e seu companheiro, Bertoli e, possivelmente, os campeões franceses, Marcel Bernard e Ivon Petrá, entraram em entedimentos com êle para uma visita ao Brasil, em fins de julho e no mês de agosto do ano corrente.

Comissão para resolver "casos" do Torneio Inicio

A F. M. F. designou para resolver os "casos" omissos que possam surgir no Torneio Inicio a seguinte comissão: Antonio Diniz Junior, Washington Fernandes e Manoel de Souza Cardoso, sob a presidencia do primeiro.

EM SUSPENSO O CONTRATO DE AYALA

Não foi aceito pela C. B. D. o contrato de Ayala com o Bangú, porque o mesmo, tendo vindo como amador terá que pagar ao clube de origem (da liga de Campinas) a quantia de Cr$ 2.150,00 de acôrdo com a Lei de Transferências, ficando em supenso até cumprimento de exigência.

CAMPEONATO DE BOX PROFISSIONAL

Nos primeiros dias deste mês a F. M. P. fará realizar o Campeonato Carioca de Box Profissional. Esses espetáculos terão lugar no Palácio Metropolitano de Esportes, ás quartas-feiras, sendo cobrados preços populares, revertendo a renda liquida em favor dos lutadores participantes dos citados espetáculos. Nesses programas serão incluidas três lutas de amadores, das classes de Novos e Veteranos, a fim de que mantenham a forma de modo a fazer boa exibição nos torneios pre-olimpicos já iniciados.

Estão inscritos legalmente na entidade metropolitana os seguintes pugilistas profissionais: galos — Santiago Tápia e Castão Pinto Pires; penas — José P. Santos — Mario Barbosa e José Amancia; leves — Ivan Celestino — Baltazar Cardoso — Antonio Mesquita e Felismino Ferreira; meios-médios — Ramon Pinto — João Marcelino Distinto e Helio Berredo; médios — Aldo Lupiere — Velácio Silva e Leonel Alves da Rocha e meio-pesado — Teodoro Cabral. O último exame médico e a pesagem, para organização do programa inaugural, serão realizados oportunamente, no Palácio Metropolitano, em dia a ser determinado pelo Departamento Técnico.

INSOLAÇÃO-TYPHO-UREMIA
INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

As comemorações do...

(Conclusão da 1ª página)

Das 9 ás 12 hs. — Festa oferecida aos filhos de trabalhadores, no Parque Shangai, na Quinta da Boa Vista, com livre ingresso nas diversões;

Das 10 ás 12 hs. — Exibição cinematográfica, para filhos de trabalhadores, em quasi todos os cinemas desta Capital;

A's 13,00 hs. — No Estádio do Fluminense F. C. — Jôgo de futebol entre equipes participantes da II Olimpíada Operária;

A's 14,40 hs. — Desfile e juramento olímpico;

A's 15,30 hs. — Jôgo de futebol entre as equipes do Fluminense F. C. e do Cruzeiro F. C., de Belo Horizonte;

A's 16,00 hs. — No Palácio do Catete — Assinatura pelo Sr. Presidente da Republica, do decreto que autoriza o empréstimo, pelo I.A.P.M., a administração do Pôrto do Rio de Janeiro, para a construção de casas destinadas aos seus empregados.

A's 20,30 hs. — No Teatro Municipal — Espetáculo cívico-artistico-musical de confraternização entre empregados e empregadores, com a presença do Exmo. Sr. Presidente da Republica e altas autoridades.

Falará em nome dos trabalhadores, o Sr. Floriano Alves, Presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria de Produtos Quimicos do Rio de Janeiro, que fará a entrega ao Exmo. Sr. Presidente da Republica, de uma mensagem de solidariedade ao Govêrno, na campanha contra o comunismo.

Pelos empregadores falará o Sr. Antônio Ribeiro França Filho, Presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade do Rio de Janeiro. O Exmo. Sr. Presidente da Republica encerrará a parte dos discursos, seguindo-se o programa artistico-musical.

Das 22 á 1,00 h. — Bailes em Sindicatos, Emprêsas e Centros de Recreação.

NO ESTADO DO RIO

Na vizinha Capital de Niterói, como também em vários centros do Estado do Rio, as comemorações serão as seguintes:

A's 9,00 hs. — Inicio da construção de cem casas do grupo residencial da C.A.P. dos Ferroviários da Leopoldina, em São Gonçalo.

Discurso do Presidente da C. A. P., Sr. Azevedo Pio e do Ministro do Trabalho, focalizando a obra de assistência ao trabalhador, nos Estados, executada de acôrdo com as instruções do Presidente da Republica.

A's 10,00 hs. — Inauguração do restaurante do SAPS, no Barreto, em Niterói.

Discurso do Diretor do SAPS, Major Peregrino e de um trabalhador, agradecendo ao Presidente da Republica o beneficio prestado aos trabalhadores de São Gonçalo e do Governador do Estado do Rio, Edmundo Macedo Soares e Silva.

A's 11,00 hs. — Pedra fundamental do edificio de ambulatórios e sede da Delegacia do IAPTEC, em Niterói.

Entrega de 25 caminhões.

A's 12,00 hs. — Almôço oferecido ao Exmo. Sr. Presidente da Republica, no Palácio do Ingá.

A's 14,00 hs. — Inicio das Olimpiadas no Estado do Rio.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Durante a solenidade cívica a ser realizada á noite, no Teatro Municipal, o General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da Republica, pronunciará importante discurso, fazendo S. Exa., nesse momento, incisivas declarações sôbre a politica trabalhista brasileira e a situação atual do país. O discurso do General Eurico Dutra, será irradiado para todo o país.

Moralmente vitorioso...

(Conclusão da pág. 1)

doutrinas, viu-se como se desmoralizaram aqueles que procurar criar dificuldades, diante da firmesa com que as correntes democráticas souberam defender o regime do virus moscovita. O comunista Pedro Pomar embalde se esforçou por torcer o Regimento para formular questões de ordem, pronta e rapidamente solucionadas pela Mesa da Câmara. O Presidente Samuel Duarte fez sentir que o projeto já tinha passado de sua fase de discussão; — estava em pleno regime de aprovação.

O socialista Domingos Velasco, numa bela oração, fez sentir o pensamento de seu partido enunciado já na Comissão de Justiça pelo Sr. Hermes Lima de aprovação ao projeto que consubstância, diz o orador, o pensamento vitorioso no seio das classes armadas e na consciência democrática da ação. Os Srs. Nelson Carneiro e Café Filho ainda procuram retardar a aprovação da lei, mas, a firmesa com que o Sr. Afonso Arinos apoiado pelo lider da maioria, Sr. Acurcio Torres esclareceu o pensamento da Comissão de Constituição e Justiça pôs por terra todo trabalho protelatório, consagrabalho protelatório, consagrando, assim, uma disposição de ânimo do Parlamento brasileiro, qual seja o de dotar o país de leis adequadas a que êle possa-se defender, com eficiência e oportunidade, do perigo que a infiltração subversiva, através de partidos filiados a correntes imperialistas internacionais, representa para a segurança do regime e para a tranquilidade da Nação.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul
AMORTIZAÇÕES DE ABRIL
No sorteio de amortização realizado ontem, foram sorteadas as seguintes combinações:
MLN SCD YAB USF QVV RZT
O PROXIMO SORTEIO SERA' REALIZAD O NO DIA 31 DE MAIO, AS 16 HORAS.
Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito.
SÉDE SOCIAL: RUA DA ALFANDEGA, 41-Esquina Quitanda (Edificio Sulacap)
Inspetores e Agentes em todo o Brasil

Visitará, amanhã, as cidades mineiras...

(Conclusão da 1 pag)

horas, no Aeroporto Santos Dumont.

INAUGURAÇAO, EM UBERABA, DE UMA EXPOSIÇAO AGROPECUARA

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — O Governador Milton Campos, viajará para o Triangulo Mineiro amanhã ou domingo, em avião da FAB, acompanhado de auxiliares, membros do Gabinete e outras autoridades. A primeira etapa do vôo do Governador, será Araxá, onde o Sr. Milton Campos encontrar-se-á, no domingo, com o Presidente Dutra, que chegará áquela cidade domingo. De Araxá, as comitivas do Presidente e do Governador partirão para Uberaba, onde, a 3 de maio, assistirão a inauguração da Exposição Agropecuária.

O Sr. Milton Campos estenderá sua visita pelo Triangulo Mineiro até Uberlandia, Araguari, Campina Verde, Ituiutaba, Tupaciguara, Prata e Toribaté. Em todos os municipios, o Governador Milton Campos presidirá á solenidades de inaugurações de melhoramentos.

O Andarai homenageará hoje a imprensa

Uma prova dedicada à "Gazeta de Noticias"

Os veteranos do Andaraí A. C. promoverão hoje, sábado, uma grande festa em comemoração ao "dia do trabalho" e em homenagem ao seu presidente, coronel Adalberto Pompilho da Rocha Moreira. O programa organizado para a festividade é o seguinte:

As 8,30 horas — Combinado Gordos-Magros x Combinado da Crônica Falada e Escrita. As 10 horas — Veteranos do Andaraí A. C. x Veteranos do Bangú A. C. As 12,30 horas Grande feijoada completa oferecida ao presidente do Andaraí A. C., coronel Adalberto Pompilho da Rocha Moreira. As 15 horas — Programa infantil. 1.º — Homenagem à Rádio "Jornal do Brasil" e "Jornal do Brasil" — Quebra pote — Prêmio oferecido pelo Sr. Antonio Medeiro; 2.º — Homenagem à Rádio Globo e "O Globo" — Corrida de três pernas — Prêmio "Armando de Araujo"; 3.º — Homenagem à Rádio Mayrink Veiga e "Folha Carioca" — Corrida de sacos — Premio oferecido pelo Sr. Pascoal Pintes; 4.º — Homenagem aos "Diarios Associados" e suas emissoras — Corrida da agulha — Prêmio "Mario Lourenço"; 5. — Homenagem à GAZETA DE NOTICIAS e "Diretrizes" — O Guloso — Prêmio "Eduardo de Sá"; 6.º — Homenagem a "Vanguarda" e "Diário de Noticias" — Corrida "Diário de Noticias" — Corrida de ovo — Prêmio "Jardel Bessa"; 7.º — Homenagem ao "Jornal dos Sportes" e à "Noticia" — O Chicote — Prêmio "Nilton Salgado"; 8.º — Homenagem a "A Noite", Rádio Nacional e "A Manhã" — O comilão — Prêmio "Luiz Teixeira"; às 16 horas — Jogo oficial de peteca americana — Andaraí A. C. x Adélia F. C. — Juiz da Federação; às 17 horas — Jogo de volebol em homenagem a Irinee Rodrigues Chaves, entre Anneu Rodrigues Chaves, entre Andaraí A. C. x Maran F. C.; as 18 horas — Jogo de basquete em romenagem ao coronel Adalberto Pompilho da Rocha Moreira, entre Andaraí A. C. x C. R. do Flamtogo (aspiraites); ys 20 haras — Grande "show" com vários elementos do rádio carioca, destacando-se Araci Cortes, urco, tacando-se, Garotas Tropicais, Lauro Cordovil, Nelson e Calosa Roberto.

O Diretor dos Veteranos desse Clube, pede por nosso intermédio o comparecimento hoje dos jogadores abaixo escalados na rua Aquidaban — 83, Lins de Vasconcelos.

As 8,30 horas: — "GORDOS E MAGROS" — Hildebrando — Anibal — Walquirio — Eurico — Victor — Alberto — Medeiros — Meneco — Evaristo — Januário — Gilaberto — Edgar — Rubens — Moreno — Gazolina — Bessa — Vitor II — Luiz e Alderico.

As 9,30 horas: — Veteranos — Ney — Aragão — Ernesto — Dondon — Claudio — Hermogenes — Ferro — Bethuel — Vincroti — Gradim — Blanco — Chagas — Mellinho, Romulado — Palmier — Arubinha — Popo — Rangel e Esquerdinha.

REGISTRADOS PELO VASCO

ALFREDO II — VALTER E BARQUETA

Ontem, entraram na secretaria da entidade, os novos contratos firmados pelos jogadores: Alfredo II, Valter e Barqueta, com o Vasco para registro.

Chegam, amanhã, ao Rio, os...

(CONCLUSAO DA PAG. 1)

Paula Chaves; á disposição do Almirante Castro, o Capitão de Fragata Ademar de Siqueira e á disposição do Comodoro Ahrens, o Major Aviador Pedro de Freitas Ribeiro.

Na segunda-feira, o Chanceler Bramuglia visitará o Ministro das Relações Exteriores. Na 3ª feira, o Ministro Raul Fernandes lhe oferecerá um almôço, ás 13,00 horas, e á tarde, S. Exa. dará uma recepção na Embaixada Argentina. Nesse dia, o Presidente da Republica receberá o Ministro Juan Attilio Bramuglia, no Palácio do Catete em audiência especial.

O regresso do Ministro das Relações Exteriores da Argentina e sua comitiva se fará na manhã de quarta-feira.

CHANCELER CEZAR VASCONCELOS

Chegará amanhã a esta Capital, viajando em companhia da Delegação brasileira á Conferência de Bogotá, o Sr. Cezar Vasconcelos, Ministro das Relações Exteriores do Paraguai, acompanhado de sua Senhora e do Secrtário Cezar Salivar. S. Exa. será hóspede do Govêrno brasileiro, durante sua permanência nesta Capital, de regresso a Assunção, depois de ter chefiado a Delegação do seu país á IX Conferência Americana.

No Aeroporto Santos Dumont, o Chanceler Cezar Vasconcelos será saudado pelo Representante do Presidente da Republica, pelo Embaixador Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores, pelo pessoal da Embaixada paraguaia e altas autoridades civis e militares.

A' disposição de S. Exa. foi pôsto o Conselheiro Edmundo Machado. Na segunda-feira, o Chanceler do Paraguai visitará, no Itamarati, o Ministro das Relações Exteriores, devendo ser recebido, em audiência especial, pelo Presidente da Republica, no dia imediato. O Ministro Raul Fernandes oferecerá a S. Exa. um almôço no Palácio Itamarati.

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO

Quer jogar no Brasil a equipe do El Litoral, da Bolívia

Noticias procedentes da Bolívio, dão conta da pretensão do Litoral, campeão desse País, em jogar no Brasil, já tendo estabelecido entendimentos com a direção do Vasco no sentido de realizar o seu proposito.

Exibir-se-ia no Rio, São Paulo e Belo Horizonte, no mês de agosto, em jogo noturnos, para não impedir o transcurso do campeonato carioca.

Esperam também os dirigentes do Litoral, acertar medidas para levar à Bolivia um quadro brasileiro por ocasião dos festejos do 4º centenário de La Paz.

O grêmio mal cotado é o Atletico Mineiro.

Repulsa dos trabalhadores...

(CONCLUSAO DA PAG. 1)

dendo gradualmente o caráter de mera propaganda doutrinária, para assumir o de uma fôrça agressiva e subversiva, destinada á agir, através da quinta-coluna, como arma interna nos paises democráticos, na hipótese de deflagar a guerra, que se pronuncia, entre as civilizações cristãs, representadas pelo Ocidente e a materialsia, apresentada pelo Oriente eslavo.

No Brasil, a primeira condição de realismo politico e social, da parte dos brasileiros, é encarar firmemente a verdadeira situação e, em legitima defesa, evitar que o mal se desenvolva, a fim de pouparmos, talvez em futuro próximo, a perda de muitos bens materiasi e muito sangue precioso á nossa pátria".

REPULSA DO OPERARIADO BRASILEIRO

Solicitado a se manifestar sôbre os significados das manifestações de hoje, declarou:

— "Muito oportuna foi, portanto, a iniciativa dos trabalhadores em transformar o Primeiro de Maio, que além de sua significação universal, passou a ter entre nós principalmente êste ano, um sentido mais alto, mais patriótico, e mais adequado, qual seja, o de consubstanciar a repulsa formal, do proletariado brasileiro á doutrina sem Deus do comunismo, condensando-se num grito nacional de veemente protesto contra os repetidos ataques vermelhos, através de injurias e sabotagens, ás autoridades, ás Fôrças Armadas e ao Brasil.

Compreendendo a alta expressão da data magna do Trabalho, quer internacional, quer nacional, o Presidente Dutra, como amigo que é do trabalhador, não só prestigiará integralmente tôdas as comemorações, como associando-se pessoalmente aos trabalhadores, presidirá solenidades, devendo ainda, pronunciar um discurso de alta importancia nacional, no campo da politica social".

Reforma de estatutos da Confederação Brasileira de Pugilismo

Em sua última reunião, o Conselho Superior da Confederação Brasileira de Pugilismo, designou a Comissão que irá reformar os Estatutos da entidade nacional do pugilismo, tendo sido designados pelo presidente do Conselho Superior, Dr. Jorge de Toledo Dodsworth, os seguintes Conselheiros: Dr. Anisio de Sá, Dr. Alvaro Oneti Figueiredo e Professor Horácio Werne.

Ficou também deliberado, comunicar as entidades filiadas, solicitando as Federações remeterem num prazo de 15 dias, sugestões para a reforma dos Estatutos.

VAI JOGAR O MIRIM F. C.

Realizar-se-á amanhã, no festival do Riachuelo, uma peleja entre as equipes do Mirim F. C. X Rubros Negros, na primeira prova da tarde. Para esta peleja a diretoria do Mirim convoca os seguintes jogadores: Nilton — Américo e Armendo; Didi — Charuto e Alemão; Jorginho — Alfeu — Pichaim e Mário Reis.

Resoluções da F. M. P.

O presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo homologou o ato do diretor do Departamento Técnico, referente aos estáculos de luta-livre realizados nos dia 24 e 27 próximo passado, e que são os seguintes: a) advertir severamente os lutadores Euclides Hartem (Tatu) e Albert Baffert (René Adoré): e b) suspender por duas reuniões o lutador Juan Olaguivel.

TENDES GRIPPE? TOMAE O LEGITIMO
ALLIUM SATIVUM
DE
COELHO BARBOSA & C.ia
FARMACIA-Rua da Carioca, 32-Rio

Juvenil do Ipiranga x Sete Pierrots

Será realizado amanhã, em Niterói, o encontro entre os quadros acima.

Escalação do Ipiranga:

1º QUADRO: — Juradir, Valdir e Zizinho; Carlos, Darci e Esquerdinha; Maneca, Valter, Batista, Wilton e Amauri.

2º QUADRO: — Ubirajara (Carlinhos), Milton e Jorge; Biguá, Ivan e Manuel; Delmiro, Ari, Ferreira, Pinto e Silvio.

Reservas: Bonésio, Mineiro, Valci e Biriba.

A FINAL DO TORNEIO INICIO DA 2.ª CATEGORIA

NO ESTADIO DO CAMPO GRANDE

Amanhã dicidir-se-a o Torneio Início da 2.ª categoria no estádio do Campo Grande com a realização dos jogos:

S. José x Rosita Sofia — ás 13 horas — Rio x Manufatura — ás 13,20 — Oity x Cruzeiro — ás 13,40 — Sampaio x Del Castilo — 14 horas — Vencedor do 13.º x Vencedor do do 14.º — ás 14,20 — Vencedor do 13.º Jôgo x Vencedor do 14.º Jôgo — ás 14,40 e a final ás 15,15 vencedor da série Norte x Vencedor da série sul.

Os profissionais da Gávea falaram a reportagem de São Paulo

Luiz Rigoni declarou ter certesa que Garbosa Bruleur cumprirá atuação destacada no Grande Prêmio "São Paulo". Disse ainda ser a fôrça Heliaco, mas em pista de grama sêca, a filha de Tintoreto não fará má figura e estará no final entre os primeiros.

—oXo—

Domingos Ferreira disse: "Penso que o triunfo não escapará de Heliaco, o melhor cavalo do Brasil. Hamdam, Garbosa Bruleur e Emperor são os seus maiores adversários".

—oXo—

Valdemiro de Andrade, também falou assi: "Múltiple vai a luta com acentuadas possibilidades. O irmão de Miron é ótimo corredor em pista de grama sêca. Portanto, se não chover e a raia se apresentar firme, Múltiple dará trabalho para o Heliaco e será dos primeiros a transportar o disco. Confio plenamente numa boa atuação do meu cavalo".

—oXo—

Oswaldo Ulloa quando em São Paulo na semana anterior, assim falou a reportagem: "Heliaco ostenta impecável forma, a mesma que apresentava quando venceu com brilhantismo o Grande Prêmio "Brasil". O filho de Formasterus manterá a sua invencibilidade, tenho certesa. O seu maior adversário é um dos parelheiros que atuam no turfe de São Paulo, porque sinceramente não acredito em Hamdam, que é o "tal" sómente na turma dêle...".

COMETA x FERAS

Realiza-se amanhã, a peleja entre as equipes do Cometa F. Clube e a do Féras F. Clube. Para êsse encontro, o Sr. Miguel, diretor de Esportes do Cometa, convoca para amanhã, os seguintes elementos: Zé do Monte, Cabeção, Doença, Basilo, Dalmo, Hoschito, Nilton Valdir, Alcides, Moacir e Darci.

PARA OS TRABALHADORES DO BRASIL

No transcurso da data que simboliza o "Dia do Trabalho", data universalmente consagrada — Primeiro de Maio, — o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro saúda, através da GAZETA DE NOTICIAS, os seus companheiros de todo o Brasil — trabalhadores em geral — e desejando sinceramente que a classe inteira veja coroadas de êxito suas legitimas aspirações, num futuro bem próximo, de paz, confraternização e solidariedade humanas.

PELA DIRETORIA
ROBERTO VAZ DA COSTA
Presidente

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-

Suspensos Adão, do Botafogo e Tião, do Flamengo pelo Tribunal de Justiça

Esquerdinha, do Olaria, multado - Indeferida a pretensão do keeper Martinho

Reuniu-se ontem o Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F. Parece incrivel que na rodada inicial houvessem casos de indisciplina para punir.

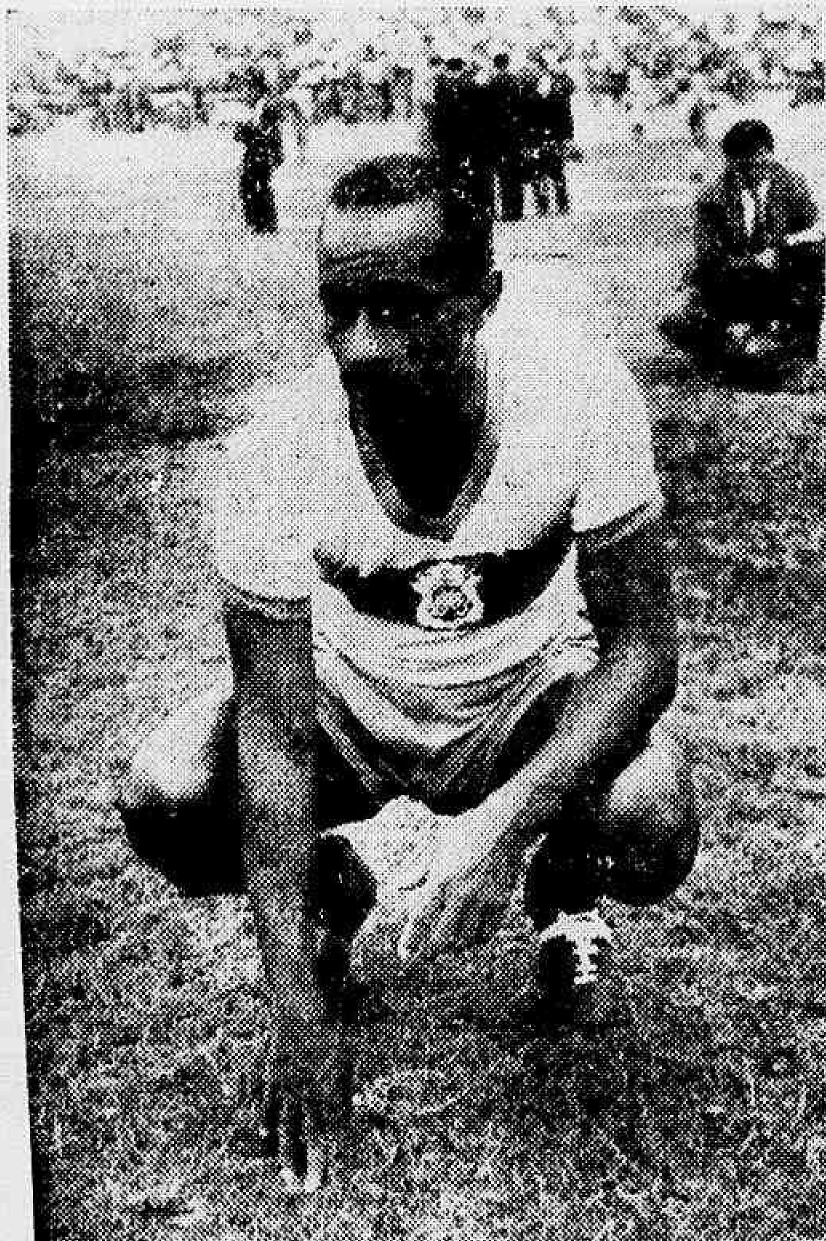
De inicio o Botafogo sob a direção de Carlito, deu uma demonstração de não topar com o jôgo bruto ou outras espécies de indisciplina, pois não mandou parar a sessão, defensor para Adão que trocou ponta-pés com Tião.

Após a votação foram suspensos por 1 jôgo cada um.

Esquerdinha, do Olaria, foi multado. Julgadas a reclamação interposta pelo goleiro Martinho, contra o Olaria, pedindo o pagamento de cinco mil cruzeiros, como gratificação extra, estabelecida no contrato, foi indeferida, sob o fundamento de não haver o mesmo jogado a metade do campeonato, como exigia o contrato, para conseguir tal pagamento.

Amanhã, a terceira rodada do Municipal

Estréia o Vasco contra o Olaria -- Botafogo x Bangu, São Cristóvão x América, Canto do Rio x Flamengo e Bonsucesso x Madureira, os outros jogos



Bahiano, que comandará a ofensiva "Bariri" no encontro de hoje contra o Vasco

Amanhã, com a realização de cinco partidas, estará em andamento o Torneio Municipal, assinalando a terceira rodada. O Fluminense estará de folga. Os jogos serão os seguintes:

BOTAFOGO X BANGU'

A peleja que reunirá os quadros do Botafogo e do Bangú, sem dúvida, surge como a principal da terceira rodada. O Bangú na sua primeira apresentação, levou de vencida a equipe do Bonsucesso, pela contagem de 2x0. O Botafogo não foi feliz no seu primeiro compromisso, pois perdeu frente ao Flamengo, pela contagem de 2x0. Os botafoguenses, entretanto, reabilitaram-se amplamente na luta de quarta-feira última, vencendo espetacularmente o América, pelo escore de 5x3. A luta promete agradar e os quadros apresentar-se-ão assim formados:

BOTAFOGO: — Osvaldo; Marinho e Sarno; Santos, Avila e Juvenal; Nerino, Geninho, Zezinho, Otávio e Reinaldo.

BANGU': — Orlando; Domingos e Nogueira; Eduardo, Pinguela e Sula; Amaral, Moacir Paula, Joel, Moacir e Zezinho.

VASCO X OLARIA

Outra peleja que promete um transourso dos mais interessantes, é a que será travada no gramado de Figueira de Melo. Defrontar-se-ão os quadros do Vasco da Gama e do Olaria. O grêmio da Rua Bariri deixou boa impressão no seu primeiro compromisso no "Municipal", levando de vencida a equipe do Canto do Rio, por 4x2. O quadro está preparado e espera repetir o feito na tarde de amanhã. O Vasco surgirá com a sua equipe de aspirantes em substituição ao quadro titular. O conjunto vascaino realizou duas exibições em Vitória e demonstrou que poderá perfeitamente brilhar no primeiro certame da F. M. F. Os dois quadros apresentar-se-ão assim formados:

VASCO: — Barqueta; Sampaio e Wilson; Romulo, Moacir e Vitorino; Nestor, Ipojucan, Dimas, Tuta e Mário.

OLARIA: — Gildo; Lamparina e Leléco; Valter, Cláudio e Ananias; Cidinho, Alcino, Balano, Limoeirinho e Esquerdinha.

S. CRISTOVÃO X AMÉRICA

No estádio da Gávea será travada uma partida que poderá agradar plenamente. Jogarão as equipes do São Cristóvão e do América. O grêmio alvo vem de duas derrotas. Todavia o conjunto sancristovense em ambos deixou boa impressão, devendo mesmo apresentar melhor rendimento frente aos rubros. O América estreou no "Municipal" vencendo espetacularmente o Madureira por 5x1. O grêmio de Campos Sales, entretanto, no segundo compromisso perdeu para o Botafogo, por 5x3. Para amanhã, o América espera conseguir ampla reabilitação. Os dois quadros que jogarão:

AMÉRICA: — Osni; Alcides e De-mício; Hilton Viana, Gilberto e Amaro; Jorginho, Maneco, César, Lima e Esquerdinha.

S. CRISTOVÃO: — Joel; Mundinho e Tobis; Richard, Geraldo e Sousa; Nelsinho, Paulinho, Mícal, Jarbas e Magalhães.

CANTO DO RIO X FLAMENGO

O Flamengo, depois de duas vitórias — Botafogo 2x0 e São Cristóvão, 3x 2 — irá ao gramado de Conselheiro Galvão enfrentar a equipe do Canto do Rio. O grêmio rubro-negro surge como franco favorito. O Canto do Rio, entretanto, espera surpreender a turma da Gávea. Os dois quadros serão os seguintes:

CANTO DO RIO: — Odair; Borracha e Odar; Carango; Sodré e Canelinha; Heitor, Valdemar, Geraldino, Raimundo e Dionisio.

FLAMENGO: — Luiz; Miguel e Norival; Vaguinho; Beto e Farah; Luizinho, Durval, Gringo, Jair e ?

BONSUCESSO X MADUREIRA

A peleja apontada como a mais fraca da terceira rodada, será disputada no gramado da Rua Bariri.

Jogarão os quadros do Madureira e do Bonsucesso.

A luta promete ser equilibrada e os quadros serão os seguintes:

MADUREIRA: — Milton; Mário Brandão e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Lupércio, Didi, Cidinho, Beijinho e Adir.

BONSUCESSO: — Oncinha, Nanati e Miguel; Vitor, Agostinho e Wilcon; Fausto, Mariano, João Pinto, Enguiça e Tampinha.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 100
1 de maio de 1948 —. Sábado

Não haverá espetáculo hoje

Punida a Emprêsa do Metropolitano pela F. M. P.

O Capitão Euzébio de Queiroz Filho, Presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo, vem de tomar uma medida extrema contra a Emprêsa Metropolitana de Esportes, determinando a suspensão do espetáculo que deveria se realizar hoje dia 1º de maio; isto em carater de punição preventiva.

A aplicação dessa penalidade decorreu do fato de ter a citada Emprêsa feito subir ao ring o lutador "Herrera" que não tinha legalizada sua situação na Feração Especializada; razão porque aquela autoridade, no mesmo dia 29, determinará que o lutador fosse substituido por outro, devidamente legalizado, e que a Empresa, por meio de avisos, nos locais de acesso, comunicasse o fato ao público.

Não tendo a Empresa atendido ás determinações da Entidade, dando assim demonstração de desrespeito e indisciplina, foi aplicada a pena em apreço.

Difundindo a "nobre arte"

O espetáculo pugilistico, amanhã, na praia de Copacabana

Será finalmente, amanhã, no Pôsto 3, em frente ao Copacabana Palace Hotel, que a Federação Metropolitana de Pugilismo, fará realizar o primeiro de seus espetáculos em praça pública, o que constitui uma experiencia inédita em nossos meios pugilisticos, embora já francamente aceita em São Paulo.

Caminha a Entidade Metropolitana no firme propósito de difundir entre todos os bairros Cariocas o esporte que celebrisou tantos valores como Carpentier, Dempsei e Joe Luis, e a medida ora posta em prática, que demanda uma série enorme de trabalhos, é por certo das que merecem todo o apoio daqueles que desejam ver os legitimos Amadores se aprimorarem cada vez mais em todos os ramos de esportes.

Além das provas de Estreantes, a Entidade, para maior realce do espetáculo fez incluir lutas entre os Amadores inscritos na Seleção Pré-olimpica, o que será motivo de maior afluencia de adeptos do esporte do murro.

O espetáculo que contará com a presença de altas autoridades esportivas e sociais, terá inicio ás 15 horas no ring armado em frente ao Copacabana Palace Hotel, tendo a Federação solicitado o comparecimento dos pugilistas, treinadores, jurados, médicos, ás 14,30 naquele local.

O PROGRAMA GERAL

1ª luta — Pesos leves — Extra — Liberalino Nunes (Vasco) x Herminio Salles (São Cristovão).

2ª luta — Pesos galos — Estreantes — José Pereira (Vasco) x Nelson Fernandes (Madureira).

3ª luta — Pesos galos — Estreantes — João José Viana (84 Boxing) x Wagner de Lima (Madureira).

4ª luta — Pesos leves — Seleção Pre-Olimpica — Juranrir Melo Neto (Vasco) x Gabriel Amorim (84 Boxing).

5ª luta — pesos galos — Estreantes — Alair Santos (São Cristovão) x Oséas Batista (America).

6ª luta — pesos penas — Estreantes — Roberto Aguiar (S. Cristovão) x Inaldo Cunha (Flamengo).

8ª luta — Pesos penas — Estreantes — Raimundo Magalhães (São Cristovão) x José Cardoso (Vasco).

9ª luta — Pesos penas — Estreantes — José Neves(Vasco) x José Vitor (America).

1ª Reserva. — Pesos — Extraantes — Almázio Nogueira (São Cristovão) x Helio Brainer (America).

2ª Reserva: — pesos leves — Estreantes — Alcides Souza (São Cristovão) x Alcides Silva (84 Boxing).

AS AUTORIDADES

Supervisão Geral: — Capitão Euzébio de Queiroz Filho.

Diretor Geral: — Abilio Ferreira de Almeida.

Assistente: — Altamiro N. Cunha.

Assistentes técnicos: — J. E. Rodrigues e R. A. A. Coutinho.

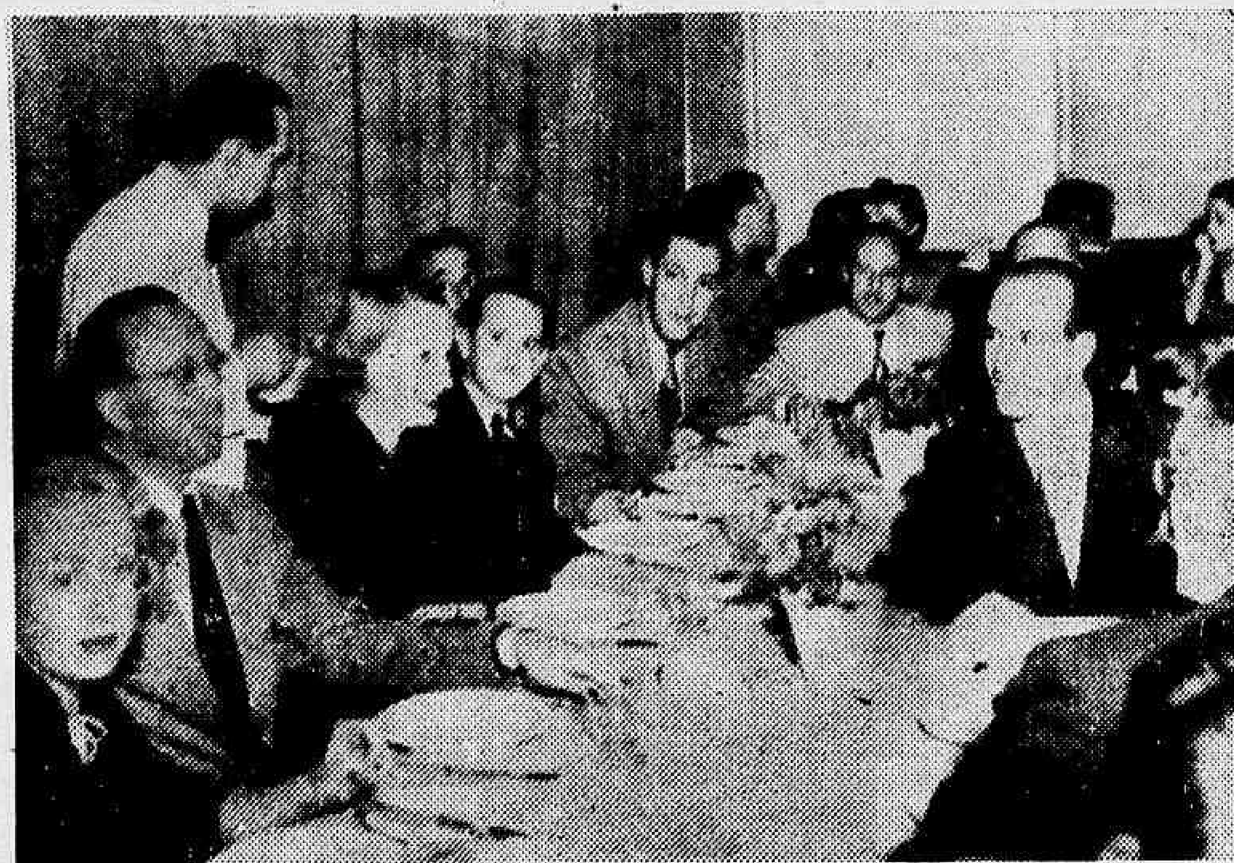
Médicos Serviço: — Drs. Aldo Januzzi, Alberto Moore, Alberto Moltinho, José Maria Brinckmann e IsaacAssar.

Jurados. — Antonio Freitas — Ernando Regazzi, Moacir Lopes — Sergio Amorim Filho — Oscar Sena Filho — Walter S. Soares — José Palazzo Filho — Jaime Ribeiro Quadros — Enio de Moura Fontes — Henrique Batista — Demetrio Salim Nissi — Augusto Fonseca Castro.

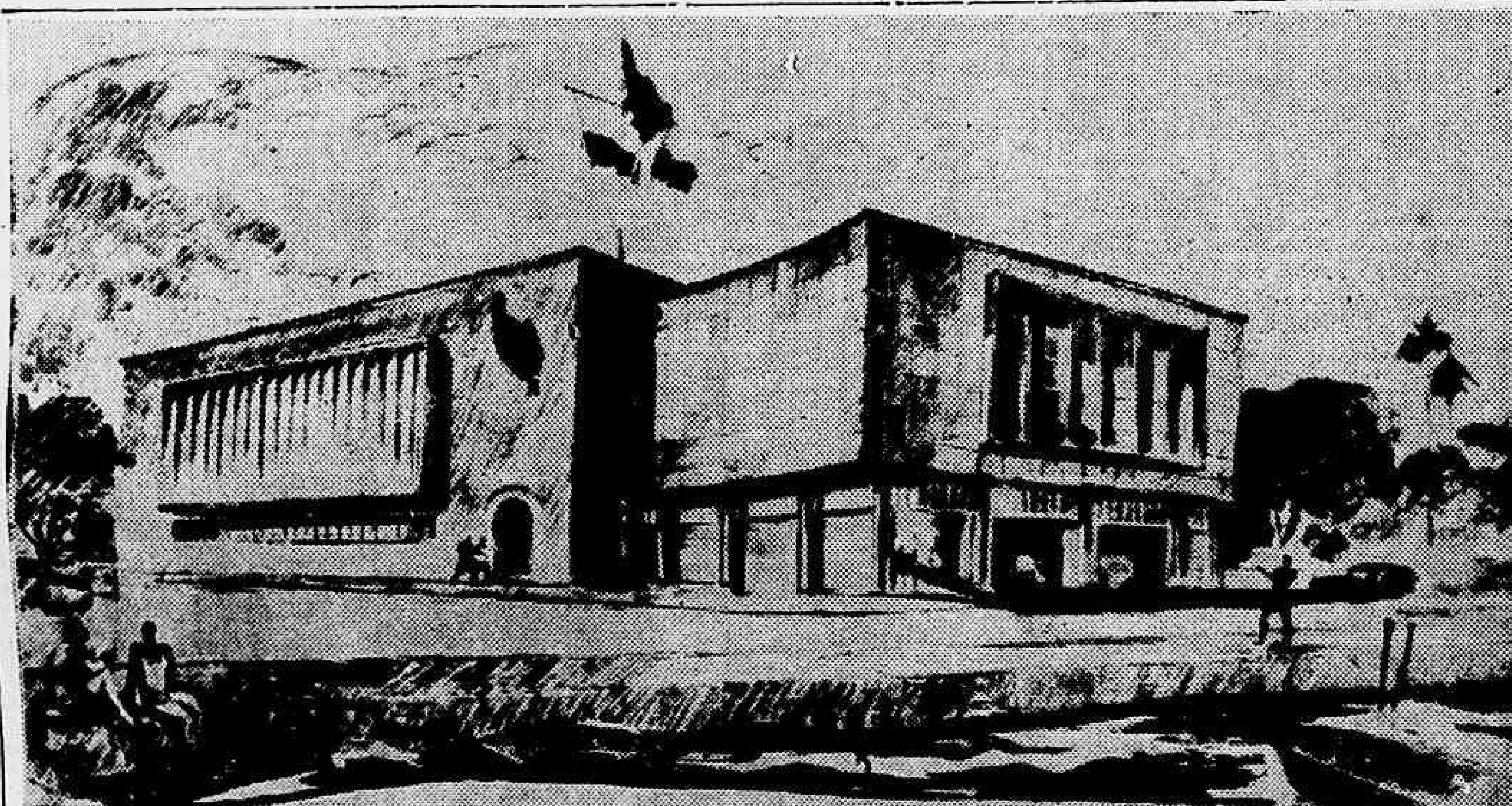
Cronometristas: Orando Teixeira e Manoel Araujo.

Augúrio feliz

Ecos da festa que o volante Osmar Fernandes Lage ofereceu aos jornalistas



Não é tarde para que façamos o registro da bela festa oferecida pelo volante Osmar Fernandes Lage, aos jornalistas esportivos. "Vovó" reuniu nessa festa eminentemente cordial e requintada, os seus amigos da crônica para lhes oferecer, na "boite" da Praia Vermelha, momentos alácres, que lhes pirmitiu num augúrio feliz desejar ao volante nacional, lugar de destaque no IX Circuito da Gávea. Parece que o destino assim o determinou pois Osmar Fernandes Lage, que não havia até, então, alcançado lugar de destaque naquela prova do calendário internacional, pilotando o seu carro que não é dos melhores, alcançou a quinta colocação, revelando-se ao lado de Chico Landi, tri-campeão do circuito, uma grande esperança para as próximas competições nacionais e internacionais. A reunião que teve a presença dos volantes estrangeiros, reuniu figuras do nosso automobilismo, como o Cônsul Manuel Teffé. A gravura mostra um grupo de convivas, aparecendo o volante Osmar Fernandes Lage, ao centro.



SÉDE NAUTICA DO VASCO NA LAGÔA RODRIGO DE FREITAS — Divulgamos na edição de ontem os planos de brilhante realisações da atual diretoria do C. R. Vasco da Gama, inclusive, da construção da piscina, na Lagôa Rodrigo de Freitas, cujo empreendimento está orçado em 7 milhões de cruzeiros. Não resta dúvida que esse empreendimento vem dar ao grande clube grande surto de desenvolvimento na natação, principalmente.

SUPLEMENTO | GAZETA DE NOTICIAS | Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 73 — SÁBADO, 1 DE MAIO DE 1948 — N.º 100

AS RAZÕES DA AMIZADE

Garcia Júnior

(Especial para a *Gazeta de Notícias*)

As grandes idéias, as grandes invenções raramente deixam de provir de indivíduos afervorizados, homens que não raro se convertem em maniacos, em verdadeiros enfermos psiquicos. Onde quer farejem possibilidade de levar avante um programa que trazem engatilhado, lá estão êles a assediar o possivel patrono da causa de que se fizeram prosélitos. Isto em verdade se diga, tem sido causa de grandes vitórias não só no campo da ideologia política, como também nas artes e nas ciências. O caso de Teodoro Mondego, por exemplo, não foge á regra. A Mondego se deve incontestavelmente, a elevação do nome de Francisco Manuel da Silva, o consagrado autor do Hino Nacional, às culminâncias da glória. Nascido de uma origem pobre, modesta, não se sabe como logrou um dia Mondego, matricular-se no antigo Conservatório Nacional de Música e foi d'ali graças à sua aplicação ao estudo e á proteção dispensada por Francisco Manuel, que Mondego diplomou-se em trombone. Mas como não bastava tão sómente ser professor de trombone, Mondego tratou de arranjar um lugar onde não só pudesse dar expansão aos seus conhecimentos músicais, como fazer igualmente da música um meio de vida. Dados os seus laços de amizade com Francisco Manuel, foi então que veio êle a ser nomeado músico da antiga Capela Imperial. Passam-se porém os anos. Cada vez que a nossa atual Catedral Metropolitana se engalanava para uma festa qualquer em que fosse participe o govêrno imperial era como se um momento de férvida alegria acordasse à alma de Teodoro Martins Mondego! Êle, que era de habito frio, sêco, ensimesmado logo extravasava, exultava de contentamento! As alegrias dêste mundo são todavia tão efemeras como as célebres rosas de Malherbe que viviam apenas o espaço de uma manhã. Daí por que depois de 15 de novembro de 1889 tudo como que se transmudou para o pobre Mondego. Com a proclamação da República e logo a seguir o decreto que separava a Igreja do Estado, Mondego além da grande perda que já sofrera com a morte de Francisco Manuel veio também a perder o emprêgo. Mas não havia de ser nada! — murmurava o Mondego com seus próprios botões, a cofiar um ralo bigode caído sôbre a bôca como o de um mandarim. E não foi nada em verdade. Acolhendo-se á sombra de um dos mais eminentes próceros do novo regime, Mondego acabou conseguindo um emprêgo nos Correios, e ali foi que ascendendo de pôsto em virtude de sua irrepreensível conduta de funcionário, chegou enfim um belo dia a carteiro de primeira classe, cargo em que foi aposentado, seis lustros depois. Entrementes, enquanto ia — sabe Deus como! — exercendo as suas penosas funções de carteiro, Mondego, não deixára jamais de ter na memória, o nome a quem devia talvêz tôda a sua existência de artista anônimo, ignorado — Francisco Manuel da Silva! E foi exatamente porque vivia latente em sua alma a figura do grande criador do Hino Nacional, que um dia, Mondego ajuntando-se a outros músicos, também de origem humilde como êle, entendeu ser chegado o momento de fundarem a Sociedade Beneficente Musical Francisco Manuel. Nesta sociedade anos a fio, jámais Mondego deixou de concorrer com muito do seu esfôrço e do seu entusiasmo, ora fazendo-se eleger presidente, ora secretário, ora procurador, às vêzes, mesmo com sacrificio de sua própria saúde.

Segundo se sabe, tanto no aniversário de nascimento de Francisco Manuel, como no de seu passamento, a Sociedade Musical de que é patrono o autor do nosso canto máximo, em tempo algum deixou de lhe reverenciar á memória. Um ano porém houve em que o 18 de dezembro, parecia não poder merecer as homenagens tão merecidamente devidas a Francisco Manuel. A tradicional sociedade da Praça Tiradentes estava a viver dias angustiosos de dificuldade... Reunida ainda assim, a diretoria, nas ante-vésperas, logo o presidente em exercício pôs-se a traçar em côres negras o momento de angustia por que estava passando a agremiação, isto é, sem recursos monetários. Isto era quanto bastava, parece, para esclarecer a assistência, que o 18 de dezembro, não teria as mesmas consagrações dos anos anteriores...

Quem sabia porém se no ano vindouro — explicava o presidente, contrafeito, amargurado — não estari.. a sociedade em condições de dar mais explendor às homenagens comumente prestadas a Francisco Manuel? Foi aí que se deu enfim, o caso que é o principal objetivo desta crônica. Mondego que estava presente, e que já vinha, então a beirar pelos noventa janeiros, levantou-se e pediu a palavra. Declarou quase entre lagrimas que não podia compreender, como se deixava assim tão facilmente de comemorar uma data tradicional na vida da Sociedade Beneficente Musical Francisco Manuel. Sim, como se admitir que depois de tantos anos de acendrado culto á memória de Francisco Manuel, se fosse abrir uma exceção, ao que lhe era devido?

Não se suscitaria por exemplo, uma solução de emergência, capaz de pôr a Sociedade a cobro de semelhante vexame? Afinal Mondego deu por terminada a sua oração.

De novo volta o presidente á tribuna, para uma explicação particular ao querido associado Teodoro Martins Mondego. Falam depois o secretário, o tesoureiro, todos constrangidamente obrigados, já se vê a repisar o velho têma inicial: a falta de dinheiro. Mas com tudo isto Mondego não se dá ainda por vencido. Levanta-se outra vez, para replicar. Está perfeitamente esclarecido, diz êle, enquanto às razões que no dizer dos diretores, impedem as manifestações alusivas á data em questão. Por fim vendo Mondego que a diretoria, em pêso, como que se mantinha irredutivel à sua suplica, de grande amigo de Francisco Manuel, parece, entendeu mudar de tática. E mudou tão fervorosamente, tão tràgicamente, que virando-se para um retrato do criador do Hino Nacional, que estava sôbre á mesa da presidência gritou a plenos pulmões, em soluços: — Há Francisco Manuel tú és um caipóra! Depois disto excusado será se dizer aqui, a cêna, como pôs arrasados todos quantos a presenciaram. Muitos chegaram a pensar que Mondego tivesse enlouquecido! De qualquer modo porém, o certo é que nem Mondego estava insane, nem a Sociedade Beneficente Musical Francisco Manuel deixou de prestar, mesmo a despeito da falta de dinheiro, as homenagens, que são por todos os titulos devidas ao seu grande patrono...

Desenvolve-se a produção de gêneros na Africa

LONDRES (B. N. S.) — Um relatório publicado há pouco pelo Departamento de Informações inclui um exame pormenorizado dos processos para aumentar a produção de víveres nas colônias da Grã-Bretanha. O levantamento foi feito pelo Comitê de Produtos PRIMÁRIOS Coloniais, instituido pelo secretário de Estado para as Colônias, em maio do ano passado.

As colônias já estão dando uma contribuição substancial tanto para satisfazer as necessidades da GRÃ-BRETANHA como do mundo. Assim, estão satisfazendo todas as necessidades de borracha da Grã-Bretanha. O relatório salienta que o objetivo principal da política agricola britanica, nas Colônias é beneficiar as próprias populações coloniais. "As Colônias não são propriedades britanicas que possam ser exploradas pelo Reino Unido em seu próprio benefício. Contudo, há muitos desenvolvimentos possiveis que podem também beneficiar a Grã-Bretanha e o resto do mundo. E' ampla a esfera de ação do Comitê. Seu objetivo é analizar a possibilidade de aumentar a produção colonial, tendo em vista, de um lado, os interêsses do Império Colonial, e, de outro, as necessidades atuais e em perspectiva do mundo".

O Comitê considera com prioridade o processo de aumentar os abastecimentos de carne. Julga êle que há uma grande oportunidade para o desenvolvimento de sua produção, na Africa. O total do gado das colônias africanas é calculado em 25.000.000 de cabeças, isto é, quasi duas vêzes o total da Austrália.

Deve ser dedicada, porém, uma particular atenção á eliminação da peste pela vacinação em larga escala antes que chegue a ocasião de exportação do gado abatido. Há a perspectiva de que, através da produção de mais suínos as Colônias possam auxiliar de maneira considerável a satisfação da procura de carne de porco e de toucinho da Grã-Bretanha. Os govêrno locais, nêsse sentido, estão sendo solicitados a examinar as possibilidades de sua expansão. O Comitê afirma que as exportações de manteiga do Kenya podem ser consideravelmente aumentadas. Por outro lado, considera a possibilidade de obter mais leite da Jamaica. Tendo em vista a séria escassês de arroz, o Comitê recomenda também que as Colônias sejam instadas a cultivar tanto quanto possivel êsse produto. Ao mesmo tempo, são levadas a efeito experiências pelo mecanização. A doação especial do ano passado, proporcionada pelo Fundo de Desenvolvimento e Bem-Estar Colonial, fez com que mais de 12.000 acres tivessem cultural mecanizadas.

Brasileiros matriculam-se na Escola de Recuperação da Marinha dos Estados Unidos

NOVA YORK — (U. S. I. S) — Uma iniciativa que nasceu das operações para recuperar os salvados do incêndio que atingiu o "U. S. S. Lafayette", ex-transatlantico francês — "Normandie", no pôrto de Nova York em 1942, desde aquela ocasião resultou no salvamento de navios e outros haveres no mundo inteiro, avaliados em mais de dois biliões de dólares. Em Bayonne, no Estado de Nova Jersey, existente hoje a Escola de Recuperação da Marinha dos Estados Unidos. Foram os "diplomados" desta escola que durante a guerra, limparam a entrada do pôrto de Toulon em oito horas, removendo quatro navios afundados que bloqueavam a passagem.

Leilões

Segunda-feira

DIA 3 DE MAIO

EURICO — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Gravatal, 69 — Rocha.

AFFONSO NUNES — Importante área de terreno, com prédios comerciais e residenciais, às 16 horas, em frente aos mesmos, à Rua Fernandes Guimarães, 51, 53, 55 e 57 — Botafogo.

DIA 4 DE MAIO

ARLINDO — Móveis para escritório, cofre de ferro, máquina Remington, etc., às 14 horas, à Rua Primeiro de Março, 110 — 2º andar.

AFFONSO NUNES — Caminhões Internacional, Ford, Hudson, Chevrolet, etc., às 14 horas, à Avenida Bartolomeu de Gusmão, junto ao nº 1.100.

CARNEIRO — Prédio, às 16 horas, à Rua Senador Soares, 15.

ERNANI — Sólido e bom prédio assobradado, em frente ao mesmo, às 16 horas, à Rua Indiana, 83, antigo 65 — Laranjeiras, Cosme Velho.

AFFONSO NUNES — Prédio comercial, em frente ao mesmo, às 16 horas, à Rua São Carlos, 336 — Estácio de Sá.

DIA 5 DE MAIO

ARLINDO — Ferragens, às 14 horas, à Rua Visconde de Inhaúma, 53 — 3ª loja.

AFFONSO NUNES — Caminhões de marcas diversas, às 16 horas, à Praia de São Cristóvão, 62.

JÚLIO — Prédio de 3 pavimentos, às 17 horas, à Rua Pedro Américo, 80.

AGENOR — 2 sólidos e modernos prédios, às 16,30 horas, à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 6º andar — Sala 613.

AGENOR — Prédio vazio, com 2 pavimentos, à Rua Carlos de Lact, 16, às 17 horas, à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 6º andar — Sala 613.

AFFONSO NUNES — Mobilia de sala de jantar Colonial, dormitório inglês, e aparelho de rádio, às 16,30 horas, em seu armazém, à Rua do Chile, 29.

DIA 6 DE MAIO

CARNEIRO — Sólido prédio, em frente ao mesmo, à Estrada Engenho da Rainha, 40 — Inhaúma.

DIA 7 DE MAIO

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Jipioca, 20.

JÚLIO — 4 bons prédios, às 17 horas, à Avenida Suburbana, 9.236, 9.242, 9.246 e 9.250.

AFFONSO NUNES — Pequeno edificio, em cimento armado, com 4 apartamentos, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Tenente Vilas Boas, 32 e 34, apart.º I e II e 36.

GIANNINI — Ricas e lindas jóias, às 15 horas, em seu armazém, à Rua São José, 35.

CARNEIRO — Sólido prédio, em frente ao mesmo, às 16 horas, à Rua Araújo Leitão, 996.

EURICO — 2 prédios residenciais, em frente aos mesmos, às 17 horas, à Rua Itapirú, 173.

DIA 10 DE MAIO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Ru.. Lageado, 125 — Estação de Rocha Miranda.

GIANNINI — 2 prédios, em frente aos mesmos, às 17 horas, à Rua S. Luiz Gonzaga, 296.

DIA 11 DE MAIO

AFFONSO NUNES — Pequeno lote de terreno, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Ararapira, s-n., junto e antes do 106, antiga Rua S. Roque — Bento Ribeiro.

AFFONSO NUNES — Otimo lote de terreno, às 16,15 horas, em frente ao mesmo, à Rua Upiara, s-n., lado impar da rua e distante 59,00 mts. do nº 325 — Bento Ribeiro.

ERNANI — Esplêndido prédio assobradado, em um grande terreno, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Dois de Dezembro, 23 — Flamengo.

GIANNINI — Palacete, em frente, às 16,30 horas, ao mesmo, à Rua Almirante Baltazar, 3 — Glória.

CARNEIRO — 2 esplêndidos prédios, em frente aos mesmos, às 16 horas, à Rua Medina, 100 e 104 — Méier.

ARLINDO — Automóvel "Plimouth", às 14 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.

DIA 12 DE MAIO

ARLINDO — 2 prédios e avenida com 7 casas, às 16 horas, à Rua Bela, 407, 409 e 413.

ARLINDO — Maquinismos, às 16 horas, à Rua Senador Alencar, 252.

ARLINDO — Terreno com prédio (7.900m2), galpões e construções para grandes indústrias, às 16 horas, à Rua Senador Alencar, 252 e 254.

AGENOR — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Dona Zulmira, s-n.

AFFONSO NUNES — Otimo prédio residencial, às 16 horas, à Rua Silva Rego, 97, antigo 2 — Eng. Novo.

GIANNINI — Prédio de 2 pavimentos, em frente aos mesmos, às 17 horas, à Rua S. João Batista, 86 — Botafogo.

EDMUNDO — Prédio para negócio, em frente ao mesmo, às 16 horas, à Rua João Vicente, 795 — Osvaldo Cruz.

DIA 13 DE MAIO

AFFONSO NUNES — Otimo pré- de terreno, com 2 frentes, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Ladeira da Freguesia, junto e antes do nº 65 e Avenida Geremário Dantas — Jacarépaguá.

AFFONSO NUNES — Grande área de terreno com 2 frentes, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Ladeira da Freguesia, s-n., localizado a 40,95 do nº 65 — Jacarépaguá.

DIA 14 DE MAIO

ERNANI — 3 prédios, às 16 horas, à Avenida Suburbana, 9.776.

ARLINDO — Prédio e 2 barracões, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Prédio com armazém para negócio, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43.

AGENOR — Navio a vapor, às 16 horas, à Rua Carlos Seidl, 1 — Praia do Cajú.

AFFONSO NUNES — 4 ótimos prédios de frente, tendo 3 outros no fundo, às 16 horas, à Travessa Gomes da Silva, 9, 11, 13, 15 e 13-A, casas I e II e 15-A — Largo da Abolição.

DIA 17 DE MAIO

AFFONSO NUNES — Galeria de pintura, móveis de jacarandá, D. João V e Barroso, prataria, porcelanas, etc., às 20 horas, no palácio dos leilões, à Av. Osvaldo Cruz, 86 — êste leilão continuará nos dias 18 e 19.

ARLINDO — Terreno, à Rua Suruí, 631 — Braz de Pina, às 16 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Prédio, à Rua Tacaratu, 363, às 16 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.

DIA 18 DE MAIO

AFFONSO NUNES — Sólido prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Tôrres Homem, 576 — V. Isabel.

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Magalhães de Castro, 268.

DIA 19 DE MAIO

AFFONSO NUNES — Grande prédio para negócio, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Visconde de Itamarati, 101 — V. Isabel.

DIA 20 DE MAIO

GIANNINI — Móveis para escritório, às 15 horas, em seu armazém, à Rua São José, 35.

ARLINDO — Fábrica de placas de cimento armado, maquinismos, mercadorias e caminhão, às 14 horas, à Rua Xavier dos Pássaros, 2 a 16.

AFFONSO NUNES — Moderno prédio residencial, às 16,30 horas, em frente ao mesmo, à Rua Tabira, 28 — Jardim Botânico.

DIA 21 DE MAIO

ARLINDO — Prédio em frente ao mesmo, às 16 horas, à Rua Chichorro, 103 — Catumbi.

DIA 24 DE MAIO

AFFONSO NUNES — Prédio comercial, em frente ao mesmo, às 16 horas, à Rua dos Andrades, 161 — Centro.

DIA 25 DE MAIO

ARLINDO — Prédio de concreto armado e cinema, em Petrópolis, às 15 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Travessa Pinto Bandeira, 56 — Vaz Lobo.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.

AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar, sala 613, Edifício Rio-Paraná. Tels.: 43-7106 e 23-4563.

SEBASTIÃO PACHECO — Praça da República, 5, Telefone 32-4914.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26, Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 305. Tel. 42-2993.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6272.

EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2 — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10 1º andar. Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.

JULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à A. Atlântica, 638 — Tels. 47-1925 e 47-0570.

JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels. 22-0041 e 22-8283.

MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 8 — Telefone 42-6666.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7321.

OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0239.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 23-9278.

PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 402 — Telefone 28-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0441.

MÊS DE JUNHO VINDOURO

AFFONSO NUNES — Coleção Ignacio Areal, a mais bela e valiosa coleção de objetos de arte do Brasil, em seu salão de vendas, à Rua Chile, 29.

Leilões Publicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

TIJUCA HADDOCK LOBO

Espólio de ANTONIO JOAQUIM VIEIRA

Pequeno edificio em cimento armado com 4 apartamentos

R. TENENTE VILAS BOAS, 32, 34, AP. I E II E 36

Prédio de sobrado com 4 apartamentos sito á Rua Tenente Vilas Boas, 32 (sobrado), 34-I e 34-II (térreos) e 36 sobrado. Feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua. — Tem na frente, no pavimento térreo 1 porta de ingresso a uma escada de mármore de acesso ao apartamento 32 (sobrado) sob os ns. 34-I e 34-II, 2 janelas e 2 varandas. — E' de pedra, cal e tijolo, portais de massa, soleiras e peitorais de mármore coberto por terraço. Os apartamentos 34-I e 34-II, no pavimento térreo, se divide em uma sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área cimentada onde há tanque. 32 e 36 (no sobrado) se divide em sala, vestibulo, 2 quartos, cozinha, banheiro, terraço com acesso por escada cimentada onde há tanque e W. C. e chuveiro de empregado. Mede o terreno 14,00 de frente, mesma largura nos fundos por 9,00 de extensão. Confronta á direita com o 38 de Domeque de Barro, á esquerda com o 30 e 30-A de Carmen Costa e aos fundos com os prédios 99 e 101 da Rua Professor Gabizo.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERA EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1948

As 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

BOTAFOGO LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MARIA DE SANTA MARINHA

Importante Area de Terreno

MEDINDO 20,90 x 64,50

COM PRÉDIOS COMERCIAIS E RESIDENCIAIS

— À —

RUA FERNANDES GUIMARÃES, 51, 53, 55 E 57

DESCRIÇÃO: Ns. 51 e 53: — Prédio térreo em feitio de beiral, edificado no alinhamento da rua. E' constituido por uma loja sob o n.º 53 e por uma estalagem sob o n.º 51. Tem na frente 2 portas em arco providas de cortinas de ferro corrugado. E' de construção antiga de pedra, cal, tijolos, portais e soleiras de cantaria. Mede a edificação 6,00 x 63,00. A estalagem tem a entrada ao lado esquerdo, medindo 4,45, sendo fechada por um portão de ferro. Está dividida em 13 cômodos, assoalhados e forrados numeradas de I a XIII, tôdas com 1 porta e uma janela. Em frente a estalagem há sob coberta, 10 tanques, 3 W. C., chuveiro e 2 caixas dágua.

Ns. 55 e 57: — Prédio térreo em feitio de beiral, edificado no alinhamento da rua e em grupo com os ns. 51 e 53. E' constituido por uma loja sob o n.º 55 e por uma estalagem sob o n.º 57, tem na frente 2 portas de madeira em arco. E' de construção antiga, cal e tijolo, portais e soleira de cantaria. Mede a edificação 6,00 x 63,00. A estalagem tem a entrada ao lado direito, medindo 4,45, sendo fechada por 1 portão de ferro. Está dividida em 13 quartos assoalhados e forrados numerados de I a XIII. Em frente a estalagem, há sob coberta 8 tanques, 2 W. C. Confronta á direita com o n.º 49 da Rua Fernandes Guimarães e com os de ns. 21, 23 e 25 da Rua Arnaldo Quintela pertencente ao Espólio de José Silveira Candeas e ainda com os ns. 9/123 também da mesma rua e de Aluizio Pires Teixeira aos fundos com o 59 e 59-A da Rua Fernandes Guimarães.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111
Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERA EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1948

As 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

JACAREPAGUÁ

Leilão Judicial

Espólio de EMILIANO FERREIRA DE MOURA E LEONISSA FERREIRA DE MOURA

Grande área de terreno com duas frentes

— À —

LADEIRA DA FREGUESIA

JUNTO E ANTES DO N.º 65

— E —

AVENIDA GEREMÁRIO DANTAS

MEDINDO 40,95 DE FRENTE; 38,95 DE FUNDOS; DE UM LADO 47,00; E DO OUTRO 33.00

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERA EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1948

AS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

JACAREPAGUÁ

Espólio de EMILIANO FERREIRA DE MOURA E LEONISSA FERREIRA DE MOURA

Grande área de terreno com duas frentes

— À —

LADEIRA DA FREGUESIA, S. N.

LOCALIZADO A 40,95 DO N.º 65

— E —

AVENIDA GEREMÁRIO DANTAS

MEDINDO 40,95 DE FRENTE; 38,95 DE FUNDOS; DE UM LADO 33,00; E DO OUTRO 22,00

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERA EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1948

AS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório, e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Publicos no Distrito Federal

Galeria de Pinturas a Oleo - Móveis de Jacarandá - D. João V e Barroco - Prataria - Porcelanas, Cristais, Tapetes etc.

Quadros a óleo de Navarro da Costa, J. Baptis ta, Facchinetti, Gabrile Castagnola, Verboekh oven, Adolph Dillons, Kuwasseg Fils, José Frappa, Manoel Madruga, Edgard Oehlm eyer, Benjamin Fichel, Estrada, Arthur Timo theo. E. Latour, Saenz La Pena, Franciscovisch, Alves Cardoso, H. Cavaleiro, Carlos Oswal do, Aug. Bracet e muitos outros de real mérito.

Rara cama e oratório barroco, todo escultura do com pinturas em motivos sacros, mesas anti gas Holandesas, cadeiras alto espaldar, rica mobília para salão jantar, grupo estofado com 3 peças estilo Inglês, móveis avulsos.

ANTIGOS TAPETES PERSAS FEITOS À M ÃO COMO SARUCK, BUCKARA, TABRIEZ E SMYRNA.

PORCELANAS DE SÈVRES, LIMOGES, CH INA, VIEUX-VIANA, VISTA-ALEGRE, K. P. M. E ETC.

GRANDE QUANTIDADE DE PEÇAS EM A NTIGAS PRATAS PORTUGUÊSA, INGLÊS A E FRANCESA COMO CANDELABROS, BAIXELAS, COLEÇÃO DE 30 PALITEI ROS, SALVAS, ETC.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ILUSTRE DIPLOMAT A QUE RETIRA-SE DESTA CAPITAL E IL MO. SR. VENTURA THOMAZ

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 17, 18 e 19 DE MAIO DE 1948

ÁS 8 HORAS DA NOITE

— NO —

PALACIO DOS LEILÕES

— À —

AVENIDA OSVALDO CRUZ N.º 86

Comissão 5% — Impôsto 8% — Sinal 20%.

ESTAÇÃO DE ROCHA MIRANDA

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MANOEL DA SILVA BRANDÃO

Predio Residencial

— À —

RUA LAGEADO N. 125

MEDINDO 10,00 x 35,00

Prédio térreo á Rua Lageado, 125 — Estação de Colégio, Freguesia de Irajá — feitio de beiral, tendo na fachada duas janelas, entrada ao lado esquerdo onde há 2 portas. Construção de frontal, portões de madeira e coberto de telhas tipo francês, medindo 5,10 x 9,00. Divide-se em sala, 2 quartos assoalhados e forrados, uma sala, cozinha e W. C. cimentado e telha vã. Está em regular estado de conservação e está edificado em terreno que mede 10,00 x 35,00. Confronta pelo lado direito com o lote de terreno n.º 15 da Cia. Territorial Riachuelo; lado esquerdo 133 de Zacarias Costa Pinto, fundo com a faixa de terra que serve de leito da linha adutora das águas.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1948

As 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL — **ESTAÇÃO DE BENTO RIBEIRO**

Espólio de AUGUSTO FERNANDES DE CARVALHO

ÓTIMO LOTE DE TERRENO

MEDINDO 18,00 x 50,00

— SITO A' —

RUA UPIARA, S. N.

LOCALIZADO DO LADO IMPAR DA RUA E DISTANTE 59,00 MS. DO N.º 235

Terreno á Rua Upiara s. n.º, antiga Rolando Delamare, em Bento Ribeiro, Freguesia de Irajá, lado impar da rua e distante 59,00 do n.º 235. — Medindo 18,00 de frente, 19,00 nos fundos 50,00 de extensão adquirido em notas do Tabelião do 14.º Oficio em 2-2-1929 não tendo mais as dimensões primitivas em virtude do desmembramento havido na parte dos fundos. — Confronta do lado direito com um terreno de Carlos Langoni; lado esquerdo com o terreno de Donato Langoni, aos fundos com o prédio 106 da Rua Ararapira e um terreno dessa rua.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARA' DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 3.º OFICIO

VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1948

ÁS 16,15 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL — **ESTAÇÃO DE BENTO RIBEIRO**

Espólio de AUGUSTO FERNANDES DE CARVALHO

Pequeno Lote de Terreno

MEDINDO 10,00 x 50,00

— SITO A' —

RUA ARARAPIRA S. N.º, junto e antes do 106

ANTIGA RUA SÃO ROQUE

Rua Ararapira s. n.º, antiga São Roque, em Bento Ribeiro, Freguesia de Irajá, junto e antes do n.º 106, medindo 10 x 50,00 tendo nos fundos 9,50. — Desmembrado de maior porção do que faz frente para a Rua Upiara, antiga Rolando Delamare, adquirido em notas do Tabelião do 11.º Oficio em 2-2-1929. — Confronta pelo lado direito com o 106 do Espólio; lado esquerdo com o 98 de José Alexandre do Nascimento.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARA' DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 3.º OFICIO

Venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1948

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro

---

LARGO DA ABOLIÇÃO

LEILÃO DE

Quatro ótimos prédios de frente

TENDO 3 OUTROS AOS FUNDOS

— À —

TRAVESSA GOMES DA SILVA

Ns. 9, 11, 13, 15, 13-A, casas I e II e 15-A

DESCRIÇÃO: — AS CASAS DE Ns. 9 E 11 SÃO RECUADAS TENDO JARDIM À FRENTE, 2 QUARTOS, 2 SALAS, COZINHA, BANHEIRO, QUINTAL E TANQUE. Ns. 13 E 15 TÊM AS MESMAS ACOMODAÇÕES. Ns. 13-A, CASA I, TEM 2 QUARTOS, 2 SALAS, COPA, COZINHA, ETC.; N.º 13-A, CASA II TEM 2 QUARTOS, 1 SALA, COZINHA, ETC.; E A DE N.º 15-A TEM 1 QUARTO, UMA SALA, BANHEIRO E COZINHA.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1948

Ás 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

ENGENHO NOVO

Espólio de TITO LIVIO LOPES CONRADO
EDIFICADO EM TERRENO DE 25,00 x 11,00

Otimo prédio residencial

— A —

RUA SILVA RÊGO, 95 — ANTIGO 2

EDIFICADO EM TERRENO DE 25,00 x 11,00

Prédio à Rua Silva Rêgo, 95, antigo 2, no Engenho Novo, feitio de platibanda, tendo na fachada 2 janelas, entrada ao lado esquerdo onde há 2 portas. E' constituído por 2 corpos, o primeiro à direita e no alinhamento da rua e o 2.º à esquerda e recuado mede o 1.º, 5,95 x 6,45; o 2.º, 2,95 x 3,00, ligado por um passadio que mede 1,80 x 1,40. Está dividido em 2 salas e 2 quartos assoalhados e forrados, cozinha e W. C. ladrilhados e forrados. Está em regular estado de conservação, edificado em terreno plano que mede 25,00 x 11,00, terreno todo murado. Confronta pelo lado direito com o prédio 93 de Augusto Pires, lado esquerdo e fundos com um terreno da Cia. Predial.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1948

As 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

SÃO CRISTÓVÃO

LEILÃO DE

Caminhões

BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO

LOTE

1 — 1 Graham Brothers de 1927 com 4 cilindros e 4 toneladas
2 — 1 International de 1929 com 6 cilindros e 2,5 toneladas.
3 — 1 Ford de 1935 com 8 cilindros e 5 toneladas.
4 — 1 Ford de 1936 com 8 cilindros e 5 toneladas.
5 — 1 Ford de 1935 com 8 cilindros e 5 toneladas com aparêlho de gasogênio marca Cohin Poulens.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado pelo Sr. Liquidante da firma Hasenclever & Cia.

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1948

Às 14 horas em ponto

NA GARAGE DA

PRAIA DE SÃO CRISTÓVÃO N. 62

(Onde estão depositados e poderão ser examinados nos dias úteis das 8 às 10 e das 13 às 16 horas, exceto aos sábados)

NOTA: — Sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro.

LEILÃO S. CRISTÓVÃO

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Caminhões International - Ford - Hudson - Chevrolet - Saurer - White e Büssing

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR DESPACHO DO EXMO. SR. PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1948

AS 14 HORAS EM PONTO

— A —

Avenida Bartolomeu de Gusmão

JUNTO E ANTES DO N.º 1.100

NOTA: — Sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro.

CENTRO

Leilão Judicial

Ação executiva

MOBÍLIA DE SALA DE JANTAR, ESTILO COLONIAL — DORMITÓRIO COMPLETO ESTILO INGLÊS — APARELHO DE RÁDIO ZENITH COM VITROLA AUTOMÁTICA

DESTACANDO-SE:

Pratos para parede, serviço de chá, castiçais de metal branco, aparêlho de jantar de louça inglêsa, serviço de cristaleira com 60 peças, licoreiros, floreiras, coqueteleiras, jarras, etc.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1948

As 16,30 horas em ponto

— A —

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório.

Leilões Públicos no Distrito Federal

COLEÇÃO

IGNACIO AREAL

A mais bela e valiosa coleção de objetos de arte do Brasil

Peças históricas é imperiais brasileiras

Destacando-se: Secretária com placas de porcelana de Sevres toda em jacaraná que pertenceu á Princeza Izabel – Duas jarras Vieux Paris com pinturas e esmaltes ouro - (peças adquiridas no leilão do Pálacio Imperial da Quinta da Bôa Vista) – **Porcelanas Cia. das Indias e francezas, brasonadas, época Dom Pedro I e Dom Pedro II – Aparelho de porcelana franceza com pinturas a mão que pertenceu ao Duque de Caxias – Serviço de cristal bacarat todo espinhado, branco e azul da Marqueza de Santos e muitas outras admiraveis peças que serão detalhadas no anúncio de domingo próximo**

Affonso Nunes

Affonso Nunes Velasques

Escritorio e salão de vendas á Rua Chile, 29
Fone 22-7111 e 42-1755

Distinguido pelo conhecido colecionador

Venderá em Leilão

No mês de Junho vindouro

Leilões Publicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

VILA ISABEL

Espólio de MANOEL CORRÊA DE FIGUEIREDO e outros

Solido Prédio Residencial

— À —

RUA TÔRRES HOMEM N. 576

ANTIGO N.º 150

ESQUINA DA RUA SILVA PINTO

MEDINDO 12,00 x 44,00

Rua Torres Homem, 576, antigo 150, esquina da Rua Silva Pinto, feitio de chalet, afastado do alinhamento da rua. Construção de pedra, cal e tijolos, sendo de madeira os portais, de cantaria as soleiras e coberto de telhas tipo francês. Mede a construção 7,20 x 17,80. Está em regular estado de conservação, divide-se em 2 salas, 6 quartos assoalhados e forrados, cozinha e banheiro ladrilhados e forrados. Mede o terreno 12,00 x 44,00. Confronta pelo lado direito com o terreno sem n.º do IPASE, lado esquerdo com a Rua Silva Pinto e aos fundos com o prédio 115 de Ozório de tal.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório.

Leilão Judicial

VILA ISABEL

Espólio de MANOEL CORRÊA DE FIGUEIREDO

Grande prédio para negócio

COM ESPAÇOSA LOJA

ALUGADO SEM CONTRATO

— À —

RUA VISCONDE DE ITAMARATI, 101

Fazendo frente também para a Avenida Maracanã

MEDINDO 8,95 x 47,70

Tem aos fundos com entrada independente 9 cômodos para moradia, todos assoalhados e forrados

Predio sito á Rua Visconde de Itamarati, 101, feitio de platibanda. Construção de pedra, cal e tijolos. Mede a edificação no corpo principal 5,00 x 12,10, seguindo-se um puxado que mede 3,40 x 6,80. Está em regular estado de conservação e se divide em armazém ladrilhado e forrado, 1 quarto ladrilhado e outro assoalhado. Existe aos fundos uma edificação 3,40 x 28,70, dividida em 9 cômodos. Mede o terreno 8,95 x 47,70. Confronta pelo lado direito com o 99 de Paulino Lopes Costa, lado esquerdo 103, de Honorino Eugenio Magarinos Tôrres, aos fundos com a Avenida Maracanã.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

...al de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudemio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

JARDIM BOTANICO

Espólio de LUIZ AZAMBUJA DE LACERDA

MODERNO PREDIO RESIDENCIAL

TENDO 2 PAVIMENTOS E GARAGE

— SITO À —

RUA TABIRA N. 28

EDIFICADO EM TERRENO DE 10,00 x 30,00

Prédio á Rua Tabira, 28 — Gávea, feitio de beiral com 2 pavimentos. Construção moderna de pedra, cal e tijolos, e concreto armado, portais de massa coberto de telhas tipo francês: Mede o prédio 8 x 10,80. Divide-se no 1.º pavimento em 2 salas, 1 quarto e vestíbulo assoalhados, e 1 quarto, copa, cozinha e W. C., ladrilhados. No 2.º, 4 quartos, W. C. e banheiro, ladrilhado. Fora, W. C., chuveiro e tanque para lavagem, depois garage, medindo 3,40 x 5,80. Edificado em terreno que mede 10 x 30. Confronta pelo lado esquerdo com o 22 do Dr. Letacio Jansen; lado direito com 32 de Beniamim Omena Faria, aos fundos com a propriedade Dez. Rocha Lagôa.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1948

Às 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudemio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

VILA VALQUEIRE

Sólido Prédio residencial com Garagem

— À —

RUA DAS CAMÉLIAS N. 204

MEDINDO 10,00 x 50,00

Prédio à Rua das Camélias, 204, Freguesia de Irajá, adquirido de Jacintho Abitam e s/mulher. Construção de cimento e tijolo de um pavimento, edificado em terreno que mede 10,00 x 50,00. Divide-se em sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, copa ladrilhada, tendo 3 armários. Tem quarto de empregado, taqueado e forrado. Existe garage. Confronta pelo lado direito com o lote 362-A, pelo esquerdo com o 364, nos fundos com o terreno vazio, todos da Cia. Predial S. A.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Família

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

BOTAFOGO

ESPÓLIO DE MECIA DOS PRAZERES MARQUES SOARES

Isento de desapropriação conforme ofício n.º 6542 de 26-2-47, do Superintendente do Financiamento Urbanístico da Prefeitura do Distrito Federal, em resposta a consulta que lhe foi dirigida pelo Dr. Juiz da 2.ª Vara de Orfãos

Prédio comercial com loja e sobrado

— À —

RUA DA PASSAGEM N. 47

Feitio de platibanda, tendo na fachada quatro portas, 3 destas com colunas de ferro no pavimento térreo e 2 janelas e 2 portas sôbre uma sacada com gradil de ferro no sobrado. Construção antiga de pedra, cal, cimento e tijolos, portais de massa, coberta de telhas tipo francês, medindo 7,15 de largura x 18,30 de comprimento, dividido na parte térrea em um armazém e instalações sanitárias ladrilhadas; no sobrado 2 salas e 6 quartos assoalhados e forrados, cozinha e instalações sanitárias. — ESTA' EDIFICADO EM TERRENO DE 7,15 DE FRENTE, 11,50 NOS FUNDOS — 31,45 PELO LADO DIREITO, EM 3 SEGMENTOS — PELO LADO ESQUERDO 29,46 TAMBEM EM 3 SEGMENTOS. — Confronta do lado direito com o n.º 45 de Maria Guedes Soares — esquerdo com o n.º 49 e 51 de Justino Igrejas e aos fundos com o 522 de Maria José Machado Soares.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Telefone 22-3111

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1948

Às 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária de 1%, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

VAZ LOBO

Espólio de MARIA DA GRAÇA PEREIRA

Pequeno Prédio Residencial

— À —

TRAVESSA PINTO BANDEIRA, 58

Antiga Travessa Deolinda da Silva —

MEDINDO 25,00 x 10,00

Prédio em feitio de chalet, tendo 2 janelas, entrada ao lado, onde há uma varanda cimentada e coberta. — Construção antiga de frontal de tijolos. Mede a edificação 6,08 x 7,34. Divide-se em 1 quarto, 1 sala e cozinha, assoalhados e forrados e 1 sala assoalhada e telha vã. Confronta á direita com o prédio 572 da Rua Vaz Lobo, de Agostinho Carlos Xavier; esquerdo com o n.o 18, da Travessa Pinto Bandeira, de Anibal de Aguiar e aos fundos com o 82 da Rua Vaz Lobo, de Thereza Souza.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Telefone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1948

Às 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

CENTRO

LEILÃO DE

Prédio comercial

DE RECENTE CONSTRUÇÃO

COM LOJA E 2 PAVIMENTOS

— SITO À —

RUA DOS ANDRADAS, 161

MEDINDO 4,50 x 28,20

DESCRIÇÃO: — O 1.º pavimento divide-se em espaçosa loja; o 1.º andar divide-se em 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro completo; o 2.º pavimento tem 1 sala grande, 1 quarto, banheiro completo e cozinha, etc.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Telefone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1948

Às 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

LEILÃO

Espólio de JOSE' CRISTINO DA ROCHA e MARIA SALDANHA DA ROCHA

ESPLÊNDIDO E SÓLIDO

Prédio Assobradado

EDIFICADO EM TERRENO DE 12M X 35M

— À —

Rua Magalhães Castro N.º 268

Prédio assobradado feitio de platibanda edificado em centro de terreno, construção de pedra cal cimento e madeiramento de lei coberto de telhas tipo francês, tendo na frente dois arejadores com tela, três janelas, entrada ao lado onde há um terraço cercado de grade de ferro, e com acesso por uma escada de cimento, sôbre o terraço se abrem duas portas e uma janela, e em seguida ao terraço uma janela, há no porão duas portas estreitas e 4 arejadores e no pavimento assobradado quatro janelas, e se divide em sala de Visitas, salão de jantar, corredor, quatro amplos dormitórios, cosinhas e quarto de banho.

O porão e cimentado no quintal há tanque e W. C., edificado em terreno fechado na frente com gradil e portão de ferro, o terreno tem um pequeno declive da frente para os fundos que mede de frente 12 metros por 35 metros de comprimento.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritorio e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por despacho do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERA EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1948

As 16 horas (4 horas da tarde), em frente ao mesmo

— À —

Rua Magalhães Castro N.º 268

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro no ato da compra, custas do auto da arrematação, taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação, e se o terreno fôr foreiro o laudêmio será pago pelo comprador.

LARANJEIRAS

LEILÃO

NO APRAZIVEL BAIRRO COSME VELHO

Espólio de Dna. FRANCISCA DE PAULA GARCIA

SÓLIDO E BOM

Prédio assobradado

EDIFICADO EM ÓTIMO TERRENO DE 30M,90 POR 112M,80

— À —

Rua Indiana N.º 83 - antigo 65

Sólido prédio assobradado feitio de platibanda, construção de pedra, cal, cimento, madeiramento de lei, dividido em cômodos para familia, edificado em terreno que mede de frente 30 metros e 90 centimetros, na linha dos fundos, 30 metros e 15 centimetros, de comprimento pelo lado direito 112 metros e 80 centimetros, e pelo lado esquerdo 111 metros e 40 centimetros, confrontando pelo lado direito com o Prédio n.º 55 de Deolinda Thereza Gomes e outros, pelo lado esquerdo com o prédio 71 de José Maria Rodrigues de Almeida Sampaio, e pelo fundo com caminho da chácara da fortaleza.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Ofício

VENDERA EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1498

AS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA INDIANA N.º 83

(LARANJEIRAS)

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, custas do auto da arrematação, e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Petropolis Leilão Judicial

Concordata Preventiva da Firma

A. Amorim & Filho

GRANDE

PREDIO DE CONCRETO ARMADO

— E —

CINEMA

— A —

2.024, 2.032 e 2.034 - RUA TEREZA N.os 2.024, 2.032 e 2.034

(PETRÓPOLIS)

Prédio e terreno, sito à Rua Teresa números 2.024, 2.032 e 2.034, no perímetro urbano da Cidade de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro. O prédio é de construção moderna de concreto armado, com fachada revestida de mármore, tem dois pavimentos e se divide o terreno em loja para negócio e salão para cinema, tendo amplo salão no sobrado. Está construído em terreno que mede 14,20 na linha da frente, 11,55 na linha dos fundos, 23,23 em dois seguimentos retos por um dos lados e 26,45 pelo outro.

CABINE — Dois projetores "ZEISS"; dois pedestais de ferro com as respectivas bases; duas lâmpadas de arco parabólico, fabricação ZEISS, com espelhos de duzentas e cinquenta milímetros e lanternas; quatro caixas contra incêndio; dois motores de indução de 1/4 H. P.; quatro bobinas (carretéis) para 600 metros, sendo dois desmontáveis; dois movietones de tração; um transformador de 20 H. P.; um amplificador; dois alto-falantes pequeno para a cabine; duas objetivas; um retificador para alimentação dos arcos, com três bobinas, fôrça de 250 amperes; uma mesa de discos com motor e pick-up; uma enroladeira para 600 metros de filmes; uma tela de atamine; um quadro de mármore equipado com chaves; um extintor de incêndio; treze bobinas (carretéis) para 600 metros de filmes.

SALA DE ESPERA E ESCRITÓRIO — Um banco de madeira; uma secretária com tampo de correr; 4 Cadeiras; uma estante de peroba, 2 aparelhos telefônicos internos (da cabine para o escritório); 2 urnas de metal.

SALA DE PROJEÇÃO — 585 Poltronas de imbuia compensada, modêlo HOLLYWOOD, com braços de pau marfim; um extintor de incêndio; dois exastores.

BALCÃO — 30 poltronas estufadas em couro verde, com suporte de ferro fundido; 88 poltronas de imbuia compensada, modêlo "Bervely" com braços de pau marfim.

DIVERSOS — Um letreiro luminoso "RYDAN" na fachada, tapetes, cortinas e passadeiras, instalação elétrica de luz e fôrça constando de tubulação, iluminação, globos, etc.

MÓVEIS E UTENSÍLIOS DO BAR — Uma geladeira sem eletricidade, 3 mesas de madeira, 8 cadeiras comuns; uma armação para venda de balas, a varejo; 5 vidros para balas; um balcão fixo de mármore; uma armação para venda de cigarros, a varejo, e um filtro.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARA DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 11.ª VARA CIVEL E COM ASSISTENCIA DO EXMO. SR. DR. CURADOR

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1948 — ÁS 3 HORAS DA TARDE

EM SEU ARMAZEM

— A —

43 - Rua do Carmo N.º 43

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, transmissão de propriedade, escritura, laudêmio caso seja foreiro e diligência do Juízo.

Leilões Publicos no Districto Federal

Leilão Judicial

Massa Falida de

Carlo Alfonso Otino

SUCESSOR DE

METALURGICA SPOERI

Limitada

MAQUINISMOS

— Á —

252 - Rua Senador Alencar, 252

Entrada pela Travessa Aires Pinto n.º 23

16 tornos mecânicos de diversos fabricantes com motor, pertences e acessórios, máquina esmerilhadora, 12 máquinas de furar com motor, pertences e acessórios, esmeril com motor, máquina rotativa para cortar chapa, máquina para enrolar bobinas, serra mecânica, máquina de virar tubo com motor, pertences e acessórios, serra circular de cortar tubo com motor, máquina elétrica de soldar, serra mecânica alternativa com motor, 5 prensas excêntricas de 90 toneladas, 15 com motor e acessórios, plaina limadora com motor, compressor com motor, freza com motor, pertences e acessórios, máquina elétrica de pontiar, empilhador elétrico para 500 quilos, 3 teares com motores pertences e acessórios, máquina de espulha com motor, urdideiras com motor, máquina de enxer carretéis com motor, máquina para fazer corda com motor, máquina de fazer tela caracol com motor, máquina de esticar ferro com motor.

MATERIAIS DIVERSOS: — Bancadas, bigorna, forjas, balança, carrinhos, armários para ferramentas, guinchos para 500 quilos, motor elétrico de retificar, polias, armações, banquetas, estantes de ferro.

FERRAMENTAS DE USO: — Limas, limões, brocas, tarrachas, talhadeiras, etc.

MATERIAIS DIVERSOS: — Caçambas para guinchos, vagonetas, carros macacos, guincho elétrico, carros caçamba, peneiras para britador, separador de pó, chassis para vagoneta, vigas de ferro, chapas de ferro, mesas de ferro, etc.

UTENSÍLIOS: — Mesas, fichários, armários para roupas, estantes, balcões, carrinhos para transporte, divisões, balança HOWE, tipo pequeno, cofre de ferro, mostruários, etc.

FERRAMENTAS: — Brocas, machos, bicos para solda, alargadores, talhadeiras, catacalas, fleusas, discos, chapas para motores, tecido galvanizado, peças confecionadas, metros de tecido galvanizado, lixa de madeira, parafusos, limas, vergalhões de aço, ditos de latão, tubo preto e galvanizado, arruelas de ferro, ditas de cobre, arrebites de ferro, arame de latão, galvanizado e aço, chapas de bacalite, rolos de corda, lâminas de aço, cantoneiras, chapas de ferro, ditas de aço, latão e cobre, cabos de aço, correias, contra-pinos, conduites, luvas galvanizadas, fios, arquivo de aço.

MÓVEIS E UTENSÍLIOS: — Bureaux, cadeiras, pranchetas, armários, secretária com 5 gavetas, balanças com pratos, fichários de aço, cadeiras giratórias, arquivos de aço, máquina de escrever marca Remington, n.º 64.394, máquina copiadora, máquina de calcular, estantes de ferro, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARA DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 11.ª VARA CIVEL E COM ASSISTÊNCIA DO — EXMO. SR. DR. CURADOR —

Vende em Leilão

QUARTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1948 -- ÁS 4 HORAS DA TARDE

— Á —

252 - RUA SENADOR ALENCAR N.º 252

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo.

Leilões Públicos no Distrito Federal

MASSA FALIDA

DE

NORMAN & COMPANHIA

LEILÃO DE

Móveis para escritório

COFRE DE FERRO COM UMA PORTA — MÁQUINA "REMINGTON" PARA ESCREVER N.º X-149464

— À —

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 110

(2.º ANDAR)

BUREAUX de imbuia com seis gavetas, cadeiras de mola, ditas simples, vasos para papéis, sofá, tinteiros, cinzeiros, mesa para máquina, armários de madeira com pratileiras, estantes abertas, prensa de ferro para copiar, cestas de vime, etc.

MERCADORIAS: Pares de alpercatas de couro, seis pés de calçados para homem, porte para revólver, cintos de couro, galões para platina, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1948

Às 2 horas da tarde

— À —

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 110

(2.º ANDAR)

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

SALVADOR & CUNHA

PRÉDIO

COM ARMAZEM PARA NEGÓCIO

— À —

LADEIRA DO BARROSO N. 131

Prédio à Ladeira do Barroso n.º 131, térreo na frente e assobradado nos fundos, feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua. E' de construção antiga, de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tem na frente 3 portas providas de cortinas corrediças de ferro corrugado, encimados por arejadores gradeados de ferro. São de cantaria os umbrais e as soleiras. Mede a edificação 6,55 de largura por 8,00 de comprimento no corpo. Seguindo-se puxado que mede 2,60 de largura por 2,70 de comprimento e se divide em loja ladrilhada e forrada, um quarto e W.C., cimentados e forrados; o porão na parte dos fundos, em um salão cimentado. Encontra-se a edificação num terreno fechado na frente por paredes e muros. Medo o terreno 6,55 de largura por 10,70 de comprimento.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Sr. Liquidatário e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1948

Às 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

43 - RUA DO CARMO - 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

SALVADOR & CUNHA

LEILÃO DE

PRÉDIO

E DOIS BARRACÕES

— À —

RUA JOÃO RODRIGUES N. 30

Prédio assobradado, feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua. E' de construção antiga, de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 2 janelas e 2 portas, sendo uma destas dando entrada para um corredor cimentado e forrado. A' direita há uma porta e 1 janela. Mede a edificação 4,50 de largura por 7,30 de comprimento, no corpo, seguindo-se puxado que mede 3,00 de largura por 2,90 de comprimento. Está necessitando de reparos e se divide em 2 salas, 2 quartos, assoalhados e forrados e cozinha cimentada e telha vã. Em seguida ao puxado sob coberta de telhas há uma caixa dágua e tanque cimentado. Mais aos fundos há um BARRACÃO de feitio beiral, tendo na frente uma porta e é construido de madeira e coberto de telhas, medindo 2,80 de largura por 8,40 de comprimento. Aos fundos e á direita do terreno há outro BARRACÃO, de feitio beiral construido de madeira e coberto de telhas de zinco e tendo na frente 4 portas e 4 janelas, medindo 11,40 de largura em sentido inverso ao terreno por 6,00 de comprimento e se divide em 4 quartos assoalhados e cozinha cimentada. Existe no terreno meia água. Encontra-se a edificação e os dois barracões em terreno fechado na frente por paredes, muro e 1 portão de ferro. Mede o terreno 11,00 de largura por 74,00 de comprimento.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Liquidatário e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1948

Às 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

43 - RUA DO CARMO - 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório, transmissão de propriedade, escritura por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

CARLOS FONTES

FERRAGENS

— À —

RUA VISCONDE DE INHAÚMA N. 53

(3.ª LOJA)

Grande quantidade de taxas de diversos tamanhos e numeros, rolos de barbantes, algodão em rama, latas de graxa, tubos de borracha, estopa, chaves de fenda, facas, pedras de amolar, aldrabas, lanternas, dobradiças, goma arábica, escôvas, chaves de bôca, puas, pincéis, trinchas, brochas, pivots, gaivotas, foices, coalhadeiras, pregos, agulhas, parafusos, ferros de pua, cafeteiras, baterias para cozinha, farinheiras, rolos de arame, vernizes, tintas de diversas marcas, latas com cêra, barras de aluminio, vermelhão, oca, sabão, secantes, tampões, cadeados, garrafas térmicas, acendedores, saboneteiras, marmitas, etc. MOVEIS E UTENSILIOS:

MAQUINA REGISTRADORA NATIONAL, N.o S-622249-720

Escrivaninha, com tampo de correr, cadeiras giratórias, cofre de ferro com 1 porta n.º 5.042, cadeiras singelas, toalheiros, arquivos, estantes, armarios, vasilhames para óleo, balança decimal, dita com conchas, ventiladores, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1948

Às 2 horas da tarde

— À —

RUA VISCONDE DE INHAÚMA N. 53

(3.ª LOJA)

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

SALVADOR & CUNHA

LEILÃO DE

Prédio

— À —

LADEIRA DO BARROSO N. 124

Prédio térreo, feitio de platibanda, edificado á direita do respectivo terreno e a 4,50 do alinhamento da rua. E' de construção de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 3 janelas, entrada ao lado esquerdo onde há 2 portas e 1 janela, com os umbrais de massa e cimentada a soleira. Mede a edificação 6,55 de largura por 13 metros de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 3,25 de largura por 9,10 de comprimento. Está necessitando de reparos e se divide em 2 salas, 5 quartos e saleta assoalhados e forrados, cozinha, W.C., ladrilhados e forrados. Encontra-se a edificação em terreno fechado na frente por paredes e 1 portão de ferro, dos lados e fundos, por paredes e zinco e mede o terreno 9,00 de largura por 32,50 de comprimento.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Liquidatário da referida Massa e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1948

Às 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

43 - RUA DO CARMO - 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

SALVADOR & CUNHA

Prédio

— À —

LADEIRA DO BARROSO N. 126

Prédio de feitio de platibanda, edificado á esquerda do respectivo terreno e no alinhamento da rua. E' de construção antiga de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tem na frente 2 janelas entrada ao lado direito, onde há 2 portas e 4 janelas, com os umbrais e as soleiras de cantaria. Mede a edificação 4,70 de largura por 15,35 de comprimento. E se divide em 2 salas, 3 quartos assoalhados e forrados e cozinha ladrilhada e forrada. Aos fundos e esquerda do terreno há meia água de telhas abrigando um quarto assoalhado e forrado, W.C., caixa dágua e tanque cimentado. Encontra-se a edificação em terreno fechado na frente por paredes, muros e 1 portão gradeado de ferro, dos lados e aos fundos por paredes e muros. Mede o terreno 6,80 por 32,50 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Sr. Liquidatário da Massa Falida de Salvador & Cunha e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1948

Às 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

43 - RUA DO CARMO - 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão da propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro por conta do comprador

Leilões Publicos no Distrito Federal

Leilão Judicial Massa Falida de

Carlo Alfonso Otino

SUCESSORES DE

Metalúrgica Spoeri Ltda.

— E —

ESPOLIO DE

Remo Antonio Otino

GRANDE AREA DE

TERRENO COM PREDIO

Com 7.900 m² mais ou menos

GALPÕES E CONSTRUÇÕES

Com 2.800 m² mais ou menos, próprio para grande indústria, trapiche ou depósito

— A —

252 E 254 — RUA SENADOR ALENCAR, 252 E 254

Entrada pela Travessa Aires Pinto n.º 23

TERRENO, onde outrora, existiram prédios e outras benfeitorias, e, que atualmente é ocupado por indústria do espólio de Carlo Alfonso Otino e é constituído de Galpões cuja descrição abaixo se encontrará. O terreno que primitivamente era constituído de várias áreas é atualmente formado por um único bloco. Mede o dito terreno de largura na frente no seu todo, 23,80 até a extensão de 38,00 alargando-se aí para 53,50 até a extensão de 89,00, e de largura na linha dos fundos 35,40, sendo na largura de 9,80 faz testada com a Travessa Aires Pinto. No terreno existem as seguintes construções: Um galpão construído de madeira e coberto de telhas e piso cimentado, medindo de largura 23,65 por 75,15 de comprimento, próprio para oficinas. Uma construção de tijolo, coberto de telhas com divisões para duas privadas, mictórios e chuveiros. Um prédio térreo de feitio beiral, tendo na frente duas janelas e entrada ao lado. Construído de uma vez de tijolo, com lage de concreto armado e mede de largura na frente 7,50 por 7,60, o corpo principal, em seguida puxado, medindo de comprimento 5,20 por 4,60 de largura. Divide-se em 4 cômodos assoalhados, banheiro, cozinha e privada ladrilhada. Outra construção aos fundos, construída de uma vez de tijolo, com as respectivas lages, medindo de largura 5,20 por 4,50 de comprimento, aberto em um salão assoalhado. Num Galpão de madeira, coberto com telhas, com piso cimentado, medindo 10,00 por 45,00, próprio para oficina. O terreno confronta na sua totalidade, pela frente com a Rua Senador Alencar;

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Car mo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVA RA DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 11.ª VARA CIVEL E DA 1.ª VARA DE ÓRFAOS

— E SUCESSÕES — 3.º OFICIO —

Vende em Leilão

QUARTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1948 — ÁS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— A —

252 E 254 — RUA SENADOR ALENCAR, 252 E 254

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade escritura e laudêmio caso seja Foreiro.

Leilões Publicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

CARLO ALFONSO OTINO

SUCESSORES DE

METALÚRGICA SPOERI LTDA.

— E —

ESPÓLIO DE

REMO ANTONIO OTINO

2 Prédios e uma avenida com 7 casas

— À —

407-409 e 413-Rua Bela Ns. 407-409 e 413

Prédio de n.° 407, térreo de feitio platibanda, tendo de frente 3 portas, construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa e coberto de telhas. Divide-se em armazém ladrilhado e forrado, 3 quartos e sala forrados e assoalhados, cozinha, banheiro e privada, ladrilhados e na área um cômodo cimentado. Edificado em terreno murado e mede de largura na frente 5,40, e de comprimento por ambos os lados 30,60.

Prédio de n.° 413, térreo de feitio platibanda, tendo de frente 3 portas. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e coberto de telhas. Divide-se em armazém ladrilhado e forrado, sala assoalhada e dependências ladrilhadas. Nos fundos e com a entrada pela Avenida existe uma construção de feitio beiral com 3 portas e 4 janelas, com 3 cômodos, cozinha e privada ladrilhada. Edificado em terreno murado que mede de largura na frente, 5,50 e de comprimento por ambos os lados 36,40.

AVENIDA DE N.° 409, constituída de 7 casas sob os ns. de I a VII. Edificado em terreno irregular e mede de largura na frente 2,40, até a extensão de 30,60, onde começa a se alargar até mais 92,00 de extensão, medindo na maior largura 22,50, largura essa que mantém na linha dos fundos, perfazendo um total de extensão de frente a fundos de 112,60. As casas de ns. 1 a 4 são assobradadas, divididas em sala, 2 quartos, cozinha e privada. A casa de n.° 5 é térrea, de feitio platibanda com 3 cômodos, cozinha e privada. A casa de n.° 7, térrea de feitio beiral com 2 cômodos, cozinha e privada e a casa de n.° 6, térrea de feitio platibanda, com uma sala e 2 quartos, cozinha e privada. Nos fundos do terreno pertencente a Avenida existe um GALPÃO de madeira coberto de telhas, próprio para depósito de máquinas.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazem à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível e da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício e do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1948

AS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

407-409 e 413-Rua Bela Ns. 407-409 e 413

Sinal de 20%, para garantia da arrematação, correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciaria 1%, diligência do Juizo. transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro.

Leilão Judicial

MASSA FALIDA DE

CARLO ALFONSO OTINO

SUCESSOR DA

METALÚRGICA SPOERI LTDA.

Fábrica de Placas de Cimento Armado

— À —

2 a 16 - Rua Xavier dos Passaros, 2 a 16

MÁQUINA POLIDEIRA DE GRANITO COM MOTOR ELETRICO MARCA C.E.B., N.° 17110, DE 6,5 H. P., COM TODOS OS PERTENCES E ACESSÓRIOS. MÁQUINA DE ESTICAR E CONTAR ARAME. SOLDADEIRA ELETRICA N.° 18.062, COM MOTOR ELETRICO MARCA SIEMENS, S/N.°, COM TODOS OS PERTENCES. BETONEIRA DE FABRICAÇÃO DA MECANICA NACIONAL S/A, COM MOTOR ELETRICO. LAVADEIRA DE AREIA COM MOTOR ELETRICO, BRITADOR. MÁQUINA DE BLOCO ROSA COMETA COM UM MOTOR N.° 345895, DE 5 H. P., COM TODOS OS SEUS PERTENCES INCLUSIVE TABULEIROS, CHAPAS, ETC. VIBRADOR COM MOTOR. BOMBA DÁGUA ARGENTINA MARCA SIAN COM MOTOR ELETRICO N.° 151509. VAGONETE PARA TRILHO. CARRETA MANUAL. CARRINHOS DE MÃO. MESAS PARA FUNDIÇÃO. ESMERIL. ROLOS MANUAIS. CHAPAS, ETC. FORMAS DE TELHAS. MOIRÕES, DITAS PARA FORNO. LAGE DE FERRO. DITAS PARA POSTE. COLUNAS. CAIXAS INTERIÇA DE FERRO. DITAS PARA GRADIL. DITAS PARA COLUNAS DE MURO. DITAS PARA MUROS. DITAS PARA RALO. DITAS PARA CAIXA DÁGUA. RALO. CHAPAS DE FERRO. MOLDES COMPLETOS PARA CAIXAS DE FOSSAS. MOLDES DE FERRO. VERGALHÕES, ETC. **MERCADORIAS:** BACIA DE PIA, CAIXAS DÁGUA, FOSSAS, CAIXAS DE GORDURA, CAIXAS DE LUZ, VIGAS PARA CAIXA DÁGUA, BLOCOS DE MURO, GRADIS, LAGES DE MURO, COLUNAS DE MURO, MOIRÕES, COBERTURAS, MANILHAS, POSTES DIVERSOS, VIGAS PARA FORRO, TANQUES, PIAS, ARMARIOS DE PIA, MESAS DE PIA, MESAS REDONDAS DE MÁRMORE, BANHEIROS EM GRANITO, ETC. **MÓVEIS E UTENSÍLIOS:** COFRE DE CIMENTO ARMADO, COFRE DE AÇO SUL-AMERICANO S/N.°, ESCRIVANINHAS, MESAS PARA MÁQUINA, MÁQUINA DE DACTILOGRAFIA PORTATIL, MARCA HERMES, ARMÁRIOS, RELÓGIO PARA PAREDE, PRENSA PARA CÓPIA, BALCÃO DE GRANITO, ETC.

CAMINHÃO MARCA "FORD"

DE OITO CILINDROS, PARA CARGA ABERTA, MOTOR N.° BB-183613408, DE 85 H. P., LICENCA N.° 66.037, NO ESTADO.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1948

AS 2 HORAS DA TARDE

— À —

2 a 16 - Rua Xavier dos Passaros, 2 a 16

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo por conta do comprador.

Leilões Publicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE

MARIA DE JESUS VIEIRA

LEILÃO DE

Terreno

— À —

631 — RUA SURUHY N. 631

(ANTIGO N.° 349)

(BRAZ DE PINA)

Superior lote de terreno, sito á Rua Suruhy n.° 631, antigo n.° 349, em Braz de Pina, medindo 11,00 de largura por 50,00 de extensão. Confrontando á direita com prédio n.° 635, de propriedade de Alberto Pernambuco pelo esquerdo com o prédio n.° 615 de propriedade de Gervasio Rodrigues Cordeiro, e nos fundos com quem de direito.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1948

Ás 4 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

ESPÓLIO DE

JOAO EVANGELISTA

«Automóvel Plimouth»

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Automóvel marca "Plymouth", tipo 1938, seis cilindros, motor n.° 267537, chapa do Distrito Federal n.° 42007, licenciado para o ano de 1947, tendo taxímetro, etc., tudo no estado.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1948

Ás 2 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.
NOTA: — O CARRO PODERÁ SER VISTO A' AVENIDA FRANCISCO BICALHO NA SEÇÃO DE EMPLACAMENTO.

ESPÓLIO DE

MARIA DOS PRAZERES DE SA BARBOSA

LEILÃO DE

Prédio

— À —

20 — RUA JIPIOCA N. 20

(Antiga Rua A — na Fazenda da Bica)

PREDIO térreo sito á Rua Jipioca n.° 20, antiga Rua A, na Fazenda da Bica, de feitio de platibanda, tendo de frente porta e duas janelas, construção de frontal, tijolos, portais de madeira e coberto de telhas, medindo de largura na frente 7,20 e de comprimento do corpo principal 6,90, em seguida puxado medindo de comprimento 2,20 e de largura 2,70. Divide-se em dois quartos, duas salas, cozinha e privada cimentadas e ladrilhadas e de telha vã. Está em regular estado de conservação. Edificado em terreno cercado de arame e mede de largura de frente 10,00, igual largura na linha dos fundos e de comprimento por ambos os lados 50,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1948

Ás 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

20 — RUA JIPIOCA N. 20

(INHAÚMA)

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

ALEXANDRE ALVES

LEILÃO DE

Prédio

— E —

DIREITO E AÇÃO SOB O TERRENO

— À —

363 — RUA TACARATU N. 363

Prédio sito á Rua Tacaratu n.° 363, na Estação de Rocha Miranda, e o direito e ação a compra do terreno onde se encontra o mesmo edificado. O prédio é de construção própria e o terreno foi prometido vender ao "de cujus" pela Companhia Suburbana de Terrenos e Construções, que já se acha integralmente paga, restando apenas um débito de 44,40, referente ao Impôsto Territorial dos exercicios de 1946 e 1947. O terreno onde está edificado o prédio, designado por lote 13, da quadra 10, situado á Rua Piracaia, esquina da Rua Tacaratu, mede 12,00, na linha dos fundos, 27,00 de extensão pelo lado direito e 28,20 de extensão pelo lado esquerdo, onde faz frente para a Rua Tacaratu.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1948

Ás 4 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

SALVADOR & CUNHA

LEILÃO DE

Prédio

— À —

LADEIRA DO BARROSO N. 129

(Esquina da Travessa do Barroso)

Prédio térreo na frente e assobradado nos fundos, com porão habitável, feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua. E' de construção antiga de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 2 janelas, entrada ao lado direito onde há um patamar ladrilhado e coberto, cercado por muro e com acesso por escada cimentada para a qual se abrem uma porta e 1 janela e pela Travessa do Barroso, uma janela. Mede a edificação 6,15 de largura até a extensão de 6,15, onde se alarga para 8,75 por mais 4,35 de comprimento. Está em regular estado e se divide em uma sala e quatro quartos, assoalhados e forrados, despensa, cozinha e W.C., ladrilhados e forrados. Aos fundos área com tanque. O porão em sala e um quarto assoalhados e forrados e cozinha cimentada. Existe mais no terreno meia água de telha abrigando W.C. Encontra-se a edificação em terreno fechado na frente por paredes, muro e portão de ferro, do lado esquerdo e fundos, por paredes e muro. Mede o terreno 8,25 de largura por 18,15 de comprimento.

PRÉDIO

(ARLINDO COSTA) — Escritorio e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Liquidatário da referida Massa e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1948

Ás 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

43 - RUA DO CARMO - 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

Maria da Glória Ferreira dos Santos

LEILÃO DE

ARLINDO

— À —

RUA DO CHICHORRO, 103

(CATUMBI)

Prédio de sobrado, feitio beira de telhado, tendo na fachada, no pavimento térreo, uma janela, uma porta e uma entrada, por uma escada cimentada, para os pavimentos superiores; 4 janelas no pavimento superior e duas ditas no sotão. Construção antiga de pedra, cal e frontal, portais de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 4,53 de largura por 10,20 de comprimento, inclusive uma área nos fundos, no pavimento térreo e 11,30 no pavimento superior; dividido no pavimento térreo em uma sala e dois quartos assoalhados e forrados, cozinha e W.C., ladrilhados; no pavimento superior em dois cômodos assoalhados e forrados e cozinha e W.C., ladrilhados; no sotão em dois cômodos assoalhados, um dêstes forrado e o outro em telha vã. Acha-se esta construção edificada em terreno que mede de largura na frente 4,53, 40,60 de comprimento e 4,85 de largura nos fundos, murado, tendo na frente um portão de ferro.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1948

Ás 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA DO CHICHORRO, 103

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo e laudêmio por conta do comprador.

O LEILOEIRO OFICIAL

é capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de móveis e de jóias, em condições ótimas, vantajosas e seguras.

Leilões Públicos no Distrito Federal

CATETE

LEILÃO DE

Excelente Prédio

DE 3 PAVIMENTOS

— À —

RUA PEDRO AMÉRICO, 30

Este bom prédio de 3 pavimentos, tendo ótima e espaçosa loja alugada sem contrato, e mais dois pavimentos divididos em 18 cômodos também alugados sem contrato. O terreno que mede de frente 8 metros, alargando-se após o corpo da loja, com fundos pelo prédio n.º 28 e daí até à Rua Santo Amaro, prestando-se para maravilhoso edifício, tendo portanto uma área quadrada de 2.500 metros, e será vendido ao correr do martelo.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Rua do Carmo n.º 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado por distinto amigo, Presidente de importante Companhia — Venderá em leilão
QUARTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1948
Às 17 horas, no local, à
RUA PEDRO AMÉRICO, 30

Sinal 20% e mais 5% de comissão ao leiloeiro, no ato

CASCADURA

ÓTIMA LOCALIZAÇÃO

LEILÃO DE

4 BONS PREDIOS

ÓTIMA LOCALIZAÇÃO

— À —

AVENIDA SUBURBANA, 9236, 9242, 9246 e 9250

ESQUINA DA Tsa. BITHENCOURT

Estes prédios de sólida construção, sendo os 3 primeiros com jardim á frente, portão e gradil de ferro, tendo cada um 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e etc. e o ultimo que faz esquina com a Travessa Bitnencourt, é construido á frente de rua tendo mais um quarto. Os prédios acham-se alugados sem contrato e são edificados em terreno total de cêrca de 21 x 30 e serão vendidos em um só lote ou retalhadamente.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Rua do Carmo n.º 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
DEVIDAMENTE AUTORIZADO — VENDERA' EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1948
AS 17 HORAS, NO LOCAL, A'
AVENIDA SUBURBANA, 9236, 9242, 9246 e 9250

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.
NOTA: — Os prédios podem ser vistos por gentileza dos Srs. inquilinos e serão vendidos retalhadamente ou em um só lote.

Pacheco

(SEBASTIÃO PACHECO)

Escritório á Praça da Republica, 5

Telefone 32-4914

TENDO SIDO NOMEADO LEILOEIRO PÚBLICO, OFERECE AOS SEUS AMIGOS E FREGUESES O SEU ESCRITÓRIO NO ENDEREÇO ACIMA ONDE AGUARDA SUAS ORDENS.

LINS DE VASCONCELOS

Espólio de JOÃO ALVES MOREIRA

Leilão de

Sólido Prédio

— À —

RUA ARAÚJO LEITÃO, 996

Sólido prédio assobradado em centro de magnifico terreno de 15,50 x 48, dividido em 2 amplos quartos, 2 boas salas, cozinha, banheiro e grande quintal e entrega-se vazio.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)
Escritório á Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2993

Autorizado pelo Exmo. Sr. Herdeiro
Venderá em leilão
SEXTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1948
Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

INHAÚMA

Espólio de Apolinario Marçal do Nascimento

LEILÃO DE

Sólido prédio

— À —

ESTRADA ENGENHO DA RAINHA N.º 40

Sólido prédio feitio chalet com entrada ao lado com 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro, e nos fundos meia água com sala, quarto e cozinha e mais dependências. Construido em terreno de 10 x 50.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)
Escritório á Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2999
AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Venderá em leilão
QUINTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1948
Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

Sinal de 20%, 5% de comissão, 1% de taxa Judiciária e custas das diligências.

IMPORTANTE LEILÃO

— DE —

Batelão Lameiro

MAQUINA TRIPLICE EXPANSÃO 400 H. P.

SEXTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1948
Às 16 horas

I — RUA CARLOS SEIDL N. I

Nos estaleiros de M. Couto Filho
(PRAIA DO CAJU)

Magnifico navio todo de ferro com os caracteristicos abaixo especificados:
Construtor C. H. Walkers Ltda.
Local da construção: — Inglaterra.
Comprimento 51,50, bôca 8,50, pontal 3,80.
Máquina Triplice expansão.
Fôrça 400 H. P., vapor, propulsor Hélice.
Classe 4.ª, Letra M — Fundo falso.
Capacidade 300 a 350 toneladas.

Agenor

(AGENOR GUIMARÃES) — Escritório à Rua Visc. de Inhauma, 134-6.º and., sala 613 — Tels. 43-7106 e 23-4563 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto

Autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Diretor-Geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais

VENDERÁ EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1948
Às 16 horas
NOS ESTALEIROS DA FIRMA M. COUTO FILHO

I — RUA CARLOS SEIDL N. I

(PRAIA DO CAJU)

O arrematante dará no ato um sinal de 20% e pagará ao leiloeiro 5% de comissão.

VILA ISABEL

LEILÃO DE

MAGNIFICO PREDIO

— À —

RUA SENADOR SOARES N.º 15

(COMEÇA NA RUA PEREIRA NUNES, 260)

Magnifico e sólido prédio de construção moderna com dois pavimentos em centro do terreno de , com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha e armários embutidos, todo pintado a grafitex com instalação elétrica e sanitária de primeira ordem. Entrada de 2,50 para auto. Tudo feito a capricho, para residência do seu proprietário e que será entregue vazio no ato da escritura.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)
Escritório á Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2993

Autorizado, venderá em leilão
TERÇA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1948
Às 4 horas da tarde
Em frente ao mesmo

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

MÉIER

LEILÃO DE

Dois Esplendidos Prédios

— À —

RUA MEDINA Ns. 100 e 104

JUNTOS A' ESTAÇÃO E RUA DIAS DA CRUZ

Magnificos e sólidos prédios assobradados, com jardim e gradil de ferro na frente varandas laterais cobertas, divididos em 3 bons quartos, 2 amplas salas, cozinha, banheiro, etc., tendo o prédio da esquina com entrada lateral para auto. Construidos em terreno de 17 x 26, mais ou menos, e estão alugados sem contratos.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)
Escritório á Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2993

Autorizado
Venderá em leilão
TERÇA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1948
Às 16 horas, em frente ao mesmo
Visitas das 15 ás 16 horas

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

CAXIAS — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE

DOIS SÓLIDOS E MODERNOS PRÉDIOS

PROXIMOS AO CINEMA E NO CENTRO DA CIDADE

866 — RUA DR. OTÁVIO ASCOLI — 866, e
622 — RUA CEL. ALBERTO DE MELO — 622

Quarta feira, 5 de maio de 1948
ÁS 16 ½ HORAS

134 — Rua Visconde de Inhauma — 134-6.º and., sala 613

PREDIO A' RUA ALBERTO DE MELO, 622

Sólido prédio de um só pavimento, revestido de pó de pedra, com 2 lojas para negocio e aos fundos residência para familia, com 7 portas de aço ondulado. Divide-se em 2 lojas com cada um com 1 sala, 1 quarto e demais dependências.

PREDIO A' RUA DR. OTAVIO ASCOLI, 866

Moderno e novo prédio com jardim á frente, revestido de pó de pedra, dividindo-se em 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, 2 varandas e dependências. — Os prédios acima descritos acham-se edificados em terreno que mede em sua totalidade 1.300 m2.

AGENOR

(AGENOR GUIMARÃES) — Escritório á Rua Visc. de Inhauma, 134-6.º and., sala 613 — Tels. 43-7106 e 23-4563 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto
DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR SEU PROPRIETARIO
Venderá em leilão em um só lote ou retalhadamente, em seu escritório

134 — Rua Visconde de Inhauma — 134-6.º and., sala 613

QUARTA FEIRA, 5 DE MAIO DE 1948
ÁS 4½ HORAS DA TARDE

Sinal de 20% e 5% de comissão.

A Organização Internacional de Refugiados atendeu a quase 200 mil pessoas em oito meses

LAKE SUCCESS — (U. S. I. S.) — Nada menos de 192.494 refugiados de guerra e pessoas deslocadas voltaram à vida estavel por intermédio da Comissão preparatório da Organização Internacional de Refugiados e agência colaboradoras desta, durante o periodo de oito meses a partir de 1 de julho de 1947, data em que a comissão iniciou efetivamente suas atividades, ao que informa um relatório da dita comissão.

Daquele número, 67.098 foram repatriados e 125.374 foram fixados em locais diversos. A Organização Internacional de Refugiados (IRO) estimou que entre 800.000 e 900.000 pessoas, quase tôdas elas das zonas ocidentais da Alemanha, bem como da Austria e Itália — restam ainda por serem repatriadas ou transferidos. Nestas áreas, ... 601.490 pessoas estão recebendo auxilio de manutenção da IRO, enquanto as demais estão provisoriamente ganhando a vida fora dos campos de refugiados enquanto aguardam seu novo destino.

Dizia o relatório que "no que diz respeito à repatriação, estamos agora arranhando o fundo do barril. Desde o fim da guerra, mais de 7.250.000 pessoas deslocadas foram repatriadas. A grande maioria daquelas que não o foram, é constituida por pessoas que não desejam voltar a seus paises de origem por receio de perseguição religiosa ou política".

A nacionalidade, o país da última residência habitual ou a origem étnica do total de..... 533.690 pessoas que recebem cuidados da IRO são os seguintes: Polonia 162.310, Estados Bálticos 143.410, Judeu (todos os paises) 157.560, Ucraina 93.640 e outros 76.770.

A sexta reunião da primeira sessão da Comissão Preparatória está marcada para o mês de maio, de 4 a 14, em Genebra. O Sr. George L. Warren, consultor do Departamento de Estado para refugiados e pessoas deslocadas, chefiará a delegação norte-americana ao conclave.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ROCHA ROCHA

Depois de amanhã Depois de amanhã

GRANDE PRÉDIO RESIDENCIAL

— A' —

69 — RUA GRAVATAÍ — 69

Antiga e sólida construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, cobertura de telhas, feitio platibanda, assobradado, tendo 4 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e grande quintal, edificado em ótimo terreno que mede m|m 18 metros de frente por 35 de extensão.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

o bom prédio com grande terreno acima, depois de amanhã

Segunda-feira, 3 de maio de 1948

ÀS 17 HORAS (5 HS. DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%

LEILÃO DE

DOIS PRÉDIOS RESIDENCIAIS

PELA MAIOR OFERTA

— A' —

173 — RUA ITAPIRÚ — 173

Casas 18 e 27

VENDIDAS SEPARADAMENTE

Ambas de sólida construção e em ótimo estado de conservação sendo que a de n.º 18 tem 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, quintal e pequeno jardim e a de n.º 27 — EM DOIS PAVIMENTOS — também em ótimo estado de conservação tendo no andar térreo 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e grande área e no pavimento superior 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e terraço, servindo para duas moradias completamente independentes. Podem ser visitados com permissão dos Srs. inquilinos.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado

VENDERÁ' EM LEILÃO, os dois bons prédios acima

Sexta-feira, 7 de maio de 1948

17 HORAS (5 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AOS MESMOS

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

LEILÃO JUDICIAL

FRANCISCO HENRIQUE FERREIRA PINAJOIA

LEILÃO DE

Ricas e lindas jóias

1 Relógio e pulseira de ouro Omega para homem — Anel de ouro com grande brilhante tendo 4 quilates — Dito pé de cabra com 1 quilate, dito idem com pequeno brilhante

Relógios de ouro com brilhantes e pedras para senhora, ditos para homem, alfinetes para gravatas, broches, cordões com medalhas, relógio de ouro Movado para pulso, relógio de metal e cronografo para pulso, pulseiras, jóias de ouro com pedras e miudezas.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — escritório e salão de vendas á Rua São José, 35 — Tel. 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

Autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Helly Outeiral para partilha de herdeiros

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1948

Às 15 hs. (3 hs. da tarde), em seu salão de vendas. à

35 - RUA SÃO JOSÉ - 35

Com.º 5% — Sinal 20% — Imp. Adorno.

SRS. MÉDICOS SRS. CAPITALISTAS

ÓTIMO PARA CASA DE SAÚDE OU APARTAMENTO

Linda vista para a Guanabara

LEILÃO DE

MAGNÍFICO

PALACETE

EM TERRENO COM ESPLÊNDIDAS FRENTES

— À —

3 - RUA ALMTE. BALTAZAR - 3

(LARGO DA GLÓRIA)

— E —

LADEIRA DA GLÓRIA

(PRÓXIMO À IGREJA DE N. S. DA GLÓRIA)

Prédio de construção de pedra, cal, madeiramentos de lei em 3 pavimentos tendo boas acomodações para família, prestando-se para casa de saúde ou hotel. Medindo o terreno 17,92 de frente, 33,50 por um dos lados, 30,50 por outro lado, e igual metragem de frente pela Ladeira da Glória. Local maravilhoso para construção de grande edifício de apartamentos. Ótima garage.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 35 — Tel. 22-7331

Devidamente autorizado, venderá pela melhor oferta

TERÇA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1948

Às 4,30 horas da tarde, em frente ao mesmo. à

3 - RUA ALMTE. BALTAZAR - 3

(LARGO DA GLÓRIA)

ATENÇÃO: — O prédio será entregue 15 dias após a venda, completamente vazio.

Com.º 5% ao leiloeiro — Sinal de 20% no ato.

PENHORA
LEILÃO JUDICIAL

AÇÃO ENTRE CONSTRUTORA ADLEI S/A e JORGE SCHNEIDER

MÓVEIS
PARA ESCRITORIO

Conjunto em estilo Colonial constando de um bureau com tampo de cristal e 2 ordens de gavetas, uma estante biblioteca com 3 corpos, uma poltrona e 2 cadeiras com assentos e encostos de couro, cofres de ferro, prensa para copiar, móveis diversos.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI)

Escritório e salão de vendas á Rua S. José, 35 — Telefone 22-7331

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1948

às 15 horas (3 horas da tarde)

EM SEU SALÃO DE VENDAS

— À —

35 - RUA SÃO JOSÉ - 35

Exposição diária das 9 horas em diante

Com.º 5% — Sinal 20% — Diligências e custas do Juízo, taxa Judiciária.

S. CRISTOVÃO ZONA INDUSTRIAL

Leilão de

2 PRÉDIOS

— A' —

296 — RUA S. LUIZ GONZAGA — 296

Prédio de esplêndida construção, de frente tendo 1 sala, copa, 3 amplos quartos, cozinha, banheiro. Prédio dos fundos — 1 sala, 1 quarto, banheiro e quintal, estando alugado dando ótima renda.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 35 — Telefone 22-7331 —

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Segunda-feira, 10 de maio de 1948

ÀS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AOS MESMOS,

— A' —

296 — RUA S. LUIZ GONZAGA — 296

OS PREDIOS PODEM SER VISITADOS POR ESPECIAL GENTILEZA DOS SRS. INQUILINOS.

Com.º 5% — Sinal de 20% no ato.

BOTAFOGO LEILÃO DE

ANTIGO

PREDIO

EM 2 PAVIMENTOS

TENDO ESPLENDIDO TERRENO A'

86 — RUA SÃO JOÃO BATISTA — 86

Bom prédio de antiga construção em 2 pavimentos tendo no pavimento térreo, 2 salas, 5 quartos, copa, cozinha, banheiro, etc., ANDAR SUPERIOR — Hall de escada, 4 bons quartos, tendo o terreno esplêndido quintal e med.º 7,80 x 76,00.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI)

Escritório e salão de vendas á Rua S. José, 35 — Telefone 22-7331

Autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1948

Às 5 horas da tarde, em frente ao mesmo, à

86 — RUA SÃO JOÃO BATISTA — 86

Com.º 5% — Sinal de 20% no ato.

LEILÃO JUDICIAL

— DE —

Prédio para negócio

— À —

RUA JOÃO VICENTE N. 795

Esquina da Rua Henrique de Melo

ESTAÇÃO DE OSVALDO CRUZ

o qual é de feitio platibanda com 5 portas para a Rua João Vicente, 1 dita no angulo e para a Rua Henrique de Melo, 1 porta e 1 janela. Está carecendo de obras e o terreno respectivo mede 26m,70 de testada, 21m,00 de extensão pela Rua Henrique de Melo e 20m,00 de largura nos fundos.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1ª Vara de Familia

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1948

As 16 horas, em frente ao mesmo, à

RUA JOÃO VICENTE N. 795

ESTAÇÃO DE OSVALDO CRUZ

O prédio com ótimo terreno acima descrito

Sinal de 20% no ato da arrematação.

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal

GAZETA JURIDICA

TRIBUNAL DO JÚRI

ENCONTROU A MORTE DENTRO DO XADREZ

Deve ser julgado depois de amanhã, 3 de maio, pelo Tribunal do Juri, o processo crime instaurado contra os reus Celio Gonçalves da Silva e Natan Pereira de Lima.

Segundo a denuncia, no dia 27 de agosto de 1946, por volta das 16 horas, no interior do xadrez do 23º D. P., Celio, auxiliado por Natan, vibrou golpes de canivete contra Sebastião dos Santos — vulgo "Babão" — matando-o. O autor e o co-autor são reincidentes. Foram presos em flagrante e confessaram a autoria e a co-autoria do crime de homicídio.

EDITAIS

—o—

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação do réu Werner Juergen Leopold Singer, com o prazo de quarenta (40) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR Ivan Castro de Araújo e Souza, Juiz Substituto, em exercício no Juizo de Direito da Terceira Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER aos que o presente dital com o prazo de quarenta (40) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, e, especialmente o réu Werner Juergen Leopold Singer, que também se assina Werner Singer, que, por parte de Maria Matthaeus Singer, brasileira, casada, cantora lírica, residente e domiciliada nesta Cidade, á Avenida Atlântica nº 424, apartamento nº 132, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: — "Exmº. Sr. Dr. de Direito da Vara de Família Maria Matthaeus Singer, casada, brasileira, cantora lírica, residente e domiciliada nesta Capital á Avenida Atlântica, 424, apartamento 132, que também se assina Maria Matheus Singer, vem respeitosamente perante V. Exa., por seu advogado que esta subscreve, conforme instrumento incluso (doc. 1), para propôr uma ação ordinária de desquite, cumulada com a consequente ação de alimentos, contra seu marido, Werner Juergen Leopold Singer, que também se assina Werner Singer, tudo na forma dos arts. 317 insc. I, III e IV, assim como nos têrmos do ar. 284 inc. VIII, IX e demais dispositivos concernentes á matéria, do Código Civil Brasileiro, sendo a fórma e o processo requerido permitidos pelo direito adjetivo civil, nos artigos 155 e seguintes, passando, assim, a expôr e requerer: I — Que a Supte. contraiu núpcias nesta Capital a 8 de agôsto de 1936, pela 7ª Circunscrição do Distrito Federal, conforme o Livro de Registros de Casamentos nº 79, fls. 19, têrmo 6.693, (doc. II) com o Supdo. Werner Juergen Leopod Singer, que também se assina Werner Singer, no regime da comunhão universal de bens; II — Que, a 13 de novembro de 1945, a Spte. e seu marido, que é brasileiro, igualmente artista-maestro, regente de orquestra, foram em tournée artística aos Estados Unidos da América do Norte, permanecendo, todavia, domicilados no Distrito Federal dos Estados Unidos do Brasil; III — Que, terminada referida tournée, acordaram os conjuges em regressar a esta Capital pelo navio sueco "Frost", que deixava o Pôrto de Nova York em 9 de março de 1946; IV — Que a Supte., entretanto, quasi ás vésperas do embarque, teve a triste surprêsa e o grande desprazer de saber, á última hora, ter o Supdo. desistido da viagem naquela data, sob esquivas e evasivas, alegando assuntos de "relevante importância", e de "emergência", dizendo que regressaria, sem demora, dentro em breve, assim que ultimar ou ao menos eficazmente encaminhar, referidas "transações"; V — Que, a Supte. escrevera, ao aqui chegar, várias cartas ao Supdo. não obtendo porém, resposta, senão breves recados por intermédio de pessoas conhecidas comuns, que o haviam visto em vários pontos do país e em ocasiões diversas, prevalescendo, posteriormente, cada vez mais insistentemente, os rumores de que seu marido era frequentemente avistado em companhia de mulheres estranhas; VI — Que, diante dessa atitude insólita do Spdo. a Supte., a fim de estabelecer o quanto de verídico havia nos rumores difundidos e para descobrir o motivo verdadeiro do "esquecimento" do lar, por parte do Supdo., embarcou no ano de 1947 até Nova York, com o firme propósito de descobrir o seu marido nos Estados Unidos, a todo custo; VII — Que, em lá chegando, perscrutou nos círculos artísticos e dos conhecidos comuns o paradeiro de seu marido, descobrindo, com justa indignação, que o mesmo estava amasiado com Paula Novikova, pianista de Nova York, a qual costumava apresentar como sua companheira; VIII — Que, todos os seus esforços para encontrar com seu marido, pessoalmente, foram baldados, resultando inócuo, psôto que, referida Paula, em cuja residência o Supdo. se encontrava, a miúde, mesmo nas horas mais impróprias, impedia insolente e arrogantemente qualquer encontro entre a Supte. e seu marido, controlando todos os passos dêste, e, graças únicamente á intervenção de pessoas amigas da Supte., logrou uma única vez conversar, aliás acerbadamente e com máus tratos acolhida, com o Sr. Werner Singer, que, em vôzes altas e aos brados, lhe ordenou tratasse qualquer assunto referente a si e á situação criada, com os advogados de Mme. Novikova, a cujo escritório seria chamada, ordenando-lhe mais que não o importunasse mais, sob pena de "medidas enérgicas"..., IX — Que, realmente, a Supte. teve desagradáveis colóquios com os advogados de Novikova, os quais usando de poderes que diziam lhes terem sido conferidos, tudo faziam, ora usando de ameaças, ora de promessas e vêzes de súplicas, para a mesma Supte. obter documentos, assinaturas, acôrdos e uma série de outras emboscadas forenses, de certo condizentes com as leis americanas, tendo-se recusado, porém, a Spte. a assinar qualquer coisa, retornando, em seguida, amargurada, maltratada injuriada e desesperada para o Brasil; X — Que, tempos após, a Supte., ainda com esperança de ver solucionada favorávelmente sua situação, ao menos no sentido patrimonial, por desquite amigável aqui no Brasi, em vista do pleiteado comparecimento em Juizo brasileiro por parte de seu marido, á base de um entendimento entre advogados nacionais com os da D. Paula, foi surprendida por uma CONTRA-FÉ do 2º Distrito Judicial do Estado de Nevada, que lhe dava ciência da propositura de uma ação de divórcio litigioso proposta por seu marido contra si, alegando "crueldade mental e de caráter", a clássica e notória desculpa dos divórcios americanos, aliás tendo o seu marido ardilosamente apresentado seu domicílio como sendo a cidade americana Reno, igualmente notória no mapa-mundi por seus divórcios fácilmente concedidos... (docs. III, IV e V); XI — Que, para o auge da injúria chegou seu marido, ao remeter para a Supte. pouco tempo depois, um cartão em que, comunicando seu "casamento", oferecia a casa de sua amasiada, em hoas e dias especialmente determinados para "recepções"... (doc. VI); XII — Que, não se limitando á prática dos revoltantes atos já descritos, dir-se-ia decidido á humilhar e insultar a Supte. incessante e cruelmente, sem fim nem limites, enviou á mesma, pouco tempo depois a carta, que ora é oferecida sob o nº de doc. VII, em que lhe apresenta... "uma conta de honorários profissionais", por havê-la "acompanhado"... ao piano durante os recitais e alguns concêrtos, e, ainda, por "outros serviços mais"... XIII — Que, assim, o Supdo., com essa prática, cometeu pública e comprovadamente adultério, e de fórma injuriosa e revoltante, torpedeando implacávelmente qualquer norma de boa conduta; XIV — Que, assim, o Supdo. abandonou o lar conjugal decidida, evidente e recalcitrantemente, por mais de dois anos continuos, recusando-se voltar ao Rio, onde o casal era domiciliado; XV — Que, suas atitudes insultosas para com a Supte., praticadas reiteradamente, constituem injúria gravíssima e ofensa sem par á mesma; XVI — Que, assim, não há como, senão julgar procedente a presente ação, a fim de ser DECRETADO O DESQUITE DO CASAL, considerada a A. inocente e o R. conjuge culpado, condenando-se o mesmo R. nas custas do processo e demais pronunciações e cominações de Direito. CERTO QUE A SEPARAÇÃO DE CORPOS, JÁ SE DEU DE FATO, DE LONGA DATA; XVII — Que, igualmente, como consequência e em virtude da ação ordinária de alimentos, ora cumulada com a presente de Desquite, que a Supte. ora propõe, deverá o R. ser condenado a lhe pagar os alimentos que são de sua obrigação, como, em seguida, é explanado; XVIII — Que, a A. conta mais de 50 anos de idade e está afastada de suas atividades de cantora, a não ser rara e casualmente se apresentando ao público em ocasiões excepcionais, e encontra-se em situação financeira precaríssima, ao passo que, segundo informações abalisadas e de conhecimento da A., seu marido vive "piguentiqueando" em excursões e tournée artísticas pela América do Norte, na sua qualidade de regente e maestro de orquestras, ganhando rios de dinheiro, que no mais brando dos cálculos representa em nossa moeda a importância de cêrca de Cr$ .... 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros) mensais; XIX — Que, em virtude do R ter por obrigação prestar alimentos a Supte. "na proporção das necessidades da pessoa reclamante e dos recursos da pessoa obrigada" (art. 400 do Código Civil), atendendo-se ainda à carestia da vida atualmente, cujo elevado índice econômico é notório, e ao nível de vida da Supte. condizente com sua posição social e artística, pede de V. Exa. que sejam fixados ditos alimentos, a serem prestados por seu marido, em a importância de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) mensais; (doc. VIII). XX — Que, a Supte. protesta pela juntada posterior, oportunamente e quando mistér se tornar, da relação dos bens imóveis e móveis do casal; XXI — Que, não sabendo a Supte. ao certo qual o paradeiro de seu marido, que se encontra sempre viajando, em excursões, tournée e instabilidade, "em qualquer parte da América do Norte", requer a V. Exa. — seja o mesmo citado por edital na fórma do art 177, inciso I, do Código de Processo Civil e Comercial Brasileiro, dando á presente causa, para os efeitos fiscais unicamente, o valor de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros), ora pago em taxa judiciária, protestando pelo complemento da taxa, se necessário e oportunamente. Têrmos em que, protestando, desde já, por todo o gênero de provas permissíveis em direitos, como documentos, testemunhas, etc., de V. Exa. E. R. M. Rio de Janeiro, 9 de abril de 1948. p. p. (a.) Salomão Steinberg. Insc. 4.565 do D. F." — DISTRIBUIÇÃO: "Corregedoria da Justiça. Ao Segundo Ofício de Distribuidor. D. á 3ª Vara de Família. Em .... 12-4-1948 (Assinatura ilegível)". DESPACHO: (Fls. 26) — "Cite-se, pelo prazo de quarenta dias. Rio, vinte-IV-1948 (a.) Ivan C. Araújo". Em virtude do que, passou-se o presente edital, pelo qual se cita, no prazo de quarenta (40) dias, pelo teôr do qual cito Werner Juergen Leopold Singer, que também se assina Werner Singer, para dentro do prazo legal de dez (10) dias, contados da data do decurso dêste edital, contestar, querendo, a ação ordinária de desquite acumulada com a de alimentos, que lhe é proposta por sua mulher, Maria Matthaeus Singer, sob pena de revelia e mais cominações de direito, ciente de que êste Juizo funciona á rua D. Manoel nº 25, 1º andar (Edifício do Pretório). E, para que chegue ao conhecimento do mencionado réu Werner Juergen Singer, que também se assina Werner Singer, mandei passar êste e outros de igual teôr, que serão publicados e afixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 23 dias do mês de abril do ano de 1948. Eu, Jayme Vianna de Barros, Escrivão Substituto, o datilografei e subscrevo". (a.) Ivan Castro de Araújo e Souza". — Confere com o original. Rio de Janeiro, 23 de abril de 1948. O Escrivão Substituto, Jayme Vianna de Barros.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de praça, com o prazo de vinte dias, para a venda e arrematação de bens penhorados a ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS CARTEIROS na ação ordinária que por êste Juizo lhe move OSÓRIO JOSÉ DE MATOS na forma abaixo:

O Doutor JOSÉ DE AGUIAR DIAS, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou conhecimento tiverem ou a quem interessar possa que, neste Juizo e cartório do escrivão que êste subscreve se processam uns autos de ação ordinária entre partes como autor OSÓRIO JOSÉ DE MATOS, e réu ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS CARTEIROS; e que no dia 24 de maio de 1948, ás quatorze horas e ás portas do auditório, no Palácio da Justiça á rua D. Manuel sede dêste Juizo, o porteiro dos auditórios levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer os bens descritos na forma seguinte: — "Gleba de terras sita no lugar denominado Grota da Covanca" ou "Buraco Fundo", freguesia de Jacarepaguá. Tem os seguintes caracteristicos: partindo da Estrada da Grota da Covanca ou Buraco Fundo até encontrar a Estrada da Freguezia dividindo com terrenos das Almas e da Nossa Senhora de Loreto, na extensão de mil seiscentos e cinquenta metros; daí seguem rumo do Pechincha na extensão de trinta e sete metros até encontrar a rua Projetada Santa Terezinha, seguindo por essa mesma rua em direção a Estrada Grota da Covanca, na extensão de mil metros, onde alarga-se para oitenta e quatro metros mais ou menos, até encontrar o terreno de Juca Macário, seguindo em direção a Estrada da Grota da Covanca e dividindo com os ditos terrenos de Juca Macário na extensão de seiscentos e cinquenta metr, digo, metros, até encontrar a Estrada da Grota da Covanca onde segue em direção ao ponto de partida com a extensão de oitenta e quatro metros, mais ou menos. A referida gleba de terreno está registrada no Registro Geral de Imóveis do 5º Ofício desta cidade, livro 3 — Y, a folhas 197, sob o numero onze mil quatrocentos e cinquenta e seis. Avaliamos a referida gleba de terreno em Cr$ .. 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros). Ficam excluidos os seguintes lotes que já foram vendidos: dois lotes de terrenos sob os nºs 17 e 18 da rua Projetada Santa Therezinha, distando 218,00m, da esquina da Estrada da Freguezia, lado impar daquela Estrada, medindo o terreno reunidos, 24,00m de frente igual largura na linha dos fundos por 37,00m, de extensão em ambos os lados; terreno á rua Projetada Santa Therezinha, lado esquerdo a 242,00m da esquina impar da Estrada da Freguezia, medindo 24,00m de frente igual largura na linha dos fundos por 36,00m de extensão em ambos os lados; terreno êste desmembrado da uma gleba de terras da Grota da Covanca; terreno a Estrada da Freguezia lado impar, a 49,00m da esquina do lado esquerdo da rua Projetada Santa Therezinha, medindo 13,00m de frente, igual largura na linha dos fundos e de cada lado 30,00ms. E quem os ditos bens quiser arrematar, compareça no dia e hora acima designados, ciente de que a praça será efetuada mediante pagamento a vista ou fiador idôneo. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Meritissimo Doutor Juiz expedir o presente edital e mais de igual teor que serão afixados no lugar do costume, pelo porteiro dos auditórios que passará certidão do haver cumprido na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos treze dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito. Eu Aloysio Francisco Spinola e Castro, — (a) José de Aguiar Dias. — Está conforme o Escrivão. — Aloysio Francisco Spinola e Castro.

—o—

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL de notificação com o prazo de 30 dias a Rubens Rodrigues de Carvalho, na forma abaixo:

O DOUTOR MANUEL ARTUR MURTINHO PINHEIRO, Juiz substituto em exercício no Juizo de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc.:

FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de trinta dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se notifica a Rubens Rodrigues de Carvalho para ciência e nos termos da petição despachada adiante transcrita: — PETIÇÃO DE FOLHAS 2:

Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel — Souza & Valença Limitada, estabelecida nesta praça á Avenida Churchil n. 94 — 7º andar sala 711, ora representada por seus sócios Eduardo Jorge Regallo de Souza e Germano Valença Monteiro, negociaram, em Maio de 1946, a venda a Rubens Rodrigues de Carvalho, brasileiro, casado, do comércio, residente á rua Afonso Celso n. 66 — Jardim Botânico — encontrado também á rua Candido Mendes n. 147, hipotecado á Sul America Capitalização S. A. sediada á rua da Alfândega n. 41, recebendo do mesmo a importância de Cr$ 250.000,00 ficando o promitente comprador com a responsabilidade pelo saldo do débito hipotecario áquela Companhia, tudo mediante recibo particular. Para efetivar a transação e de acôrdo com o convencionado a firma requerenta outorgou poderes ao advôgado Dr. Milton Perlingeiro Gonçalves com escritório á Praça 15 de Novembro n. 20 sala 610, para assinar a escritura definitiva de compra com pacto adjeto pelo preço que ajustasse e a quem conviesse. — Sucede, porém, que o promitente comprador, até esta data não diligenciou para ser assinada a escritura definitiva deixando de pagar as prestações da hipoteca e juros de mora, e bem assim os impostos, até esta data. — Deste descaso resulta estar a firma requerente na iminência de uma execução hipotecária que recairá sôbre o dito imóvel que, ainda se acha em nome da requerente, do que pode resultar grave transtorno para seu crédito social e prejuizos materiais não pequenos. — A vista do exposto requer a V. Exa. seja o promitente comprador notificado e bem assim o Dr. Milton Perlingeiro Gonçalves, na qualidade de procurador constituido pelo mandato junto, para no prazo de 10 dias da citação, contados de hora a hora comparecer ao tabelião Raul Sá, do 16º Oficio desta capital, á rua do Rosário n. 84 para assinarem a dita escritura com a interveniência da Companhia Credora, sob pena de ficar sem efeito a dita venda, perdendo o promitente comprador em beneficio do vendedor a importância recebida. — Nestas condições, requer seja esta devolvida, independente de traslado, após o decurso do prazo, ao requerente, na forma da lei. — Pede Deferimento. — Rio, 24 de março de 1948. — (a) Mariano Augusto de Medeiros. — Despacho: — A. Sim. — Rio, 30 — III — 48. — (a) Lima. Despacho de fls. 13. — J. Sim, em termos. — Fixo o prazo de 30 dias. — Rio, 16 — 4 — 48. (a) M. Pinheiro. — Em virtude do que e para que chegue ao conhecimento do interessado e de quem interessar possa mandei dar e passar o presente e outros de igual teôr que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos vinte dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu Isaias Martins Gonçalves, Escrevente auxiliar, datilografei. — Eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão, subscrevo. — (a) Manuel Artur Murtinho Pinheiro. — Traslado em seguida. — Está conforme. O Escrivão, Dr. Manoel Antonio Gonçalves.

LINHOS
CASEMIRAS E TROPICAIS INGLÊSES
Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras
IMPORTAÇÃO DIRETA — PREÇOS INCRIVEIS
A começar de Cr$ 130,00 o corte de casemira de 2,80 mts.
LEÃO DAS CASEMIRAS
Rua Buenos Aires, 139

Tribunal de Contas

Sob a presidência do Ministro Alfredo Guimarães Oliveira Lima, o Tribunal de Contas realizou a sua Sessão ordinária em 22 de abril de 1948, tendo decidido:

ORDENAR O REGISTRO DAS CONCESSÕES DE APOSENTADORIA

A Francisco Joaquim Ribeiro, Vicente Padilha, do M. da Viação; Argentino Dias Pereira Jayme Brasilio Ferreira, do Ministério da Guerra — Aurélio Antonio da Silva, do Ministério da Guerra — Onorio Rodrigues Nascimento do Ministério da Marinha — Leoncio de Souza Camilo, do Ministério da Fazenda.

ORDENAR O REGISTRO DAS CONCESSÕES DE MONTEPIO CIVIL

A Clotilde Belizário de Carvalho — Ina Strauch Marinho — Luzia da Conceição Bitencourt — Maria de Lourdes Borges Vanconcelos.

ORDENAR O REGISTRO DAS CONCESSÕES DE MONTEPIO MILITAR

Maria Tereza de Freitas Rodrigues — Maria Tanajura Pereira — Orminda Nascimento Pereira e outro — Heloisa Morais Rego Catanhede e outras — Fernandina Lopes da Costa e outras — Maria Luiza da Silva Manuel.

ORDENAR O REGISTRO DOS CONTRATOS:

Entre a União e Carlos Stroedbel para desempenho de função técnica;

Entre a União e o Estado de Sergipe, visando a articulação dos serviços federais e estaduais do fomento e defesa da produção vegetal e animal;

Entre a União e a Emprêsa de transportes Aerovias Brasil S. A. para exploração da linha aérea Rio de Janeiro-Anapólis-Belem;

Entre a União e o Estado do Rio de Janeiro para intensificação da assistência psiquiatria no referido Estado;

Entre a União e Dino Bertoldi para fornecimentos de gêneros de alimentação a Escola Técnica de Curitiba, reconsiderando decisão anterior.

ORDENAR O REGISTRO DOS CRÉDITOS:

De Cr$ 9.890,30 aberto ao Ministério da Educação para atender ao pagamento da gratificação de Magistério devida ao professor catedrático Eugênio Hime.

ORDENAR O REGISTRO DA DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS:

De Cr$ 400.000,00 ao Tesouro Nacional, a disposição do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para pagamento das despesas com a construção da Estrada de Rodagem entre os rios Papuri e Tequie.

RECUSAR REGISTRO:

Ao adiantamento de Cr$ .. 8.000,00 a Almir de Miranda Pinto do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, de vez que o adiantamento já perdeu o seu objetivo;

Ao adiantamento de Cr$ .. 21.250,00 a Mateus Roberto da Secretaria do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, por não ter sido feita a concorrência.

CONVERTER EM DILIGENCIA OS JULGAMENTOS:

Do contrato entre a União e a Congregação das Filhas da Caridade de S. Vicente de Paulo, para prestação de serviços de enfermagem no Hospital Central do Exército, para satisfação de diversas exigências legais.

Otica Moderna

Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO, 63
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

ANO 23 — NUMERO 1001

Sábado, 1 de maio de 1948

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

CIÊNCIAS ARTES LETRAS

ILUSTRADOR — Malheiros

DIREÇÃO — ASTÉRIO DE CAMPOS

A Musa de grandes Políticos e Prosadores

Pedro I, poeta

Ignorante e devasso, Pedro I viveu ao léu dos instintos. Teve uma vida agitada, tumultuosa e heróica por fim. A êle deve o Brasil a sua Independência. Não vale esmiuçar os fatos, que a verdade ressalta esmagadora e empolgante. Digam, porém, o que lhes aprouver, com tôdas as suas falhas, com todos os seus defeitos, com tôda a ausência de escrupulos, com tôda a sua ignorancia, poucos homens terão tido na História a projeção fulgurante de Pedro I. Mas o que nos importa é a musa do Imperador.

Eis aqui um soneto dedicado à Marquesa de Santos:

DOMITILA

Filha dos Cesares, Imperatriz Augusta,
Tu abateste altiva soberbia,
Com que tuas damas da raça impia
Abater queriam quem dêles não se assusta

Vêde aristocratas cafres quanto custa
Espezinhar aquela cuja alegria,
Consiste em amar a Pedro e a Maria,
Titília bela, a tua causa é Justa.

O mérito, a verdade em todos os paises,
Apareceram sempre em grande esplendor,
Sustentem-nos os soberanos: são suas raizes.

Conta com Pedro, pois êle é defensor
Do pobre, do rico, do Brasil, dos infelizes,
Ama a Justiça, dos seus amigos é vingador.

Os versos nada valem. Nem fundo, nem forma. Simples moxinifada poética.

Quando morreu a Imperatriz D. Leopoldina, também lhe dedicou à Imperatriz um soneto que começa assim:

Deus, eterno, porque me arrebataste
A minha muito amada Imperatriz ? !

Muito amada era mentira. D. Leopoldina tinha, como mulher, dois defeitos graves para Pedro I: Cultura e fealdade.

Com a segunda espôsa, sim, êle ficou ao menos fascinado ante a sua beleza. Vencido o coração, prestes estaria saciada a fúria de amor que ao filho D. Carlota Joaquina transmitira:

AMELIA

Aquela que orna o Solo Majestoso,
E' filha de uma Venus e de um Marte,
Enleia nossas almas e desta arte
E' mimo do Brasil, glória do Espôso.

Não temeu o Oceano procceloso,
Cantando, espalharei por tôda a parte,
Seus lares deixa Amélia por amar-te.
És mui feliz, oh ! Pedro, és mui ditoso !

Amélia fêz nascer a idade de ouro !
Amélia no Brasil é nova diva !
E' Amélia de Pedro um grão tesouro !

Amélia Augusta os corações cativa !
Amélia nos garante excelso agouro !
Viva a Imperatriz Amélia, viva !

D. PEDRO I.

Fausto Cardoso, poeta

Fausto Cardoso era sergipano, era advogado e filosófo. Era uma personalidade empolgante, de grande erudição e dotado de rara eloquência. Seus discursos no Parlamento marcaram época pelo desassombro das atitudes, pelas idéias que com brilho sustentava, pela beleza da forma, pelas imagens sedutoras com que os esmaltava. Nem sempre, porém, fôra justo nas suas objurgatórias, nem acertados foram sempre os remédios por êle indicados, mas o que é fora de duvida é que Fausto Cardoso, veemente embora, e apaixonado, foi uma cerebração fora do comum.

A CONCEPÇÃO MONISTICA DO UNIVERSO, a COSMOGONIA POLITICA, os ensaios sôbre a LEI FUNDAMENTAL DA HISTÓRIA são produções de um pensador; o volume LEI E ARBITRIO, em que proclama a ditadura no seio do Congresso, é, politicamente, um documento infeliz, mas, sob o aspecto da eloquência, constitui uma das mais belas orações pronunciadas no Parlamento brasileiro.

Mas nada disso nos importa. Queremos aqui apenas consignar o poeta, êsse, sim, poeta de verdade que foi Fausto Cardoso.

Lêde êste belo soneto:

SUPREMA ADORAÇÃO

Como te hei de esquecer se levo a tôda a parte
E em tôda a parte sinto a febre que me acende
No cérebro o desejo imenso de prestar-te
A extrema adoração que a Deus no céu se rende ?

Como te hei de esquecer se não posso arrancar-te
Da alma, e, cheio de ti, oh noiva amada, atende:
De estrofes levantei um régio templo de Arte,
Onde, em delubros de ouro, o nosso amor esplende...

Como te hei de esquecer ? E as grandes juras tantas
E eternas que te fiz, durante algumas horas,
De ajoelhado viver a te beijar as plantas ?

Como te hei de esquecer, se eu te amo e tu me adoras ?
Se rio quando ris ? se canto quando cantas ?
Se, em lágrimas, te bebo as lágrimas que choras ?

FAUSTO CARDOSO.

12-12-1904.

Que lástima não haja quem recolha e publique os lindos versos de Fausto Cardoso !

Neste ano bissexto, porque tem 366 dias, revelamos também poetas "bissextos" ou autores que, grandes politicos, cronistas e romancistas, não eram poetas, alguns porque não quiseram, outros porque não o puderam ser: Pedro I, Fausto Cardoso, Benjamin Constant, josé Bonifácio e Adolfo Caminha

Benjamin Constant, poeta

Benjamin Constant foi um dos maiores da revolução de 1889. Há quem o considere até o fundador da Republica, de que foi pregoeiro ostensivo na Escola Militar. Mas a politica não tinha para êle seduções, porque para si nada ambicionava. Era professor, e para isso nascera. Os que o ouviram na catedra do lente, e dentre êles Tasso Fragoso, conservaram para sempre a lembrança e o culto do seu nome.

Mas pouca gente conhece Benjamin Constant, como poeta, e é essa a novidade de hoje.



Benjamin Constant

SAUDADES DA INFÂNCIA

Na minha idade inocente,
Na tenra idade da infância,
Dos anjos tinha a candura,
Das flores tinha a fragância.
Tinha pai... era feliz...!

Num doce, ameno retiro,
Brincava alegre nos prados.
Eram inocentes meus brincos.
Meus sonhos eram dourados.
Não pensava... era feliz...!

Naquelas belas campinas
Matizadas de mil cores,
Onde a valdosa abelhinha
Vagava beijando as flores:
Como eu contente brincava !...]

Como via as ternas aves
Ardentes em seus amores,
Ora, cruzando nos ares,
Ora, brincando nas flores
Como eu era então feliz !...

Como ouvia o doce rio,
Mil saudades, murmurando,
Ir perdido, ébrio de amores
Nas praias as flores beijando.
Eu era então bem feliz !...]

Nesse tempo me era a vida
Tôda bordada de flores,
Só conhecia venturas,
Não provara dissabores.
Tinha pai... Era feliz !...

Mas hoje, sou triste órfão,
Só conheço luto e dores,
Perdi meu pai, perdi tudo,
Murcharam tôdas as flores

Uma rosa não encontro,
Um suspiro a desfolhou,
Uma esperança, a desgraça
Para sempre me roubou.

Dessas flores que bordavam
A minha infantil idade
Já tôdas, tristes, morreram,
Só tenho a flor da saudade.

BENJAMIN CONSTANT.

São os únicos versos que Benjamin Constant escreveu. Fê-los aos 17 anos em 1853.

José Bonifácio, poeta

José Bonifácio, o patriarca, era poeta, todos o sabem. Era autor de um volume de POESIAS, mas era poeta disfarçado. Não publicava com o seu nome os versos que escrevia, mas embuçado no pseudónimo de Américo Elysio.

Vamos aqui publicar um soneto, que não figura no seu livro. Copiamô-lo da SEMANA, de Valentim Magalhães, que o ofereceu aos leitores como trabalho inédito:

QUE

Um quê de brando e um não sei quê de altivo
No rubro lábio crespo de carmim.
Um quê de fina mofa, e assim, assim
Nos olhos seus um não sei quê de vivo;

Um quê e um não sei quê de traço esquivo
Na móbil graça me diz — não — e — sim —.
Um quê dentre o coral, vindo o marfim,
De um não sei quê de voz ou som festivo;

Um quê de leve aragem no sorriso
De leve borboleta um não sei quê
No aéreo passo que sutil diviso;

Traquinando, menina, escuta e crê:
De todos êstes quês do Paraiso
Se não há para quê dize porquê.

AMERICO ELYSIO.

Adolfo Caminha, poeta

Quando apareceram na GAZETA DE NOTICIAS as CARTAS LITERARIAS, assinadas por C. A., com que Adolfo Caminha quis disfarçar o próprio nome, ao inverter as suas iniciais, houve quem as atribuisse a Capistrano de Abreu e a Constancio Alves.

O autor contava, nessa época, apenas 21 anos de idade. Era cearense e segundo-tenente da Armada.

Mas Adolfo Caminha é conhecido principalmente como romancista, o romancista desabusado da NORMALISTA e do BOM CRIOULO. Poucos o conhecem como poeta. Poucos conhecem o volume dos VOOS INCERTOS, que constitui raridade bibliográfica.

Bem pode, portanto, figurar Adolfo Caminha neste florilégio. E' um poeta raro.

Aqui está o único soneto que se encontra nos VOOS INCERTOS:

MEDITAÇÃO

Como eu me sinto puro e satisfeito !
Como dentro de mim palpita e canta
Uma ave, um sêr feliz, uma harpa santa,
Uma alma pura e um coração perfeito !

Assim desperta a mais humilde planta,
A estrêla da manhã; tudo que é feito
Para incutir no espirito o respeito
Ao Criador, à Idéia sacrossanta.

Que dilúvio de luz o meu peito inunda,
Que prazer indisivel, que alegria
O coração me alaga tão profunda !

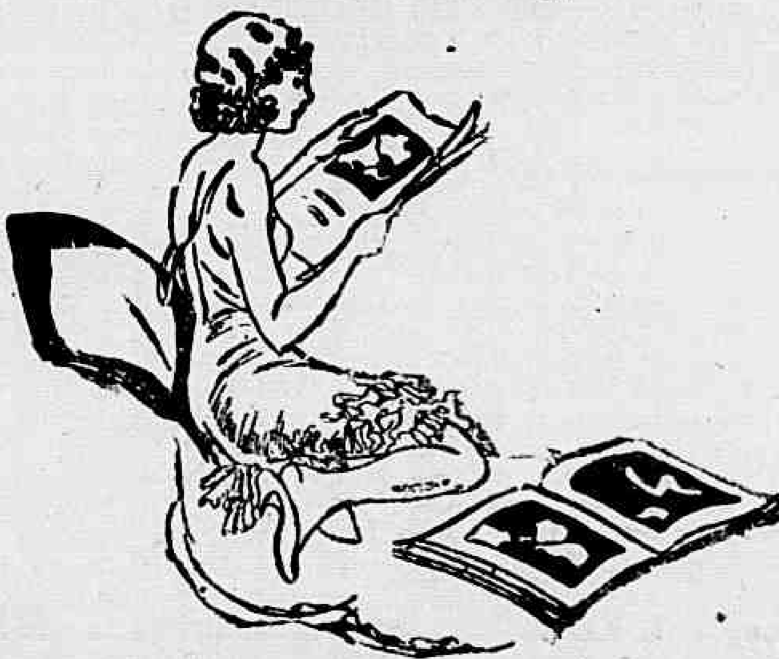
Eu te admiro, ó Deus, ó fonte pia
De ternura e bondade, em tudo abunda
O teu eterno amor, tua harmonia !

Julho, 1886.

ADOLPHO CAMINHA.

Como se vê, o poeta é bisonho, as rimas são pobres, a métrica é claudicante, mas, seja como for, o que aqui se denuncia é que Adolfo Caminha também... cometeu versos.

FRANCO PRISTINO.



OS MAIS BELOS CONTOS

— A VISITA —

VIRGILIO FERREIRA

Quando o soalho range lá para dentro, os velhos, de colher suspensa, entreolharam-se para se confirmarem na suspeita:

— Êle não faltava — disse a velha. — Nunca faltou. — E sorriu, numa satisfação serena com tudo.

O velho ficou a olhar à porta, em silêncio, esperando a aparição. Depois do corredor havia uma sala escura, com o soalho às ondas. Pai e mãe iam seguindo mentalmente, o progresso dos passos lentos. Ouviam primeiro uma tábua ranger, depois rangia o sapato. Não havia dúvida de que era o filho, porque só mesmo o Guilherme subia e descia às escuras aquêles degraus da porta das traseiras, dava a volta pelo patamar descoberto e atravessava, finalmente, o corredor sem ir ao chão.

— Miquelina! — disse o velho — Continua a comer.

Seria desagradável estragar a surpresa ao filho. Mergulharam as cabeças nos pratos, olhando de baixo para cima, como num jôgo de crianças. Mas, quando



Guilherme surgiu, enfim, na porta, os velhos ficaram em silêncio, embevecidos e embaraçados, como se o filho os tivesse apanhado em flagrante. Foi a velha que, subitamente, quebrou o êxtase, erguendo-se brusca, da mesa para a cozinha. Mas Guilherme apanhou-a a meio do caminho e ela teve de afogar a cabeça no ombro do filho. Foi um momento incômodo para todos e Miquelina pareceu dar-se conta disso, porque tentou fitar Guilherme de frente e sorrir, calma, travando os soluços.

— Bom. Trago é uma fome negra. E caldo verde... Estupendo, velhota, etupendo!

— E essas dores, filho? Nunca mais te deram? Hoje posso dar-te uma esfregação.

— Claro que não deram nunca mais.

Ela foi dentro e trouxe, num prato, uma tigela e broa.

— Tinha a certeza de que vinhas... Pedi à Joana Sapateira que me arranjasse ao menos um bocado. Já quando eras pequeno, gostavas tanto...

Sentou-se, confundida, como se precisasse ainda de se justificar melhor. Guilherme esmiolou a broa, alheado. De vez em quando esqueciam-se do jôgo que jogavam e mergulhavam em si. O velho pousara o talher, fitando no teto a sua mágua serena. Mas o filho acordou-o:

— Então, velho Feliciano! Sessenta anos rijos como peros, hein?! Ainda nem te tinha dado os parabens. Velho de uma figa! Eu rebentava se não viesse jantar contigo hoje!

— Miquelina! Vai-lhe buscar mais caldo. Acho-te magro. Há quantos meses, filho?

— Em janeiro... Foi em janeiro que estive cá, não foi, velhota?

— Há cento e vinte e cinco dias, filho. Eu não tinha ainda acabado os peúgos de lã. Nem chegaste a calçá-los. Enchi-os de natalina, mas, mesmo assim, já os remendei nem sei quantas vezes. Nem que estivesse em Africa... Um dia chegas e não nos encontras.

— Tolices, Miquelinazinha, tolices. Ouve, minha velhota! Um dia venho e fico. Um dia, não é preciso vir de noite. Oh! Vai ser uma festa de arromba. Havemos de mandar pôr a corda no gramofone e comprar uma gravata nova para o Feliciano. Caramba, que êle um dia há-de voltar a pôr gravata decente! Olha para êste farrapo! Tu já não tens nenhuma das que trouxeste da América, velhote?

A velha cravou as unhas nas palmas das mãos:

— Antigamente êle andava sempre com gravatas bonitas, às cores. Quando nos namorávamos até às vêzes punha laço. Era um rapaz bonito.

— Seu tonto...

— Foi um castigo para o apanhar. Tôdas o queriam...

O velho franziu o rosto, incomodado. Subitamente, no meio de um silêncio mais longo, a um estrondo de ratos rolando no forro, Guilherme estremeceu todo na cadeira, repassado de palidez. Ambos os velhos o fitaram, surpresos, na face encrespada. Depois olharam-se uns aos outros, respiraram fundo e acabaram por sorrir.

— O Crispino da fiação arranjou-me um gato, mas a tua mãe trazia-o sempre ao colo e o bicho não ligava nenhuma importância aos ratos. Acho que os ratos acabavam por comê-lo, se o não tivessem apanhado na rua.

Falava para a mesa, absorto:

— Da primeira vez ainda o salvámos, a Joana avisou-nos; mas à segunda lá ficou. Quando há uma carroça à procura de um gato, o gato acaba sempre por ser apanhado.

Por momentos todos pareceram interessados pela sorte do bicho, se bem que só agora Miquelina reparasse na fantasia de tudo aquilo. Realmente, nunca houvera gato algum em casa. Mas nem ela nem o filho interromperam o velho. Aceitavam, sem relutância, um comentário qualquer sôbre os ratos, que tinham soltado idéias represas. Tão preocupados estavam com essas idéias, que a invenção de Feliciano os distraíra como música. Como quem recorda um sonho, Guilherme acabou por se interessar pela parábola do laço à procura do gato:

— Meu velho: duvido de que o laço acabe sempre por apanhar o gato. Ora, no jôgo das possibilidades de triunfo e derrota vai já uma razão forte para se lutar uma vida inteira.

— Miquelina! Aí a água! Há sessenta anos que vivo e há quarenta que penso, filho. Em todos êstes quarenta eu quis foi saber sempre onde punha os pés. Há sempre coisas novas no caminho da gente, de hora a hora. Mas acho que não deixei nunca de ser valente. A valentia é a melhor virtude de um homem. Não é bem a coragem que tem por detrás o medo: é a valentia, que é uma virtude de calma e de fôrça.

— Tantas vezes o disseste, meu filósofo...

— Para a gente encontrar a verdade de uma afirmação simples como esta, tem de correr tôdas as razões daqueles que chegaram à mesma conclusão. Fiz isso com tudo quanto me ensinaram. Miquelina, não fizeste o café?

A velha cruzou os braços, olhando os dois, humilhada. Esquecera-se. Foi à cozinha e uma vez mais tentou, inùtilmente, pôr a funcionar a máquina de vidro. Feliciano e Guilherme ouviam-na mexer lá para dentro.

— Não dá com aquilo — disse o velho. — Há tempos calhou-nos numa rifa, mas nunca foi capaz de a pôr a trabalhar. Também, só fizemos café duas vezes.

Calaram-se de novo para sorrirem dos passos alvoroçados da velha na cozinha. Mas breve se esqueceram da máquina do café e cada um, para meditar, tomou sua parede da sala.

— A filha da Joana Sapateira não desiste de casar contigo — riu o velho. — Agora o pai trás-lhe sempre livros da "Associação".

Bruscamente, Guilherme perguntou com fôrça surda:

— Ela sabe que estou cá?

— Só se te viu entrar — respondeu o velho, sempre sereno. — Miquelina! Trás a máquina que se faz aqui o café.

Risonha e de olhos baixos, a velha trouxe, num tabuleiro, as peças destroçadas da máquina. Tentou ainda suavizar a sua inépcia, insistindo apenas numa pequena falha, mas só Guilherme se mostrou pronto a aceitar a desculpa. Conformada, cruzou os braços, observando o trabalho do marido. Também Guilherme se interessou pelo funcionamento do aparelho, porque tinha ainda meia hora a preencher. Olhou o relógio: meia hora, exatamente. Feliciano acabou por despir o casaco, preocupado com um trabalho perfeito.

— Bom operário como sempre, velhote

(Continua).

Novidades Bibliográficas

PREMIO "FELIPE D'OLIVEIRA de 1947 — Para votação do seu prêmio anual de literatura, relativo ao ano de 1947, reuniu-se há pouco a Sociedade Felipe d'Oliveira. Presentes os sócios Afonso Arinos de Melo Franco, Alceu Amoroso Lima, Augusto Frederico Schmidt, Edmundo da Luz Pinto, João Daudt d'Oliveira, Manuel de Abreu, Otávio Tarquinio de Sousa, Renato Almeida e Rodrigo Otávio Filho, foi iniciada a votação, tendo saido vencedor, no primeiro escrutínio, o romancista Otávio de Faria, com o livro OS RENEGADOS, há pouco publicado pela Livraria José Olympio Editora. Foram também votados A' SOMBRA DA ESTANTE, de Augusto Meyer, e A MORTE DE ARIEL, de Homero Prates. O prêmio de 1947 é o 15.º concedido pela Sociedade Felipe d'Oliveira, desde sua fundação. Seu valor atual é de 10 mil cruzeiros. Os prêmios anteriores couberam aos seguintes escritores, em anos sucessivos: Amando Fontes, Gilberto Freyre, Vinicius de Morais, Lucia Miguel Pereira, Manuel Bandeira, Raquel de Queiroz, José Lins do Rêgo, Graciliano Ramos, Lucio Cardoso, Dionélio Machado, Carlos Drummond de Andrade, Alvaro Lins, Afonso Pena Junior e J. Guimarães Rosa. Detalhe curioso: dos 15 escritores premiados, 12 são editados da Livraria José Olympio. A importante obra romanesca de Otávio de Faria recebe, assim, mais uma justa consagração.

—o—

NOVO TIPO DE PAPEL — Entre os produtos do após-guerra, segundo anuncia a National Paper Box Manufacturer's Association, dos Estados Unidos, existe um papel que, submetido a um banho químico especial durante a fabricação, resiste aos efeitos da água, do azeite, etc., sem que nenhum dêsses elementos o afetem. Durante a ultima guerra, êsse papel foi bastante utilizado pelo Exército Americano na confecção de mapas e outros documentos de valor.

—o—

PRÓXIMAS EDIÇÕES — "A Familia", romance de Nina Fedorova, anteriormente publicado sob o titulo de **Isto é um pedaço da Inglaterra**. Tradução de R. Magalhães Jr., Prêmio Atlantic, de 200 mil cruzeiros. Um livro que Tristão de Ataide coloca ao lado das maiores realizações do romance russo.

Memórias de um Senhor de Engenho, por Julio Belo, 2.ª edição revista e aumentada. Volume da Coleção Documentos Brasileiros, há vários anos esgotado.

O Galo Branco, memórias do grande poeta Augusto Frederico Schmidt.

Reflexões Sôbre a Relatividade, por Carlos Campos, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais.

Como se Pratica a Psicanálise, mais um livro de divulgação popular da doutrina de Freud, por Gastão Pereira da Silva.

—o—

LIVROS EM LUGAR DE FLORES — Ao visitar um cemitério, poder-se-á observar que são raros os tumulos sem flores. Isso representa dinheiro — muito dinheiro, aliás — gasto com a melhor das intenções, porém, de certo modo ineficaz em face do objetivo que se tem em vista, pois duram muito pouco tempo, só ajudando mesmo bastante os negociantes do ramo. Essa é, entretanto, a maneira tradicional de honrar os mortos. Existe agora, contudo, um meio mais moderno, posto em prática por um cidadão de Fairfield, Estado de Iowa (Estado Unidos), o Sr. Louden, o qual, para honrar a memória de um amigo falecido, teve a genial idéia de comprar um dos livros prediletos do saudoso companheiro, dedicado de maneira adequada e enviá-lo à Biblioteca Publica da cidade. Dêsse modo, todos os leitores do livro passaram a lembrar-se civilizadamente do falecido, perpetuado na memória dos seus concidadãos da maneira mais feliz e duradoura. Parece, aliás, que o exemplo deu bons resultados, tanto assim que diversas bibliotecas municipais e escolares, nos Estados Unidos, passaram a receber livros dedicados a mortos, adquiridos, dedicados e ofertados às bibliotecas nas mesmas condições. Embora o exemplo nos venha dos Estados Unidos, pais de gente mais prática e original, não seria mau que êle também frutificasse no Brasil, onde a tradição das flores continua sendo geral. Numa biblioteca de uma cidade, uma vila, ou de uma aldeia, o nome de um morto nas páginas de um livro seria eternamente lembrado, e de um modo dos mais significativos pois estaria sempre ligado à inteligência e ao saber.

DOIS SONETOS INÉDITOS

SERENIDADE

A PAULA ACHILLES

Glória àquêle que, anonimo, sem glória,
pressentiu na alma um céu azul brilhando
e passou pela vida apregoando
das delicias do amor a linda história.

Glória a quem teve a palma da vitória,
de sofrer muito, sem viver chorando;
glória ao poeta que morreu, sonhando
as ilusões da vida transitória.

Glória! Glória final ao perseguido
que, como Prometeu, tombou ruido
pelo abutre sinistro da maldade!

Mas que na terra, entre florões de luz
passou por entre a fera humanidade,
distribuindo bens, como Jesus...

ÊRROS DO CORAÇÃO

A A. DE MEDEIROS GUALTER

Dizem que o coração nunca envelhece;
e que, na flor da idade, êle esplendora;
que é sempre um arrebol, que é sempre aurora,
e que de amor, às vezes, reflorece.

E o meu, neste casebre onde êle mora,
morada antiga que ninguém conhece,
sob o pêso da mágoa, até parece
uma viola triste quando chora...

Não pode ser eterna a juventude
de um coração que, todo amaritude,
teve o destino atroz de Prometeu;

de um coração que, em plena mocidade,
ruido pelo abutre da saudade,
no rochedo da angústia envelheceu!

JACINTO DE CAMPOS.

(Do livro inédito PENUMBRAS E CLARÕES).

Prosa e poesia

DE BASTOS PORTELA

Parece-me extremamente pedante êsse tom dogmático, doutoral, com que certos críticos literários se habituaram a expressar seus julgamentos. Fica-se a pensar — e com razão — que êles não querem permitir que ninguem mais tenha o direito de opinar em contrário. Que supõe o resto dos mortais? "Magister dixit". E acabou-se. Discordar dêsses mestres infalíveis é quase um feio sacrilégio.

Há mesmo alguns dêles que se engancham nas colunas de um jornal e, relanceando o olhar de menosprêzo, um olhar olímpico de desdem, esperam que o mundo inteiro venha beber-lhes a palavra ou acatar as suas sentenças magistrais.

Nossa literatura está cheia desses tipos, dêsses inefáveis Aristarcos. Está bem. Que venham outros engrossar-lhes as fileiras. Não serei eu que o faça. E, no fim de costas — para que?

Mas, às vezes, é inevitável enfrentar "o horror das responsabilidades", de que nos fala o velho Emilio Faguet, e afirmar com destemor o que pensamos — baseados naquele sábio conceito de Bouclé de que — "tanto se pode emitir um julgamento de valor sôbre um móvel como sôbre um gesto, um rito ou um poema".

Pois bem, se assim é, meus senhores, não vacilo em assegurar que temos em Edmundo M. Genofre a revelação iniludivel de um ensaista vigoroso. Êle prova que é capaz de abordar com segurança, com brilho e agilidade de raciocinio, qualquer assunto que importe em crítica literária. E essa revelação se nos apresenta no seu livro "Ligeirismo literário" (Liv. Ed. da Casa do Estudante do Brasil).

Dono de um estilo irrequiéto, um estilo que, sobretudo, se caracteriza pela clareza das idéias e a nuança de u'a malícia esvoaçante, mal disfarçada, Edmundo Genofre expõe as coisas de u'a maneira que não fatiga o espírito.

O autor deve ser jovem. Por isso mesmo que a sua cultura literária, o equilíbrio e a habilidade com que conduz e aprofunda os assuntos incluidos em sua "plaquette", nos levam a admirá-lo e a antever a autoridade que grangeará, dentro em breve, como ensaista e julgador de obras alheias.

Reforçamos ainda mais êsse juizo quando nos defrontamos com o sumário da obra: Biografia, crítica — Abrangendo o romance brasileiro e a nossa vida literária; comentários sôbre os valores novos das letras mineiras e o estudo de obras de ficção... Uf! Confessemos, de passagem, que é uma tarefa muito séria.

Julgo prudente, no entanto, o escritor não desprezar o conselho precioso que nos dá o ilustre Jean Ajalbert, da Academia Goncourt, sintetizado nestas palavras incisivas:

"L'art d'écrire! C'est d'abord un métier qui s'apprend. Il n'y a pas de don qui permette de s'en passer."

Ótimo aviso para quem começa a escrever...

Quanto ao resto — o que é para louvar em Genofre — é o seu grande desassombro, é a bravura com que investe contra certos tabus de nossa literatura, aos quais a crítica indígena, por comodismo, complacência ou outra qualquer vantagem, se habituou a endeusar.

Não direi, a propósito de Genofre, o que disse Marañon, no prefácio de "Corydon", de André Gide: "Lo original de nuestro doctor son sus teorias". Não! Penso que o que há de original em "nuestro doctor" é a sua independência de crítico.

Passemos agora da prosa à poesia.

—

Guido da Verona sustentou, nas páginas de um romance, um forte e emocionante romance, que — "la vita comincia domani". A vida começa amanhã? Estará certo?

Provar essa tese não é de certo trabalho muito fácil. Mas, ao que parece, os poetas, os escritores, os artistas, em geral, estão de pleno acôrdo com ela. A êles — o que mais interessa? A resposta é evidente: o futuro! Os dias que se esperam, é claro. Porque, mesmo quando os primeiros cantam a dor — como Leopardi — ou sublimam o sofrimento, no amor, como êsse admirável Amado Nervo, em "La Amada Inmóvil" — que perseguem é a miragem da Glória. A Glória que só pode ser alcançada — "amanhã".

Ao abrir o volume de poesias — "Cantai comigo!" de Nysa Maggessi Trindade, a impressão que se recebe é essa, exatamente.

No soneto que dedica às suas irmãs, a poetisa deixa patente a sua ambição literária. E o que é compreensível.

"Eu consegui aquilo que queria:
ler meus versos chorando de alegria,
sentir dentro das mãos pedaços dalma..."

Dir-se-á que se contenta com pouco, ou que sua ambição não chega a ser desmedida. Mas, que? Logo adiante, noutra composição intitulada — "Psicologicamente" (outro soneto) Nysa Maggessi Trindade reflete, melancólica — assaltada por um desânimo súbito:

"Eu sou aquilo exato que não fôra,
se fôsse o que quisera poder ser".

. . . .

Passa-se o tempo, e o que serei? Serei
isto que fui sem ser, sem ter podido?"

E, por fim, no terceto final:

"Eu sonho tanto o sonho que passou
que chego a crer que vivo uma outra vida,
que sou precisamente o que não sou."

"Cantai comigo!" é, logo se vê, o livro de uma criatura moça. Cabeça povoada de quimeras. Todo êle, por isso mesmo, traduz seu intenso drama interior, os gritos mal sufocados de sua alma, a sua febre de amor. Mas a febre de um amor insatisfeito, que suplica ternuras e, ao mesmo tempo, se alimenta de esteticismos e sonhos.

Sente-se bem que a poetisa de "Cantai comigo!" faz questão de convencer que sua obra é a total liberação de um recalque amoroso. Recalque provocado, está visto, pelo fracasso de aspirações e desejos frustrados. Mas que fazer? O amor, o velho tema, é, ainda assim, um motivo de arte. E ela fêz, com a trama de seu amor, — a essência de sua poesia, a sua lírica, a sua arte.

(Continua)

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73 — RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 1 DE MAIO DE 1948 — N.º 100

Churchill fordert Neuwahlen

London, 30. (AFP) — Ex-Premierminister Churchill hielt heute in der Albert Hall eine Rede anlaesslich der Jahresversammlung der "Primrose", der Vereinigung junger Konservativer, in der er neue allgemeine Wahlen forderte. "Die Liga, so sagte er, wird die Aussenpolitik der Arbeiterregierung in ihren Hauptlinien unterstuetzen, d.h. für freundschaftliche Beziehungen zu den Vereinigten Staaten sein, an die Moeglichkeit eines Angriffes der Sowjetunion denken und ein geeintes Europa anstreben. Auch die Innenpolitik werden wir unterstuetzen, was den Widerstand gegen den Kommunismus und die Kommunisten aller Arten angeht".

"Die naechste Regierung Englands wird von der Konservativen Partei gebildet werden, und davon bin ich ueberzeugt", sagte Lord Wolton, der Praesident der Wahl-Organisation der Partei, auf derselben Veranstaltung.

Der Interamerikanische Pakt einstimmig gebilligt

Die IX. Interamerikanische Konferenz billigte heute in ihrer letzten Sitzung einstimmig den "Organischen Pakt der Amerikanischen Staaten".

Die Wirtschafts-Kommission der Interamerikanischen Konferenz beschloss vor Beendigung ihrer Arbeiten, dass in den letzten drei Monaten dieses Jahres oder zu Anfang des naechsten in Buenos Aires eine Sondersitzung der Wirtschafts-Kommission abgehalten wird.

SONDERKOMMISSION ZUR BEHANDLUNG DER KOLONIEN

Bogota, 30. (AFP) — Mit Vorbehalten Brasiliens und bei Stimmenthaltung der Vereinigten Staaten billigte die IX. Interamerikanische Konferenz heute die Entschliessung ueber die Einsetzung einer Sonderkommission zur Behandlung der Frage der europaeischen Kolonien in Amerika.

In Cypern Internierte duerfen nach Palaestina zurueck

England kuendigt Ruecktransport ab 15. Mai an.

London, 30. (AFP) — Insgesamt 33.000 Juden, die zur Zeit auf Cypern interniert sind, sollen zwischen dem 15. Mai und dem 1. August nach Palaestina transportiert werden, meldet heute der diplomatische Mitarbeiter des "News Chronicle". Die Ausschiffung werde aller Wahrscheinlichkeit nach in Haifa stattfinden.

Kein juedischer Immigrant soll auf britischem Gebiet bleiben duerfen, wenn die britischen Truppen Palaestina evakuiert haben.

MOBILMACHUNG JUEDISCHER FRAUEN IN PALAESTINA

Tel Aviv, 30. (AFP) — Der zwischen den Juden und Arabern in Jaffa erzielte Waffenstillstand, der bis heute frueh dauern sollte, wurde bis mittag verlaengert. Parallel damit gehen Verhandlungen zwischen Juden, Arabern und Englaendern im Gebaeude des Britischen Sicherheitsdienstes, die ebenfalls einen Waffenstillstand bezwecken.

Die Irgoun erklaerte heute, dass das gesamte Gebiet von Jaffa, das von Juden erobert worden sei, in ihrer Gewalt bleibe.

Gestern abend wurde die arabische Stadt Salameh, die Tel Aviv mit dem Flughafen von Lydda verbindet, klampflos von der Haganah besetzt, die Gefangene machte und Ruestungsmaterial gewann.

Alle juedischen Frauen zwischen 18 und 25 Jahren, ob verheiratet oder nicht, werden ab Sonntag mobil gemacht, um entweder als Frauen-Einheiten aufgestellt oder fuer Hilfedienste verwendet zu werden.

Tausende von russischen Deserteuren in Berlin und Umgebung

Berlin, 30. (AFP) — Eine ausserordentlich scharfe Kontrolle wird seit einigen Tagen von der Sowjetpolizei und von deutschen Polizisten im russischen Sektor Berlins durchgefuehrt. Nach glaubwuerdigen Meldungen sollen diese Kontrollen dazu dienen, alle illegal in der Sowjetzone lebenden Personen sowie russischen Deserteure aufzufinden.

Dieselben Stellen berichten dass 20 russische Familien, die in Stahnsdorf bei Berlin lebten und nach Russland zurücktransportiert werden sollten, spurlos verschwunden sind. Auch in Brandenburg sollen Tausende von russischen Deserteuren gesucht werden.

Brasilien — europafreundlich

London, 30. (AFP) — Georges Brinsmead analysiert heute im "Spectator" die Haltung Brasiliens in der Weltpolitik und schreibt:

"Brasilien gehoert zu der Gruppe von Laendern, welche sich mit den Vereinigten Staaten zusammentaten, um dem Block der oesteuropaeischen Nationen begegnen zu koennen. Die gemaessigte Haltung der Brsilianer in Bogota und der schnelle und freundschaftliche Abschluss des englisch-brasilianischen Abkommens beweisen, dass Brasilien bereits seine Wahl getroffen hat".

Der Verfasser des Artikels weist sodann auf die politischen und wirtschaftlichen Gruende hin, die heute allen Laendern gemeinsam sind und schreibt weiter: "Die Wahlen in Argentinien und Italien interessieren die Regierung in London ebenso wie die Regierung in Washington und das englisch-brasilianische Abkommen wird sogar in Moskau als bedeutungsvoll angesehen.

Brasilien habe der Welt gezeigt, dass man Europa nicht als 'erledigt' ansehe und dass die Neue Welt nicht nur an sich zu denken gewillt sei. Das neue Abkommen, das zwischen Brasilien und England geschlossen wurde, sei so abgefasst, dassArgentinien nicht sagen koenne, der Nachbarstaat habe guenstigere Bedingungen eingehandelt. Brasilien habe sich bei den Verhandlungen nicht von egoistischen Motiven leiten lassen sondern von seiner bekannten Hoeflichkeit und Zuvorkommenheit. Es sei noch zu früh, um vorauszusagen, ob diese Haltung Brasiliens die Haltung der anderen lateinamerikanischen Laender in einem fuer Europa guenstigen Sinne beeinfluessen werde. Wenn es aber darauf ankommen sollte eine Entscheidung zu treffen, werden die auch heute noch rechtsgerichteten Laender ohne Zweifel dem Beispiele Brasiliens folgen.

REGE TAETIGKEIT DER LONDONER DEUTSCHLAND-KONFERENZ

London, 30 (AFP) — Die Besprechungen der sechs westeuropaeischen Laender ueber Deutschand, die am 20. April in London begannen, werden aller Voraussicht nach bins zum 10. Mai dauern, teilen die englischen Stellen heute mit. Eine Vollsitzung fand heute nicht statt, doch arbeiten die Kommissionen und Unterkommisisonen unermuedlich weiter.

Man nimmt an, dass erst morgen nachmittag eine Vollsitzung abgehalten werden wird.

"UEBERTRIEBENE BENUTZUNG" VON FLUGHAEFEN

Paris, 30. (AFP) — Der Moskauer Sender protestierte heute gegen die "uebertriebene Benutzung der den Englaendern und Amerikanern in der sowjetrussischen Besetzungszone Oesterreichs zur Verfuegung gestellten Flugplaetze. — Zahlreiche illegale Fluege ueber sowjetrussisches Besetzungsgebiet seien ausgefuehrt worden.

WAFFENLIEFERUNG NACH EUROPA DEMENTIERT

Washington, 30. (AFP) — Der Sekretaer des Praesidenten Truman dementierte heute auf das Entschiedenste die in der amerikanischen Presse verbreitete Meldung, wonach Praesident Truman in der naechsten Woche den Kongress um die Ermaechtigung bitten will, Waffen nach Europa zu schicken, um eine bestimmte Anzahl von Divisionen der vom Marshall-Plan beguenstigten Laender auszuruesten.

der draht meldet

Madrid — Das in den letzten Tagen zwischen Frankreich und Spanien ausgearbeitete Handelsabkommen wird morgen unterzeichnet.

Berlin — Der Flussverkehr zwischen Berlin und der britischen Besetzungszone wurde, wie der britische Militaergouverneur mitteilt, wiederhergestellt. Die zurueckgehaltenen Kaehne durften die Fahrt fortsetzen.

Hamburg — Die britische Kontroll-Kommission meldet, dass nach dem Juli 1947, wo das Verbruederungsverbot aufgehoben wurde, 543 deutsche Kriegsgefangene mit Englaenderinnen die Ehe eingingen und 194 Mitglieder des englischen Besetzungspersonals Deutsche heirateten.

Neapel — Das Unterseeboot "C3-Vassena", kleister Groesse, hat den Weltrekord geschlagen und ist 415 Meter tief getaucht.

Buenos Aires — In ganz Argentinien ist am 1. Mai der Vertrieb und Verkauf von Zeitungen und Zeischriften verboten.

Moskau — Die Sowjetunion und Australien haben ihre beiderseitigen Gesandtschaften in Botschaften umgewandelt.

Berlin — Ein Abkommen ueber den Eisenbahn- und Flugverkehr zwischen den westlichen Besetzungszonen und Berlin wurde, wie man von nordamerikanischer Seite erfaehrt, mit den Russen geschlossen.

Dieses Abkommen wurde jedoch weder offiziell unterzeichnet noch als amtliches Dokument registriert.

Toulon — Der USA-Kreuzer "Philippine Sea" und zwei Begleit-Kreuzer haben den hiesigen Hafen heute zu einer Kreuzfahrt im Mittelmeer verlassen.

London — Die Kartoffeln-Rationierung hat in England am 30. April endgueltig aufgehoert, teilt das Verpflegungsministeriums mit.

GLUBB PASCHA,

der Oberbefehlshaber der arabischen Legion

Von Pierre Frédérix

Wenn Koenig Abdullah von Transjordanien, in seinem riesigen weissen Daimler mit den scharlachroten Raedern sitzend, seine Armee — die arabische Legion — Revue passieren laesst, dann sitzt zu seiner Linken ein kleiner biederer Mann mit einem sarazenischen Helm. Der Helm hat eine silberne Spitze und einen khakifarbenen leinenen Nackenschutz. Der kleine Biedermann aehnelt ein wenig Herrn Pickwick (ausgenommen den Anzug) oder John Bull (ausgenommen den Bauch). Er ist in England geboren — andere sagen, auf der Insel Mauritius; darauf kommt es aber nicht an. Sicher ist, dass er britischer Buerger und adoptierter Araber ist. Er hat eine Kartoffelnase und einen blonden Schnurrbart, graue Schlaefen und ausdrucksvolle meergruene Augen, die alles widerzuspiegeln scheinen, was er anschaut. Seinen Vornamen kennt niemand mehr; vielleicht hat er selbst ihn vergessen. Es ist Glubb Pascha, der Oberbefehlshaber der arabischen Legion.

Glubb Pascha wird eher fuenfundfuenfzig als sechzig Jahre alt sein; er hat keine Zeit zu altern. Nach dem ersten Weltkrieg stand er im politischen Dienst des Irak. Seit 1921 regierte Faisal, ein Angehoeriger der Familie der Hachemiden, in Bagdad. Faisal war ein Feind der Franzosen, die ihn aus Damaskus vertrieben hatten, und Bagdad war nur ein schwacher Ersatz dafuer. Er war auch ein Gegner Ibn Sauds und wurde es noch mehr, als im Jahre 1925 sein Vater Hussein von Ibn aus Arabien vertrieben worden war.

Die erste Aufgabe des Hauptmanns Glubb bestand darin, an der irakisch-arabischen Grenze Ordnung zu schaffen, was ihm glaenzend gelang. 1930 wurde der Major Glubb nach Transjordanien versetzt, zu einem anderen Hachemidenfuersten, dem Koenig Abdullah, Faisals Bruder. Hier befindet er sich noch, und hier kann man ihn, zwischen zwei Fahrten in die Wueste, sehen.

Die arabische Legion war, als Glubb in Transjordanien ankam, tausend Mann stark. Sie war zehn Jahre vorher von einem anderen Englaender, dem Major und spaeteren Brigadier Peake, gegruendet worden. Peake war persoenlicher Adjutant von Lawrence waehrend des heroischen Aufstandes der Araber gegen die Tuerken. Wie sein beruehmter Vorgesetzter hatte sich Peake mit der koestlichen Anarchie auseinanderzusetzen, die die Araber mit zwei Worten bezeichnen: "Maafich Hakuma", auf deutsch: keine Regierung. 1924 waere um ein Haar die Hauptstadt Transjordaniens, Amman, bei einem von Arabien ausgehenden Wahabiteneinfall eingenommen und der Koenig Addullah massakriert worden. Die Einfaelle dauerten, wenn auch weniger gefaehrlich, an.

Werben Sie hundertfuenfzig Beduinen an, sagte Peake Pascha zu Major Glubb, und machen Sie an der Grenze von Transjordanien dasselbe, was Sie an der Grenze des Irak gemacht haben.

So entstand die Beduinentruppe. Glubb besitzt eine umfassende Kenntnis der arabischen Sprache und des arabischen Rechts, das — da es nichts Schriftliches darueber gibt — gewohnheitsmaessig im Gedaechtnis der Kadis verankert ist. Mehrere Jahre lang lebte er wie ein Nomade, empfing die arabischen Kaimakans, faellte Urteile in seinem Zelt und verhaengte Straefen, die sich in Hammeln und Kamelen ausdrueckten. Von einer Verwundung, die er im Kriege erlitten hatte, war ihm eine Narbe an der Kinnbacke geblieben. Die Beduinen, die ihn vergoetterten und fuer die ein Beiname stets eine Huldigung bedeutet, nannten ihn nur mehr Aba Henaik, das heisst "Vater Kinnbacke". 1934 nahm Peake Pascha, der erste Nachfolger Lawrences, den Abschied, Glubb wurde Brigadier und Pascha.

Der arabischen Legion und "Vater Kinnbacke" verdankt es Transkordanien, dass es vom Libanon bis zum Roten Meer, von der palaestinensischen bis zur irakischen Grenze ein starker Polizeistaat geworden ist. Die Steuern laufen puenktlich ein, die Beamten tun ihre Pflicht, die Wahabiten Ibn Sauds im Sueden halten sich in ihren Grenzen. Kein Beduine erlaubt sich mehr einen Ueberfall auf die Fellachen. Dem "Maafich Hakuma" von einst ist die "Pax britannica" gefolgt. Auch die Roemer hatten nicht besser fuer Ordnung gesorgt.

Die Truppen, die ich auf dem Flugplatz von Amman vor den Zelten defilieren sah, in denen sich die Gaeste des Koenigs Abdullah aufhielten, stellen nur einen Teil der arabischen Legion dar. Der groesste Teil ist ueber die Posten und Doerfer des Landes verstreut. Wie gross ist wohl die Gesamtstaerke der Truppen? Man spricht von sechzehntausend Mann. Das sind Propagandaziffern, versichern Sachverstaendige und fuegen hinzu, Glubb hat nicht mehr als neuntausend Mann, aber diese neuntausend Mann mit den etwa fuenfzig Offizieren, die sie befehligen, sind das Beste, was es im Mittleren Orient gibt.

Glubb ist es gelungen, seine Nomaden in moderne Soldaten zu verwandeln. Die praechtig anzuschauenden Meharisten und die Kavallerie mit ihren herrlichen Pferden sind wohl nur fuer Paradezwecke da. Viel einfacher gekleidet, in Khakileinen, mit den auf amerikanische Art an den Knoecheln eng angliegenden Hosen, macht die Infanterie einen soliden Eindruck. Es gibt motorisierte Kompanien mit Hunderten von Kraftfahrzeugen, mit Maschinengewehrwagen, mit Kanonen auf Ballonreifen, mit Radiogeraeten. Dazu kommen Flugzeuge der RAF, die in der Nachbarschaft stationiert sind.

Das ganze Kriegsmaterial, die Verpflegung und die Besoldung der arabischen Legion werden direkt von der britischen Regierung bezahlt. Sollte der Pascha einmal die Lebensmittel sperren, so wuerde Koenig Abdullah vierzehn Tage spaeter keine Armee mehr besitzen. Sollte der Pascha dagegen seine arabische Legion dazu bringen, in Richtung Damaskus zu marschieren, so wuerde eine Woche genuegen, um Abdullah zum Koenig von Grosyrien zu machen; aber das Unternehmen muesste in einem guenstigen Augenblick und in guter Aufmachung vor sich gehen. Die arabische Solidaritaet spielt mit; Koenig Abdullah proklamiert sie, und sein Kabinettschef spricht die Proklamationen ins Mikrophon. Die Legion hoert zu. London zahlt. Das Ganze ist ein ziemlich gewandtes Spiel.

Ist Glubb mehr Politiker als Soldat? Seine Freunde behaupten es. Aber es gibt kaum jemanden, der sich ruehmen koennte, seine Absichten zu kennen.

SPEDITION ist VERTRAUENSSACHE!

L. J. Fink & Cia. Ltda.

Internationale Transporte

RIO DE JANEIRO

AV. RIO BRANCO, 257

Tel.: 22-6555.

Wir besorgen den Transport von Sendungen aus Europa (auch Moebel, Porzellan, Koffer, usw. fuer Auckwanderer aus Deutschland und Oesterreich) durch Vermittlung von

SCHENKER & CO.

Die Versicherung kann durch uns hier in Brasilien eingedeckt werden.

Bestimmungen

fuer die Erteilung von Einreise - Sichtvermerken fuer Brasilien

VERLAUTBAHRUNG DER OESTERREICHISCHEN GESANDTSCHAFT

Um Zweifel ueber die Erteilung von Einreisesichtvermerken an Auslaender zu zerstreuen, veroeffentlicht der "Conselho de Imigração e Colonisação" folgende Bestimmungen:

A. Zulassung von Auslaendern:

I. Die Einwanderungspolitik Brasiliens, geleitet von bestimmten, in den geltenden Gesetzen, Verordnungen und Verfuegungen ausgedrueckten Vorschriften, folgt in erster Linie zwei fundamentalen Grundsaetzen:

1) Dem der Erhaltung und Entwicklung der der europaeischen Abstammung entsprechenden Charaktereigenschaften in der ethnischen Zusammensetzung seiner Bevoelkerung.

2) Dem der Verteidigung der wirklichen Interessen seiner nationalen Wirtschaft und der arbeitenden Bevoelkerung.

II. Diese Politik schliesst weder bestimmte Einwanderungselemente aus, noch wird sie von Vorurteilen gegen Rassen oder Religionen geleitet.

Um diese grossen Ziele erreichen zu koennen, und im Hinblick auf die wirtschaftliche und soziale Bedeutung der Einwanderung gibt Brasilien betonten Vorzug jenen menschlichen und kulturellen Faktoren, die in hundertjaehriger Gemeinschaft bereits ihre Faehigkeit zur vorteilhaften Anpassung an die brasilianischen Verhaeltnisse bewiesen haben, oder denjenigen, die die besten Sicherheiten dafuer bieten.

III. Infolgedessen wurde eine Auswahl von Individuen und Berufen getroffen, welche die Einwanderung jener Elemente verhindert, die ihrer Art, Herkunft und Lebensgewohnheiten nach sich als nicht anpassungsfaehig erwiesen haben, oder derjenigen, die sich hierher begeben mit der offenbaren Absicht, in staedtischen Zentren ueberfluessige — ja vielleicht sogar parasitenhafte — Taetigkeit zu entfalten.

IV. Die politischen und sozialen Auswirkungen des Krieges, die tiefen Veraenderungen, die er hervorgerufen hat, und vor allem seine schaedlichen Einfluesse auf die Lebensverhaeltnisse unseres Landes erfordern ueberdies, dass Brasilien in erster Linie Ruecksicht nimmt auf seine eigene Sicherheit, sowie die lebenswichtigen Interessen der Nation und ihres Volkes wahrt.

V. Im Rahmen der Bestimmungen des Gesetzes wird die Einwanderung jedem wertvollen Auslaender — sei er maennlichen oder weiblichen Geschlechtes — ermoeglicht, wenn er ueber 18 Jahre alt und vollkommen gesund ist, seine moralische Eignung und Faehigkeit nachweist, sich selbst und die von ihm abhaengigen Angehoerigen durch seine Arbeit oder mit Hilfe der Mittel, die ihm zur Verfuegung stehen, zu erhalten.

B. Erteilung des Visums:

VI. Die Erteilung des Visums wird vor allem anderen von der objektiven Beurteilung der Person des Einwanderers und seiner Lage abhaengen. dies gilt analog fuer Familien oder Einwanderer-Gruppen.

Fuer die Zulassung des Einwanderers ist es daher nicht wesentlich, dass er Verwandte hier hat; es genuegt, dass er als nuetzliches und geeignetes Element anerkannt wird und die im Gesetze vorgesehenen Voraussetzungen erfuellt.

VII. Als die Notwendigkeit, die die brasilianische Regierung zwang, voruebergehend die Erteilung von Einreisebewilligungen einzustellen, nicht mehr bestand, erliess der Conselho de Imigração e Colonisação zu Beginn des vergangenen Jahres neue Weisungen, auf Grund welcher die Brasilianischen Behoerden im Auslande in der Lage sind, die Einreisegesuche, die ihnen von Personen des Aufenthaltslandes vorgelegt werden, selbst zu beurteilen und zu entscheiden.

VIII. Daher haben sich jene Auslaender, welche die Absicht haben, nach Brasilien zu kommen, persoenlich und direkt an diese Behoerden zu wenden und dort um die noetigen Sichtvermerke anzusuchen, welche nicht der Ermaechtigung des Aussenministeriums oder des Conselho de Imigração e Colonisação beduerfen und aus diesem Grunde nicht den Gegenstand von Gesuchen an diese letztgenannten Stellen zu bilden haben.

Ausgenommen sind die unter X. dieser Verlautbarung angefuehrten Faelle.

C. Klassifizierung der Visa:

IX. Die bezogenen Weisungen erlauben den Konsulatsbehoerden die Erteilung von:

1) Durchreise-, Touristen- und zeitlich begrenzten Visa an alle diejenigen, welche die Voraussetzungen des Dekretes N.° 23.350 vom 15.7.1947 erfuellen.

2) Zeitlich begrenzte Visa spezieller Art an:

a. Studenten und Nutzniesser von Studienstipendien.

b. Beauftragte (Mitglieder) von Studienkommissionen mit Einwilligung der Federalregierung.

3) Dauervisa an:

a. Landwirte und Spezialisten in Land- und viehwirtschaftlichen Disziplinen, welche die Verpflichtung auf sich nehmen, ihre Taetigkeit auf dem Lande auszuueben, wobei Familien mit mindestens drei arbeitsfaehigen Mitgliedern im Alter von 15 bis 50 Jahren der Vorzug gegeben wird.

b. Handwerker und qualifizierte Arbeiter.

c. Spezialisten der Krankenpflege und des Spitalsbetriebes.

d. Hausangestellte bis zum Hoechstalter von 50 Jahren, wenn sie ihre Beschaeftigung als solche nachweisen und mit der Absicht herkommen, als Hausangestellte Dienste bei solchen Personen anzunehmen, welche zur dauernden Niederlassung in Brasilien einreisen, oder bereits ihren staendigen Wohnsitz in Brasilien haben.

e. Angestellte des Hotelgewerbes oder verwandter Berufe.

f. Techniker mittleren (Gewerbeschueler) oder hoeheren (Ingenieure) Grades, deren Taetigkeit unmittelbar der Produktion des Landes zugute kommt.

Die unter a-b-c-d- und f aufgezaehlten Berufe (d.h. die Eignung hiezu und deren fruehere Ausuebung) muessen vor den Behoerden, welche das Visum zu erteilen haben, entsprechend nachgewiesen werden und der Fremde hat sich nach seiner Ankunft in Brasilien im Rahmen der brasilian. Gesetze in diesen Berufen zu beschaeftigen. Das Visum an und fuer sich berechtigt noch nicht zur Ausuebung eines Berufes.

D. Ausnahmen:

X. a. Kontraktierte Techniker und Professoren:

Institute oder Unternehmungen mit dem Sitze in Brasilien, welche zur Ausuebung besonderer Funktionen Techniker mittleren oder hoeheren Grades kommen lassen wollen, haben eine entsprechend instruiertes Gesuch an das Departamento Nacional de Imigração (DNI) zu richten. Dieses entscheidet darueber nach Anhoeren des Conselho de Engenharia e Arquitetura (CONFEA), der verschiedenen Departements des Ministeriums fuer Arbeit, Industrie und Handel, sowie anderer Ministerien und gibt sodann die fuer die Erteilung des Visums noetigen Mitteilungen an die Passabteilung des Aussenministeriums.

Diese Visa werden mit zeitlicher Begrenzung erteilt (Temporário especial) je nach der Dauer des entsprechenden Dienstvertrages, welcher drei Jahre nicht ueberschreiten soll.

b. Verwandte:

1) Jene Auslaender, welche mit dauernder Aufenthaltsbewilligung in Brasilien leben, koennen fuer die im Folgenden aufgezaehlten Verwandten Unterhalts - Verpflichtungserklaerungen vorlegen.

a. fuer die Gattin,

b. fuer die Eltern im Alter von ueber 60 Jahren,

c. fuer verwitwete Muetter,

d. fuer minderjaehrige Kinder,

e. fuer unverehelichte Toechter,

f. fuer Muendel.

2) Jene Auslaender, welche seit mehr als drei Jahren mit dauernder Aufenthaltsbewilligung in Brasilien leben, koennen darueber hinaus Unterhalts - Verpflichtungserklaerungen zugunsten der folgenden Verwandten vorlegen, wenn diese wirtschaftlich von ihnen abhaengig sind:

a. fuer verwitwete Toechter oder Schwiegertoechter,

b. fuer minderjaehrige, verwaiste Geschwister und Neffen,

c. fuer unverehelichte oder verwitwete Schwestern.

Die Unterhalts-Verpflichtungserklaerungen sind nicht den ehemaligen, sogenannten "Cartas de chamada" gleichzuhalten, welche 1938 abgeschafft wurden. Sie haben lediglich den Zweck, der Passabteilung des Aussenministeriums zu erverpflichtet, den Konsulats Behoerden davon zu verstaendigen, dass der Unterhalt eines bestimmten Einwanderers gesichert erscheint. Dessungeachtet ist dieser Einwanderer verpflichter, den Konsulats - Behoerden die uebrigen, vom Gesetz geforderten Nachweise zu erbringen.

E. Gesuchsmuster:

Die Pass-Abteilung und das Arbeitsministerium (MTIC) stellt den unter X. let. b. angefuehrten Auslaendern und fuer diein die Absatz angefuehrten Faelle unentgeltlich ein Muster zur Verfuegung zusammen mit der. Liste jener Dokumente, mit welchen es zu instruieren ist.

Jene Gesuchsteller, die ihren Wohnsitz in den Staaten (d. i. ausserhalb von Rio de Janeiro) haben, muessen das entsprechende Gesuch entweder an die "Delegacia de Estrangeiros" (Fremdenpolizei) oder an das "Registro de Estrangeiros" (Fremdenregister-Amt) oder aber an die "Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio" richten.

XII. Fuer diese Amtshandlungen werden den Gesuchstellern keine Gebuenren oder Spesenbeitraege eingehoben.

Die Entscheidungen werden den Gesuchstellern schriftlich bekanntgegeben.

Dollars aus Kohle

Der Export an Ruhrkohle belaeuft sich gegenwaertig monatlich auf rund 1 Mill. t, und zwar werden auf den Auslandsmaerkten durchschnittlich 18 Dollar je Tonne erloest. Im ersten Quartal 1948 stieg der Export noch weiter auf 1,13 Mill. t im Monatsdurchschnitt, so dass bei gleichen Kohlenpreisen auf den Auslandsmaerkten der Doppelzone monatlich reichlich 20 Mill. Dollar allein an Exporterloesen aus der Ruhrkohle zuflossen. Aufs Jahr gerechnet waeren das rund 250 Mill. Dollar. also erheblich mehr als die Gesamtausuhr der Doppelzone von 222 Mill. Dollar im abgelaufenen Jahr.

Was geschieht mit den Dollarerloesen aus der Ruhrkohle? Vor wenigen Wochen hat Generaldirektor Kost von der deutschen Kohlenbergbauleitung in Essen erklaert, dass aus dem Erloes der Exportkohle die Nahrungsmitelimporte fuer die Bizone beschafft werden. Hingegen ist von den britischen Kontrollbehoerden wiederholt mit Nachdruck versichert worden, dass die Exporterloese aus der Kohle. die von der JEIA verwaltet werden. nicht fuer den Ankauf von Lebensmitteln dienen. sondern ausschliesslich fuer die Einfuhr von Rohstoffen fuer die deutsche Industrie. Die Lebensmittelimporte fuer die Doppelzone werden auf Kredit geliefert, bis spaeterhin eine Verrechnung moeglich sein wird. Noch eine neue Variante hat der Praesident des Wirtschaftsrates. Dr. Koehler. im Frankfurter Radio verkuendet; danach werden die bisherigen Lebensmitteleinfuhren als "nicht anzurechnende Kredite" behandelt.

Vom wirtschaftlichen Standpunkt betrachtet. haben die britischen Erklaerungen ueber die Verwendung der Dollarerloese aus der Kohle sehr beruhigend gewirkt. Denn die Beschaffung von Rohstoffen fuer die deutsche Industrie ist beinahe noch vordringlicher als die Einfuhr von Lebensmitteln. Nur wenn wir vorher die notwendigen Rohstoffe einfuehren, kann der deutsche Fertigwarenexport wieder in groessern Umfang anlaufen.

Wer jedoch die deutschen Aussenhandelsergebnisse fuer 1947 aufmerksam betrachtet, muss ueber die bisherige Entwicklung des deutschen Exports mit tiefer Sorge erfuellt sein. Von den 222 Mill. Dollar Gesamtausfuhr entfielen nur rund 14 Prozent auf Fertigwaren, aber 85 Prozent auf Rohstoffe! Das ist genau das umgekehrte Verhaeltnis. wie es fuer das Verarbeitungsland Deutschland als normal gilt. Wenn nun mit dem Dollarerloese aus der Ruhrkohle ausschliesslich industrielle Rohstoffe eingefuehrt werden kann man die berechtigte Hoffnung hegen. dass der deutsche Export sich allmaehlich wieder erholt. Es ist daher nicht nur im statistischen. sondern vor allem von volkswirtschaftlichem Interesse. zu wuenschen dass die widerspruchsvollen Angaben ueber die Verwendung der Dollarerloese aus der Ruhrkohle eindeutig geklaert werden.

„Keine Verlagerungen aus Berlin"

Stadtrat Klingelhöfer im Stadtparlament — Berlins Produktion gestiegen

Es gibt keine Diskussion um Verlegung von Industriebetrieben. die die Kapazitaet Berlins verringern koennten. erklaerte Stadtrat Klingelhoefer, der Leiter der Abteilung Wirtschaft beim Berliner Magistrat, **zu einer Anfrage der SED ueber den Umfang der aus Berlin verlagerten Industriebetriebe auf der Sitzung des Stadtparlaments. Wenn Berlins Wirtschaftskapazitaet verringert wuerde. dann haetten alle Produktionszahlen zurueckgehen muessen. Doch Berlins Leistungsfaehigkeit sei im Gegenteil gestiegen. Insgesamt haetten 15 Firmen Antraege auf Verlagerung gestellt. Davon seien sieben genehmigt und acht abgelehnt worden. Bei den genehmigten Antraegen handele es sich in der Hauptsache um Maschinen. die im Westen stationiert waren und jetzt zurueckgebracht wurden, oder die gegen Lieferung von Material zeitweilig ausgeliehen wurden. Unter den Firmen, deren Antraege abgelehnt wurden. befinden sich unter anderem Philips-Valvo und die Karl-Lindstroem-AG. Zu den Meldungen ueber die Firma Telefunken berichtete Stadrat Klingelhoefer. dass fuer 13.000 RM Waren nach dem Westen geliefert wurden und fast viermal soviel zurueckkam. Die waehrend des Krieges nach Erlangen verlagerten Maschinen der** Abteilung M von Siemens seien lediglich deshalb dort aufgestellt worden. weil sich in Berlin keine Moeglichkeit dazu geboten haette.

Zu den Meldungen der SED-Presse, dass laufend Maschinenverlagerungen aus den Westsektoren nach den Westzonen stattfinden wuerden, stellte Stadtrat Klingelhoefer fest. dass im Gegenteil staendig Maschinenaggregate. die aus Berlin verlagert worden waren. hauptsaechlich aus dem Westen und Sueden wieder nach Berlin zurueckgefuehrt wurden. Darunter befinden sich Maschinenteile und Maschinenaggregate der Firmen Schering, Bayer. Promonta und Hoffmann-Larosch aus dem britischen Sektor und der Firmen Otto Reichelt. Wicke. der Firma Veritas und der Zoellner-Werke aus dem amerikanischen Sektor. In den Westsektoren habe weiter eine dauernde Kapazitaetssteigerung der Elektroindustrie stattgefunden. Da die Zahl der noch zur Aufarbeitung verfuegbaren ausgebrannten Maschinen beschraenkt sei, sei zumindest ein Teil der Kapazitaetssteigerung auf den Zufluss von Maschien aus den Westzonen zurueckzufuehren.



EUROPAEN FOOD RECONSTRUCTION & AID

Neue Preissermaessigung

AB DEUTSCHEM UND OESTERREICHISCHEM LAGER:

CA—43 Cr$ 55,00
10 lbs Zucker

CA—44 Cr$ 110,00
20 lbs Zucker

CA—45 Cr$ 165,00
30 lbs Zucker

CA—46 Cr$ 60,00
5 kg Zucker

CA—47 Cr$ 120,00
10 kg Zucker

CA—63 Cr$ 60,00
10 lbs Mehl

CA—64 Cr$ 140,00
25 lbs Mehl

CA—215 Cr$ 165,00
10 lbs Zucker
10 lbs Kaffee roh

CA—233 Cr$ 120,00
12 Stck. Toiletten-Seife "Unilever" — 12 Stck. Wasch-Seife "Unilever"

CA—83 Cr$ 325,00
10 lbs Zucker
10 lbs Mehl
10 lbs Reis
10 lbs Kaffee roh

CA—84 Cr$ 175,00
20 lbs Mehl
10 lbs Zucker

CA—103 Cr$ 100,00
3 lbs Zucker
3 lbs Mehl
3 lbs Reis
3 lbs Kaffee roh

CA—104 Cr$ 170,00
3 lbs Zucker
3 lbs Mehl
3 lbs Reis
3 lbs Kaffee roh
3 lbs Linsen
3 lbs Nudeln

CA—207 Cr$ 180,00
10 lbs Kaffee roh (Santos)

CA—208 Cr$ 110,00
10 lbs Kaffee roh

CA—209 Cr$ 260,00
15 lbs Kaffee roh (Santos)

CA—210 Cr$ 160,00
15 lbs Kaffee roh

CA—211 Cr$ 240,00
10 lbs geroesteter Kaffee (Santos)

CA—212 Cr$ 135,00
10 lbs geroesteter Kaffee

CA—213 Cr$ 350,00
15 lbs Kaffee geroestet (Santos)

CA—214 Cr$ 200,00
15 lbs geroesteter Kaffee

CA—105 Cr$ 280,00
3 lbs Zucker
3 lbs Mehl
3 lbs Reis
3 lbs Kaffee roh
3 lbs Linsen
3 lbs Nudeln
3 lbs gehacktes Corned Beef
3 lbs Stew

CA—106 Cr$ 380,00
3 lbs Zucker
3 lbs Mehl
3 lbs Reis
3 lbs Kaffee roh
3 lbs Linsen
3 lbs Nudeln
3 lbs gehacktes Corned Beef
3 lbs Milch Pulver
3 lbs Milchpulver
3 lbs Stew
3 lbs Schmalz

CA—203 Cr$ 165,00
5 lbs Zucker
5 lbs Mehl
5 lbs Reis
5 lbs Kaffe roh

„EFRA" Agentur der Volks-Solidarität (Schweiz)

Rio de Janeiro	Rua México 41, 14.°, sala 1407
	Rua Visc. de Pirajá 146-sob. Poligrota
	Rua Mayrink Veiga 17, 1.°, R. Grossenbacher S.A.
São Paulo	Pdr. Gregori Feige, Rua São Bento 357 — 1.°
	Klaus Rotermund, Rua B. de Itapetininga 50 - 2.°
Baía	A. Fehsenfeld, Av. Sete 276, Salvador
Blumenau	R. Grossenbacher S.A. Rua 15 de Nov. 857
Campinas	Carlos Vogler, Rua Treze de Maio 46?
Curitiba	F. Sattig, Rua 15 de Nov. 543
Joinvile	H. Jordan S.A. C.P. 75
Nova Friburgo	H. Winiwarter, Rua General Osorio 194
Porto Alegre	M. Pungartnik, Rua dos Andradas 1748
Recife	W. Wiedemann, C.P. 69.
Florianopolis	Herbert Jung a/c Carlos Hoepke S.A. C.P. 1e?
Santos	Gustavo Kindermann, Rua General Camara 209



UNTERSUCHUNG DES ITALIENISCH - JUGOSLAWISCHEN GRENZZWISCHENFALLS

Rom. 30 (AFP) — Die italienische Regierung erklaerte sich damit einverstanden, dass eine gemischte italienisch-jugoslawische Kommission zur Untersuchung des Grenzzwischenfalls bei Drenchia eingstzt wird. Bei diesem Zwischenfall kam es bekanntlich zwischen Patrouillen der beiden Laender zu einer Schiesserei. wobei ein Italiener getotet und drei andere verwundet wurden.

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

NOTIZBUCH DER WOCHE

Warum?

"Im Hospital von Amersham (England) oeffnete sich vor Wochen die Tuer eines Krankensaales, in dem ein 26jaehriger deutscher Kriegsgefangener an Leukaemie (einer Erkrankung der blutbildenden Organe, bei der die weissen Blutkoerperchen ausserordentlich vermehrt, die roten aber vermindert sind) anscheinend hoffnungslos darniederliegt, und mit offenen Armen eilte die grauhaarige Mutter des Kranken auf ihn zu. Ihr Kommen hatte eine so guenstige Wirkung auf den Leidenden, dass er inzwischen in einem Hospitalschiff in seine Vaterstadt Hamburg zurueckkehren konnte.

Seine Rettung verdankte er der Menschlichkeit des Kommandanten des Kriegsgefangenenlagers Nr. 300 in Wilton Park, Oberstleutnant St. Clare Grondona. Dieser hatte die Mutter von der gefaehrlichen Erkrankung ihres Sohnes, dem die Aerzte nur noch kurze Zeit zu leben gegeben hatten, verstaendigt und, geruehrt von einem Antwortschreiben der Mutter, in dem sie ihm mitteilte, dass sie Witôe sei und zwei ihrer drei Soehne schon im Kriege verloren habe, sich an das britische Kriegsministerium gewandt und die sofortige Heimsendung des Kranken vorgeschlagen. Als aus London die Antwort kam, das naechste Hospitalschiff gehe erst in zôei Monaten und Staatsmittel fuer eine Ueberfahrt der Mutter stuenden nicht zur Verfuegung, hatte der Kommandant unter dem britischen Lagerpersonal und den deutschen Lagerkameraden eine Sammlung veranstaltet. An einem Tage wurden fuenfzig Pfund Sterling gezeichnet, und fuer die notwendigen Fahrtausweise sorgte das Internationale Rote Kreuz".

Gewiss, sehr anstaendig, sehr menschlich, — aber warum gibt es 3 Jahre nach Niederlegung der Waffen ueberhaupt noch Kriegsgefangene?

— — —

Haben Sie schon einmal eine Revue in einem der leider diesem Genre vorbehaltenen grossen Theater Rios gesehen? Wenn nein, seien Sie froh. Wenn ja, werden Sie mit mir uebereinstimmen, dass der Text stumpfsinnig, die Musik nicht existent, die Montage armselig und die Darstellung (mit Ausnahme Oscaritos) provinziell ist.

Mit dem, was in Paris, London, Wien, Berlin, New York unter der Bezeichnung "Revue" gebracht wird, haben unsere Darbietungen nur den Namen gemein. Ein Vergleich ist nicht moeglich.

Doch auf einem Gebiet uebertrumpfen die Carioca-Revuebuehnen alle anderen: an zwinkernder Zweideutigkeit — oder richtiger — ungenierter Eindeutigkeit der Obszoenitaet, an Unanstaendigkeit, plattem Breittreten des sogenannt "Pikanten", kurz, an Unterhosen-, Schlafzimmer- und Verdauungs-Humor.

Die Polizei hat einmal einen Darsteller verwarnt und einmal sogar eine Geldstrafe ueber eine Aktrice verhaengt (was man damals mit einem lachenden und einem weinenden Auge zur Kenntnis nahm; denn an sich ist die Polizei nicht gerade der berufene Kunstkritiker) aber sonst regt sich kein Lueftchen, um als Sturm diese Wolke der Geschmacklosigkeit zu zerblasen.

Hingegen tobt ein erbitteter Streit der Meinungen um den "Anjo Negro", die ernste Arbeit Nelson Rodrigues', die ein Sexualproblem aufrollt. Es wird nach dem Verbot geschrieen und es wird heftig gegen die Zensur Stellung genommen. — Darf man sich dem Mysterium Sexus, das Fluch und Segen des Menschen bedeuten kann, nicht ernst, sondern nur witzelnd nahen? Warum?

— — —

Bevin hat auf eine Anfrage im Unterhaus erklaert, dass England den arabischen Staaten weiter Waffen liefern wird, weil es Vertraege schloss, die diese Lieferungen zum Inhalt haben und weil es treu zu seinen Vertraegen steht. (Hier draengt sich zu dem relativ harmlosen — wenngleich nicht unberechtigten — "Warum?" noch das interessierte "Seit wann?" auf.

— — —

Deutschland geht es schlecht, weil es den Krieg verloren hat, weil Hitler seine Finanzen schon vor Kriegsausbruch vollstaendig zu Grunde gewirtschaftet hatte (siehe Gisevius), weil die Demokraten das Scheinideal "Für Freiheit und Recht" zu kaempfen, das sie sich waehrend des Krieges angesteckt hatten und an das Toren sogar glaubten, verraten haben, weil die juedischen Weltverschwoerer, die bekanntlich Roosevelt und Churchill einfaedelten, nun ihr Muetchen am wehrlosen Deutschland kuehlen. (Nicht gewuenschtes bitte durchzustreichen).

Es steckt uebrigens — unter uns gefluestert — in jeder dieser Einstellungen ein Koernchen Wahrheit; in der einen ein Staubkoernchen, in der anderen ein planetarischer Brokken. Das wirkliche Warum aber, das die Erklaerung dafuer gibt, warum es im niedergeworfenen Deutschland heute noch viel schlechter geht als es gehen muesste und die Besserung der Lage sich langsamer einstellt wie zum Beispiel in Japan, ist in einem so simplen Faktum begruendet, dass man sich direkt als beschaemter Gemeinplaetzler vorkommt, wenn man es ausspricht. Aber mitunter ist der Gemeinplatz die einzige Strasse, auf der man sich bewegen kann, wenn man nicht irre gehen will.

Deutschland geht es schlecht, weil es heute die Rolle des unmuendigen Kindes einnimmt, dessen Eltern streiten. Und wenn ein Elternpaar sich ueber die anzuwendenden Erziehungsmethoden nicht einigen kann, sich wegen jeder Kleinigkeit in die Haare geraet und darueber hinaus auch unabhaengig von den Kontroversen über das Kind ununterbrochen harte Gegenstaende durch die Luft und an die beiderseitigen Elternkoepfe fliegen, ist das noch immer sehr zum Nachteil des Kindes ausgegangen. Wie es sich auch diesmal beweist.

Sch.

Verlautbarungen

der Oesterreichischen Gesandtschaft in Brasilien

Die folgenden aufgezaehlten Personen, deren letzte bekannte Adresse nachstehend angefuehrt sind, werden dringend gesucht.

Nachrichten sind erbeten an die:

"OESTERREICHISCHE GESANDTSCHAFT
Avenida Afranio de Melo Franco 5 — RIO DE JANEIRO (Leblon) Tel.: 27-7213".
an das:

"OESTERREICHISCHE KONSULAT
Caixa postal 59"
FLORIANOPOLIS"
oder an die.

"KONSULARISCHE DIENSTSTELLE IN SÃO PAULO
Rua Libero Badaro 92, 7.º, s. 79".

"KONSULARISCHE DIENSTSTELLE IN SANTOS
Rua Luiz Coelho 205, SÃO PAULO".

NEUE LISTE:

POTUZNIK Maria, geb. 29.7.1899; Wilhelmine, geb.21.7.1920; Johanna, geb. 4. 2. 1917. — São Paulo.
BIDERMANN Anton, ca. 68 Jahre alt, São Pedro 18, Rio Grande do Sul;
HAACK Max, geb.13.10.1893. São Paulo, und Bahia;
ADLER Ferdinan, Karolia und Franz aus Hard bei Bregenz;
WILDEISEN Victor und Irene, geb. Stopka, São Paulo, rua Abilio Soares 1201;
TOTH Juliane, aus Rumaenien, São Paulo;
HACKL Adolf, Landwirt und Gaertner, São Paulo;
STREIN Rupert Josef, Rua Marques de Itú 408/5, São Paulo;
JACHAN Franz, geb. 21. 11. 1898, Monteur, Oktober 1940 in São P aulo, vorher Rio de Janeiro;
WOLFNER Anna, Brasilien.

WIEDERHOLUNG DER ERSTEN LISTE:

BAUER Josef, Ing. — Alberto Campos 111/6, Ipanema.
KIFFMANN Walter, Rua Lima Drumond 352, Madureira — (Vaz Lôbo).
KOCH Ida und Olga, a./c.Dr. Kovásc, Av. Rio Branco,Rio de Janeiro: a/c.Krasnitzky, Ciba Sa. rua Camarino 130, Rio de Janeiro.
KOLLAR (Kolar) Heinrich, geb. 6.7.1897 in Wien. Jacarepaguá, Rio de Janeiro.
NOFBAUER Hans, akademischer Maler, Rio de Janeiro.
SCHIFFLER Leo, Apotheker, Rio de Janeiro.
SCHNEIDER Josef aus Pachfurth bei Bruck a.L., Alleina Guanabara, E.F.Teresópolis, Estado do Rio.
SIMON Paul, geb. 1904, in Wien. Gloria, Yvonne, Orlando Simon, a/c.Antartica, rua Riachuelo 92, Rio de Janeiro.
SNARSKY Ing. Nikolaj, Brasilien.
STOLLE Bruno, rua Conde de Bonfim 1098, Rio de Janeiro.
STOLLE Edmund, Santos.
TUTTMANN Maria, rua Bulhões de C arvalho 151, Copacabana, Rio de Janeiro.
WIRTZ Peter, stud. Theol., rua Candido Mendes 994, Rio de Janeiro; a/c.Dr.Lutero Vorgas. Hospital de Caridade, Tubarão, Rio Gr. do Sul.
WUENSCH Emerisch, Café e Restaurante Estação E.F. Central, Rio de Janeiro.
BELMONTE Frank, geb.29.7.1897 in Cosenza, General Electric Co. São Paulo und Rio de Janeiro, rua Almirante Alexandrino 544, Rio de Janeiro.
HAACK Max, São Paulo.
HARTMANN Adolpho, geb.6. Jaenner 1899 in Bludesch, Hospital Santa Casa, São Paulo.
HERNDLHOFER Leopold, São Paulo.
KAWAN Friedrich, São Paulo.
LENZ Heinrich, rua São Luiz, São Paulo.
MATTNER Bruno, São Paulo.
MAYER Rudolf und Kinder. São Paulo.
OBERLEITNER Franz, Fortuna, Chavantes EFS. Estado São Paulo. Santa Cruz do Rio Pardo EFS.
SADT Franz, São Paulo.
SCHUEGERL Helene, S.Paulo.
STELZER Mathias, S. Paulo.
URABL Raimund, geb. Graz, 25.7.1906.
ERTHEIM Alfred, S.Paulo.
KIENAST Victor, Marcelino Ramos, Rio Grande do Sul.
EINSIEDLER Eduard, geb.1. 12.1900, rua da Paz 29, Santos.
RESCH Johann, geb.4.5.1898 in Obdach, Steiermark. Curitiba, Parana. Rua Bom Jesus 385, Tel. 1680.
PFEFFER Georg aus Salzburg, Brasilien.
REDE Auguste, geb. Schorch, geb. 20.8.1898 in Wien. — Caixa postal 488, Belo Horizonte, Minas Geraes.
BIEFEL Hubert, geb. 9.1886, Ober Hillersdorf, Brasilien.

Handelsberatungen mit Jugoslawien

Wien. — Seit laengerer Zeit sind Bestrebungen im Gange, den oesterreichischen Warenverkehr mit Jugoslawien wieder zu beleben und durch den Abschluss eines Handelsvertrages auf eine breite und solide Basis zu stellen. Im Sinne dieser Bestrebungen hat Handelsminister Dr. Kolb den politischen Vertreter der foederativen Volksrepublik Jugoslawien in Wien, Bevollmächtigter Minister Jaka Avsic, bereits zweimal empfangen. In diesen Besprechungen zeigte es sich, dass beide Staaten verhandlungsbereit sind. Von Minister Dr. Kolb wurde betont, dass Oesterreich hochwertige Waren zu liefern imstande ist, und deshalb der Abschluss eines Handelsvertrages nur dann in Betracht komme, wenn umgekehrt Jugoslawien zur Gegenlieferung von hochwertigen Produkten bereit sei.

INLAND

MONTAG 8 UHR GESCHAEFTSBEGINN

Die Geschaefte, die am Montag gewoehnlich erst mittags ihre Taetigkeit begannen, werden diesmal wegen der zwei Feiertage ihre Laeden schon um 8 Uhr aufmachen. Am Sonntag sind Lebensmittelgeschaefte und Friseure bis 12 Uhr mittags geoeffnet.

NEUER BOTSCHAFTER PORTUGALS IN BRASILIEN

João Bianchi ist zum neuen Botschafter Portugals in Brasilien ernannt worden. Der Diplomat hat sich bereits an Bord der "Andes" begeben, die heute aus Lissabon nach Rio abfaehrt.

ETCHGOYEN UEBERNIMMT KOMMANDO DER KUESTENARTILLERIE

Aus Rio Grande do Sul kommend, wird in Rio heute General Alcides Gonçalves Etchgoyen erwartet, der das Kommando der Kuestenartillerie der 1. Militaeregion uebernehmen soll.

BRASILIEN NIMMT AM TELEGRAPHEN-KONGRESS IN BRUESSEL TEIL

Brasilien nimmt an dem im Mai in Bruessel stattfindenden Telegraphen-Kongress teil.

Der Generaldirektor des Telegraphenamtes, Ernesto Seixas, teilte der Presse dazu mit, dass das Telegraphen-Netz Brasiliens, das 1944 genau 64.442 Kilometer erweitert worden sei. Man werde Drachte kuenftig aus Volta Redonda beziehen und das CarrierSystem anwenden, das gleichzeitig 12 bis 30 Uebermittelungen gestatte.

DIE UHR AUF DEM CARIOCA-PLATZ

Die neue Uhr auf dem kahlgeschorenen Carioca-Platz wurde heute in Betrieb genommen und die Blaetter sprechen nach einigem Murren wegen des beseitigten Baumbestandes die Hoffnung aus, dass sie wenigstens richtiger gehen moege als die anderen.

TABELLIERUNG DER SEIFE

Die Zentrale Preis-Kommission wird jetzt auch Seife und aehnliche zum Waschen gebrauchte Artikel tabellieren.

FEUER IM MARINE-ARSENAL

Gestern frueh um 5 Uhr brach im Marinearsenal auf der Ilha das Cobras Feuer aus, das jedoch dank der schnellen Loescharbeit der Feuerwehr bald zum Stillstand kam. Ein altes Warendepot ist voellig zerstoert worden.

DANKGOTTESDIENST IN PENHA

Am 2. Mai findet auf dem Largo da Penha ein Feldgottesdienst statt. Es ist dies eine Messe zum Dank fuer die Rettung des Kriegsministers und seines Generalstabs vor der Katastrophe in Deodoro

PETER KREUDER IM RADIO NACIONAL

Das fuer heute abend um 10 Uhr vom Radio Nacional aufgestellte Peter Kreuder-Programm ist folgendes:

1. Musik, Musik, Musik — aus dem Tonfilm "Hallo Janine"; 2. Musikalisches Bild — von Cole Porter; 3. Poutpourri Lehar'scher Melodien; 4. Bolero Triste — von Ravisani in der Bearbeitung Kreuders. 5. In Flagranti — aus dem gleichnamigen Film; 6. Sag mir nicht Adieu — ein Samba von Luiz Soberano.



OMOS DO BRARIL S. A.

Av. Rio Branco 257 - 3.º and.

Sala 308 - Tel. 22-4313 — Rio de Janeiro

Grösste Textil-Aktion

Mit groesster Genugtuung koennen wir den sofortigen Beginn unserer Aktion fuer die Ausfolgung von Textilwaren ab Lager Deutschland melden.

Gegen OMOS-GUTSCHEINE sind in folgenden Warenhaeusern Textilwaren im Werte von mehr als 10.000.000 Cruzeiros erhaeltlich:

A. WERTHEIM AG., Berlin — PEEK & CLOPPENBURG, Hamburg — PEEK & CLOPPENBURG, Duesseldorf — PEEK & CLOPPENBURG, Frankfurt/Main — E. BRUENINGER, Stuttgart — JOH. KONEN K.G., Muenchen — EVANGELISCHES HILFSWERK, Konstanz.

Alle Textilwaren sind von dauerhafter, erstklassiger Qualitaet und von fuehrenden deutschen Fabriken auf Grund der von uns eingefuehrten Rohmaterialien produziert worden.

Folgende Textil- und Bekleidungsartikel in allen Groessen und verschiedenen Ausfuehrungen und Farben koennen sofort bezogen werden:

Nr.	Artikel	Punkte	Nr.	Artikel	Punkte
10 d	Naehfaden	2	330 d	Knaben Unterhose	12
40 d	Kissenbezug	19	331 d	Knaben Unterhose	14
41 d	Bettbezug	75	409 d	Maedchenhemd	16
42 d	Leinentuch	45	410 d	Maedchenhemd	18
110 d	Herren Sporthemd	105	430 d	Maedchenschluepfer	16
111 d	Herren Oberhemd mit 2 Kragen	60	431 d	Maedchenschluepfer	18
114 d	Arbeiterhemd	60	507 d	Kniestruempfe	10
115 d	Jungmaennerhemd	60	508 d	Kniestruempfe	13
120 d	Herren Unterjacke	30	509 d	Kniestruempfe	16
121 d	Herren Sportunterjacke	22	510 d	Kniestruempfe	19
130 d	Herren Unterhose	37	511 d	Kniestruempfe	22
131 d	Herren Sportunterhose	28	610 d	Kinderjaeckchen	18
160 d	Herrensocken	13	630 d	Kinderschluepfer	14
210 d	Damenhemd mit Achseln	22	640 d	Kinder Strickhose	23
211 d	Damenhemd mit Traegern	28	710 d	Herren Halbschuhe	195
230 d	Damenschluepfer	25	715 d	Herren Halbschuhe	145
240 d	Damenstruempfe	18	720 d	Arbeiterstiefel	200
260 d	Taschentuch	5	725 d	Damen Halbschuhe	175
309 d	Knaben Sporthemd, offen	30	730 d	Burschen Halbschuhe	175
310 d	Knabenhemd, geschlossen	30	735 d	Kinderstiefel	145
311 d	Knaben Sporthemd, fest. Kragen	3	740 d	Kinder Haldschuhe	120
320 d	Knaben Unterjacke	18	745 d	Kleinkinderstiefel	120
321 d	Knaben Unterjacke	20			

AUSLIEFERUNG ERFOLGT UEBERALL HIN — OHNE ZONENUNTERSCHIED. VOELLIG SPESENFREI, VERSICHERT UND GARANTIERT

OMOS-GUTSCHEIN-DIENST: Der Empfaenger waehlt selbst was er will. Die Waren werden ab DEUTSCHEM/OESTERREICHISCHEM Lager geliefert.

Beschwerdebuch

Eine Beschwerde der DB gegen ihren Musik-Kritiker

Verehrter Meister Jerônimo!

Pech, das Ihre Mitarbeiter haben, sind Sie unter Ihrem anderen Namen Chefredakteur dieses Blattes, sodass die sonstigen Redaktionsmitglieder nicht nur bemuessigt sind, zu Ihren Witzen zu lachen, sondern auch alles, was Sie sagen (und insbesondere schreiben) gut und schoen zu finden. Wie herzerquickend ist es da, einmal feststellen zu koennen, dass auch Jupiter manchmal ein Nickerchen macht und selbst L.Sch. = Jerônimo ein Irrtum unterlaufen kann!

Sie haben Dona Maria Amelia de Rezende Martins in Ihrer vorwoechentlichen Claudio Arrau-Kritik totgesagt und ihr ein paar gefuehlvolle Worte nachgerufen; nun habe ich die Dame, deren Cliche wir ja sogar in unserem Archiv haben, drei Tage spaeter hoechstlebendig im Theatro Municipal gesehen! — Und nun wagen Sie es noch einmal, was zu sagen, wenn der Revisor uebersieht bei Griegsgeruechte ein hartes K. auszuzeichnen oder der politische Redakteur Ihnen einmal ein zu antinazistisches und das naechstemal ein zu antisemitisches Telegramm uebersetzt!

Was sagen Sie jetzt?

Mit ergebenen Gruessen

der juengste Redaktionslehrling.

Lieber Redaktionslehrling!

Ich sage zum ersten, dass Du eine gehoerige Portion Gefuehlsrohheit besitzt, da Du eine — wenn auch erfreulicherweise irrige — Todesnachricht "herzerquickend" findest. Zum zweiten aber bekenne ich, dass mir tatsaechlich ein durch eine leider wahre Todesnachricht veranlasster hoechst bedauerlicher Irrtum unterlaufen ist. Die brasilianische Geisteswelt beklagt das Hinscheiden der bekannten Sozialreferentin, Praesidentin der Ação Social Brasileira, Dona Amelia de Rezende Martins, der bekannten Paedagogin und unvergesslichen Gruenderin der Cultura Artistica. Ihre Tochter, Dona Maria Amelia de Rezende Martins, die hervorragende brasilianische Pianistin und Leiterin der "ABC" lebt Gott sei Dank zu Nutz und Frommen des musikalischen und kulturellen Lebens Brasiliens.

Ansonsten meine ich, dass Dona Amelia mehr Grund zur Beschwerde gehabt haette wie Du. Wenn sie selbst aber mir den Beweis ihrer erfreulichen Lebendigkeit nur durch ein Autogramm erbracht hat, das zwar aus der Geistes- aber nicht aus der Geisterwelt kam, dann wohl deshalb, weil sie nicht notwendig hat, "zu dementieren", da ihre Arbeit ihr Da-sein dokumentiert und weil sie weiss, dass Leute, die ihre Nekrologe lesen, gewoehnlich 100 Jahre leben. Was wir ihr alle von Herzen wuenschen.

Dein freundschaftlich gesinnter

Jerônimo.

Interview mit Doktor Faust persönlich

Klassische Kommentare zur deutschen und portugiesischen Aufführung

Goethes Faust in deutscher und portugiesischer Sprache. In Rio und Petropolis. Fenix (?) und Quitandinha. Theatersensation ohnegleichen! Her mit einem Interview!! Was sagen die Hauptpersonen: Doktor Faust, Margarete, Mephisto, Wagner und die anderen zu diesem Ereignis? Begreiflich, dass sie dem Manne der Zeitung in Zitaten antworten. Sie haben's nicht anders gelernt (Aus Zeilengeiz lassen wir die gestellten Fragen fort, nur der "assunto" scheint in Klammern auf).

Faust (angesichts seiner beiden Fassungen): Zwei Seelen wohnen, ach! in meiner Brust!

Mephisto (zur Duplizitaet der Ereignisse): Durch zweier Zeugen Mund wird allerwegs die Wahrheit kund.

Engel (zum portugiesischen Faust): Das Unbeschreibliche, hier wirds getan, das Ewig-Weibliche zieht uns hinan!

Helena (die Carioca-Kritik vorwegnehmend): Bewundert viel und viel gescholten...

Direktor (im Hinblick auf die Vorpropaganda): Der Worte sind genug gewechselt, lasst mich nun endlich Taten sehen!

Faust (zur Ankuendigung der deutschen Auffuehrung 1948): Die Botschaft hoer ich wohl, allein mir fehlt der Glaube.

Mephisto (zum Faust-Interpreten Graça Mello): Doch diesmal ist er von den Neusten, er wird sich grenzenlos erdreusten, Du weist wohl nicht, mein Freund, wie gross du bist!

Gaertnerinnen (auf die Nachdichterin anspielend): Denn das Naturell der Frauen ist so nah der Kunst verwandt.

Mephisto (zum portugiesischen Part): Hab ich doch meine Freude dran.

Faust (mit leiser Melancholie): Mein geliebtes Deutsch!?!

Schueler (ueber die Quitandinha-Auffuehrung): Das sieht schon besser aus! Man sieht doch wo und wie!

Mephisto (warnt vor allzu origineller Regie): Am besten ist's auch hier, wenn ihr nur einen hoert, und au des Meisters Worte schwoert. Im ganzen haltet euch an Worte.

Mephisto (zu Dr. Heinz Marlin): Doch der den Augenblick ergreift, das ist der rechte Mann!

Mephisto (ueber Doktor Hoffmann-Harnisch): Von Zeit zu Zeit seh ich den Alten gern...

Direktor (ueber das vermutliche Publikum): Zwar sind sie an das Beste nicht gewoehnt, allein, sie haben schrecklich viel gelesen.

Wagner (ueber die Auslaender im Parkett): Sie lispeln englisch, wenn sie luegen...

Frosch (zu Rio von heute): Es ist ein klein Paris und bildet seine Leute.

Wagner (an Doktor H. H.): Mit Euch, Herr Doktor, zu spazieren, ist ehrenvoll und bringt Gewinn.

Mephisto (ueber die Dichterin): Ein stiller Geist ist jahrelang geschaeftig, die Zeit nur macht die feine Gaehrung kraeftig.

Faust (ueber den Chor der Neider in Rio): Es muss auch solche Kaeze geben!

Mephisto (zur Urauffuehrung): Original, fahr' hin in deiner Pracht! Ich gratuliere dir zum neuen Lebenslauf!

Faust (in der Hand ein portugiesisches Lexikon): Habe nun, ach! Philosophie — durchaus studiert, mit heissem Bemuehn. Da steh' ich nun ein armer Tor! Und bin so klug als wie zuvor!

ELR (als Interviewer).

Zur Première im Serrador

Erich Kaestner ueber Erich Kaestner

Ueber "3 Maenner im Schnee", die diesjaehrige Sensationspremiere des Montags-Serrador unter der Aegyde der freien europaeischen Kuenstler hat der Theaterteil der DB wahrlich genug geschrieben. Hoeren wir nun, abwechslungshalber, wie sich der durch etliche Jaehrchen in Deutschland verpoente und neuerdings wieder hochpopulaere Autor der reizvoll-geistreichen Komoedie, Herr Erich Kaestner, ueber sein meiter todo especial authentisch Weise aeussert.

"Satyriker koennen nicht schweigen, weil sie Schulmeister sind. Und Schulmeister muessen schulmeistern. Ja, und im verstecktesten Winkel ihres Herzens blueht schuechtern und trotz allem Unfug der Welt die toerichte, uns innige Hoffnung, dass die Menschen vielleicht doch ein wenig, ein ganz klein wenig besser werden koennten, wenn man sie oft genug beschimpft, beleidigt, auslacht.

Satyriker sind Idealisten".

— Soweit Herr Kaestner ueber Herrn Kaestner. In München, zwischen Krieg und Frieden 1946, wie der Autor in der Einbegleitung wortwoertlich meint, erschien ein neuer alter "Gedichtsband des "3 Maenner im Schnee"-Dichters, "mit einer Auswahl der besten politischen, sozialen und gesellschaftskritischen Poeme aus seinen vor 1933 erschienenen vier erfolgreichen Versbaenden: "Herz auf Taille", "Ein Mann gibt Auskunft", "Laerm im Spiegel", "Gesang zwischen zwei Stuehlen". Das diese bemerkenswerte Neuerscheinung auf dem internationalen Buechermarkt "Bei Durchsicht meiner Buecher" heisst, gibt ihr im Hinblick auf Wirtschaftskrise und Geldknappheit — Motto: Keiner zahlt keinem! — aussergewoehnliches Plus an Aktualitaet der Satyre.

LIESELOTTE HENKE IN "DEUS LHE PAGUE"

Wie wir erfahren, hat die Rollenverteilung fuer das 2. Stueck des Repertoires, das das Freie Europaeische Künstlertheater in dieser Saison bietet, bereits stattgefunden. Die satyrische Bettlerkomoedie von Joracy Camargo, deutsche Bearbeitung Willy Keller, wird mit besonderer Sorgfalt vorbereitet. Die weibliche Hauptfigur spielt Lieselotte Henke, die bereits, gelegentlich ihres kuenstlerischen Wirkens in Brasilien, eine Reihe schwieriger Partien mit Erfolg kreierte. Auch sonst hat das Stueck eine "Bombenbesetzung". Alle verfuegbaren Stars treten auf den Plan.

Kleinkunstbuehne „Die Optimisten"

DIR. W. LOESSEL

SONNAEBEND: 8. MAI, 8 UHR 30, - A.B.I.

SOUS LES TOITS DE PARIS

"SALADA MIXTA" DE ARTISTAS INTERNACIONAIS

Wilhelm Loessel, als Zille-Type; — Dyrcinha Garre, bailarina, Teatro Municipal; — Nita Villani, Sopranistin; — Rudi Schlee, Pariser Zeitungsjunge; — Yvonne d'Orsca, in ihren improvisierten Taenzen.



Louis Garuti, burlesque musical, Paris; — Die drei Ziegler Akkrobatik em miniature, — Tomas Loreno, Tenor italiano — Vidondo, Bauchredner vorm. Wintergarten Berlin.

Alfred Schuetz und Georges Petersbursky die beliebten Pianisten an 2 Klavieren.

Preise: Cr$ 40, 30, 20.— zuzueglich Steuer — Vorverkauf: Livraria Kosmos, Rua do Rosario, 135; Le Connoisseur, Rua 7 Setembro, 37 und Av. Copacabana 219-A.

Optimisten aller bairros, vereinigt Euch!

Am 8. Mai, 8.30, in der ABS

Am 8. Mai, 8.30, in der ABI

KommendenSamstag, in genau acht Tagen, steigt das kabaretistische Variété am Castelo, darin uns Wilhelm Loessel, dessen Popularitaet bei den Adepten einer optimistischen Lebensauffassung stete Fortschritte macht, seine oft avisierten, mit gallischem Esprit und Cariocapfeffer klug gewuerzt "Salada mixta dos artistas internacionais" serviert. Der bekannte Maler José Pavel liefert das fuer die Milieuschilderung unentbehrliche Buehnenbild, auch neuartige Lichtereffekte sind vorgesehen. Es wird also durchaus pariserisch-montmartrehaft zugehen.

Fuer den musikalischen Part ourden die notablen Pianisten Alfred Schuetz und George Petersbursky an zwei Fluegeln gewonnen, daneben selbstredend der gefeierte Liebling vom ersten Cabaretabend, Louis Garuti, als Apache des Akkordenos. Kurzum ein (doppelter) Rhythmus, wo jeder mit muss!

Aus der Reihe der Mitwirkenden seien noch kurz erwaehnt: Wilhelm Loessel als Zille-Type, die Drei Ziegler, Akrobaten en miniature, der grosse Tenor Thomas Loreno, der erfolgreiche Bauchredner Vidondo, vormals Wintergarten Berlin (mit neuen bonecas und neuen Pointen), Garcinha Garro, Bailarina vom Teatro Munizipal und nicht zuletzt die sehr jugendliche Yvonne d'Orsca in ihren taenzerischen Improvisationen. (Wo Du tanzt, dort ist die Wonne, Yvonne!)

Am 5. Juni: dritter Abend der Optimisten, mit einer Richard Tauber - Gedenkfeier, wobei Wilhelm Loessel in seinem Erinnerungsspeech den grossen Kollegen von ehedem als Kuenstler und Menschen wuerdigen wird. — Dennoch bleibt das Cabaret — Cabaret! Ringsherum treten Aktualität, Komik und Esprit in ihre Gewohnheitsrechte.

Wohl gemerkt, das alles begibt sich am 5. Juni. Vorher indess treffen sich saemtliche Ober- und Unteroptimisten "Sous les toits de Paris" am Castelo. Und wenn sich ein paar Superpessimisten aus Copacabana oder Ipanema infiltrieren, auch kein Malheur. Beim Verlassen der ABI sem duvida, sind sie bereits zuverlaessige Optimisten geworden...

Freies Europäisches Künstlertheater

TEATRO INDEPENDENTE DE ARTISTAS EUROPEUS

Spielzeit 1948

TEATRO SERRADOR —— Rua Senador Dantas, 1?

Kuenstlerische Leitung:

Werner Hammer Willy Keller

Einladung zum Abonnement

fuer 4 Vorstellungen, die aus den nachfolgend angefuehrten Erfolgsstuecken ausgewaehlt werden:

Erich Kaestner — Drei Maenner im Schnee;

G.B.Shaw — Die Haeuser des Herrn Sartorius' oder: Man kann nie wissen;

Joracy Camargo — Deus lhe pague! in deutscher Uebersetzung von Willy Keller;

Arnold & Bach — Weekend im Paradies oder

Arnold & Bach — Der wahre Jacob.

Spieldaten:

Serie A: - 17/5 - 7/6 - 5/7 - 2/8 1948;

Serie B - 24/5 - 14/6 - 12/7 - 9/8 1948;

Serie C - 31/5 - 21/6 - 19/7 - 16/8 1948

puenktlich abends 8 Uhr 30.

Preise:

Kategoria	Einzelpreis	Abonn. fuer 4 Vorstellungen
Poltrona Reihe A-D	Cr$ 40.—	Cr$ 128.—
Poltrona Reihe E-L	" 30.—	" 96.—
Poltrona Reihe M-O	" 25.—	" 80.—
Poltrona de Camarote	" 30.—	" 96.—
Camarote (5 Plaetze)	" 200.—	" 640.—
Balcão 1. Reihe	" 15.—	" 48.—
Balcão, übrige Reihen	" 10.—	" 32.—

(zuzueglich 10% Steuer)

Abonnements ab 3. Mai bei den freien Vorverkaufstellen:

Le Connoisseur — Rua 7 de Setembro, 37

Livraria Kosmos — Rua do Rosário, 137.

Nur rascher Entschluss sichert Ihnen den gewuenschten Platz

EINZELVERKAUF: 8 Tage vor der Vorstellung in den Vorverkaufsstellen und am Tage der Vorstellung ab 11 Uhr an der Theaterkasse des Teatro Serrador.

Eröffnungsvorstellung

Serie A — Montag, den 17. Mai 1948 — 8.30

DREI MAENNER IM SCHNEE

Komoedie von Erich Kaestner.

Dr. Walter Schinner

— ADVOKAT —

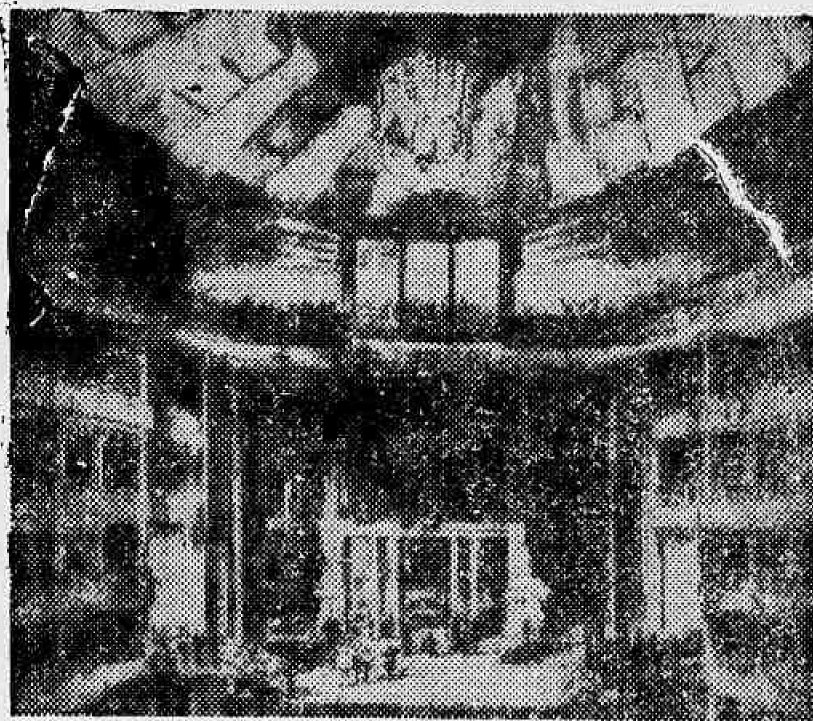
Erledigt saemtliche einschlägigen Angelegenheiten, auch Naturalisationen, uebernimmt Uebersetzungen usw.

Telefon: 42-8590 (von 11 bis 17 Uhr). Wohnung: Rua Visconde de Figueiredo, 95 (Saenz Pena).

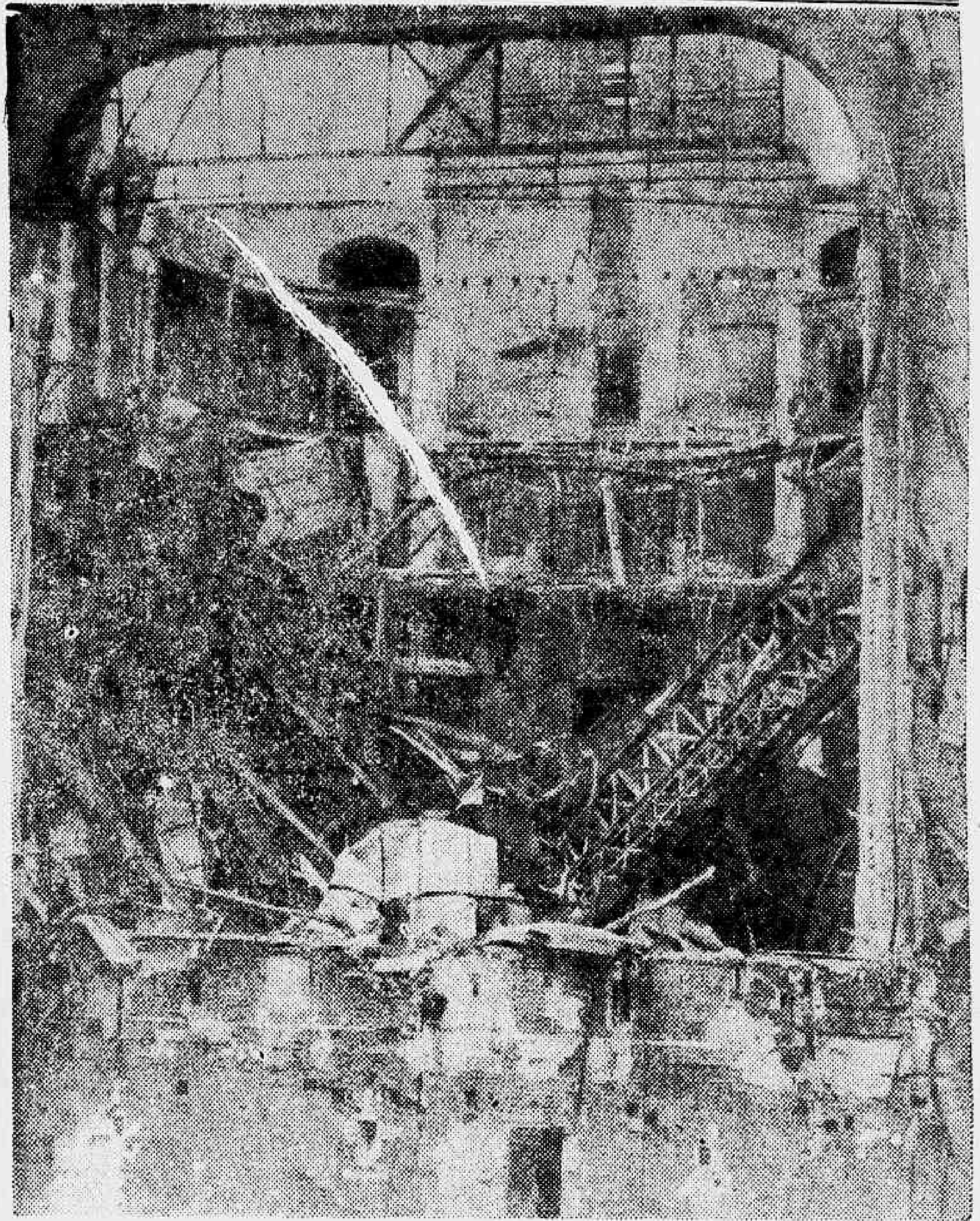
Unabhaengige Zeitungen lizenziert

Dortmund (DENA). — In Hamburg, Hannover, Duisburg und Muenster sei je eine neue Zeitung lizenziert worden, erklaert hier auf der Jahrestagung des Rheinisch-Westfaelischen Journalistenverbandes der zum ersten Vorsitzenden wiedergewaehlte Dr. Friedrich Vogel. Alle vier Blaetter sollen parteipolitisch neutral sein. Mit ihrem Erscheinen sei erst bei einer Besserung der Papierlage zu rechnen.

Konkurrenz zum Wiederaufbau der Oper



Den kuenstlerisch eigenwilligsten Beitrag stellt Prof. Clemens Holzmeister. Eh wendet sich gegen die Trennung von Publikum und Buehne, indem er die Proszeniumslogen und eine in die Galerierundung einbezogene Empore als mitspielendes Organ verwendet. Seine Decke erinnert an altmexikanische Bauten, — sie floesst tatsaechlich Angst ein. Der Gesamteindruck seiner Arbeit ist interessant, aber die Wiener wuerden ihn nur schwer verdauen.



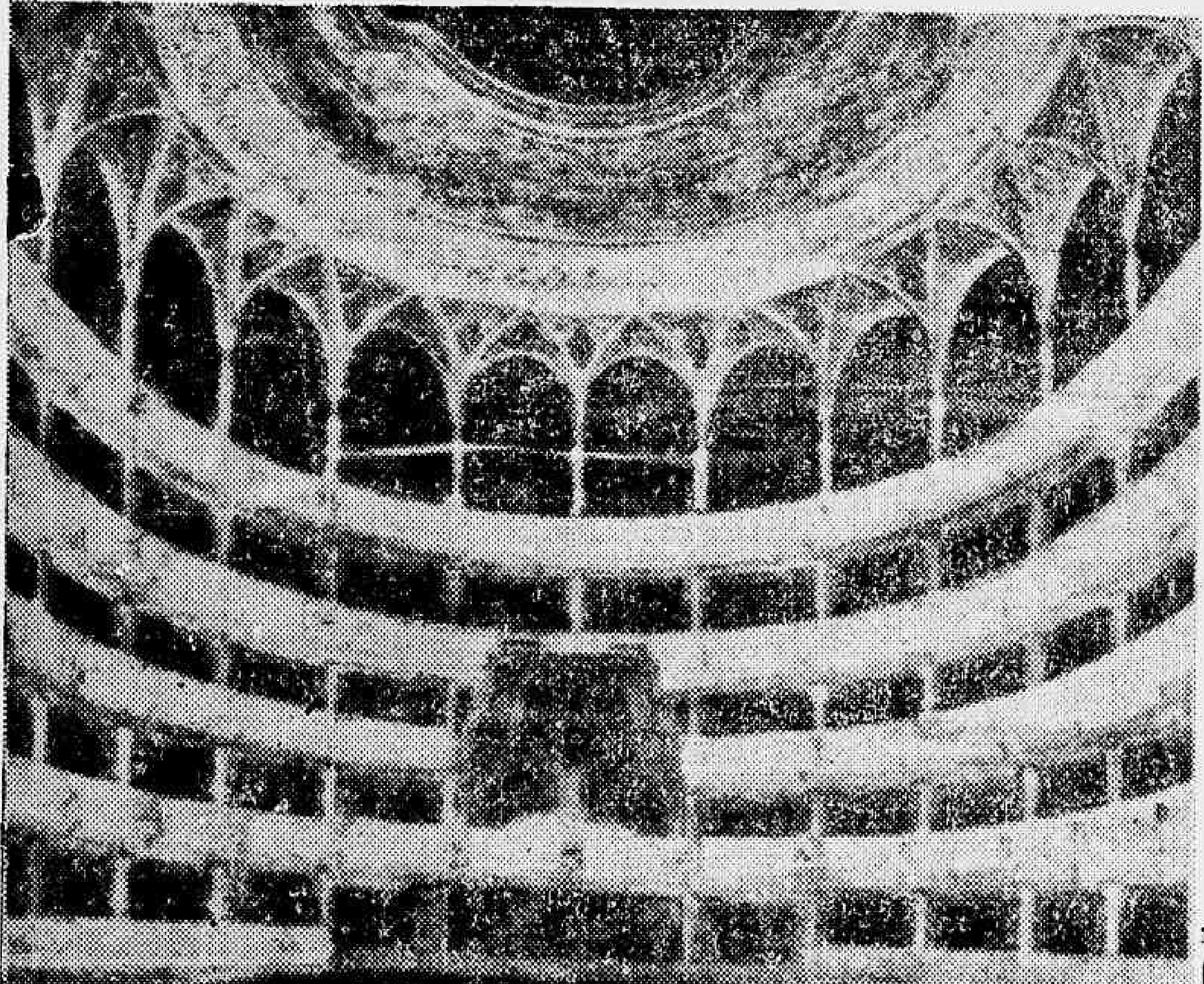
Das Spiel ist aus, Sonne und Regen haben freien Eintritt in den Zuschauerraum, der Buehnenrahmen umspannt Tag fuer Tag die gleiche, traurige Szenerie der Zerstoerung.

Die Wiener lieben ihre Oper. Sie haben ihr das Schoene, das sie ihnen einst bescherte, nicht vergessen, und selbst die, denen sie nichts zu bieten hatte, fühlen sich schicksalhaft mit ihr verbunden. Man darf das wohl so nennen, wenn man sieht wie sie einmuetig wuenschen und erwarten, dass ihre Oper so rasch wie moeglich wieder aufgebaut wird, waehrend ihr eigenes Heim oder ihrArbeitsplatz genau so in Truemmern liegt. Trotzdem stehen sie den Neuplanungen eher kritisch gegenueber. Es geht ihnen wie einem Witwer, der sich mit dem Gedanken an eine Zweite nur schwer befreunden kann, weil er die Erste noch nicht vergessen hat. Das mindeste, was die zustaendigen Stellen ihren Gefühlen schulden, ist eine hinreichende Unterrichtung ueber alle Fragen des Wiederaufbaues

Zehntausend Menschen haben in den ersten vierzehn Tagen die Entwuerfe fuer den Zuschauerraum, die im erhalten gebliebenen Operntrakt ausgestellt sind, besichtigt. Sie haben die Plaene im Stiegenhaus etwas fluechtiger, die im Rauchsalon etwas eingehender betrachtet und sind dann mit dem beruhigenden Gefuehl nach Hause gegangen, dass sich die Reihung der Entwuerfe im wesentlichen mit ihrem Werturteil deckt. Viele wusste allerdings nicht, dass sie eben in zwei verschiedene Wettbewerbe Einsicht genommen hatten. Die meisten waren der guten Meinung: Im Rauchsalon hängen die Preistraeger aus zwei gleichartigen hineinandergeschalteten Bewerben. Es waere im Interesse der Teilnehmer am ersten, sogenannten Ideenwettbewerb, notwendig, den Tatbestand in genuegender Weise klarzustellen. Wir tun es, weil wir das System dieser beiden Bewerbe unerfreulich finden.

Sinngemaess haette der erste Wettbewerb saemtliche faehigen künstlerischen Kräfte in Oesterreich erfassen sollen. Das verhinderte bereits die unzulaengliche Ausschreibung, die nichts bot, als ein Ausmass der Ruine und ein zeitraubendes, selbstaendiges Studium der rein technischen statischen und akustischen Momente, der alten Bauplaene, der theaterpolizeilichen Vorschriften etc. erforderte. Wenn man dazu erfährt, dass fuer diese Riesenarbeit drei Preise zu sage und schreibe 2000 S ausgesetzt waren, versteht man, wieso sich von etwa 300 Architekten nur 11 zu einer Beteiligung entschliessen konnten. (Fuer ein einfaches Warenhaus in Graz betrug der erste Preis 6000 S.) Es ist sicher, dass der erste Bewerb einen wertvollen und obendrein selbstlosen Beitrag zur Loesung des Gesamtproblems darstellt. Der zweite Wettbewerb bot im Gegensatz zum ersten eine Ausschreibung mit allen Schikanen. Ein fertiges Grundprojekt, das, wie die Ergebnisse zeigen, ohne Abaenderung uebernommen werden konnte und ausgezeichnete Praemien bildeten die sachliche und materielle Basis, die es ermoeglichte, sich ganz und gar mit den rein kuenstlerischen Problemen zu beschaeftigen. Diesmal durften sich allerdings nur mehr die drei Preistraeger aus dem ersten Bewerb und seltsamerweise 4 weitere Herren beteiligen, deren Namen zwar ihre Zuziehung erklaeren, aber durchaus nicht rechtfertigen. — Selbstverstaendlich trifft sie dafuer kein Vorwurf, wohl aber die ausschreibende Stelle, weil man wenigstens in kuenstlerischen Dingen an dem schoenen Prinzip der Gleichberechtigung festhalten sollte. Die Qualifikation der Arbeiten des zweiten Wettbewerbes durch die Jury haelt jeder sachgemaessen Betrachtung stand. Sie kommentierte ungefaehr so: Prof. Boltenstern (Bewertungsgruppe I): Harmonisch gestalteter Zuschauerraum, Gesamteindruck vornehm, festlich, dabei ist die bauliche Tradition des alten Hauses gewahrt. Mit massvoller Zurueckhaltung wurde auf die Betonung einer persoenlichen Auffassung verzichtet. Bis ins einzelne einwandfreie Loesung. Prossinger (Bewertungsgruppe I) versucht die Grundstimmung des alten Hauses wiederzugewinnen, an klassizistische Formen anschliessend. Festlicher Charakter, grosse kuenstlerische Reize. Fraglich, ob die Anordnung der Saeulen zwischen den Logen die Geschlossenheit des Raumes nicht beeintraechtigt. — Ringen um selbstaendige Loesung.

Prof. Kosak (Bewertungsgruppe II) Grundentwurf ohne Aenderung uebernommen. Einzelheiten muessten den Bauvorschriften noch angepasst werden. Der Charakter des Zuschauerraumes ist vornehm, Wiederbelebung des alten Opernhauses ohne Nachahmung der frueheren Formelemente. Gestaltung der Mittelloge und der Proszeniumslogen nicht ueberzeugendgend. Verfasser hat hervorragende Begabung fuer dekorative Formgebungen.



Prof. Kosak hat den Grundentwurf der Ausschreibung ohne Abaenderung uebernommen und sich auf eine rein dekorative Gestaltungsweise beschraenkt. Die Ansichtsskizze sieht blendend aus, manchmal scheint sie auch ein bisschen unkorrekt.

Salzburger Max und Moritz - Buehne

... also lautet der Beschluss.
Dass der Mensch was lernen muss...

Es ist schon eine lange Weile her, es war vor dem unseligem Kriege, da brachte die Pro Arte — Spielschar unter Leitung von Otto Csiersky "Max und Moritz" zur Auffehrung. Es war ein grosser Erfolg. Deutsches Theater hatten wir auch und vor allem die deutschen Schulen fuellten die fuehlbare Luecke mit ihren wohlvorberiteten Festspielen.

Dann kam die grosse Pause und alsbald ein "Europaeisches Theater" das mit Freuden begruesst wurde. Und nun gibt es Gelegenheit die "Salzburger Max und Moritz-Buehne" zu bewundern, die in São Paulo ihre erste Sued-Amerika-Tourné vor kurzem mit grossem Erfolg begonnen hatte. Im dortigen Stadt-Theater gabs immer wieder" ausverkaufte Haeuser"; ein Beweis dass die "Buehne" gefallen hat. Da nie "Ansager" vor Beginn jeden Streiches in der Landessprache Erklaerungen abgibt, konnten auch die zahlreichen Teilnehmer, die nicht der deutschen Sprache maechtig waren, sehr gut den aufregenden Handlungen folgen. Es war drollig, wie es Zwischenrufe in deutscher und portugiesischer Sprache gab, die bewiesen, dass man sich nichts vormachen laesst, dass man 'Bescheid" wuesste. Da hatten Max und Moritz jene Hauptperangesaegt: aber wie, die Zuschauer haetten das wohl gruendlicher besorgt... auch jenen Regiefehler merkten sie, als aus der Pfanne statt dem ersten schon das vierte Huhn in die Hoehe gezogen wurde... ja Kinder sind scharfe Beobachter, fuer sie ist gerade das Beste gut genug. Das wissen die Schauspieler aus Salzburg nur zu gut und strengen sich deshalb auch maechtig an. Witwe Bolte, Schneider Boeck, Lehrer Laempel, Onkel Fritz, Meister Baecker, Bauer Mecke, und Meistr Mueller sind neben Max und Miritz jene Hauptpersonen aus Wilhelm Busch's Bubengeschichten, die gerne mal jeder wieder miterleben will, die gerne die Eltern ihren Kindern zeigen werden.

Der gekuehlte Theatersaal der Pressevereinigung (ABI) wurde fuer die Vorstellungen gewaehlt, was fraglos allgemein begruesst werden wird zumal eine kleinere intime Buehne sich fuer derartige Vorstellungen besser eignet als das grosse Stadt-Theater. Der Kontakt von Publikum zum Schauspieler wird sich hier leicht herstellen lassen und man darf der "Salzburger Max und Moritzbuehne" auch fuer Rio de Janeiro einen vollen Erfolg voraus sagen.

T.H.

Dr. Tietze entlastet

Die Entnazifizierungskommission fuer Aerzte gab gestern dem Antrage des dirigierenden Arztes der Inneren Abteilung des Krankenhauses Westend, Dr. A. Tietze, statt, der dem NSKK angehoert hatte. Die Beweisaufnahme ergab, dass T. im Polizeikrankenhaus nach dem 20. Juni 1944 den schwerverwundeten General Lindemann operiert und ihm entgegen dem ausdruecklichen Befehl der Gestapo schmerzlindernde Spritzen gegeben hat. In der Vorverhandlung war dem Appellanten sein Verhalten gegen den Krankenpfleger Kern zur Last gelegt worden. Es stellte sich heraus, dass dieser als Aufpasser der Gestapo betrachtet werden konnte. Ihn "zu beseitigen", wie Dr. Tietze beim Anmarsch der russischen Truppen verlangt habe, habe nicht bedeutet, ihn zu toeten, sondern nur, ihn aus dem Polizeikrankenhaus zu entfernen, weil seine Anwesenheit eine Geahr fuer das Haus darstellte. Eine Zeugin bekundete, dass der Appellant alles versucht habe, um den Krankenhaus-Aufenthalt ihres Mannes, der spaeter wegen "Hochverrates" von den Nationalsozialisten erschossen würde, zu verlaengern. Eine andere Zeugin sagte aus, dass Dr. Tietze sie, als sie 1938 nach Verbuessung einer "politischen" Zuchthaustrafe entlassen werden sei, sofort als Sprechstundenhilfe angestellt und dass er ihr nach dem 20. Juli eine Unterkunft in seiner Privatwohnung angeboten habe.

—n.

REISEBUERO

BRASALEM

TURISMO LTDA.

Av. Treze de Maio 23, s. 702, Tel. 32-4992

RIO DE JANEIRO — BRASIL

EXPRESSPAKET

— (Nur fuer Englische und Amerik. Zone) —

1 Kilo Zucker — 1 Kilo Kaffee

400 Zigaretten .... Cr$ 388.00

Auslieferung garantiert innerhalb 10 Tagen. Sie erhalten von uns eine vom Empfaenger unterschriebene Quittung

DESPACHOS

Wir senden Ihre selbstgepackten Liebesgabenpakete, Ihre Geschaeftsware und Mustersendungen via Maritima oder Aerea nach allen Teilen des Territorio Nacional und nach dem gesamten Ausland.
Wir holen auf Anruf Ihre Sendung bei Ihnen ab und erledigen Ihnen auch die gesamten Papiere der CARTEIRA DA EXPORTAÇAO, wenn es sich um Auslandssendungen handelt. —

DEUTSCHLAND

Wir besorgen — NUR FUER REICHSDEUTSCHE — die offizielle Genehmigung fuer eine Besuchsreise oder Rueckwanderung in jede der 4 Zonen Deutschlands.

REICHSMARK

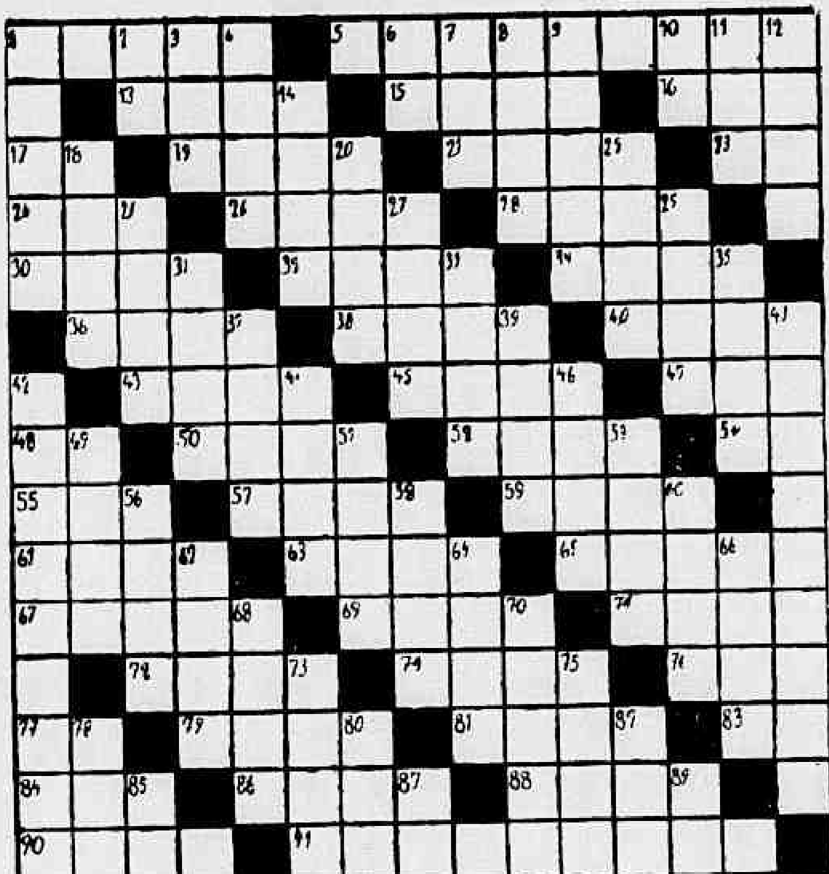
Haben Sie irgendwelche Guthaben in Bargeld oder Grundeigentum in Deutschland, dann besorgen wir Ihnen die offizielle Freigabe der Werte, seitens der Militaer-Behoerden und vermitteln Transferierung.

CAMBIO

Wir senden jeden beliebigen Betrag nach Deutschland ,Oesterreich und ganz Europa. —

Zum Kopfzerbrechen

Kreuzworträtsel



WAAGRECHT: 1 Wendepunkt, Notlage. 5 Begraebnisplatz. 13 Zahl. 15 Gegensatz zu Person. 16 Fluesschen im Schwarzwald. 17 Strom Sibirien. 19 Dammbau. 21 Kuenstlersold. 23 Persoenliches Fuerwort. 24 Sonnengott. 26 Roemischer Kaiser. 28 Schweizer Freiheitsheld. 30 Lautes Geraeusch 32 Stachel. 34 Geologische Formation. 36 Maennername. 38 Getreide. 40 Stock. 43 Gleitbahn. 45 Seelenregung. 47 Slavischer Herrscher. 48 Flaechenmass. 50 Mädchenname. 52 Molle. 54 Aegyptischer Sonnengott. 55 Heilverfahren. 57 Scharfe Spitze. 59 Liebesgott. 61 Schilfdickicht. 63 Pelzart. 65 Aufenthaltsnachweis. 67 Staat in Ostasien. 69 Papier-Mengenmass. 71 Tierhaut. 72 Zusammengewuerfeltes Zeug. 74 Chemischer Grundstoff. 76 Meerbusen. 77 Persoenliches Fuerwort. 79 Krater-See. 81 Gangart. 83 Umlaut. 84 Strom in Afrika. 86 Fluessiges Fett. 88 Zwerg. 90 Tierisches Fett. 91 Skandinavischer Meeresteil.

SENKRECHT: 1 Verkaufshaeuschen. 2 Verhaeltniswort. 3 Wuerzbruehe. 4 Hirschart. 6 Roemische Muenze. 7 Zeitbegriff. 8 Halbedelstein. 9 Mathematischer Koerper. 10 Abkuerzung fuer Staat in USA. 11 Windstoss. 12 Schornstein. 14 Musikstueck. 18 Wind in Italien. 20 Chemischer Grundstoff. 22 Griechische Landschaft. 25 Fisch. 27 Hafen in Nordafrika. 29 Bekleidungsteil. 31 Staat in Suedamerika. 33 Befestigungsmittel. 35 Nebenfluss der Mosel. 37 Koerperorgan. 39 Franzoesische Koenigsanrede. 41 Staat in Suedamerika. 42 Heilige Handlung. 44 Vorentwurf. 46 Maedchenname. 49 Untergang. 51 Bestelltes Land. 53 Sportart. 56 Fischart. 58 Maennername. 60 Kuechengeraet. 62 Eingeweide. 64 Wetterschutz. 66 Farbe. 68 Marineunteroffizier. 70 Seelische Belastung. 73 Geldstueck. 75 Theaterplatz. 78 Maedchenname. 80 Segelstange. 82 Riesenschlange. 85 Zwei gleiche Konsonanten. 87 Abkuerzung fuer Neues Testament. 89 Abkuerzung fuer Metertonne.

(ch = 1 Buchstabe).

Aufloesung von: "Die Vorsilbe fehlt !

Fahr, Un, Nach, Kon, Er, Re. — Funke.

BILLIGSTE PAKETE

Versand ab Lager
Schweiz–Deutschland–Oesterreich
durch die Firma:
MAPROMAN A.G. — BASEL

5 kg	ZUCKER	Cr$ 62,00
5 kg	REIS	Cr$ 90,00
5 kg	KAFFEE	Cr$ 125,00
1 kg	BUTTER (netto 900 g)	Cr$ 75,00
2 kg	SPEISEFETT	Cr$ 85,00
2 kg	NAEHRKAKAO	Cr$ 90,00
5 kg	MEHL	Cr$ 62,00
200	ZIGARETTEN	Cr$ 55,00

und viele andere Sortimente. — Auslieferung erfolgt versichert und garantiert. — Verlangen Sie unsere Listen ueber Lager und Serienpakete durch unsere:

Annahmestellen;

IMPORT. & EXPORT. VIBRA LTDA.
Trav. Ouvidor 37 - 6.º andar — sala 2 — Tel. 43-5117

TRANSPORTADORA MAYER
Av. Pres. Vargas, 417 — sala 1402 — Tel.: 43-8003
(Ecke Av. Rio Branco)
RIO DE JANEIRO

Astrologische Ecke

von Ullo Getzel

In juengster Zeit brachte das "Palola"-Phaenomen den Beweis fuer ein Bestehen des Mond-Einflusses. Der Palolo-Wurm, der in den Korallenriffen des Pazifik lebt, pflanzt sich auf folgende Weise fort: Zweimal im Jahre, im Oktober und November, immer in der Nacht vor dem Ende des letzten Mond-Viertels trennen sich von beiden Geschlechtern die hinteren Teile des Koerpers ab, bleiben auf des Meeresoberflaeche und befruchten sich dort.

Der Wissenschaftler Helpach schreibt: "Es ist sicher, dass periodische Phaenomene in den Organismen existieren, deren Beginn durch die astronomische Mondstellung bestimmt ist und es ist moeglich, dass der bestimmende Faktor seitens des Mondes bei diesem Phaenomaennvon psychisen-physischen Natur ist".

Da Sonne und Mond unser Koerper — und Seelenleben — beeinflussen, braucht auch nicht bezweifelt zu werden, dass auch die uebrigen Gestirn-Einfluesse ihre Wirkung haben: denn alle Strahlen, welche die Planeten unseres Sonnensystems erhalten und auf uns weiterstrahlen, haben ihren Ursprung in der Sonne: Von ihr erhalten sie ihr Licht. Wir muessen die Strahlungen der Planeten als Energie-Ergebnisse der verschiedensten Kraefte auffassen, gemaess der Natur des Planeten und seiner Stellung in Bezug auf die Sonne, wobei Begriffe wie Meridian, Horizont, Ekliptik usw. eine grosse Rolle spielen.

Unter solchen Gesichtpunkten brauchen auch die Astrologie nicht mehr als etwas Mysterioeses, Nebelhaftes oder Uebernatuerliches anzusehen. Fuehrt uns doch ein Studium der Astrologie immer mehr zu der Ueberzeugung, dass sich alles in der Natur, gemaess bestimmten, unveraenderlichen Gesetzen vollzieht. Die Astrologen widmeten sich Jahrtausende hindurch empirischen Forschungen und Beobachtungen und erkannten bestimmte Gesetze, die — in einen System vereint — die astrologische Wissenschaft darstellen.

Im Altertum spielte die Astrologie eine grosse Rolle und im Mittelalter, sogar noch bis 1804, wurde sie als anerkannte Wisesnschaft an vielen Akademien und Universitaten gelehrt. Danach wurde sie ein Opfer der materialistischen Weltauffassung, nicht nur des wissenschaftlichen (philosophischen und sozialen) Materialismus, sondern auch des Materialismus des Individuums, der so viele Ausbeuter des guten Glaubens und der Leichtglaeubigkeit heranzuechtete. Der wissenschaftliche Materialismus — und auch der materialistische Mensch — leugnet die Existenz von allem, was er nicht durch die physischen Sinne direkt feststellen kann. Und deshalb kann er auch den tief-innerlichen Sinn, der in der Astrologie verborgen ist, nicht verstehen. Astrologie aber ist kein Aberglaube, sondern eine Weltanschauung, die auf der Idee der Einheit des Kosmos beruht. — Professor Foerster in seinen poulaeren Handbuch astronomischer Aufzeichnungen, "Fuer den oberflaechlichen Beobachter wird die Astrologie nichts anderes sein als eine Verirrung der Menschheit, doch dem tieferen Beobachter erweist sie sich als ein direkten Zusammenhang mit dem Gesamtgebiot des Gefuehlslebens das in Abhaengigkeit von hoeheren Maechten steht.

Ausloesung des "Füllraetsels" von gestern

K	E	H	L	E	■	N	■	E	T	S	C	H
A	H	O	I	■	A	A	R	■	I	A	G	O
N	■	F	A	U	S	T	B	A	L	L	■	N
T	E	R	N	O	■	I	■	I	D	A	H	O
I	R	A	E	■	B	O	N	■	E	M	I	R
N	O	T	■	A	R	N	I	M	■	I	R	A
E	S	■	I	■	A	A	L	■	M	■	T	R
■	■	O	D	E	■	L	■	E	A	U	■	■
C	H	R	I	S	T	O	P	H	O	R	U	S
■	■	T	O	T	■	E	■	E	R	I	■	■
A	S	■	M	■	S	K	I	■	I	■	N	D
P	U	R	■	S	A	O	N	E	■	M	A	Y
A	R	A	S	■	U	N	O	■	G	A	R	N
T	A	N	T	E	■	O	■	I	N	D	R	A
H	■	G	A	S	O	M	E	T	E	R	■	M
I	P	E	R	■	S	I	R	■	I	A	R	O
E	R	N	T	E	■	E	■	E	S	S	E	N

SCHACH

Aufloesung der Schachaufgabe vom letzten Sonntag (Nr. 2):
1. Ld2—c3! droht 2. Dg8+ usw. 1. — Td1+ 2. Sd7+Kd5 3. Sb6 matt. Ein origineller Loesungsverlauf mit Schachprovokation, weisser Selbstfesselung und nachfolgender Entfesselung der gefesselten Figur mit Matt. Ein fuer eine Miniatur beachtenswerter Gedanke.

KLEINE ANZEIGEN

Dr. ENIO LIMA und Dra. MARIELUISE VON HAEHLING-LIMA
ZAHNAERZTE
Chirurgie, Zahnersatz, Kinderbehandlung
RUA CARIOCA 6, 5.º
Voranmeldung durch Telefon
22-2678

NOSSA SENHORA DA PENHA

Baeckerei Konditorei und Bar. Rua Panama 33, Tel. 30-2478. Treffpunkt der deutschen Kolonie im Bairro Penha. Spezialitaeten in Raeucherwaren, Kaese, Delikatessen. Frischer Aufschnitt Salzgurken,Sauerkraut. Wiener Wuerstchen. Gemuesekonserven. Biere der Brahma und Bohemia. Weine und Likoere. Fuer Qualitaetsware und prompte Bedienung garantiert der Besitzer
LINO BIZARRO.

PELZE!

Reinige, repariere, Umarbeitung, modernisiere, auch bichados oder haarausfallende. G. Jonssen, Rua Marques de Olinda 88, apt. 101, Botafogo. Tel.: 26-7973.

INTELLIGENTE STENOTYPISTIN

flinke Maschinenschreiberin, sicher in deutscher Orthographie und Stenographie per sofort gesucht. Arbeitszeit ab 2 Uhr nachm. — Zuschriften unter Angabe der Schulbildung, bisherigen Taetigkeit und Ansprueche unter "Entwicklungsmöglichkeit" an die DB, Av. Marechal Floriano 23.

LEDERWAREN

Koffer — Akten — Schulmappen — Guertel — Brief- und Geldtaschen etc. —
A ORIGINAL
RUA MIGUEL COUTO 47.

REINRASSIGE DEUTSCHE BOXER

erstklassige Wachhunde reg. B.K.C. zu verkaufen. Rua Guaicurus, 119, casa 8. Tel.: 48-0549. — Naehe Deutsches Frauenheim.

SCHNEIDERMEISTER nimmt Stoffe an

Herren-Anzuege aus Brim, Feitio Cr$275,00; aus Linho, Feitio Cr$350,00, aus Casemira Feitio Cr$450,00. Damen-Costuem, Tailleurs Feitio Cr$250. Wir schneiden um und modernisieren. Wir liefern in 8 Tagen. Garantierte Arbeit. Rua Hadock Lobo 79, 1.º andar — Filial: Rua da Carioca 27, 1.º andar. Tel. 48-0349 u. 22-9489.

ELEGANTE DAMENMODEN

Kaufen Sie direkt ab Fabrik. Kostueme. ¾-Mantel.
ALFREDO
Rua Evaristo da Veiga 133 sob. — Lapa.

APARTEMENT

Urca, 1 Frontzimmer, Saal und Nebengelass, mit schoener Veranda für Cr$ 1.500,00 zu vermieten. Tel. 26-6360.

MOEBL. ZIMMER

per 15. Mai naehe Praia Flamengo an besseren juedischen Herrn oder Dame zu vermieten. Rua Machado de Assis, 39, ap. 301.

NILOPOLIS LANDGUT ZU VERKAUFEN
In der Mitte eines 40 x 50 m Stuecklandes sehr gepflegtes Haus mit Saal, Hall, zwei Zimmern, Bad und Kueche. Nebengebaeude mit Dienstbodenwohnung, Aufwahrungsort, Garten, Obstbaeumen, trefflichem Huehnerstall. — Wasser, Elektrisches Licht u. Telefon. Erkundigungen Tel. 22-6030.

TAPEZIERER

erstkl. Arbeiter, polstert in und ausser dem Hause. Rua Visc. Maranguape 28, II., sala 304, Lapa. Recados bitte nach 26-3290 von 5 bis 8 Uhr.

2 elegant moebl. ZIMMER in Leblon an berufstaetige Herren od. berufstätiges Ehepaar zu vermieten. Tel. 27-5873. —

SCHNEIDERIN

naeht — schick — schnell und billig. Rua Riachuelo 27, Edificio Carmelo, Apto. 79.

HAUS ZU VERMIETEN

Vermiete Teil meines grossen Hauses mit gr. Garten an ruhige Familie. Ungefaehr 5—6 Zimmer mit Zubehoer. Teilweise moebliert. — Preis Cr$ 2.500 monatlich und etwa Cr$ 10.000 Umbaukosten. Beziehbar Ende Mai. Lage: Santo Amaro. Zuschriften an Carlos, Av. Fr. Roosevelt 126, sala 411. Gebe keine telef. Auskuenfte. Erbitte Referenzen.

HEIMARBEIT

sucht intell. Frau, arbeitet nett und puenktlich. Gefällige Zuschriften an Caixa postal 74, Agencia cirreio Tijuca.

Ruhiger 3 Personenhaushalt sucht in Santa Teresa
3 ZIMMERWOHNUNG
mit Nebengelass. August oder spaeter. — Angebote unter "Heim" an die DB Av. Marechal Floriano 23.

AUSLAENDER!

Einwanderungs-Genehmigung von Angehoerigen, Reisevisa, Passangelegenheiten, Permanenz, Einbuergerung, Dokumente aller Art werden von Fachleuten durchgefuehrt.— Kostenlose Auskunft taeglich ausschliesslich von 2—4 Uhr. Tel. 32-4556. — Deutsch — Franzoesisch — Englisch. —

KLEINMOTOREN-WICKLUNG

Zahnaerztl. Bohrmaschinen, Tischmotore, Ventilatore, Haartrocken- und Massage-App., Misch- und Schneid-Maschinen etc. Auch aus dem Innern. Oficina de Presição "OTTO" — Rua Ouvidor 169, 10.º and., sala 1013.

SANTA TERESA HAUS ZU VERKAUFEN
Sehr gemuetlich, altgebautes Haus, zwei Saele, Speisezimmer und sechs Zimmer;Stückland 18,80 x 51,00 m gross.— Erkundigungen Tel. 22-6030.

ZU VERMIETEN

im Appartement einer alleinstehenden Person Frontzimmer an Herrn, der tagsueber beschaeftigt ist. — Bestens moebliert, mit Morgenkaffee. Ferner kleineres Zimmer, unmoebliert, besonders geeignet als Lagerraum.Zu besichtigen Av. Ataulfo de Paiva, 4, ap. 301. Esquina Melo Franco — Leblon.

Die weisse Kraehe

Kriminal-Roman von PHILIP MACDONALD

(56. Fortsetzung)

Horler, der mit Anthony nicht Schritt halten konnte, war jetzt wieder bei ihm. Ihren vereinten Kraeften gelang es, die Tuere einzubrechen.

Anthony liess das Licht seiner Taschenlampe durch den dunklen Raum spielen. Sein erster Blick fiel auf den Schalter neben der Tuere. Die Deckenbeleuchtung sandte gedaempftes, gelbes Licht durch den Raum. Er war der "Fräulein-Laden", von dem der Japaner phantasiert hatte. Der elegante, mit dicken Teppichen belegte Verkaufsraum war in eine Truemmerstaette verwandelt. Ueberreste von Rokokosesseln, Tischchen, Seide, Spitzen, formlose Fragmente von Hutmodellen bedeckten in unentwirrbarem Durcheinander den Teppich.

Alle diese Details kamen Anthony und dem Sergeanten erst spaeter zum Bewusstsein. Augenblicklich hatten sie fuer nichts Augen als fuer die ineinandergekrampften Koerper dort drueben in der Ecke, die Koerper zweier Riesen... Gerade als die beiden Maenner eintraten, sprang Deacon auf. Die andere Gestalt lag leblos hingestreckt, nur das Sich-Heben-und-Senken des maechtiegn Brustkastens bewies dass noch Leben in dem zweiten Giganten war.

Horler beugte sich ueber ihn. Einen Augenblick verliess ihn seinen eiserne Ruhe. "Verflucht, was fuer ein Brocken", murmelte er. Dann warf er einen Blick auf die gewaltige Vogelscheuche, mit der Oberst Gethryn sprach. Der jubilierte und — was selten bei ihm vorkam — er zeigte es. Er sprach nicht viel, aber das strahlende Laecheln, mit dem er seinen Freund und Schwager anblickte, bedeutete mehr als Worte.

Deacon blickte an sich herunter. Sein Atem hatte sich soweit beruhigt, dass er wieder sprechen konnte. "Ich muss ja suess aussehen".

Von seiner Kleidung war gerade noch genug vorhanden, um seine Bloesse kummerlich zu decken. Mit zerschundenen Fingern fuhr er sich zaertlich ueber das Gesicht. Ueber einen Backenknochen zog sich eine lange Fleischwunde. Das rechte Auge begann, in allen Farben zu spielen und maechtig anzuschwellen.

Noch immer ruhte Anthonys strahlender Blick auf ihm. "Wie hast Du ihn den erwischen koennen — in der Dunkelheit?"

"In der Sekunde, als das Licht ausging, warf ich mich auf ihn und liess ihn ganz einfach nicht mehr los. Waehrend des Tohuwabohus drueben spielten wir ganz friedlich Nachlaufen. Ich liess seinen Rockzipfel keinen Augenblick los. Er versuchte, durch eine Oeffnung zu schluepfen und mich abzuschuetteln, aber es gelang ihm nicht. So kamen wir bis zu der Glastuere dort. Sie war offen. Als wir durch waren, engumschlungen wie ein Liebespaar, fiel die Tuere hinter uns ins Schloss. Und dann fing eigentlich die Geschichte erst an". Er ging zu seinem Opfer und blickte auf die maechtige Gestalt nieder. "Ein Sonntag-Nachmittags-Spaziergang war es gerade nicht".

Anthony hatte inzwischen einen der formlosen Gegenstaende vom Boden aufgelesen. Unwillkuerlich musste er lachen. "Das war ein Hut!" Auch Deacon schmunzelte.

"Pariser-Modell. Stark reduziert wegen vorgerueckter Saison".

Ein Laut machte sie aufschauen. Der weisse Neger hatte sich aufgerichtet. Ueber ihn gebeugt, Revolver in der Hand, stand Sergeant Horler. Der breite, staemmige Buckel schien auszudruecken, dass seinem Besitzer Hutsalons, Neger, die weisser waren als er selbst, und alle seltsamen Begebenheiten dieser verrueckten Nacht nichts anderes bedeuten, als notwendige Uebel in einer nicht sonderlich kurzweiligen Welt.

Kapitel.

Die Kette schliesst sich.

I.

Sergeant Horler hatte seinem Gefangenen Handschellen angelegt und fuehrte den unheimlichen Koloss, der sich muehsam erhoben hatte und sich kaum fortbewegen konnte, ab

(Fortsetzung folgt).

Wie werden Englands zukünftige Diplomaten gewählt?

Im Laboratorium des Foreign Office - Weekend in Stoke d'Abernon - Angenommen, Sie treffen auf der befreiten Insel folgendes...

Von Vincent Brome

Uebers Weekend von London wegzufahren, ist soweit ganz angenehm. Aber an jenem Samstag, als ich den Zug nach Chobham (Surrey) bestieg, fuehlte ich ein leises Unbehagen. Es ist nicht jedermanns Sache, als menschliches Versuchskaninchen zu dienen — und das war es, was vor mir lag. Mein Bestimmungsort waren die "Laboratorien" des Foreign Office, wo man nach neuesten Methoden die Rekruten fuer den diplomatischen Dienst ausmustert.

Ein Taxi wartete auf dem Bahnhof von Chobham. Es war fuer das Gepaeck bestimmt. Wir aber, eine Handvoll junger Leute, wurden angewiesen, uns zu Fuss nach Stoke d'Abernon, "five minutes away, gentlemen", zu begeben.

Schweigend marschierten wir. Nach einer Weile tauchten zwischen den Huegeln Backsteinmauern auf; wir bogen in eine kiesbelege Ausfahrt ein — und hoerten in dem Augenblick auf, freie Individuen zu sein, die ihrer alltaeglichen Beschaeftigung nachgehen. Mehr oder weniger diskrete Blicke begannen uns zu beobachten, Kugelschreiber senkten sich in die Notizbuecher.

Stoke d'Abernon ist einer der vielen Landsitze der Gegend, etwas duester, aber mit grossen Glastueren versehen, die gegen den Fluss hinausfuehren. Ueber den Besitz waren Feldhuetten verteilt, die fuer die naechsten vier Tage unsere Heime werden sollten. Man gab jedem von uns

zwei Nummern,

eine, um sie auf die Brust zu heften, die andere fuer den Ruecken. In diesem Laboratorium musste man die Versuchsobjekte sowohl von vorn als auch von hinten auf den ersten Blick unterscheiden koennen.

Man machte uns mit den Lokalitaeten bekannt und wies uns unsere Zimmer an. Meines war recht huebsch, hatte Bett, einen Schrank, Tisch, Stuhl und Aussicht auf den Fluss. Die Fenster waren nicht vergittert, wie ich zu meiner grossen Befriedigung feststellte.

Taugte ich fuer das Britisch Foreign Office? Die ersten Pruefungen begannen am naechsten Morgen. Fuer den

physical test

wurden die 24 Bewerber in drei Gruppen aufgeloest. Jeder Gruppe wurde ein Ding vorgesetzt, das auf den ersten Blick wie ein verwirrender Haufe von Stahlstaeben und steifen Leinwandfetzen erschien. "Das ist", sagte man uns, "ein aelteres Modell von einem Not-Wasserbehaelter. Macht ihn betriebsbereit".

Hm! Aus dem Augenwinkel beobachtete ich, wie ein rotwangiger junger Mann in der andern Gruppe sich mit einem Geschick ans Werk machte, wie es nur die Royal Engineers haben. Ich selbst war verloren zwischen widerstrebenden Impulsen. Sollte ich so tun als ob ich das Kommando meiner Gruppe uebernehmen, oder sollte ich mich mit Bescheidenheit zieren und abwarten, bis ein anderer dem Ding zu Leibe rueckte? Nun, schliesslich machten wir uns gemeinsam ans Werk, schoben die Staebe zurecht, und schon spannte sich die Leinwand. Beinahe wie von selbst! Unsere Gruppe hatte ihren job als letzte beendet, und die unaufdringlichen Beobachter im Hintergrund schrieben fleissig.

Am Nachmittag ging es mir besser. Man legte uns einen Fragebogen vor. Die Fragen begannen recht simpel. (z. B. "Rot verhaelt sich zu weiss wie gut zu..."), wurden aber rasch komplizierter und fallenreicher (z. B. Zwei Autos fahren von einer Stadt in die andere und wieder zurueck. Auto I hat auf beiden Wegen eine Durchschnittsgeschwindigkeit von 60 km/h; Auto II faehrt hin mit einer Durchschnittsgeschwindigkeit von 40 km/h und zurueck mit einer solchen von 80 km/h. Welches kehrt eher zurueck? Gluecklicherweise schrieb ich als Antwort Auto I). Waehrend der ganzen Zeit sassen hinter mir die schweigsamen Herren mit der Stoppuhr und dem Notizblock.

In den 10 Minuten, die man uns gab, wurde ich natuerlich mit dem Fragebogen nicht fertig. Das tat aber nichts zur Sache. Dieser Test diente dazu, um (wie man sagte), die Menge des Intelligenz-Rohstoffes festzustellen. Zu einem Teil haengt die Intelligenz von der Assoziationsfaehigkeit ab.

Der zweite Fragebogen, der ebenfalls unter Stoppuhrkontrolle beantwortet werden musste, war anderer Art. Er galt der politischen

Allgemeinbildung.

Wer ist der Aussenminister Neuseelands? Wer unterzeichnete den Locarno-Vertrag fuer England? Was war der Anlass zur russischen Revolution? — Allzuschwer war das nicht, aber die Zeitgrenze lag bedrohlich nahe. Korrigieren war nicht erlaubt; nur die erste Antwort zaehlte.

Zu den ueblichen Zeiten wurde gegessen — sozusagen im gemuetlichen Familienkreise. Zwar sassen die Psychologen, Psychiater und Foreign Office-Beamten an einem separaten Tisch; aber einmal im Tage erhielt abwechslungsweise der eine oder andere der Bewerber zwei von ihnen zu Tischnachbarn. Und dann ging das Vergnuegen erst richtig los.

Ein grosser, kahlkoepfiger Herr setzte sich am zweiten Tage neben mich und begann sogleich: "Unangenehme Menschen, diese Psychologen, aren't they?"

"Are they?" sagte ich.

"Nun ja", sagte er, "ich glaub's wenigstens. Da treffen sich zum Beispiel an einem Morgen zwei Psychologen — nun, sagen wir, nach einer etwas unruhigen Nacht. Aufmerksam mustern sie einander, dann sagt der eine: "Dir geht's sosolala. Wie geht's mir?"

Ich laechelte. Etwas bescheiden vielleicht.

"Gut", sagte er, "aber etwas anderes wundert mich: Weshalb melden sich alle jungen Leute zum Foreign Office? Ueberall in der Welt herrscht Unruhe. Seine Nase da hinein zu stecken, scheint mir wirklich kein grosses Vergnuegen zu sein".

Und, trotzdem ich genau wusste, dass hinter der gemuetlichen Maske ein unsichtbarer Bleistift meine Antworten notierte und analysierte, hatte er mich recht bald in ein angeregtes Gespraech gezogen. Ich glaube, die Analyse enthuellte recht viel.

Die tests gingen weiter. Unsere Sprachkenntnisse wurden geprueft. Da die meinigen sich auf vier Monate Schwaenzen von Franzoesischstunden beschraenkten, fuerchtete ich mich etwas. Aber das British Foreign Office uebt auf diesem Gebiete Nachsicht. Nicht besondere Faehigkeiten werden verlangt, sondern die Faehigkeit, sich Faehigkeiten zu erwerben. Es ist dies uebrigens auch ein Charakteristikum anderer Pruefungen. Die frueheren Anforderungen bezueglich Eton-Erziehung, "sparkling personality", Oxfordakzent und Sportmannstum haben an Bedeutung eingebuesst. Heute zaehlt das empirisch festgestellte Rohmaterial an Intelligenz, zaehlen das Lern- und Anpassungsvermoegen.

Es folgt der

wichtigste Teil

der ganzen Pruefung. Hier entschied es sich, ob man zum Dienst im Foreign Office geeignet war, oder ob man das naechste Bewerbungsschreiben besser an eine Bank richten sollte.

"Angenommen", sagte der Examinator, "man schickt Sie zusammen mit einem Bevollmaechtigten des Foreign Office nach einer Insel, die eben von feindlicher Besetzung befreit worden ist. Unterwegs wird der Bevollmaechtigte krank und die Verantwortung geht in Ihre Haende ueber. Sie erreichen die Insel — welches ist Ihr erster Schritt?"

"Sehr wahrscheinlich", antwortete ich, "wird ein Abgeordneter des augenblicklichen Machthabers mich empfangen und mich zu ihm fuehren. Dort werde ich die unerwartete Erkrankung des Bevollmaechtigten erklaeren, seine Anordnungen und meine Ausweise vorzeigen. Ich wuerde sofort in Erfahrung zu bringen suchen, ob auf der Insel Ruhe und Ordnung wiederhergestellt waeren, ob gearbeitet wuerde, wie die Nahrungsmittelversorgung waere etc. — vorausgesetzt, das Foreign Office sei ueber die Lage noch nicht informiert".

Man haendigte mir ein dickes Aktenbuendel aus, das detaillierte Angaben ueber die Lage auf der Insel enthielt. Ich hatte dieses Aktenbuendel (wiederum unter Zeitkontrolle) durchzugehen und ein schriftliches Résumé abzufassen.

"Angenommen", sagte nun der Examinator, "der augenblickliche Machthaber sei "ein aelterer Mann, auf den man sich nicht bedingungslos verlassen kann. Er ist zu schwach, die ganze Verantwortung zu tragen, hat aber sehr starken Anhang unter der Bevoelkerung. Das Foreign Office haelt es fuer ratsam, ihn um den Ruecktritt zu ersuchen. Teilen Sie ihm das mit".

Ich schrieb:

"Sehr geehrter Herr (folgen Titel und Namen) —

Die britische Regierung hat die Lage auf der Insel geprueft. Sie gestaltet sich komplizierter, als zunaechst angenommen wurde, und in voller Wuerdigung der langen Jahre, die Sie als Diener Ihres Volkes Ihrem Lande gewidmet haben, glauben wir, dass der Zeitpunkt gekommen ist, an dem die grossen Probleme, die durch die Befreiung entstanden sind, nicht mehr von einem einzigen, und wenn noch so faehigen Manne, geloest werden koennen. Neue Kraefte..." etc.

Dieser Teil der Pruefung war aeusserst an- und aufregend. Aber das bestaendige unter-Kontrolle-Stehen und Angespanntsein zehrte an den Nerven. Als ich am vierten Morgen erwachte, fuehlte ich mich muede und zerschlagen. Wir assen um 10, dann wurde uns ein grosser Fragebogen vorgelegt, der unsere persoenlichen Verhaeltnisse betraf: Eltern, bisherige Karriere, Freizeitbeschaeftigungen etc. Eine Ecke des Bogens war sorgfaeltig von den Fragen geschieden. Hierher hatte man zu schreiben, was in den Fragen nicht enthalten war, was einem aber wirklich interessierte. "Drink" — das waere eine Antwort gewesen. Aber ich schrieb: "Psychologen bei der Arbeit".

Die Schlusspruefung

folgte. Die Kandidaten wurden einzeln von allen Psychiatern, Psychologen und Foreign Office-Beamten gleichzeitig einem wahren Kreuzverhoer ausgesetzt. Die Fragen folgten sich in hoechster Geschwindigkeit, bei Nichtbeantwortung wurden sie sofort mit besonderer Eindringlichkeit wiederholt. Wie erklaeren Sie sich den Handelsvertrag zwischen Russland und Argentinien? Was ist Imperialismus? Wer treibt Imperialismus? Was halten Sie von der Lage in Belutschistan?

Diese Fragen enthielten an sich keine Fallen. Aber man musste geistesgegenwaertig und doch vorsichtig sein, denn sonst konnte es geschehen, dass man in der einen Minute die russische Politik angriff und sie in der naechsten verteidigte.

So endete nach vier langen Tagen mein Besuch in Stoke d'Abernon. Eine Zeitlang ueberlegte ich noch hin und her, mit welchen Noten ich wohl die Pruefung bestanden haette. Nach einigen Wochen kam ein Brief.

"Sehr geehrter Herr — (folgen Titel und Name)
das Foreign Office... in voller Wuerdigung ..."

Mit einem Wort: Ich war durchgefallen.



AUXILIO PARA EUROPA

(Autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira)
COMITÉ DE SOCÔRRO Á EUROPA FAMINTA
RIO DE JANEIRO — BRASIL
Avenida Franklin Roosevelt, 115 — VI. andar — Tel 32-6437

NEUE WELT AMERIKA

Jetzt ist die Stunde gekommen, wo Du zu danken hast
in Wort und Tat der

ALTEN WELT EUROPA

Europa gab Dir Menschen, die Deine Waelder rodeten.
Deine Aecker, Felder und Gaerten bebauten.
Doerfer und Staedte gruendeten und
Dein Land bevoelkerten;
Sie bauten Dir Werkstaette und Fabriken,
Schulen, Theater, Kirchen und Kloester;
Gaben Dir Leben und Kraft, Kunst und Wissenschaft.

"Was Du ererbt von Deinen Vaetern hast,
erwirb es, um es zu besitzen!"

Das tatest Du.

Nun hast Du es —
Europa gab es Dir —
Bist reich und wohlbestellt
Drum danke es —
Nimm diesen Rat von mir —
Der guten Alten Welt!

AUXÍLIO PARA EUROPA

wurde als rein sozial-caritatives Werk gegruendet mit dem einzigen Ziele, den hungernden und frierenden Mitmenschen in Europa zu helfen.

Seit Maerz 1947 bis Maerz 1948 wurden durch

AUXÍLIO PARA EUROPA

ueber 25.000 Liebesgaben-Pakete vermittelt,
ueber 30.000 selbstgepackte Waeschepakete zum Versand gebracht,
ueber Cr$ 600.000,00 als Erloes und somit als Allgemeinspende an die katholische "CARITAS" und das Evang. Hilfswerk (zu gleichen Teilen) geschickt. — Jede Liebesgaben Bestellung bei

AUXÍLIO PARA EUROPA

zu Gunsten Ihrer Lieben ist daher auch gleichzeitig eine Allgemeinhilfe fuer den armen, hungernden und frierender Unbekannten, ein Akt wahrer christlicher Naechstenliebe

Verlangen und studieren Sie bitte unsere neuen reichhaltigen Preislisten!

Geldspenden und Zahlungen sende man durch Vale-Postal oder Scheck an: Pe. Frederico Bloech S.C.J.

ANNAHMESTELLEN

in Rio de Janeiro:

PENHA: Matriz Bom Jesús, Estr. Braz de Pina, 181;
OLARIA: Rua Leopoldina Rego, 705;
MEYER (nur für Allgemeinspenden) R. Carolina Santos 143;
IPANEMA (Polyglota) R. Visconde de Pirajá, 146;

in den Staaten:

CURITIBA: Otto Braun, Av. João Pessoa, 7 — C. P. 390;
NOVA FRIBURGO: H. Winiwarter, R. General Ozorio, 194;
BRUSQUE (S.Cat.): Albert Genrich, C. P. 34.

Buchproduktion in Deutschland

Frankfurt a. M.

In einem grossen Gebaeude am Schaumainkai, das mit unendlichem Fleiss und der Hilfe der Amerikaner wieder neu aufgebaut wurde, hat der Boersenverein fuer den Deutschen Buchhandel sein Quartier in der westlichen Zone Deutschlands aufgeschlagen. Hier erscheint das Boersenblatt, gefuehrt und redigiert von Dr. Georg Kurt Schauer. Es bringt ausgezeichnete Artikel und ist im Nachrichtenteil bedeutend reichhaltiger als das alte Boersenblatt. Viel Muehe verursacht es, all die Neuigkeiten aus dem Ausland zu sammeln und von all den wichtigen Veranstaltungen zu berichten, die mit Literatur, Kunst, Kultur und Wissenschaft zusammenhaengen. Das Blatt enthaelt auch Berichte privater Art ueber Jubilaeen, Geburts- und Todestage bekannter Verleger, Autoren und Menschen, deren Schicksal die literarischen Kreise interessieren koennte.

Die Annoncen der einzelnen Verlage sind, des Papiermangels wegen, kleiner gehalten als frueher, nie darf mehr als eine Viertelseite von einem Verleger belegt werden, aber die Verlage inserieren viel auf kleinem Raum. Es sind neue und alte Namen zu lesen, manches Wollen und Erreichte dargetan. Viel mehr noch als in Oesterreich kommt durch das Lesen dieses Fachblattes zum Bewusstsein, dass die hier annoncierten Buecher, kaum dass sie die Buchhandlungen erreichen, schon vergriffen sind und dass das grosse Publikum die wenigsten dieser Buecher in die Hand bekommt.

Dr. Georg Kurt Schauer hat in Frankfurt am Main dem Verlag des Boersenvereins auch einen eigenen Verlag angeschlossen, in welchem er eben im Begriffe steht, die ersten Buecher herauszubringen. In schoener Typographie erscheinen demnaechst die "Dichtungen" der Gaspara Stampa. Es ist ein Zeichen unserer Zeit, dass auch junge Verleger auf Dichtungen anderer Epochen zurueckgreifen, Epochen, die lange hinter uns liegen. So kommt jetzt beim Schauer-Verlag die grosse italienische Dichterin wieder zur Geltung und wird dem deutschen Publikum zur Kenntnis gebracht. Es ist der betruebliche Beweis, dass es sogar einem Verlag, der aufgeschlossen allem Gegenwaertigen entgegengeht, schwer faellt, neue deutsche Manuskripte zu finden. Das naechste Buch des Schauer-Verlages traegt weitab von Poesie und fuehrt uns der Wissenschaft zu. Es ist das Werk Professor Ehmkes, "Kulturpolitik, civitas gentio", und nun folgt eine soziologisch-historische Reihe, von der heuer noch einiges erscheinen wird. Wie wir Doktor Georg Kurt Schauer kennen, liegt das alles eigentlich weitab von seiner ausgesprochen schoengeistig literarischen Neigung und Begabung und seinem vorbildlichen Sinn fuer grosse dichterische und sprachliche Leistungen. Wir haetten eher angenommen, er wuerde einen auf einem sehr hohen belletristischen Niveau basierenden Verlag, aufziehen, wobei "belletristisch" vielleicht zu allgemein und zu leicht klingt. Das hatten wir fuer Dr. Schauers besondere Note gehalten. Vielleicht kommt er spaeter in seinem Verlag darauf zurueck, vorlaeufig duerfte die Erklaerung seiner heutigen Verlagslinie darin zu suchen sein, dass er im grossen Haus am Schaumainkai auch die Leitung des Suhrkamp-Verlages fuer die amerikanische Zone Deutschlands uebernommen hat. Der Suhrkamp-Verlag ist in Deutschland der Exponent des Bermann-Fischer-Verlages aus Stockholm. Da dieser Verlag jene Linie einhaelt, die Dr. Schauer besonders gelegen waere, waehlte er wohl fuer seine Person einstweilen darauf verzichten.

Suhrkamp hat eine wundervolle Produktion aufgezogen, allerdings steht Stockholm im Hintergrund und erleichtert manches, woran andere Verlegerplaene zum Scheitern verurteilt waeren. So erklaeren sich auch die geplanten fabelhaften Auflagehoehen von 50.000 bis 100.000 Exemplaren.

Im Jahre 1936 hatten sich der Bermann-Fischer-Verlag, Stockholm, und der Suhrkamp-Verlag, Frankfurt, auf hoeheren Befehl trennen muessen. Vor kurzer Zeit ist Dr. Gottfried Bermann-Fischer, der Schwiegersohn Samuel Fischer, dessen Verlag er in Stockholm und New-York weiterfuehrt, nach Deutschland gekommen und freudig empfangen worden. In einer Aussprache, die er anfangs Juni im Klubhaus des Kulturbundes in Berlin hielt, erklaerte Dr. Bermann, dass "bei dem Anblick seiner alten Heimat jeder Groll von ihm gewichen sei und er es als seine Aufgabe betrachtete, im Ausland Verstaendnis fuer die geistige Not des heutigen Deutschland zu erwecken".

Als Denkmal, als Erinnerung an den grossen Berliner Verleger Samuel Fischer haben sich die beiden wieder vereinten Verlage entschlossen, die S. Fischer-Bibliothek gemeinsam herauszugeben. Ihr Verlagsprogramm ist weit gespannt. Es umfasst als erstes zwoelf Titel von durchschnittlich 500 Seiten, die den Preis von zwei bis drei Mark nicht uebersteigen sollen.

In Vorbereitung stehen in dieser Serie von Werfel "Das Lied der Bernadette" und es sollen weitere Baende noch heuer folgen, wie die "Geschwister von Neapel" und Stefan Zweigs Lebenserinnerungen "Welt von gestern", daran werden sich Werke von Thomas Mann, "Dr. Faustus", Saint Exupéry, "Flug nach Arras", verschiedene Romane von Zuckmayer, Ernst Hemingway, Saroyan, Hofmannsthal, Schnitzler u.a. anschliessen.

Bisher ist ausserhalb der S. Fischer-Bibliothek von Julius Owerhoff ein reizendes, kleines, feines Buechlein im Suhrkamp-Verlag herausgebracht worden, "Eine Familie aus Megara". In zwoelf Briefen beschreiben verschiedene Mitglieder der Familie des grossen Euklid, zu verschiedenen Zeitepochen, in verschiedenen Provinzen des damaligen Gross-Griechenland lebend, mit starker Einfuehlungskraft den Ablauf des Alltags ihrer Zeit und die da gueltige moralische und seelische Einstellung der Menschen. Ueber die Briefe der Eltern, Schwester und Verwandten sieht man Euklid zu dem angesehenen Mathematiker und Menschen werden, als der er uns heute gilt. Eigentlich sollte das Buechlein in der hellen Luft einer griechischen Insel gelesen werden. Jedenfalls wurde selten in einem Buche so viel Stimmung eingefangen als in diesem kleinen Baendchen, das kaum 100 Seiten umfasst und mehr von Griechenland sagt als mancher wissenschaftliche Waelzer.

Unter den ersten Buechern, die im Suhrkamp-Fischer-Verlag erschienen sind, muss man vor allem Hermann Hesses "Glasperlenspiel" erwaehnen. Dieses Werk nennt Hermann Hesse selbst sein Lebenswerk. Der mystische Inhalt voll Weisheit und hoher Bildung ist schwer und gewiss nur einem kleinen Kreis Auserwaehlter verstaendlich.

Hermann Hesse ist im Juli des Vorjahres siebzig Jahre alt geworden. Wenigen duerfte es bekannt sein, dass er laengere Zeit den Beruf eines Buchhaendlers ausgeuebt hat. Dem Wunsche seiner Eltern nach sollte er Theologe werden und er studierte im herrlich schoenen Kloster Maulbronn, bis er sich durch die Ueberfuelle seiner Empfindungen aus der Enge dieser Welt zu einem Buchhaendler, nach Esslingen, fluechtete, wo seine Lehre aber von kurzer Dauer war. Als sich auch andere Berufe als verfehlt erwiesen, landete Hesse 1895 als Volontaer in der Heckenhauerschen Buchhandlung in Tuebingen, wo er vier Jahre blieb und schon begann, sich einen Namen als Dichter zu machen. Spaeter ist er noch als Buchhandelsgehilfe in Basel taetig gewesen und erst 1903 gab er den ihm lieben Beruf auf, um als freier Schriftsteller zu leben. Er selbst sagt: "Ich war Sortimenter und Antiquar und habe Freude daran gehabt... der Beruf ist mir lieb gewesen und hat mich mehr gefoerdert als gehemmt".

An seinem Werk "Das Glasperlenspiel" hat Hermann Hesse elf Jahre gearbeitet; er ist keine Biographie und kein Roman, aber auch kein Maerchen und keine Legende — am ehesten koennte man es eine Prosa-Dichtung nennen, die zum Sinnbild des geistigen und seelischen Strebens Hermann Hesses geworden ist. Die Natur hat Hermann Hesse einen schier unstillbaren Lebenshunger mitgegeben, er hat inmitten der Welt und in stiller Einsamkeit alle Tiefen des Gefuehls und des Erlebens ausgekostet, bis er zur besonnten inneren Einkehr sich durchgerungen hatte "Das Glasperlenspiel" ist die abgeklaerte Ernte seines Lebens, das siegreiche Ende seines Kampfes mit sich selbst, die Frucht eines einsamen, reifen und gelebten Lebens.

Faszinierend ist, ueber das viele Mystische und Vieldeutige hinaus, in dem "Glasperlenspiel" die Schilderung der drei Lebenslaeufe. Sie sind als seelische Verwandte, aber verschiedene Schicksalsbildungen der Hauptfigur gedacht. Durch die Klarlegung der Zusammenhaenge unserer Zeit, die das Buch enthaelt, will Hesse den Lesern Rat und Hilfe an die Hand geben. Das Buch wird das Vermaechtnis des grossen Dichters bleiben.

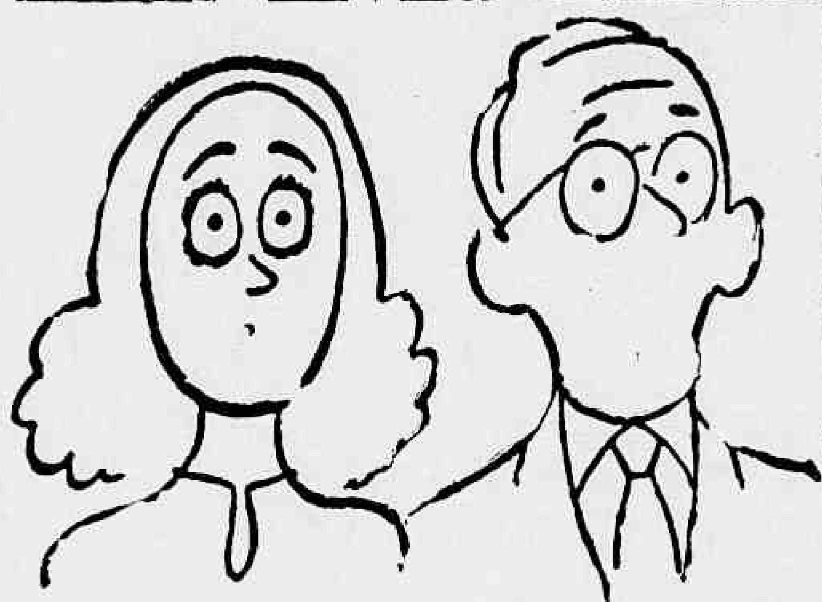
Im Verlag Fretz & Wasmuth in Zuerich ist "Das Glasperlenspiel" im Jahre 1943 zuerst erschienen. Nach vier weiteren Jahren hat der Suhrkamp-Verlag, Berlin, das Werk dem deutschen Publikum vorgelegt, nun wird derselbe Verlag in Frankfurt zu einer Neuauflage schreiten und so vielleicht ein wenig die Bestellerwuensche erfuellen, die dafuer vorliegen.

Das Werk wurde in Deutschland in sehr schoener typographischer Ausstattung, wenn auch nur auf mittelmaessig gutem Papier, in zwei sehr anstaendig gemachten Pappbaenden herausgebracht.

Unter den Verlagen, die sich besonders der Herausgabe wertvoller Romanliteratur widmen, muss man vor allem wohl die Verlage Klaassen & Goverts, Hamburg, Krueger und Manon von Schroeder, Hamburg, sowie Lambert Schneider, Heidelberg, nennen. Es sind dies die Verleger, die sich die groesste Muehe geben, deutsche Schriftsteller und Dichter zu entdecken, zu foerdern und herauszubringen. Es ist keine leichte Aufgabe, die sie sich gestellt haben. E. Montijo ist zu einer bedauerlichen Feststellung gekommen, als er die Ausstellung "Das neue Buch" zu Berlin besuchte. Achthundert Verleger haben nach zweijaehriger Arbeit nichts wirklich Neues, Gewichtiges zu bieten gehabt — kein neu entdecktes Talent — keinen grossen Dichter. "Wer auf den unbekannten neuen Dichter gehofft hatte, wird enttaeuscht sein. Sein Auftritt ist nicht im Zwischenakt. Einstweilen steht er am Markte und wartet auf sein Stichwort". Aber einen "fruchtbaren Autor" gibt es in Deutschland, so schreibt Montijo, "es ist Reinhold Schneider, der allein mit 32 Titeln auf der Buchausstellung im Schloss Charlottenburg "auftrat". Sie erschienen bei zehn unterschiedlichen Verlegen — wir berichteten bereits von einigen. Trotzdem hofft jeder Verleger einmal den grossen Coup zu landen und den unbekannten Autor zum vielgenannten zu machen. Heute wird als aussergewoehnlich Elisabeth Langaessers Roman "Das unausloeschliche Siegel" und der im Krueger-Verlag erscheinende Roman von Bastian Mueller "Hinter Gottes Ruecken" bezeichnet, welches Werk Dr. Hartmann Goertz als Lektor besonders bearbeitet hat und einige stilistische Rauheiten auszufeilen verstand. Es ist ein Buch unserer Zeit, ein Buch unserer Sorgen und Leiden, aber es geht ueber die Zeit hinaus und zeigt einen Blick in die Tiefen unseres eigenen Ungenuegens, des Unvermoegens anderer und der Rettung durch die Groesse der Seelen — der Grosszuegigkeit des Geistes, die eigene Schicksalshaftigkeit zu ueberwinden. Es ist kein erquickliches Buch, kein aufmunterndes, aber ein Roman, der in seiner grauen Wahrhaftigkeit zum Denken anregt und einen Silberstreifen der Hoffnung am fernen Horizont aufscheinen laesst.

(Fortsetzung folgt.)

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS











— Das "Happy End" im Kino.

(Sat.Ev.Post)

ERKENNTNISSE aus allen Lebenslagen

Kleine Beobachtungen von G.B.

Um vom Baume der Erkenntnis zu naschen, muss man sehr oft in einen sauren Apfel beissen.

Man soll nicht pessimistisch sein, das Leben ist schon schwer genug.

Ei ist Ei, sagt man, und greift nach dem groessten.

Um ein guter Lue_ner zu sein, muss man sehr oft die Wahrheit sagen.

Es genuegt nicht, dass man recht hat, aber es kann schon genügen, wenn man sagt, man habe recht.

Was ist schon der Verstand, wenn ihn das Gefuehl ueber den Haufen werfen kann

Nichts ist ansteckender, nichts aber auch sterblicher, als die Begeisterung.

Auf Kleinigkeiten achten, heisst noch nicht kleinlich sein.

Bewusst etwas falsch erscheinen zu lassen kann man auch ohne zu luegen.

Man braucht sich keine Steine in den Weg zu legen, man faellt auch so.

Briefmarken - Ecke

KOMMENDE U. S. A. MARKEN

Zum ersten Male in der Geschichte wird die amerikanische Postverwaltung eine Marke mit einem offiziellen Druckfehler verausgaben. Es handelt sich um die Jubilaeumsmarke fuer den Staat Mississippi, die am 7. April zur Ausgabe gelangt.

Die 3-Cent-Marke wird das erste offizielle Siegel des "Mississippi Territory" zeigen, auf dem ein s fehlt. Es wurde lange in Washington beraten, was zu tun sei — ob man den vor 150 Jahren gemachten Fehler berichtigen soll oder nicht. Man entschied sich fuer die Originalfassung, und so wird es "Missisippi" heissen. Ersttags-Abstempelung der Marke erfolgt in Natchez, Miss.

Im Februar 1943 wurde der amerikanische Truppentransport-Dampfer "Dorchester" im Nord-Atlantik versenkt. Vier Geistliche, protestantisch, katholisch und juedisch, weigerten sich, in die Rettungsboote zu gehen, bevor alle gerettet waeren. Sie gingen mit der "Dorchester" zusammen unter. Eine Marke, die die Gruppe der Geistlichen auf dem sinkenden Schiff zeigt, wird diese Helden ehren.

Spaeter wird die amerikanische Postverwaltung eine Marke zur Hundertjahrfeier der Aufnahme des Staates Wisconsin in die Union herausbringen, ferner eine Erinnerungsmarke an Francis Scott Key, Verfasser der amerikanischen Nationalhymne: eine Erinnerungsmarke an den grossen Humoristen Will Rogers, der auf einem Pionierflug mit Wiley Post im August 1935 in Alaska ums Leben kam. Schliesslich wird eine "Gold Star Mothers" Marke verausgabt, durch die alle Muetter geehrt werden sollen, deren Soehne in Kriegen gefallen sind. Ausgabedaten fuer diese Sondermarken werden noch bekannt gegeben

Tschechosuovakei:

(Kc 50,3 Kc und 5 Kc) mit dem Bild der Sokolparade vor dem Hradschin, sowie zwei Marken mit den Bildnissen hervorragender Sokolfuehrer. Ausserdem ein Satz zum 600jaehrigen Jubilaeum der Karls-Universitaet und saeter im Jahre wird auch in der Tschechoslowakei eine Erinnerungsmarke an die 1848er Revolution verausgabt werden. Es erschien eine 1 Kc 50-Marke mit dem Bildnis des Praesidenten Benes.

Philippinen: General Douglas MacArthur erscheint auf drei Werten zur Erinnerung an die Befreiung der Philippinen vor drei Jahren.

HOTEL RESIDENCIA

Erwartet ihren Besuch

in der bezaubernden Gebirgslandschaft von

TEREZOPOLIS

Sie sind wie bei Freunden aufgehoben —

Eine Kueche, von der Sie schwaermen werden

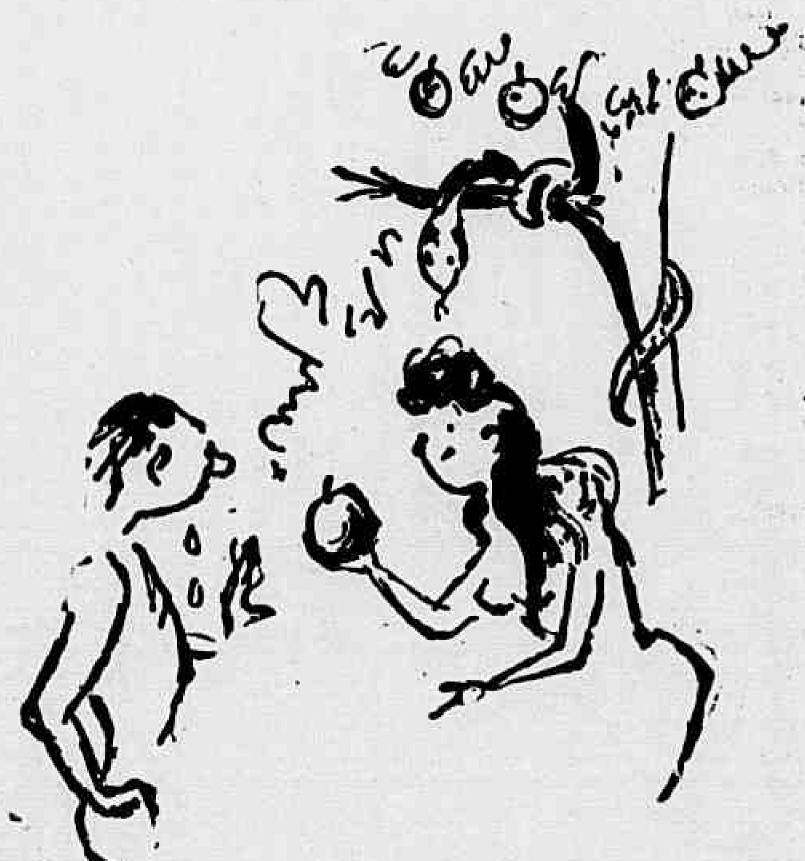
Eine Bedienung, die sich wirklich um Sie bemueht und allen individuellen Wuenschen gerecht wird.

JEDES APARTAMENTO HAT PRIVATBAD.
HEISSES UND KALTES WASSER.

DAS HOTEL RESIDENCIA IN TEREZOPOLIS IST IHR HEIM



"Glaubst du an den Weihnachtsmann?" "Klar — meinste, ich lasse mir wieder eine runterhauen wie neulich beim Klapperstorch?!"



"Lass das sein, Ev., du weisst, ich will mit Schwarzhandel nichts zu tun haben!"

MOEBEL-FACHMANN

welcher, in Entwuerfen und Zeichnungen perfekt, die Leitung meiner, maschinell und raeumlich, gut eingerichteten Fabrik uebernehmen kann. Moeglichkeit fuer Teilhaberschaft geboten. Bewerbung mit Referenzunterlagen wird schriftlich erbeten unter "Möbelfachmann" an Caixa postal 3188, Rio. —